

Brasília - Carlos Eduardo



“Não é com discursos bombásticos que se combate a corrupção. A vida inteira fui assim, sempre tive horror à corrupção”

Fernando Henrique Cardoso

Brasília - Fernando Bizeira



“Devemos continuar sem resposta para os prejuízos causados? E os corruptos e corruptores? Continuaram impunes, tacitamente anistiados”

Antonio Carlos Magalhães

Página 6



PERGUNTA DE ONTEM:

“O que você acha que pode resolver a situação dos presídios?”

Respostas: construir mais presídios, 22%; criar penas alternativas, 45%; libertar presos de baixa periculosidade, 4%; não optaram 30%.

Página 5

PERGUNTA DE HOJE:

“Quem, na sua opinião, vai disputar a final do torneio Rio-São Paulo? a) Botafogo x São Paulo; b) Botafogo x Fluminense; c) Santos x São Paulo; d) Santos x Fluminense.”

www.jb.com.br

Só vitória põe cariocas na final do Rio-SP

Botafogo e Fluminense precisam vencer hoje, às 21h40, para ir à final do Torneio Rio-São Paulo. Na Vila Belmiro, o alvinegro enfrenta o Santos. No primeiro jogo, houve empate de 2 a 2. Quem vencer se classifica e um novo empate levará à disputa de pênaltis. No Maracanã, o tricolor tem que derrotar o São Paulo por dois gols para se classificar. Na semana passada, o Fluminense perdeu de 1 a 0. No bodyboarding, o campeão mundial, Paulo Barcellos, tem ajudado um morador da Rocinha, Ricardo Ramos, o Chocolate, de 13 anos, emprestando-o pranchas. (Esportes, págs. 1, 2 e 5)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (fevereiro) R\$ 151; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 2,0055; Comercial (venda) R\$ 2,0063; Paralelo (compra) R\$ 2,060; Paralelo (venda) R\$ 2,090; **DI:** do dia 21/1 a 21/2 - 0,1630%; **TBF:** do dia 19/2 a 19/3 - 0,9853%.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES:
R\$ 1,40

1ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A 2000

http://www.jb.com.br □ ADL, Palavra Chave: jb

Centrais recusam proposta do governo sobre o FGTS

Sindicalistas se unem pela primeira vez e decidem apresentar sugestão única

MAR DE PAPÉIS

Brasília - Davi Zocoll



O presidente do STJ, Costa Leite, entre mais de 150 mil processos sobre o FGTS

As quatro centrais sindicais recusaram em conjunto a proposta do governo, apresentada pelo ministro Francisco Dornelles, de usar a multa de 40% de demissões sem justa causa para pagar a correção de 68,9% do FGTS referentes aos planos Verão e Colôr I. Os presidentes da CUT, CGT, Força Sindical e SDS decidiram levar a Dornelles, no próximo dia 7, proposta única para a reposição, que chega a R\$ 38 bilhões. Eles se reúnem amanhã, em São Paulo, e acham possível fechar acordo inicial para que o governo pague aqueles que têm até R\$ 1.000 a receber. (Págs. 13 e 14)

Petrobras vai investir quase US\$ 30 bilhões

A Petrobras vai investir, nos próximos cinco anos, US\$ 29,4 bilhões no Brasil e no exterior. O objetivo, segundo o presidente da empresa, Henri Philippe Reichstul, é o de elevar a produção dos atuais 1,324 milhão de barris/dia para 1,9 milhão, garantindo o auto-suficiência ao país. (Pág. 15)

São Paulo não prestou conta e perdeu verba de presídios

Prevista para o ano passado, a desativação do complexo do Carandiru, em São Paulo, onde começou a rebelião de presos no domingo, não ocorreu porque o estado não prestou contas à União da verba repassada, em 1997, ao Fundo Penitenciário (Funpen). A retenção do repasse - segundo o ministro do Planejamento, Martus Tavares, no valor de quase R\$ 14 milhões - é considerada indevida pelo procurador

da República em São Paulo, Marlon Wichert, à frente de um inquérito que apura o destino do dinheiro. “É um desrespeito à lei. O fundo é autônomo, mesmo sem aplicação o dinheiro tem que ficar lá e não com o Tesouro”, afirma. À tarde, 800 detentos do presídio de Pirajuf 1, em Pirajuf (SP), iniciaram rebelião e fizeram oito pessoas reféns. A unidade não participou do motim do fim de semana. (Págs. de 2 a 4)

Lucro do Itaú é o maior do setor bancário

O Banco Itaú obteve o melhor resultado financeiro em 2000, até agora, entre os bancos privados nacionais. O lucro líquido, de R\$ 1,84 bilhão, não alcançou o valor de 1999, de R\$ 1,86 bilhão, mas foi superior ao resultado obtido pelo Bradesco, primeiro do ranking do país, com R\$ 1,74 bilhão. (Página 17)

ONDAS DO MAR

Paulo Nicoletta



Incentivado por Paulo Barcellos, campeão mundial de bodyboarding, Ricardo Ramos, 13 anos, o Chocolate, realiza um backflip, uma das manobras mais difíceis do esporte

Agente do FBI espionou para russos 15 anos

O agente do FBI (polícia federal) Robert Hanssen foi preso no domingo em flagrante quando passava informações secretas ao governo russo, anunciaram as autoridades americanas. Durante 15 dos 27 anos em que trabalhou no organismo, ele vendeu centenas de documentos referentes a tecnologia de segurança, pelos quais teria recebido US\$ 1,4 milhão. Terceiro agente na história do FBI preso por espionagem, Hanssen poderá ser condenado à morte. O presidente George W. Bush classificou a descoberta de “perturbadora”. (Página 10)

Marcelo Yuka vai desfilar na Mocidade

O baterista do grupo O Rappa, Marcelo Yuka, vai sair no carnaval em carro alegórico da Mocidade. Lutando para recuperar os movimentos após os tiros que levou em novembro, em tentativa de assalto, Yuka aceitou o convite porque o carro, um lava-jato gigante vai, segundo ele, “lavar a sujeira do mundo. E o samba tem a ver com nossas propostas”, explica. (Pág. 20)



“Não é com discursos bombásticos que se combate a corrupção. A vida inteira fui assim, sempre tive horror à corrupção”

Fernando Henrique Cardoso



“Devemos continuar sem resposta para os prejuízos causados? E os corruptos e corruptores? Continuarão impunes, tacitamente anistiados?”

Antonio Carlos Magalhães

Página 6



PERGUNTA DE ONTEM:

“O que você acha que pode resolver a situação dos presídios?”

Respostas: criar penas alternativas, 45%; construir mais presídios, 22%; libertar presos de baixa periculosidade, 4%; não optaram 30%.

Página 5

PERGUNTA DE HOJE:

“Quem, na sua opinião, vai disputar a final do Torneio Rio-São Paulo? a) Botafogo x São Paulo; b) Botafogo x Fluminense; c) Santos x São Paulo; d) Santos x Fluminense.”

www.jb.com.br

Só vitória põe cariocas na final do Rio-SP

Botafogo e Fluminense precisam vencer hoje, às 21h40, para ir à final do Torneio Rio-São Paulo. Na Vila Belmiro, o alvinegro enfrenta o Santos. No primeiro jogo, houve empate de 2 a 2. Quem vencer se classifica e um novo empate levará à disputa de pênaltis. No Maracanã, o tricolor tem que derrotar o São Paulo por dois gols para se classificar. Na semana passada, o Fluminense perdeu de 1 a 0. No bodyboarding, o campeão mundial, Paulo Barcellos, tem ajudado um morador da Rocinha, Ricardo Ramos, o Chocolate, de 13 anos, emprestando-lhe pranchas. (Esportes, págs. 1, 2 e 5)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (fevereiro) R\$ 151;
DÓLAR: Comercial (compra) R\$ 2,0055; Comercial (venda) R\$ 2,0063; Paralelo (compra) R\$ 2,060; Paralelo (venda) R\$ 2,090;
TR: do dia 21/1 a 21/2 - 0,1630%; **TBF:** do dia 19/2 a 19/3 - 0,9853%.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES:
R\$ 1,40

2ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000

http://www.jb.com.br □ ADL, Palavra Chave: jb

Centrais recusam proposta do governo sobre o FGTS

Sindicalistas se unem pela primeira vez e decidem apresentar sugestão única

MAR DE PAPÉIS



O presidente do STJ, Costa Leite, entre mais de 150 mil processos sobre o FGTS

As quatro centrais sindicais recusaram em conjunto a proposta do governo, apresentada pelo ministro Francisco Dornelles, de usar a multa de 40% de demissões sem justa causa para pagar a correção de 68,9% do FGTS referentes aos planos Verão e Colôr 1. Os presidentes da CUT, CGT, Força Sindical e SDS decidiram levar a Dornelles, no próximo dia 7, proposta única para a reposição, que chega a R\$ 38 bilhões. Eles se reúnem amanhã, em São Paulo, e acham possível fechar acordo inicial para que o governo pague aqueles que têm até R\$ 1.000 a receber. (Págs. 13 e 14)

Petrobras vai investir quase US\$ 30 bilhões

A Petrobras vai investir, nos próximos cinco anos, US\$ 29,4 bilhões no Brasil e no exterior. O objetivo, segundo o presidente da empresa, Henri Philippe Reichstul, é o de elevar a produção dos atuais 1,324 milhão de barris/dia para 1,9 milhão, garantindo o auto-suficiência ao país. (Pág. 15)

São Paulo não prestou conta e perdeu verba de presídios

Prevista para o ano passado, a desativação do complexo do Carandiru, em São Paulo, onde começou a rebelião de presos no domingo, não ocorreu porque o estado não prestou contas à União da verba repassada, em 1997, ao Fundo Penitenciário (Funpen). A retenção do repasse - segundo o ministro do Planejamento, Martus Tavares, no valor de quase R\$ 14 milhões - é considerada indevida pelo procurador

da República em São Paulo, Marlon Wichert, à frente de um inquérito que apura o destino do dinheiro. “É um desrespeito à lei. O fundo é autônomo, mesmo sem aplicação o dinheiro tem que ficar lá e não com o Tesouro”, afirma. À tarde, 800 detentos do presídio de Pirajuf 1, em Pirajuf (SP), iniciaram rebelião e fizeram oito pessoas reféns. A unidade não participou do motim do fim de semana. (Págs. de 2 a 4)

Lucro do Itaú é o maior do setor bancário

O Banco Itaú obteve o melhor resultado financeiro em 2000, até agora, entre os bancos privados nacionais. O lucro líquido, de R\$ 1,84 bilhão, não alcançou o valor de 1999, de R\$ 1,86 bilhão, mas foi superior ao resultado obtido pelo Bradesco, primeiro do ranking do país, com R\$ 1,74 bilhão. (Página 17)

ONDAS DO MAR



Incentivado por Paulo Barcellos, campeão mundial de bodyboarding, Ricardo Ramos, 13 anos, o Chocolate, realiza um backflip, uma das manobras mais difíceis do esporte

Agente do FBI espionou para russos 15 anos

O agente do FBI (polícia federal) Robert Hanssen foi preso no domingo em flagrante quando passava informações secretas ao governo russo, anunciaram as autoridades americanas. Durante 15 dos 27 anos em que trabalhou no organismo, ele vendeu centenas de documentos referentes a tecnologia de segurança, pelos quais teria recebido US\$ 1,4 milhão. Terceiro agente na história do FBI preso por espionagem, Hanssen poderá ser condenado à morte. O presidente George W. Bush classificou a descoberta de “perturbadora”. (Página 10)

Marcelo Yuka vai desfilhar na Mocidade

O baterista do grupo O Rappa, Marcelo Yuka, vai sair no carnaval em carro alegórico da Mocidade. Lutando para recuperar os movimentos após os tiros que levou em novembro, em tentativa de assalto, Yuka aceitou o convite porque o carro, um lava-jato gigante, vai, segundo ele, “lavar a sujeira do mundo. E o samba tem a ver com nossas propostas”, explica. (Pág. 20)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

O jogo do contrário

Se o governador do Ceará, Tasso Jereissati, está pensando que hoje o clima no PSDB e no Palácio do Planalto é francamente favorável à candidatura do ministro José Serra, e por isso reage às evidências, mostra que é um homem de visão.

Tasso tem toda razão de pensar assim, embora Serra ainda precise preencher um pré-requisito fundamental para que seja mesmo o predileto de Fernando Henrique Cardoso: arrumar votos ou pelo menos produzir sinais exteriores de que poderá consegui-los em quantidade suficiente. Ou seja, precisa mostrar que é também o predileto do eleitorado.

Justiça seja feita, trata-se de um pressuposto a ser cumprido por ambos.

Por enquanto, nem Tasso nem Serra – apresentados como as grandes possibilidades do PSDB – atendem a esse quesito. A nova pesquisa CNT/Sensus mostra os dois em situação pouco confortável. Serra tem 5,7% das preferências e Tasso, 3,1%. No quesito rejeição, o ministro da Saúde fica com 45,3% dos pesquisados que não votariam nele de jeito nenhum, e o governador do Ceará, com 38,5%.

Evidentemente o retrato de hoje não serve para a avaliação da época da campanha, mas é um indicador de que por ora o que sustenta a tese de que a cabeça de chapa de uma possível aliança deve ser do PSDB é apenas o fato de o presidente atual pertencer àquele partido. Nada mais, já que todos os outros partidos apresentam candidatos em melhor situação que os disponíveis no PSDB.

Portanto, essa movimentação tucana toda em torno de candidaturas à presidência é apenas o jogo legítimo de um grupo que pretende disputar a manutenção do poder. A posição de seus pretendentes nas pesquisas não justifica o tamanho do barulho que se faz em volta deles.

Agora mesmo travestiu-se de crise tucana o descontentamento do governador Jereissati com o que ele considerou uma série de traições cometidas pelos companheiros de Brasília no processo de troca de comando no Congresso.

Reclamou que a eleição de Jutahy Magalhães para líder na Câmara desgosta Antonio Carlos Magalhães, queixou-se da recondução de Sérgio Machado – seu desafeto cearense – para a liderança do partido no Senado e revoltou-se com o fato de Lúcio Alcântara, seu correligionário também no Ceará, ter ficado fora da mesa diretora. Isso porque Tasso acredita que o partido devia o cargo a Alcântara por ele ter desistido, a seu pedido, de disputar a presidência do Senado com Jader Barbalho.

Aqui, como lá no debate sucessório, também parece faltar objetividade aos argumentos.

Primeiro, porque o governador do Ceará reclama lealdade dos companheiros federais, enquanto dá o braço direito a Antonio Carlos e o esquerdo a Ciro Gomes. Dois francos adversários do Planalto.

Em segundo lugar, argumenta que foi traído no caso de Lúcio Alcântara, mas não considerou desleal o fato de um aliado seu ter aventado a possibilidade de lançar uma candidatura de última hora – em clara consonância com os planos de ACM – quando o partido já tinha um acordo com o PMDB.

Então, da mesma forma que é preciso serenidade antes de considerar que o grande embate de 2002 será uma questão a ser resolvida entre José Serra e Tasso Jereissati, é necessário um pouco de ponderação para perceber que o governador do Ceará não está assim tão a cavaleiro para abordar o tema da deslealdade.

Tudo isso, no entanto, deve ser temporariamente deixado de lado pelo presidente da República, a quem não interessam brigas na própria seara. Entre outros motivos porque hoje, ao dispor de tantas opções para a sucessão (Pedro Malan, Dante de Oliveira, Paulo Renato de Souza e Pimenta da Veiga, além dos dois já citados), não dispõe realmente de nenhuma.

Mas, óbvio, não é esta a impressão que Fernando Henrique pretende passar à opinião pública, que há pelo menos um ano vem recebendo freqüentes informações a respeito desta ou daquela candidatura governista. FH fornece para interlocutores diferentes em momentos diversos sempre a impressão de que seu problema é de fatura, quando, na verdade, é de escassez.

E continuará fazendo isso. Não será difícil que daqui a pouco surjam sinais inequívocos de que o predileto é Tasso, inclusive porque recentemente a onda já foi favorável ao Ceará. E poderá voltar a ser por uma razão bem simples: ainda que tivesse um candidato, não interessaria ao presidente que um nome se fizesse com tanta antecedência. A menos que estivesse pretendendo passar desde já o cetro da representação do poder, o que, com toda certeza, não lhe passa pela cabeça.

Prévia de Quêrcia

O ex-governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, defende desde já que o PMDB faça prévias internas para escolher o candidato do partido à Presidência da República.

Quêrcia não só é a favor da candidatura própria, contra a reedição da aliança, como declara-se na empreitada um soldado de Itamar Franco.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

EM PÉ DE GUERRA

Recursos ficaram retidos por falta de prestação de contas

Dinheiro para desativar Carandiru está bloqueado

FABIANO LANA*

BRASÍLIA – O governo federal bloqueou os repasses de recursos para a desativação do Complexo do Carandiru onde se iniciou, no último domingo, o motim que se espalhou por todo o estado de São Paulo. A extinção do presídio estava prevista para o ano passado. De acordo com um relatório produzido pelo ministro do Planejamento, Martus Tavares, o fim dos repasses ao Carandiru aconteceu porque o estado de São Paulo não prestou contas do dinheiro repassado pela União em 1997 para o Fundo Penitenciário (Funpen).

Um documento do Ministério do Planejamento, datado do final do ano passado, destaca que “o Projeto de Desativação do Carandiru dotado com recursos de R\$ 13.820.574,00, não foi implementado devido ao fato de o Estado de São Paulo encontrar-se, à época, inadimplente na apresentação de contas”. O documento fora elaborado em resposta a uma ação popular proposta pelo deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF).

O parlamentar questionou os ministérios da Fazenda e do Planejamento pelo fato de o governo ter retido, entre 1994 e 2000, R\$ 227 milhões dos recursos destinados ao Funpen, criado há seis anos. Os valores bloqueados estão no Tesouro Nacional. Martus Tavares explicou, no documento, que o contingenciamento da verba do Funpen também é de responsabilidade do presidente Fernando Henrique Cardoso. Os recursos do fundo provêm de verbas das loterias oficiais e dos pagamentos de custas judiciais.



O complexo do Carandiru, em São Paulo: verba do Fundo Penitenciário está parada em Brasília

Além disso, o documento aponta outras falhas. Entre elas, “o não encaminhamento, pelos vários órgãos estaduais, de documentação relativa aos projetos beneficiados”, a “morosidade de alguns estados na implementação dos projetos”, e o fato de outros estados, como o Rio Grande do Sul e a Bahia, não terem apresentado propostas para a área penitenciária em tempo hábil.

Também respondendo a Agnelo Queiroz, o ministério da Fazenda

ratificou o relatório do Planejamento. “Há que ser reconhecida a ausência de meios para a execução completa dos programas, por parte do Depen, ante a verificação da atuação ausente ou tardia de alguns estados-membros da federação no envio das informações indispensáveis à liberação das verbas”, diz o documento.

O relatório da Fazenda cita que apenas 48,4% dos R\$ 709,8 milhões destinados ao Funpen – de acordo com o orçamento da

União – foram liberados entre 1994 e 2000.

Agnelo Queiroz chegou a entrar com um pedido de liminar na Justiça Federal exigindo a liberação imediata dos R\$ 227 milhões do Funpen que estão retidos. Em junho de 2000, o juiz Iran Velasco Nascimento, da 8ª Vara/DF, indeferiu a liminar alegando que o dinheiro não repassado não criava de risco imediato para o sistema carcerário.

*Colaborou Márcio de Freitas

União reteve verba de presídios

MÁRCIO DE FREITAS

BRASÍLIA – O procurador da República em São Paulo, Marlon Alberto Weichert, classificou ontem de “indevida” a retenção feita pelo Tesouro Nacional de recursos arrecadados para o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), que estão incluídos no Plano Nacional de Segurança Pública desde o ano passado. Ele comanda um inquérito civil do Ministério Público Federal que apura a não aplicação do dinheiro arrecadado pelo governo e que deveria ter sido repassado para o sistema penitenciário.

Auditoria do Tribunal de Contas

da União (TCU) no Funpen e dados do Ministério da Justiça solicitados pelo procurador provam que o volume de recursos retidos indevidamente pelo Tesouro ultrapassa a casa de R\$ 200 milhões. “Estamos estudando a viabilidade de entrar na Justiça com uma ação civil pública para contestar a retenção desses recursos”, disse Weichert. Ele tem dados que demonstram como o contingenciamento promovido pelo governo afetou os repasses aos estados.

“O contingenciamento não pode acontecer porque o fundo é autônomo”, acrescenta. O Funpen foi criado por lei complementar, que determina o repasse dos recursos ao fun-

do e não permite sua retenção ou aplicação em outra finalidade. “Esse comportamento é desrespeito à lei. O dinheiro não pode ficar na conta do Tesouro. Mesmo sem aplicação, ele tem de ficar na conta do fundo”, sentencia, descartando a alegação dos ministérios da Fazenda e do Planejamento de que o dinheiro não foi usado por erro dos estados.

Na avaliação do procurador, a falta de aplicação em obras, programas de educação de presos, implementação de projetos de profissionalização e realização de mutirões penais (custeados pelo fundo) afeta diretamente o sistema. “É claro que isso contribui para uma rebelião

como a que ocorreu em São Paulo. Não se faz nada para os presídios, apenas se amontoa gente lá dentro. E, na medida que se amontoa gente, aquilo vira uma panela de pressão”, comparou Weichert.

Entre 1994 e 1998, auditoria do TCU comprovou que o Tesouro Nacional ficou com R\$ 113 milhões do Fundo Penitenciário. Esse volume de recursos foi estimado em cerca de R\$ 240 milhões ontem pela ex-diretora do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) do Ministério da Justiça, Rosângela Magalhães. Além dos dados do TCU, ela inclui a arrecadação de 1999 e 2000 para fazer seus cálculos.

Aécio vai reativar comissão

HELAYNE BOAVENTURA E FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG), afirmou ontem que vai reativar a Comissão Especial de Segurança Pública por causa dos motins ocorridos nos presídios de São Paulo. A comissão, presidida pelo deputado Marcondes Gadelha (PFL-PB), foi criada no fim de 1999, após o assassinato de três pessoas pelo estudante de medicina Matheus da Costa Meira, no Morumbi Shopping de São Paulo.

“Temos que pensar a discussão da comissão os trágicos movimentos dos últimos dias”, afirmou Aécio, após reunião com os líderes dos partidos na Câmara. A Comissão de Segurança, desde que foi criada, praticamente não teve qualquer deliberação.

Aécio Neves quer que a comissão elabore um projeto de lei que seja discutido e votado na Casa “em tempo determinado”. “Esse assunto é complexo, não é exclusividade do Brasil e exige uma discussão profunda”, disse o deputado. Uma idéia, apresentada pelo líder do PT, Walter Pinheiro (BA), é criar uma comis-

são externa para acompanhar os desdobramentos das rebeliões de São Paulo.

Outra intenção do presidente da Câmara e pôr em votação logo após o carnaval a reforma do Código Penal, que tramita há cinco anos. “O sistema atual está falido e o código não está atualizado”, disse. “O Código Penal deve ser prioridade”, reiterou o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), adversário de Aécio na disputa pela presidência da Câmara ocorrida dia 14 de fevereiro.

Governador de São Paulo à época do massacre de Carandiru, em 1992, o deputado Luiz Antô-

nio Fleury (PTB-SP) disse ontem que o motim foi apenas uma demonstração de poder. “Eles começaram e terminaram na hora que quiseram. Não houve rebelião, tentativa de fugas ou reféns”, disse.

Para o ex-governador, a crise só ocorreu porque o estado exagerou nas concessões aos presidiários. “Quando fazia frio os presos pediam para ir a Tremembé”, ironizou Fleury, referindo-se a uma região de serra na cidade de São Paulo. “As transferências eram um artifício para os presos formarem lideranças em todos os presídios”, completou.

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL

Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristóvão
Rio de Janeiro – RJ Tel: (21) 574-4000

REDAÇÃO

Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE

www.jb.com.br

SUCURSAIS

Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888

Fax: (61) 321-9211

e-mail: brasilia@jb.com.br

São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133

e-mail: saopaulo@jb.com.br

Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 3274-7377

Fax: (31) 3274-7420

e-mail: bh@jb.com.br

CIRCULAÇÃO

Atendimento ao jornalista (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R\$)	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, ES	1,40	2,40
SP	1,50	2,50
DF, GO, TO	1,50	3,00
BA, SE, AL, PE	2,50	5,00
PB, RN, CE, MA, PI	3,00	5,00
MT, MS, PR, SC, RS	3,00	5,00
AM, PA	3,50	6,00

DIRETORIA COMERCIAL

e-mail: comercial@jb.com.br e achere@jb.com.br

Anúncios

Noticiário	574-4474
Revistas	574-4322
Classificados	574-4343
Classificados (por tel.)	516-5000
anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até às 19h e sexta-feira até às 20h	
anúncios fúnebres	
Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540	
Lojas de Classificados	
Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/	
Loja 102 tel.: 513-5129	
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221	
tel.: 294-4191	
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202	
tel.: 254-8992	

ASSINANTES

Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita	0800-23-5000
Grande Rio	589-5000
Brasília	224-5545
Belo Horizonte	3274-3602
São Paulo	253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb, domingos e feriados, de 7h às 13h	
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br	

PESQUISA

Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993

Endereço: www.jb.com.br

E-mail: pesquisa@jb.com.br

Atendimento: (21) 574-4666 (Fax) e (21) 574-4664

EM PÉ DE GUERRA

Número de mortos chega a 19 e medidas visam punir organização criminosa que comandou rebelião

Governo paulista enfrenta o PCC

FLÁVIO FREIRE,
VASCONCELO QUADROS,
MÁRCIO DE FREITAS E
JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO - Dois dias depois de eclodir a megarebelião em 29 prisões do estado, cujo saldo de mortes subiu ontem de 16 para 19 - três presos da cadeia de Andradina foram encontrados mortos por asfixia em uma viatura da Polícia Civil, enquanto eram transferidos para uma outra unidade -, o governo paulista resolveu medir forças com o Primeiro Comando da Capital (PCC), organização criminosa que articulou o motim. A resposta foi anunciada no início da noite de ontem pelo secretário de Administração Penitenciária, Nagashi Furukawa. "Não haverá visita no próximo domingo". Furukawa, que nos últimos meses tentou minimizar o poder de articulação do Primeiro Comando da Capital, ainda admitiu que a morte dos três presos em Andradina pode ser vista como um contra-ataque. "É uma reação", simplificou.

A decisão tomada pelo governo como forma para intimidar os líderes do comando, pode, entretanto, reavivar o clima de tensão, já que eram esperados, para o domingo de Carnaval, pelo menos 30 mil visitantes nessas 29 unidades. Segundo Furukawa, que admitiu que sua decisão representa explicitamente um castigo contra a liderança do PCC, a medida é explicada ainda com o seguinte argumento: "Muitas unidades foram quebradas e não se têm condições de receber visitas".

Pouco antes do anúncio, novo foco de rebelião foi verificado num anexo da Cadeia Pública de Pirajuí (unidade que não tinha acompanhado a rebelião das outras 29). Até o início da noite, a situação estava sob controle de mais de 800 detentos daquela unidade, com sete reféns. A tropa de choque, posicionada desde o meio da tarde para invadir o complexo, aguardava apenas a liberação da Polícia Militar.

Barricadas - Numa tentativa de contornar a situação, a administração da Cadeia Pública de Pirajuí colocou numa única cela os cinco líderes do PCC, que seriam transferidos para a unidade de Guarulhos. Os presos montaram barricadas para impedir a provável invasão do prédio pela polícia militar. Além da tropa de choque, também seguiram para o local viaturas do Corpo de bombeiros de Bauru.

O secretário reuniu-se ontem, juntamente com o governador em exercício, Geraldo Alckmin, e com o secretário de Segurança Pública, Marco Vinício Petreluzzi, por mais de duas horas com representantes de quatro empresas do setor de telefonia móvel (Telesp Celular, Tess, BCP e Nextel) para discutir esquemas que eliminem o sinal de telefones celulares em presídios, delegacias ou Centros de Detenção Provisória. Mas deixou o encontro, no Palácio dos Bandeirantes, menos otimista do que quando entrou. "É quase impossível montar esse esquema em unidades instaladas em áreas urbanas". Acontece que 22 das 29 unidades rebeldes foram construídas justamente em regiões urbanas.

Ainda assim, o assunto será levado à diretoria da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), entre hoje e amanhã. Diante do impasse, Furukawa decidiu apressar a instalação de 80 novos detectores de metais nas 75 unidades prisionais espalhadas por todo o estado. A decisão de comprar novos equipamentos foi anunciada após a reunião de membros do governo com representantes do setor de telefonia.

O governador afastado, Mário Covas - que descansava desde sábado passado na residência oficial do governo paulista, no Horto Florestal - chegou ao Palácio dos Bandeirantes por volta das 16h30, minutos antes do início do encontro. Nem a assessoria do Palácio nem o próprio secretário confirmaram se Mário Covas teria ou não participado da reunião. O governador afastado permanecerá em São Paulo até sexta-feira, quando deixará a capital em direção à Riviera de São Lourenço, praia do Litoral Norte paulista, para passar o carnaval.



Na manhã de ontem, a tropa de choque voltou a entrar no Complexo Penitenciário do Carandiru para revistar os detentos

À espera de um contra-ataque feroz

SÃO PAULO - O presidente do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional de São Paulo, Nilson de Oliveira, disse ontem que o Primeiro Comando da Capital (PCC) pretende seqüestrar funcionários e autoridades para exigir a libertação de integrantes da organização. Oliveira anunciou que na sexta-feira agentes penitenciários farão assembleia em frente à Casa de Detenção, para decidir sobre a deflagração de greve por mais segurança no trabalho e melhores salários.

"O governo vai continuar sem o controle dos presídios por omissão e falta de vontade política", disse Oliveira. Segundo o dirigente sindical, o PCC continua exercendo seu poder dentro das prisões e o braço armado da organização, que funciona fora das cadeias, intimidará autoridades com uma suposta lista de execuções. Os alvos seriam agentes penitenciários, diretores de presídios, promotores, juizes e políticos.

"O PCC é perigoso e vai con-

tra-atacar. Eles têm 12 mil integrantes no sistema e querem dominar e destruir as cadeias", afirmou Oliveira, alertando que a represália poderá começar no Carnaval. Na avaliação de Oliveira, a transferência dos líderes do PCC que estavam na Casa de Detenção acabou "espalhando sementes" para novas rebeliões.

O promotor Gabriel Inellas, que investigou o PCC em 1999, disse que os presos assumiram o controle dos presídios com a cumplicidade de funcionários. O po-

derio do PCC, acrescentou, está no "braço externo", formado por quadrilhas de assaltantes e traficantes de drogas. "Eles controlam o estado todo. Têm organização, força e capacidade de comunicação". Inellas revelou que propôs providências contra dois funcionários graduados da Coordenadoria dos Presídios e alertou a Secretaria de Administração Penitenciária sobre a necessidade de "erradicar o PCC", mas as investigações acabaram arquivadas.



Famílias aguardam tensos e nervosos notícias sobre detentos na frente do Complexo Penitenciário do Carandiru, em São Paulo

‘Por liberdade, justiça e paz’

Estatuto do PCC foi publicado no Diário Oficial

SÃO PAULO - O estatuto do Primeiro Comando da Capital (PCC) - responsável pela megarebelião que levantou 29 presídios no domingo - é uma proposta de 16 itens bem articulados, onde estão os objetivos da organização que, já em 1997, prometia "sacudir" o sistema prisional paulista para mudar o tratamento carcerário. O texto, apócrifo, foi ironicamente publicado no *Diário Oficial do Estado*, no corpo de um requerimento encaminhado ao ex-secretário de Administração Penitenciária João Benedito de Azevedo Marques pela CPI dos Presídios da Assembleia Legislativa paulista, realizada naquele ano. E revela uma organização que prometia se consolidar em São Paulo e em todo o

país numa "coligação" com o Comando Vermelho, do Rio.

Por muito tempo, o documento e as propostas foram tratados com desdém. O manuscrito, que o deputado estadual Afânio Jazadji (PPB) leu no plenário da Assembleia Legislativa e ao qual os funcionários da taquígrafia deram forma de redação para encaminhar à Imprensa Oficial do Estado como um ato do Legislativo, teria saído do Carandiru. Inspirado num slogan que fala em "liberdade, justiça e paz", o texto trata o PCC como uma organização política - a expressão "partido" é freqüentemente usada.

No item 7 é estabelecida a pena de morte: "Aquele que estiver em liberdade 'bem estruturado', mas esquecer de contribuir com os irmãos que estão na cadeia, será condenado à morte sem perdão." Desde então centenas de prisioneiros, que conseguiram a

liberdade (por fuga ou benefícios legais) e não cumpriram o preceito, foram executados ao retornar às cadeias como reincidentes. O integrante que conquista a liberdade tem o compromisso de se articular com o braço armado de fora dos presídios para formar um caixa que irá auxiliar na compra de fugas e alimentar a quadrilha no interior dos presídios.

O estatuto também revela que o grupo surgiu em resposta ao assassinato dos 111 presos da Casa de Detenção pela Polícia Militar, em 1992. "Temos de permanecer unidos e organizados para evitar que ocorra novamente um massacre (...). Nós do comando vamos sacudir o sistema e fazer essas autoridades mudarem a prática carcerária, desumana, cheia de injustiças, opressão, torturas e massacres nas prisões."

O PCC fixa como prioridade a desativação da Casa de Custódia de Taubaté, para onde são le-

vados líderes da organização e criminosos de alta periculosidade. E prega "guerra sem tréguas, até a vitória final", para impor as diretrizes em todos os estabelecimentos penais do estado.

Com essa tática, os líderes já previam a consolidação da organização em São Paulo e, mais tarde, uma articulação com presídios de outros estados. "Em coligação com o Comando Vermelho - CV iremos revolucionar o país de dentro das prisões e o nosso braço armado será o 'terror dos poderosos', opressores e tiranos que usam o Anexo de Taubaté e o Bangu I como instrumento de vingança da sociedade, na fabricação de monstros."

O estatuto termina com palavras de ordem que já foram de uso da esquerda brasileira. "Conhecemos nossa força e a de nossos inimigos poderosos, mas estamos preparados, unidos e um povo unido jamais será vencido."

Em busca de armistício

SÃO PAULO - Uma reunião realizada ontem à tarde na Penitenciária do Estado - entre seis líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC) com o deputado federal e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Marcos Rolim (PT-RS), e o promotor Carlos Cardoso, assessor da Comissão de Direitos Humanos do Ministério Público de São Paulo - revelou a existência de uma pauta de reivindicações. A pauta tem seis itens, quatro a mais do que foi admitido pelo governo de São Paulo.

Além da volta dos líderes do PCC transferidos do Complexo do Carandiru para o presídio de Taubaté e o fechamento desta instituição, os presos também querem: o "fim dos espancamentos" nas prisões; maior agilização dos processos penais na justiça; providências contra os diretores das penitenciárias de Taubaté, Guarulhos, Franco da Rocha e Pirajuí, acusados de permitir maus-tratos aos detentos; e o "fim das humilhações" sofridas pelas famílias dos presos (principalmente mulheres e crianças) durante as revistas feitas antes dos horários de visitas. Eles afirmaram ter comunicado suas reivindicações às autoridades penitenciárias. Mas o secretário de Administração Penitenciária, Nagashi Furukawa, negou ter tomado conhecimento delas. Os sete pavilhões da Casa de Detenção foram enfim revistados ontem pelos agentes carcerários e soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar, que entraram no presídio por volta das 8 da manhã e saíram dez horas depois, vaiados pelas famílias dos presos que esperavam o resultado da vistoria do lado de fora.

Gregori fica a distância

BRASÍLIA - Enquanto o sistema penitenciário passa pela pior crise registrada na história do país, o ministro da Justiça, José Gregori, viajou para uma distância superior a dois mil quilômetros da capital paulista para acompanhar a queima de pés de maconha promovida ontem pela Polícia Federal. Gregori visitou as cidades de Petrolina, em Pernambuco, Juazeiro e Curuçá, na Bahia. Ele almoçou às margens do Rio São Francisco, acompanhado pelo diretor da PF, Agílio Monteiro Filho, e pelo ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso.

O ministro foi um dos últimos a saber, ainda no domingo, do conflito deflagrado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), promovendo rebelião simultânea em 29 presídios paulistas que resultou em 19 mortes. Gregori passava o fim de semana em São Paulo, quando foi informado da rebelião por jornalistas. O Ministério da Justiça tem evitado tratar da crise penitenciária, procurando se desvencilhar da questão e tentando restringir ao governo paulista as respostas ao problema.

Interino - Há dois dias, Gregori fuge do tema. O ministério é encarregado de realizar a política penitenciária para todo o país e repassa recursos para os estados construírem presídios, comprar equipamentos e realizarem programas sociais para os detentos. No entanto, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) não tem tido tratamento prioritário de Gregori. Desde a demissão em dezembro da então diretora, Rosângela Magalhães, o Depen é dirigido interinamente por Fauze Chequer, que é na verdade coordenador do sistema.

Somente anteontem, Gregori conheceu a equipe do Depen que vem comandando e realizando a política nacional do sistema penitenciário. Eles foram levados por Chequer à presença de Gregori na parte da manhã. Durante a tarde, Chequer se reuniu com o ministro. Por pouco mais de 15 minutos eles falaram sobre a maior rebelião de presos de São Paulo e do país, que durou mais de 12 horas.

NO PONTO

■ ANCELMO GOIS
www.no.com.br

Brasileiros e brasileiras

Paulo Renato faz beicinho quando dizem que ele cumpre agenda de presidenciável. Mas vejamos só. Ano passado, o ministro convocou só uma vez a rede nacional de rádio e TV para falar das ações da pasta. Agora, quando a sucessão esquenta, o plano de comunicação do MEC prevê formar a rede seis vezes. Aliás, em 2000, a Abert aponta como campeão de aparições (oi-to) em cadeia nacional outro presidenciável: José Serra.

A CVM de olho em Eurico

As tropas da CPI, polícia e Receita Federal que xeretam a vida de Eurico Miranda acabam de ganhar mais um reforço. A CVM resolveu investigar a Vasco da Gama Licenciamentos, que é uma S/A. O xerife do mercado de ações quer saber se algum investidor que inumou dinheiro na empresa foi em algum momento ludibriado em sua boa-fé.



Cena carioca

Segunda-feira pela manhã, no Salão de Beleza Carlinhos (na Rua Haddock Lobo, na Tijuca), uma senhora de meia-idade não se conteve vendo no jornal a imagem dantesca de centenas de presos de cuecas num pátio do Carandiru: "Mundo injusto, falta homem aqui fora e sobra lá dentro."

O balanço da disputa

A última edição da revista *Flight International* traça um quadro do mercado internacional de aviões de porte médio no ano 2000. A brasileira Embraer recebeu 418 encomendas de aeronaves e a Bombardier, apenas 269 pedidos. Alguém aí ainda tem dúvidas sobre o porquê de o Canadá querer o nosso escalpo?

O peso da crítica de ACM

O espírito do deputado Aécio Neves é de não cutucar feridas. Mas ele pondera que, hoje, as críticas de ACM ao governo não têm, naturalmente, o efeito assustador e destruidor do passado. Continua uma voz importante. Mas o senador baiano não tem mais a caneta de presidente do Senado e o apoio do PFL para ser oposição.

A Embratel e a cultura

Depois da privatização, a Embratel desacelerou a política de apoio à cultura. Continua grande incentivadora das artes, com gastos de R\$ 4,3 milhões no ano passado, mas nos tempos do mecenas Sérgio Motta a "21" chegou a desembolsar R\$ 9 milhões em projetos culturais em 1998.

Carnaval e camisinha

Os funcionários da Varig recebem desde o início da semana um kit especial para cair na folia, com direito a serpentina, confete e uma camisinha.

Colaboraram: Gilmar Piolla e Sidney Coutinho
e-mail para esta coluna: ag@no.com.br

EM PÉ DE GUERRA Mãe de Ingrid, de 3 anos, critica atuação da PM no Carandiru

São Paulo - Armando Favaro



Parentes de presidiários aguardam com nervosismo informações mais detalhadas sobre a situação dentro do Complexo do Carandiru

Menina atingida por bomba ainda corre risco de vida

FABIANA MARINELLO
Agência JB

SÃO PAULO - A pequena Ingrid Ferreira Gama, de 3 anos, é uma das milhares de crianças que visitam os pais aos domingos nos presídios de São Paulo. Mas o que agora diferencia Ingrid das outras é o que aconteceu no último domingo: quando visitava o pai, Luiz Fernando de Souza, estourou a rebelião que abrangeu 29 presídios paulistas - e a Penitenciária do Estado, no Complexo do Carandiru, onde Souza cumpre pena, foi uma delas.

Na confusão, a menina foi atingida - segundo sua mãe - por uma bomba de efeito moral arremessada pela Tropa de Choque da Polícia Militar. Em consequência, Ingrid teve o rosto e o tórax machucados, além de uma contusão pulmonar séria, segundo o boletim médico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Submetida a uma cirurgia plástica extensa, permanece internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital, onde deu entrada na noite de domingo. Ontem à tarde, ainda respirava com a ajuda de aparelhos e corria risco de vida.

A mãe de Ingrid, Rosana Ferreira Gama, de 28 anos, não entende por que tudo aconteceu. "Estava com minha filha e meu marido no pátio. A Tropa de Choque já estava lá desde o início da rebelião e de repente eles começaram a atirar bombas e balas de borracha. Eles jogavam as bombas para cima e uma delas caiu justamente na minha filha. Eu senti estourar na minha mão. Quando olhei, minha filha estava coberta de sangue. Ela desmaiou na hora." A criança foi atingida por volta da 20h.

Na opinião de Rosana, não houve motivo para o ataque. Se-

gundo ela, o clima estava tranquilo. "Eles não tiveram a menor consideração com a minha filha e com as pessoas que estavam lá."

A rebelião, de acordo com Rosana, foi uma surpresa para muitos presos e parentes. Ela não ouviu boatos sobre o motim e afirma que as famílias não foram feitas reféns, mas decidiram ficar por vontade própria.

Agora, Rosana Ferreira Gama espera a recuperação de Ingrid. Depois, quer agir. "Eu vou correr atrás dos meus direitos. Isso não vai ficar assim", diz a mulher de Luiz Fernando Souza.

Ano 16, n.º 48, 23 de fevereiro de 2001. Não pode ser vendida separadamente.

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Quer sambar?

O roteiro da folia nas ruas

SUPER TV
Guia para o carnaval

A revista Programa da próxima sexta-feira entra no clima do carnaval de rua, oferecendo ao leitor um roteiro com os mais badalados blocos da cidade e as bandas mais alegres. A folia alternativa e o Terreirão do Samba também entram na matéria, assim como os bailes e os eventos para as crianças. Na agenda cultural, destaque para a estréia, nas telas, do filme "Hannibal", de Ridley Scott, com o ator Anthony Hopkins voltando a interpretar o doutor Hannibal Lecter de "O silêncio dos inocentes".

Revista Programa. Toda Sexta, no seu JB. Não perca.

Exposições, filmes, peças de teatro, boates, restaurantes, opções para crianças, programas gratuitos e muito mais. Resumindo: tudo o que você pode fazer na Cidade Maravilhosa. Revista Programa. Seu final de semana muito mais divertido.

JORNAL DO BRASIL

O jornal da inteligência brasileira

www.jb.com.br

Marceneiro mata toda a família

HELIANA FRAZÃO
Agência JB

SALVADOR – O marceneiro desempregado Sebastião Ricardo da Costa, de 54 anos, matou toda a família – mulher e cinco filhos – e depois se suicidou em Itajuípe, cidade do Sul da Bahia situada a 19 quilômetros de Itabuna. Os corpos foram encontrados na noite de ontem pelos vizinhos, que estranharam a ausência das crianças nas brincadeiras de rua e na escola. Segundo a polícia, Sebastião deixou um bilhete acusando três pessoas da vizinhança de estarem desenhando sua mulher.

Sebastião e Lindinalva Pereira Santos, de 36 anos, estavam casados há pouco mais de dez anos. Segundo amigos da mulher, o marceneiro era ciumento e espancava Lindinalva. O casal vivia em Vitória, mas há cerca de oito meses Lindinalva tinha voltado para Itajuípe com os cinco filhos. Inconformado, Sebastião foi buscá-la, mas acabou ficando em Itajuípe.

A família era mantida por Lindinalva, que trabalhava como manicure e comprava o material com a ajuda de amigas. Como Sebastião não admitia que a mulher trabalhasse, as brigas do casal tornaram-se constantes e envolveram também os vizinhos, que registraram queixa na polícia. Um deles foi obrigado a mudar de endereço temendo Sebastião, que assumiu comportamento violento.

A polícia acredita que Sebastião esperou a mulher e os filhos dormirem para matá-los, na madrugada de segunda-feira. Depois de estrangular as crianças com fios e pedaços de cinto, Sebastião matou Lindinalva com marteladas. Em seguida, enforcou-se com uma corda amarrada no teto, pulando de uma cadeira.

O corpo de um dos gêmeos de dois anos, que eram os caçulas da família, foi encontrado próximo à porta da rua, como se a criança tivesse tentado fugir de Sebastião. Os cadáveres foram levados para o Departamento de Polícia Técnica de Itabuna.

Petrobras não quer pagar indenização

ELEDOVINO BASSETTO
JUNIOR* E JOANA CALMON

CURITIBA E RIO – A Petrobras vai recorrer judicialmente da multa de R\$ 150 milhões anunciada pelo Instituto Ambiental do Paraná, por causa do vazamento de 50 mil litros de óleo diesel na Serra do Mar.

O diretor de Dutos e Transportes da subsidiária Transpetro, Wong Loon, disse que a empresa ainda não recebeu a notificação da multa, mas adiantou que não concordará com o valor de R\$ 150 milhões. "O

valor é muito alto, pode até inviabilizar o negócio da Petrobras."

No Rio, o presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, reafirmou que não garante o pagamento da indenização. "Isso está sendo resolvido pelo nosso departamento jurídico, mas ainda nem recebemos a multa." A operação de limpeza na Serra do Mar terminou ontem, com a dragagem de 50 mil litros de óleo diesel dos rios Sagrado, do Meio, dos Neves e Nhundiaguara.

* Agência JB

Papa sagra hoje cardeais dois arcebispos brasileiros

■ Dom Geraldo e Dom Claudio se mostram tranquilos para assumir novo ofício

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – Ontem, a poucas horas da cerimônia desta manhã na Praça de São Pedro, na qual o papa João Paulo II colocará em suas cabeças o barrete vermelho "como sinal da dignidade do ofício de cardeal" e os considerará "preparados inclusive para derramar seus sangues pelo crescimento da fé cristã, pela paz e harmonia do povo de Deus", Dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de São Salvador da Bahia, e Dom Claudio Hummes, arcebispo de São Paulo, conversaram com um grupo de jornalistas como se o importante dia que viverão no Vaticano não passasse de um dia como outros tantos.

Depois de ser surpreendido e de atender com bom humor ao pedido de autógrafa que lhe foi feito na Praça São Pedro por um jovem católico alemão, que demonstrou grande excitação ao descobrir que falava com um cardeal, Dom Geraldo Majella Agnelo negou que o fato de não ser definido progressista nem conservador no episcopado brasileiro se deva a mais uma "proeza" da sua mineirice.

"Todo bispo é capaz de realizar essa proeza. Porque todo bispo tem alguma coisa de conservador e também de progressista. Conservador ele deve ser enquanto deve transmitir a doutrina que ele recebeu, à qual deve ser fiel, que nos impede de fazer mitigação. Quando se fala do divórcio, nós não podemos aceitar um divórcio de matrimônio validamente realizado. Da mesma forma, não podemos ser a favor do aborto, porque é contra a vida. Nesse sentido, todos nós somos conservadores. Por outro lado, não podemos ficar indiferentes à sorte



Dom Geraldo Majella e Dom Claudio Hummes são os novos cardeais da Igreja Católica no Brasil

de uma multidão, de uma população imensa que é mais do que pobre, que é miserável, e não só no Brasil. Toda essa situação não pode deixar um pastor indiferente aos direitos da pessoa humana. Deve obrigar o pastor – como aconteceu comigo nos meus quase 23 anos de bispo."

Tanto quanto Dom Claudio Hummes, arcebispo de São Paulo que hoje também se torna um dos oito cardeais brasileiros (sete dos quais com direito de votar por um novo papa), Dom Geraldo Majella Agnelo não acredita que no próximo conclave o peso dos europeus (que representam mais de 48% do Colégio de Cardeais) seja determinante para a escolha do sucessor de João Paulo II. "A eleição de um papa polonês (em 1988) acabou com a regra que prevaleceu por mais de

400 anos: de que os papas deviam ser sempre italianos."

Gaúcho, ex-aluno e ex-bispo auxiliar de Dom Aloisio Lorscheider, e aliado como bispo de Santo André em difíceis batalhas pela redemocratização do Brasil, promovidas por Dom Paulo Evaristo Arns, ex-arcebispo de São Paulo, Dom Claudio Hummes lamentou que os médicos não tenham autorizado a viagem dos dois velhos cardeais para as cerimônias da sua elevação ao cardinalato.

Dom Claudio Hummes acredita que o progresso que se registrou no Brasil vem levando a Igreja Católica a reforçar seu aspecto evangelizador, tornando-a uma igreja mais missionária. Papel que pode ser desempenhado sem prejudicar outro muito importante: o que exerce, não mais como adversária de uma ditadura militar, mas

como consciência crítica do processo democrático.

Nesse esforço, de afirmar sempre mais sua ação missionária, o novo cardeal quer que a igreja saia do seu recinto para procurar o diálogo com a cultura, com as outras igrejas, buscando em todas essas tentativas acentuar sua relação com Jesus Cristo, com Deus – dando de novo maior ênfase à questão religiosa.

Sobre o maior problema que a igreja no Brasil enfrenta, o cardeal Hummes não tem qualquer dúvida: "A igreja tem uma grande consciência de que não conseguiu evangelizar suficientemente os seus batizados. Ou seja: 80% dos brasileiros são batizados católicos, mas não houve suficiente evangelização desses católicos. Por isso, acredito que o grande trabalho que temos pela frente é o de aprofundar a fé."



O que você acha que pode resolver a situação dos presídios?

Construir mais presídios (22%); Criar penas alternativas (44%); Libertar presos de baixa periculosidade (4%); Não optou (30%)

- "As penas alternativas são instrumentos para reeducar. Todo homem pode e deve merecer uma chance." (Fábio Teixeira)
- "O importante é a recuperação do criminoso. As penas alternativas devem variar de acordo com o crime cometido e o perfil do infrator." (Stefen Deccax)
- "As administrações dos presídios devem procurar montar pequenas oficinas e manter convênios com empresas e instituições para que o

preso possa realizar trabalhos comunitários." (Jorge Baccaro)

- "Os presos deveriam trabalhar em qualquer lugar – no campo ou na cidade –, assim seriam menos ociosos." (José Maria Silva)
- "Algumas das diversas soluções seriam: a revisão do Código Penal, a construção de mais presídios e um controle maior sobre o relacionamento entre os sentenciados e os agentes carcerários." (Vinícius Araújo)

CARNAVAL (Últimas Vagas)

16 a 18/03 - Festa Árabe e Semana Santa. **Pacotes Especiais**
Hotel Santa Amália - Vassouras
Tels.: 24-471-1897 / 24-471-1346 / 24-471-1350 / 24-471-1038



UCAM

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

PROJETO "A VEZ DO MESTRE"

Pós-Graduação "Lato Sensu"

Forma Especialista

➤ **CAMPUS CENTRO** - Cursos em 12 meses - Sábado - (tarde)
Preço: 12 X R\$ 94,00 + 167,00 cent.

- DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
- DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO (580h)
- PSICOPEDAGOGIA
- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
- ARTETERAPIA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE
- PSICOMOTRICIDADE
- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
- TERAPIA DE FAMÍLIA
- SUPERVISÃO ESCOLAR
- SOCIOLOGIA E POLÍTICA DO ESPORTE
- REENGENHARIA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- GESTÃO DE NEGÓCIOS PARA INTERNET (E-business)
- FINANÇAS & GESTÃO CORPORATIVA (Apenas Campus Tijuca)
- GESTÃO ESTRATÉGICA E QUALIDADE
- LOGÍSTICA EMPRESARIAL
- MARKETING NO MERCADO GLOBALIZADO (Apenas Campus Tijuca)

Início:
10, 12 e
15/03

DOCUMENTOS:
Diploma,
histórico,
identidade e
foto

VAGAS LIMITADAS

Inscrições: 9:00 às 17:00h - **Campus Centro** - Rua da Assembleia, 10 - Centro - Tel: 518-7590/518-7585
Inscrições: 9:00 às 20:00h - **Campus Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 743 - Tijuca - Tel: 238-8310/570-4946
➤ CURSOS PEDAGÓGICOS EM 12 MESES - Início das aulas: 12 de março - 2ª feira (noite)
➤ CURSOS EMPRESARIAIS EM 12 MESES - Início das aulas: 15 de março - 5ª feira (noite)

CERTIFICADOS VÁLIDOS PARA A ÁREA GOVERNAMENTAL

Visite: www.avezdomestre.com.br

AINDA É TEMPO DE MUDAR!

Ranking da UFRJ Colégio pH: 215 Aprovados

2º LUGAR ABSOLUTO e

1º LUGAR GERAL entre todas as escolas particulares

Corra o Ranking fornecido pela UFRJ, com todos os Colégios, em nosso site
www.ph.com.br

AGORA DA 1ª SÉRIE DO
ENSINO FUNDAMENTAL AO VESTIBULAR

Escreva seu futuro com pH!

BARRA
493-8808

BOTAFOGO
553-5655

TIJUCA
567-3377

COLÍCIO



Política

política@jb.com.br

INFORME JB

■ PAULO FONA

O presidente Fernando Henrique não poupou esforços e gentilezas ao receber e tranquilizar o governador cearense Tasso Jereissati (PSDB) na noite de anteontem no Palácio da Alvorada.

Das oito da noite até as duas e meia da madrugada de ontem, FH discorreu — ao lado do ministro Pimenta da Veiga e dos líderes senador José Arruda (DF) e deputado Arthur Virgílio Neto (AM) — sobre o futuro do PSDB e da atual aliança partidária de seu governo.

No entendimento de FH, para a continuidade do atual projeto de governo para o país é necessária a manutenção da atual coligação governista. "É preciso impedir que as sequelas da disputa no Congresso afetem 2002", resume o senador Arruda.

O governador tucano queixou-se do processo decisório do PSDB, que não estaria sintonizado com lideranças nacionais e as disputas regionais. "Tem poucas pessoas decidindo e é preciso revitalizar o partido", concorda o deputado Arthur Virgílio Neto.

FH serviu ao governador Tasso e aos líderes um legítimo Vega Cecília, um vinho espanhol apresentado a ele pelo primeiro-ministro da Espanha, José Maria Aznar.

Cedo

Na avaliação de assessores diretos do presidente FH, ainda é cedo para fazer avaliação mais profunda da postura do senador Antonio Carlos Magalhães. "Vamos aguardar o day after dele", diz um assessor.

Ferido

Outro auxiliar do presidente é mais contundente e avalia que ACM não apresentou nada de novo e saiu ferido do confronto de ontem com o líder do PMDB, senador Renan Calheiros (PMDB-AL): "Ele foi buscar carneiros e saiu tosquiado", resume.

Aceno

O PFL reúne sua direção nacional no dia 8 de março e até lá espera "um aceno" do presidente FH sobre o futuro do partido na composição do novo Ministério.

Enquanto isso, o líder Hugo Napoleão (PI) tenta convencer ACM a presidir a Comissão das Relações Exteriores do Senado.

O que é

Os fundos Petros, Previ, Funcef e Telos estão associados à empresa canadense TIW na Telepart, junto do Banco Oportunidade.

Brigam na Justiça, ao lado do banco, contra a TIW por conta de definições societárias. Os atuais gestores da Petros e da Previ, no entanto, questionam a decisão dos seus antecessores quanto à ida à Justiça.

O ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, acompanha.

Recado

O presidente FH, pela primeira vez em seu governo, fez um discurso direto aos prefeitos do país, sem a intermediação de partidos, pedindo a otimização dos recursos da área social.

Mulher

Cerca de 45% das famílias carentes têm a mulher como cabeça de casal, e essa foi a razão do governo, nos programas sociais lançados ontem, tê-la como agente principal na execução.

"É o diferencial do programa", garante a secretária Wanda Engel.

Bandeira

Dono de uma coleção de bandeiras, o líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), tirou da sala de casa, no fim de semana, o lábaro branco e vermelho do Canadá.

Pato do dia

O restaurante Le Nouveau Chalet, da família do deputado distrital Sílvia Linhares (PMDB), incluiu no cardápio novo prato: Pato a Antonio Carlos.

O prato será oferecido ao senador Jader Barbalho (PMDB-PA) no dia em que receber o título de cidadão brasileiro.

Dúvida sinistra

O PT do Rio está com ciúmes do prefeito Cesar Maia. Quer saber se Lula e o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu, voltarão à cidade para visitar o partido, assim como fez com Maia.

E, também, se em 2002 os dois vão com o candidato do partido do início ao fim da campanha.

Pérola

O vereador Pedro Porfírio (PDT) lembrou os bons tempos do *Febeapá*, de Stanislaw Ponte Preta: num discurso propôs, pedindo licença a seu colega Cláudio Cavalcanti, "especialista na questão animalasca", um boicote sexual das brasileiras aos "branqueles canadenses".

"Eles são de baixo rendimento sexual e resolvem jogar as suas aflições existenciais em cima da nossa vaca, do nosso boi, do nosso bezerro inocente."

Espeleologia

Começará pela Chapada Diamantina, na Bahia, o projeto-piloto de regulamentação do uso turístico das 2.700 cavernas brasileiras cadastradas no Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas do Ibama. Amanhã será assinada portaria pelo presidente do instituto, Hamilton Casara.

Só terão licença para essa atividade as grutas que tiverem aprovados pelo Ibama seus projetos para a conservação das cavernas e proteção dos visitantes.

Viva Jonatas!

Portador de Síndrome de Down, o jovem Jonatas Macedo Cavalcante, 16 anos, morador do Morro do Fubá, vai representar o Brasil nas Olimpíadas Especiais Mundiais, que começa dia 26 de fevereiro, no Alasca/EUA.

Curiosamente, ele competirá na categoria patins sobre gelo. Jonatas está treinando, com a supervisão da técnica, no Barra Garden na Barra da Tijuca.

LANCE LIVRE

■ O advogado Carlos Moura assume hoje às 11h, no Ministério da Cultura, a presidência da Fundação Cultural Palmares.
■ Para garantir a segurança adequada das informações existentes em seu banco de dados sobre os cidadãos do estado, o Proderj realiza hoje, às 9h30, no auditório do Centro Administrativo do Estado do Rio de Janeiro (Caerj) — Rua da Ajuda, 5/23º andar, Centro —, o seminário Política

de Segurança da Informação.
■ Virou best-seller entre prefeitos o livro *A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Previdência dos Servidores Públicos Municipais*. Lançada pelo Ministério da Previdência, em parceria com o BNDES, a publicação é de autoria de Marcelo Esteves, ex-secretário da Previdência Social.
■ ACM: um Toninho nem tão malvado nem tão ternura — com juízo.

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Presidente do STF quer reabrir discussão salarial

■ Velloso encaminhará a Fernando Henrique proposta de teto para servidores

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Velloso, vai procurar, logo após o Carnaval, o presidente Fernando Henrique Cardoso e os novos presidentes do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), e da Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG), para reabrir as negociações para a fixação do teto salarial do funcionalismo público. A reforma constitucional administrativa de 1998 estabeleceu um teto igual aos proventos de ministro do Supremo, mas até agora não

se conseguiu fixar o "quanto", sobretudo em face da oposição do ex-presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao Poder Judiciário.

Nas negociações que serão reabertas, Velloso — com o apoio dos tribunais e das associações de magistrados — insistirá no teto de R\$ 12.720 (R\$ 10.800 básicos que recebem atualmente os ministros do STF, mais R\$ 1.920, que é a gratificação dos integrantes do tribunal que atuam, em rodízio, também como ministros do Tribunal Superior Eleitoral). Além disso, o presidente do Supremo quer preservar — para todos os funcio-

nários públicos — o adicional por tempo de serviço, de até 35% da remuneração básica (1% por ano).

Caso o valor do teto defendido pelo STF venha a ser acolhido pelos chefes do Executivo e do Legislativo, a remuneração de um ministro do tribunal com 35 anos de serviço público pode chegar a R\$ 17.172. Velloso tem lembrado que não se deve confundir o teto salarial constitucional (a seu ver de R\$ 12.720), com os adicionais por tempo de serviço, que variam de funcionário para funcionário. Mas não poderiam ser somados ao teto básico outros vencimentos ou adicionais.

A idéia de um teto salarial surgiu com a necessidade de se limitar os supersalários do funcionalismo e reduzir os gastos com a folha de pagamento da União e dos estados. A confusão na definição do teto salarial começou em 1997, durante as discussões sobre a reforma administrativa. Naquela época, o relator da medida, o então deputado Moreira Franco, participou de um acordo definindo o salário dos ministros do Supremo como o maior do funcionalismo. O texto sobre o teto foi incluído na Constituição e não dava direito a ultrapassar esse limite, nem a acumulação com a aposentadoria.



Fernando Henrique (de terno claro) com ministros e prefeitos: "não é com discursos bombásticos que se combate a corrupção"

FH volta a rebater críticas

SONIA CARNEIRO E CARMEM KOZAK

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem encontro no Palácio do Planalto com 60 prefeitos de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para responder aos novos ataques do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Não é com discursos bombásticos que se combate a corrupção", afirmou. O presidente fez questão de destacar que a atuação de seu governo contra a corrupção não é consequên-

cia das cobranças. "Isso, para mim não é palavra de hoje. A vida inteira fui assim, sempre tive horror à corrupção", observou.

Na noite de anteontem, o presidente juntou com o governador tucano do Ceará, Tasso Jereissati. No encontro, Fernando Henrique disse que está determinado a impedir que a sucessão seja antecipada em seu partido e comprometa os dois últimos anos de seu governo. "Quem falar disso agora estará contra mim, prestará um desserviço", afirmou.

Participaram do jantar o ministro das Comunicações, Pimenta da

Veiga, e os líderes do governo no Congresso, Arthur Virgílio (AM), e do Senado, José Roberto Arruda (DF). Fernando Henrique, segundo relato de Arthur e Arruda, não quer que uma crise no PSDB seja alimentada pela polarização das possíveis candidaturas de Tasso e do ministro da Saúde, José Serra.

"Para o presidente, com a antecipação da sucessão quem perde é a governabilidade", disse Arthur. Fernando Henrique, segundo seus líderes, quer o PSDB mais unido defendendo com maior ênfase o seu governo para garantir recuperação de imagem e popularidade neces-

sárias para interferir na sucessão.

O presidente também ressaltou o que considera a falta de empenho na defesa das ações do governo. Citou como exemplo o projeto de renda mínima. "É a injeção na veia para o combate da exclusão social, são R\$ 25 bilhões em programas e não se fala disso", afirmou o presidente.

FH pretende comandar um amplo debate com as principais lideranças do partido para garantir uma melhor acomodação das forças tucanas na renovação da Executiva Nacional, que deverá ser antecipada para abril.

PMDB reage com requerimentos

VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA — O PMDB surpreendeu ontem o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) com a apresentação de seis requerimentos de informações ao Tribunal de Contas da União e ao Ministério da Previdência Social sobre supostas irregularidades envolvendo pessoas ligadas ao ex-presidente do Senado. Os requerimentos foram apresentados pelo senador Renan Calheiros (AL), após Antonio Carlos ter concluído

o prometido discurso com novas denúncias contra o PMDB.

No início do discurso, Antonio Carlos ressaltou que não ia satisfazer "uma platéia enfurecida que anseie por sangue, como nos idos de Roma". Disse que pretende ajudar a punir corruptos e corruptores, e por isso o presidente Fernando Henrique Cardoso deveria considerar seu discurso como "de um colaborador e não de um adversário". Segundo Antonio Carlos, a expectativa criada em torno seu discurso surgiu por ter dito

que Jader e Fernando Henrique eram a mesma pessoa. "O grupo do Palácio não aceitou, mas o senador Jader Barbalho ficou lisonjeado com a comparação. Mas eu fiz uma pergunta".

O PMDB pediu informações sobre o desvio de R\$ 58 milhões das obras do Aeroporto Luiz Eduardo Magalhães, em Salvador, a cargo da OAS, empreiteira do genro de Antonio Carlos; denúncias contra Rubens Gallerani, amigo do senador pefelista; e fraude em fornecimento de certidão nega-

tiva do INSS a João Carlos Di Gennio, também amigo do senador.

Jader só assumiu a presidência da sessão depois que Antonio Carlos terminou o discurso. Rapidamente, deferiu todos os requerimentos de informações, tanto os assinados por Renan Calheiros como os apresentados por Antonio Carlos. Jader determinou também a abertura de inquéritos para apurar atividades de Rubens Gallerani e investigar uma cooperação de funcionários que trabalhavam para a TV Senado.

Jutahy é o novo líder do PSDB

Vencedor teve o apoio de Tasso e de Mário Covas

BRASÍLIA — Os caciques tucanos apelaram para o espírito de unidade do partido e conseguiram debelar a divisão interna na disputa pela liderança do PSDB na Câmara. O deputado Jutahy Júnior (BA) foi escolhido ontem por aclamação o novo líder na Câmara, depois que o deputado Nárcio Rodrigues (MG) abriu mão da candidatura para assumir a primeira vice-liderança do partido na Casa.

As resistências a Jutahy Júnior foram vencidas pelo presidente da Câmara, Aécio Neves (MG), e por interferência do Palácio do Planalto. O governador do Ceará, Tasso Jereissati, também já tinha deixado claro na semana passada

que não iria vetar o nome de Jutahy, apesar das diferenças internas entre os dois. O apoio do governador de São Paulo, Mário Covas, também foi fundamental para escolha do novo líder.

Para eleger Jutahy, Aécio interfeuiu diretamente no processo, conversando diversas vezes com Rodrigues. O deputado mineiro negociou posições estratégicas do partido na Câmara, como a re-

latoria do Orçamento Geral da União ou a presidência de uma comissão permanente.

Já a direção nacional do PMDB trabalhou intensamente ontem para garantir a recondução pela quinta vez do líder peemedebista na Câmara dos Deputados, Geddel Vieira Lima (BA). O deputado baiano pretende vencer a eleição interna, marcada para hoje à tarde, com o apoio de cerca de 70 deputados.

Procura-se um Cliente

“ Procura-se um Cliente que exija um atendimento médico com **Qualidade e Eficiência** de Primeiro Mundo durante o ano inteiro, dia e noite.



Procura-se um Cliente que possa contar, sempre que precisar, com a **melhor** e a **maior** rede credenciada de médicos, hospitais e laboratórios...



...que saiba dar valor a um serviço de resgate **único** no Brasil, que oferece uma tecnologia internacionalmente reconhecida, sempre ao seu alcance.

Procura-se um Cliente que queira receber descontos na compra dos seus **medicamentos** na FarmaLife...



...que perceba o real significado de um serviço de abrangência internacional que **fala a sua língua** onde quer que esteja, 24 horas, todos os dias.

Procura-se um Cliente que compreenda os nossos erros quase insignificantes, quando comparados aos **milhares** de exames, consultas, internações, cirurgias e resgates realizados com **sucesso** ao final de cada dia.



Estamos procurando um Cliente que já tenha percebido que medicina não é uma atividade financeira, porque envolve **vidas humanas** e, por isso, exige uma empresa totalmente voltada para a medicina. ”

Se você deseja tudo isso,
ligue **508-1000**
e descubra por que a **Amil**
é a melhor opção em planos de saúde.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
J. A. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MAURICIO DIAS
Editor
FABIO DUPIN
Editor Adjunto
LUTERO SOARES
Secretário de Redação

Colheita de Sangue

Terminada a maior rebelião brasileira do sistema penitenciário, em 22 cidades paulistas, com 19 mortos apenas entre os presidiários, os próprios detentos cantaram vitória por ter o Primeiro Comando da Capital (PCC) se transformado na "facção mais respeitada do país". Se isto de fato se confirmar com o tempo, então quem está falido é o sistema penitenciário, no todo e em suas partes.

A rebelião foi evidentemente política, sendo sua principal reivindicação – inaceitável sob todos os aspectos – a não remoção dos líderes para outros presídios. A Polícia Federal informa que sabia da existência do grupo em todo o país, ou pelo menos em quatro estados de maneira efetiva, financiando grandes assaltos a bancos, a carros-fortes e a aeroportos, sem falar de fugas de presos. Um delegado da PF comentou que, quando há um grande assalto no país, "pode contar que o PCC está por trás". Em outras palavras, o que o Comando Vermelho, surgido no Rio durante o período militar, na Ilha Grande, era há alguns anos, hoje o PCC é muito mais. Esta constatação pressupõe a idéia de que o crime organizado se aperfeiçoa nos grandes estados a contrapelo da polícia que se confessa sem recursos para combatê-lo.

O *slogã* apregoado pelos revoltosos, "paz, justiça e liberdade", é enganador. Na realidade, desde que passaram a controlar em massa as prisões, usando e abusando da violência, controlam o tráfico interno de drogas e ainda têm forte rede de proteção externa, formada por quadrilhas especializadas em assaltos e resgates. Uma Caixa 2 para uso exclusivo dos *bas funds*, alimentada pelo dinheiro dos grandes assaltos, é usada para manter a boa vida dos líderes e comprar fugas em presídios e distritos policiais.

O poder do PCC se consolidou nos últimos dois anos por intermédio de rebeliões que se transformaram em fenômeno sempre a desafiar a política de segurança. Só no ano passado foram registradas 92 rebeliões em São Paulo, marca triunfante dentro do sistema que abriga quase metade dos presos no país. As autoridades estaduais e federais tiveram finalmente de admitir a existência do crime organizado no sistema prisional paulista. O próprio governador reconheceu que os amotinados responsáveis pelo desafio direto à autoridade pertencem a quadrilhas e que há muito dinheiro envolvido no caso. No entanto, as autoridades – do sistema penitenciário e da política – foram surpreendidas pelo volume e pela organização do motim. Há dois meses, num dos presídios de São Paulo, os criminosos ofereceram um aperitivo: 160 deles, sob o comando do PCC, destruíram o Centro de Readaptação Penitenciária num motim no qual morreram nove detentos.

A despeito das rebeliões periódicas e crescentes que criaram as condições para os acontecimentos de domingo, as autoridades penitenciárias continuavam a conceder privilégios nas cadeias, entre os quais visitas íntimas, drogas, celulares; presos exploram lojas de comida, cigarros e outras mercadorias; nas celas há TV, rádio e aparelhos de som. Como comentou um sociólogo, cadeia é castigo, não colônia de férias. Segundo ele, não é possível que os detentos de 29 unidades prisionais em 22 cadeias espalhadas pelo estado soubessem o que fazer e os responsáveis pelos presídios nada saibam.

Depois de tudo ter acontecido, à medida que os responsáveis consigam digerir a mensagem política passada pelos revoltosos, é preciso antes de mais nada limpar os presídios, tirar as armas, restabelecer a disciplina e os deveres dos presos. Atualmente se mata e se assalta dentro das cadeias e nada acontece. Como disse o deputado Luís Eduardo Greenhalgh ao JORNAL DO BRASIL "assistiu-se a uma declaração de guerra explícita ao poder público e à quebra de normas seculares de conduta que trarão como consequência uma mudança profunda no funcionamento interno das prisões". A permissividade subjacente nos presídios inevitavelmente ia acabar como acabou – em explosão.

As prisões e as casas de custódia, degradadas pela superlotação, incapazes de conter prisioneiros de classes sociais diferentes ou separar autores de crimes diferenciados, tornaram-se verdadeiras fábricas de crime. Nas cadeias comuns e nos institutos de menores a mistura nivela por baixo os usuários. Uma simples passada de olhos por estes locais, em especial as cadeias ordinárias onde se acumulam como animais 230 mil presos, dos quais mais de 20 mil são portadores de Aids, dá uma idéia do panorama penitenciário. Do total, 95% vêm de famílias pobres, 76% são analfabetos, 89% não tinham emprego fixo antes de ir para a cadeia e 78% têm menos de 25 anos.

É neste campo fértil que as quadrilhas dentro dos presídios fazem a colheita de violência e sangue, aproveitando-se da esclerose do sistema para crescer em forma de poder paralelo. O sistema necessita urgentemente aperfeiçoar a formação de agentes penitenciários e diretores de presídios, sob pena de se deixar ultrapassar irremediavelmente. Não é mais admissível conviver com funcionários despreparados e corruptos. Desta deficiência se aproveitaram os condenados mais espertos para formar grupos como o PCC que se colocam acima do bem e do mal, acima das autoridades, acima da sociedade que no entanto exige do governo providência urgente para estancar a sangria do sistema penitenciário.

Acordo Possível

Quando o Supremo Tribunal Federal confirmou o direito dos trabalhadores à reposição das perdas do FGTS, ficou claro para governo e centrais sindicais que haveria pela frente uma longa e árdua negociação. O montante da dívida do Tesouro com a correção dos planos Verão e Collor é estimado em R\$ 38 bilhões, enquanto o saldo total das 54 milhões de contas ativas do FGTS soma R\$ 67,1 bilhões. Mesmo assim, o presidente Fernando Henrique apressou-se em admitir que o governo pagaria as diferenças a todos os trabalhadores – e não apenas aos que acionaram a Justiça. Ninguém desconhecia, porém, que honrar de uma só tacada compromisso financeiro dessa magnitude seria inviável para os cofres públicos. Injetar na economia cerca de R\$ 40 bilhões, sem previsão orçamentária, representaria grave ameaça à estabilidade da moeda e da economia, tão duramente alcançadas após décadas de inflação. Havia, portanto, que encontrar uma solução realista.

Várias reuniões foram realizadas entre técnicos do governo e dirigentes de centrais sindicais, mas em vão. Na falta de um acordo, o governo fez o que lhe cabia fazer: elaborou a proposta que permite o pagamento da dívida. A idéia é cobrir a reposição de 68,9% com recursos da multa de 40% devida aos trabalhadores demitidos sem justa causa. Uma tabela prevê o ressarcimento escalonado de acordo com o valor a ser pago. Para os trabalhadores com direito a receber até R\$ 500 (87,74% do total) haveria prazo de carência de dois anos e mais um ano de parcelamento. No fim da fila, apareceriam aqueles que têm direito a quantia superiores a R\$ 10 mil, com carência de três anos e crédito em quatro

anos. Pode não ser o ideal, mas é a proposta possível.

Em encontro ontem em Brasília com representantes de centrais sindicais, o ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, pôs a questão no foco correto: "Estamos diante do maior contencioso do mundo, que envolve 60 milhões de pessoas e recursos de quase R\$ 40 bilhões. Espero que a gente consiga sair daqui com uma decisão." Como se esperava, porém, novamente não houve acordo. Os sindicalistas argumentam que o ônus da reposição não deve recair sobre os trabalhadores. E afirmam que o pagamento da reposição com os valores das multas do FGTS fere direito garantido pelas disposições transitórias da Constituição.

O impasse persiste. O que, na verdade, não interessa aos trabalhadores. Alerta o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Paulo Costa Leite, que, sem o acordo, cerca de 60 milhões de trabalhadores poderão entrar na Justiça. Como ainda não há no país o instituto da súmula vinculante, a enxurrada de ações seria tamanha que provocaria a paralisação dos tribunais. Com o colapso do Judiciário, o prazo de carência das reposições iria para o infinito.

A única saída é negociar uma saída. Nova reunião será realizada a 7 de março e existem muitas sugestões a examinar. Por exemplo: por que não fazer o lançamento nominal das perdas nas contas dos trabalhadores, mas só permitir o saque no momento da aposentadoria? Esta seria uma maneira de honrar o compromisso ao longo do tempo, sem a sangria desatada do Tesouro. Uma coisa é certa: a política do tudo ou nada não leva a nada.

LIBERATI



liberati@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Defensoria

A ocorrência das rebeliões coordenadas em São Paulo no último domingo tem inúmeras causas, entre elas, como lembrado pelo lúcido ministro Marco Aurélio, do STF, a falta de Defensoria Pública no maior estado do país. A população carente que constitui a massa carcerária fica sem defesa adequada nos processos criminais e durante o cumprimento da pena. A atuação de advogados dativos e procuradores do estado, além de mais cara ao erário, torna impossível o acompanhamento e a orientação da família do preso. A deficiência de assistência ao acusado/condenado o leva ao desamparo, ao desespero e à revolta. É uma vergonha que o estado mais rico do país não tenha Defensoria Pública para prestação da assistência jurídica, criminal ou cível, aos cidadãos carentes. **Leonardo Luiz de Figueiredo Costa – Niterói.**

Imitando o péssimo exemplo da União, o Estado de São Paulo não tem, desde 1988, Defensoria Pública institucionalmente organizada. Um dos resultados dessa inconstitucionalidade é a superpopulação carcerária. Muitos dos rebelados poderiam estar gozando, legalmente, de liberdade condicional, progressões de regime, entre outros benefícios. No Rio de Janeiro isso ocorre com menor frequência, não porque o sistema carcerário seja melhor, mas porque há uma Defensoria Pública atuante e estruturada, trabalhando junto aos presídios e na execução penal. Em São Paulo, improvisados, atuam advogados dativos e alguns poucos procuradores de estado. Se o episódio do Carandiru, há alguns anos, não serviu de alerta, que este, agora, desperte a vontade política do governo, a fim de que se instale Defensoria Pública no estado "mais desenvolvido" do país. **Rafael Fonseca – Rio de Janeiro.**

Moeda

O Brasil foi extremamente bonzinho quando liberou os seqüestradores do empresário Abílio Diniz, a pedido do governo do Canadá. Os canadenses fizeram festa. Bastou uma disputa comercial entre os dois países para revelar o outro lado da moeda. **Célio Borba – Curitiba.**

Vida

Tive o grande prazer de ler em dois fins de semanas seguidos duas entrevistas excelentes no JB, uma delas no *Idéias*. São as entrevistas com Lula e com Oscar Niemeyer. Além de personagens vivos indispensáveis à história do Brasil, eles não estão apenas biologicamente vivos. O vigor do discurso de ambos traz a vitalidade de quem não ignora os sérios problemas que temos, as limitações e até as impossibilidades, mas mesmo assim não desiste. Ambos, de maneira clara e com o frescor dos que não desistem fácil de uma idéia, de um povo e de um país, levam em conta os problemas e apontam caminhos para mudanças, com poesia, arquitetura, sensibilidade e política. Fiquei imensamente feliz de ter em meus domingos esses encontros com duas pessoas persistentes na tarefa de pensar nas diversas e nem sempre belas dimensões da vida, denunciar o que deve ser imediatamente mudado em nome da própria vida e criar caminhos, direções para que isso se dê. **Rosa Alba Sarno Oliveira – Rio de Janeiro.**

Data

Gostaríamos de lembrar que num dia 22/2 como amanhã, há três anos, ocorreu o criminoso desabamento do edifício Palace II, ocasião em que morreram tragicamente oito pessoas. Cerca de 130 famílias perderam o seu lar e todos os seus pertences. Algumas delas, até hoje, moram em quarto de hotel, no Recreio dos Bandeirantes. Correm na Justiça dois processos contra o autor da tragédia, Sérgio Naya, um civil e outro criminal. En-

contram-se em estágio adiantado, porém, sem uma decisão final. Acreditamos na Justiça e, por isso, continuamos lutando, pacífica e ordeiramente, através da Associação das Vítimas, pelos nossos direitos de cidadãos. **José Quinto Borges – diretor de Comunicações da Associação das Vítimas do Edifício Palace II – Rio de Janeiro.**

Tragédia

Creio que a Grande Rio e João Trinta deveriam encontrar meios de exaltar a figura do "profeta" Gentileza sem recordar o horror do incêndio do circo em Niterói. Carnaval deve ser uma alegria só. A propósito, essa tragédia ocorreu em 17/12/1961, com 363 mortos, e não em 1960, com mais de 500 mortos, como li agora na primeira página do JB. **Hélio Pinheiro – Rio de Janeiro.**

Engodo

Quando será que alguma autoridade tomará medida para acabar com esse engodo das três casas decimais nas tabelas expostas nos postos de combustíveis. Afinal, nossa moeda tem apenas duas casas após a vírgula. Além de tudo, verifica-se uma certa coincidência: o terceiro algarismo é sempre um 9. Nos postos onde abasteço o carro, por exemplo, o preço é sempre 1,699 – e nunca encontrei algum com o valor de 1,691 ou, pelo menos, 1,695. **Oswaldo José Sá Corrêa Alves – Rio de Janeiro.**

Precipitação

Muito precipitada a atitude da prefeitura de permitir a reabertura do parque Rio Water Planet. Que os proprietários queiram reabrir o parque, é compreensível. Mas a prefeitura não pode ser conivente nessa irresponsabilidade, que já vitimou uma pessoa depois da reabertura. O parque é frequentado por milhares de crianças todos os fins de semana. O que falta, morrer alguém? Mudam os governos mas é sempre a mesma coisa: a segurança da população nunca é prioridade. **João Pedro Bini – Rio de Janeiro.**

Insegurança

Na campanha eleitoral, o prefeito berrou indignado contra a violência e prometeu tomar atitudes. Até agora não tomou nenhuma. Cadê o concurso para a Guarda Municipal? Enquanto isso pessoas honestas são atacadas (furtos, roubos, estupros) em seus bairros. **Simone de Carvalho Fernandes – Rio de Janeiro.**

Rua

Em resposta à carta da leitora Rosângela Luna (*A Opinião dos Leitores*, ed. 17/2), lembramos que, apesar de todo o esforço dos servidores da prefeitura para acolher pessoas que vivam nas ruas, nem sempre, diferentemente do que se possa imaginar, os acolhidos preferem permanecer nos abrigos. Muitos deles, após refeições, banho, uma boa noite de sono e trabalhos de ressocialização, voltam para as ruas na tentativa de conseguir trabalho. Nossa tarefa é constante e diária. Sugerimos aos leitores a utilização do serviço de ouvidoria da SMDS, através do telefone 503-2356 ou do e-mail ouvidoriasmds@pcrj.rj.gov.br. **Cecília de Moraes, assessora de Comunicação Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) – Rio de Janeiro.**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Opinião

opinio@jb.com.br

VILLAS-BÔAS CORRÊA

O partido do Barbalho

Não se trata de simples coincidência. Nem, certamente, da cobrança de acertos por baixo do pano da mesa do jogo. Mas o efeito do clima ameno e eufórico, que solta a imaginação para o voo livre do sonho e reanima esperanças que pareciam enterradas debaixo do lixo das frustrações. A eleição consagrada, por maioria absoluta, do senador Jader Barbalho para a presidência do Senado – depois da aprovação da sua candidatura, sem competidor, pela bancada do PMDB, com apenas dois votos contra e a ausência do senador José Sarney – soltou as amarras do partido, que se atira à aventura no mar alto.

O partido do Barbalho, sua liderança emblemática, em ascensão de foguete interplanetário, desconhece fronteiras. A aliança com o PSDB, com o descarte do derrotado PFL, cimenta a parceria que devaneia com os pés na terra. A chapa para 2002 está sendo montada com o ajuste de cada peça, a partir do reconhecimento preliminar tático de que caberá aos tucanos indicar o cabeça. O quanto bastou para alavancar o favoritismo do ministro José Serra. Um nome excelente, ao menos para a fase inicial, quando a sigla do guru paraense necessita de pré-candidato de ficha limpa para amortecer os solavancos da longa trajetória.

Mas se a legenda do empelcado ex-presidente e atual dono sopra as brasas do PSDB, mais aconchegado ao Palácio do presidente tucano, também mexe as peças no tabuleiro para distrair a platéia doméstica. O senador Pedro Simon está sendo mimado como criança, com engambelos e afagos, para manter a candidatura provisória a presidente e iniciar a prometida maratona pelo país. Ao mesmo tempo, os porteiros fardados escancaram os portões para receber o governador de Minas, Itamar Franco, filho pródigo que volta ao ninho ungido como candidato natural a suceder FHC, na gangorra da banda conservadora.

Na mesma toada que bate pregos na tábua da moralidade, o partido de Barbalho comove-se com os padecimentos de correligionários castigados com os exageros éticos de outros tempo. A brisa da anistia, ampla, geral e irrestrita, areja corações curtidos em amarguras. E, aos estímulos da coerência, da igualdade de tratamento, as reivindicações saltam-se como pássaros que encontram aberta a porta da gaiola. Em São Paulo, o ex-governador Orestes Quércia, um dos pioneiros do estilo da moda, com a vaidade de pioneiro aproveitou a primeira oportunidade para mandar o recado de que é mais uma vez candidato a governador de São Paulo.

No mesmo embalo sôfrego, o ex-senador Luiz Estevão, cassado por corrupção no escândalo do desvio de R\$ 169 milhões das verbas libertadas para a obra inacabada do Fórum Trabalhista de São Paulo, esfrega as mãos e gela o champanha francês com a escolha do senador Renan Calheiros, um dos esteios do novíssimo PMDB, absolutamente certo de que o partido não o abandonará ao sol e à chuva e, através de projeto de resolução, com a aprovação da maioria do plenário, devolverá o seu mandato, reparando grave injustiça.

O noticiário político dos próximos dias de penúria carnavalesca deve recolher os ruídos dos passos de outras lideranças ajustadas à homogênea moral partidária para entrar na cadência dos vitoriosos.

Mas como nem sempre é possível colher apenas rosas nos canteiros da política, algumas nuvens aborrecidas mancham o límpido azul do céu de brigadeiro. A oposição mexe-se, assanhada pela mesma coceira com sinais trocados. O PT celebra êxitos recentes e não adormece de touca. O presidente do partido, deputado José Dirceu, está absolutamente consciente dos deveres petistas para não deixar escapar entre os dedos as possibilidades de firmar-se como um dos pólos de 2002. Se o PMDB puxou pela camisa o PSDB e faturou a aliança vitoriosa na Câmara e especialmente no Senado, entregou ao PT a responsabilidade de zelar pela bandeira da moralidade e do combate à corrupção.

E é com ela que o PT sustentará a ingrata batalha para a criação de uma ou duas CPIs para a apuração das denúncias trocadas, com documentos e dossiês, entre os senadores Antônio Carlos Magalhães e Jader Barbalho e o escândalo das conversas grampeadas entre deputados do grupo dos novos baianos do PMDB, negociando a troca de legenda.

Faltam algumas assinaturas para completar o número regimental para a CPI do Senado. O deputado José Dirceu prefere a criação de CPI mista para investigar os dois casos.

Há um rumor de batida policial, de bisbilhote dos procuradores federais, de novas denúncias, no quintal do partido do Barbalho.

Repórter político do JORNAL DO BRASIL
e-mail: villas@jb.com.br

CLÁUDIO PAIVA



claudiopaiva@jb.com.br

O dever fundamental de pagar impostos

LENIO LUIZ STRECK*

A discussão acerca da (in)constitucionalidade da recentemente aprovada LC 105 implica discutir, antes de mais nada, o tipo de Estado em que vivemos e os novos paradigmas do Direito inerentes ao Estado Democrático de Direito. Nesse exato sentido assume importância fundamental a noção de Estado Fiscal, cujas necessidades financeiras são nitidamente cobertas por impostos. Nesse sentido, a Constituição brasileira contempla explicitamente os objetivos de reduzir a pobreza e as desigualdades (não importa aqui discutir se o governo se empenha ou não nesse sentido, pois a questão institucional posta é manifestamente transcendente a governos). Na perspectiva de Estado Social (que inevitavelmente se encontra presente no conjunto de preceitos e princípios da CF/88), o imposto, enquanto dever fundamental, não deve ser encarado, conforme Casalta Nabais, nem como um mero poder para o Estado nem como um mero sacrifício para os cidadãos, constituindo antes o contributo indispensável a uma vida em comunidade organizada em Estado Fiscal. Um tipo de Estado que tem na subsidiariedade da sua própria ação (econômico-social) e no princípio da auto-responsabilidade dos cidadãos pelo seu sustento o seu verdadeiro suporte. Daí que não se pode falar num (pretensão) direito fundamental (de caráter liberal-individualista) a não pagar impostos. Ao contrário, há um dever fundamental de pagar tributos (cfe. José Casalta Nabais, in: *O dever fundamental de pagar impostos*, Coimbra, Almedina, 1998).

Muito embora *inegável* essa perspectiva de Estado Social-Fiscal, o nível de sonegação de tributos é escandaloso, beirando o surrealismo. Diversas legislações objetivam combater essa sangria. O êxito é quase zero. Urgia que o Estado buscasse novas fórmulas para combater a sonegação. É, pois, obrigação precípua do Estado. Nesse sentido, Baptista Machado (*Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*) vai afirmar que hoje deve dizer-se que o princípio do Estado de Direito não exige apenas a garantia da defesa de direitos e liberdades contra o Estado, *exige também a defesa dos mesmos contra quaisquer poderes sociais de fato* (e não se diga que os sonegadores de impostos, pessoas físicas e jurídicas, não se constituem em poderes sociais de fato, que obstaculizam, escandalosa-

mente, a realização dos direitos previstos na CF/88). Assim, poderá afirmar-se, ainda com o pensador português, *que a idéia de Estado de Direito se demite da sua função quando se abstém de recorrer aos meios preventivos e repressivos que se mostrem indispensáveis à tutela da segurança, dos direitos e liberdades dos cidadãos*.

Daí que a nova lei é absolutamente compatível com o núcleo político fundamental da Constituição, que aponta para a realização das promessas da modernidade. Desse modo, respeitando opiniões em contrário, tenho que a LC 105 não colide com a Constituição. A toda evidência, não se poderá invocar o inciso XII do artigo 5º, que nem de longe trata do sigilo fiscal ou bancário. Ou seja, onde está escrito sigilo da correspondência, das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas não se pode ler "inviolabilidade de sigilo fiscal". Tal dispositivo protege *comunicação de dados* e demais comunicações que sejam feitas por via telefônica (meio utilizado pela internet), questão, aliás, que já foi discutida pelo Supremo Tribunal Federal (RE nº 219.790/PE), ou seja, o inciso XII proíbe a interceptação da comunicação de dados e *não dos resultados*.

Restaria o argumento de que a LC 105 viola o inciso X do artigo 5º, que trata da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas. Também aqui não se vislumbra inconstitucionalidade da LC 105. Note-se, por exemplo, que existem várias leis que regulam as devidas exceções (Código Penal no que tange à honra, mediante a retorsão imediata, o direito de resposta etc.). Ora, entender que a LC 105 não poderia tratar da quebra do sigilo fiscal em determinadas circunstâncias, cuidadosamente especificadas na LC e no decreto regulamentador, é dar ao inciso X do artigo 5º um sentido absoluto e definitivo *em si mesmo*, afastando, portanto, qualquer possibilidade de regulação em leis esparsas. Observe-se que o próprio inciso X do artigo 5º estipula a possibilidade de indenização para o caso de ocorrer dano. Ou seja, se fosse possível enquadrar o sigilo fiscal na moldura do aludido inciso, estar-se-ia até mesmo impedindo que este pudesse ser quebrado por ordem judicial. O sigilo, seria, assim, absoluto.

A *latere*, há quem esgrima o argumento da reserva de jurisdição, isto é, a alegação de que a quebra do sigilo fiscal deveria seguir a mesma regra do sigilo das comunicações

telefônicas, mediante ordem judicial. Na verdade, esse argumento não encontra fundamento constitucional, porque o sigilo fiscal não recebeu proteção constitucional, o que não deixa de guardar coerência com a idéia de Estado-Social-Fiscal que exsurge da CF/88. Por outro lado, o sistema financeiro nacional, que tem capítulo específico na CF/88, em nenhum momento trata da proteção do sigilo fiscal. Ao contrário, o legislador constituinte afirmou que o "sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade, será regulado em lei complementar".

Na prática, o que está ocorrendo é um prognóstico precipitado por parte de setores da comunidade jurídica, através de previsões que apontam para uma violação dos direitos à intimidade, à privacidade etc. Nesse sentido, é preciso entender que, na Alemanha, por exemplo, o Tribunal Constitucional tem afirmado que "uma medida legal não é logo *inconstitucional* porque se baseia num falso prognóstico" (apud Denninger, Erhard). Também nesse sentido, Stern, in *Staats Rechts, Allgemeine Lehren der Grundrechte*, 1988, diz que "somente nos casos de más avaliações patentes (as leis) podem ser corrigidas judicialmente".

Dito de outro modo, a nova Lei deve ser interpretada levando em conta o conjunto principiológico da CF/88, mormente naquilo que diz respeito à idéia de Estado-Fiscal e à idéia de que o sistema financeiro deve servir de elemento estruturante da promoção do desenvolvimento do país e a servir aos interesses da coletividade. A noção de Constituição que deve ser levada em conta não é a do Estado-Liberal, pródigo em tratar das liberdades negativas e, sim, de atividades propositivas que devem ser tomadas pelo Estado em defesa da comunidade. São, enfim, os novos paradigmas do Direito que devem servir de *topos* conformador da atividade legiferante-estatal. Ou seja, há um dever fundamental de pagar impostos, e o Estado tem a obrigação de perseguir esse desiderato que lhe é próprio. E a CF/88 aponta nesse sentido. *Onde o constituinte quis excepcionar, fê-lo explicitamente, até porque não há o direito* (no sentido de liberdade negativa) *de sonegar*.

*Procurador de Justiça, doutor em Direito, professor da Unisinos (RS).

Consistório à vista

LUCAS MOREIRA NEVES*

Em dois domingos seguidos, 21 e 28 de janeiro, o próprio Papa João Paulo II deu, *viva voce*, a esperada notícia: pretende convocar um consistório público e solene, o oitavo do seu pontificado, para criar novos cardeais. Ato contínuo, anunciou, ele mesmo, os nomes.

Marcado para este 21 de fevereiro, com a missa e entrega do anel 24 horas depois, é um consistório que marca um duplo recorde digno de figurar no *Guinness*. Primeiro: é o mais numeroso da história da Igreja desde as origens do cardinalato, na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simbólicos 70 membros. Papa Roncalli elevou a 100. Paulo VI, confirmado por João Paulo II, fez uma distinção: fixou em 120 o número dos cardeais na Idade Média. Com seus 44 novos purpurados, quebra o primado pertencente até agora a Paulo VI, que, no consistório de junho de 1969, criou 33 cardeais. O segundo recorde é que, com os neoneameados, o Colégio Cardinalício atinge o seu mais alto número. Das origens até João XXIII constava de simb

Agente do FBI espionava para Rússia

■ Acusado de vender informações a Moscou por 15 anos, ele pode ser condenado à morte por entregar agentes duplos

WASHINGTON — A polícia federal americana (FBI) anunciou ontem a prisão do agente Robert Philip Hanssen, o *Ramón*, detido domingo sob a acusação de vender ao governo russo documentos sobre a tecnologia eletrônica de segurança dos Estados Unidos. Formalmente indiciado ontem por um tribunal de Alexandria, na Virgínia, Hanssen pode ser condenado à morte por ter denunciado três agentes duplos russos que trabalhavam para os EUA. Dois deles foram executados. O terceiro está preso na Rússia.

Durante 15 dos 27 anos em que trabalhou para o FBI como especialista em combate ao terrorismo, Hanssen forneceu informações privilegiadas ao governo de Moscou. Ele assessorava o Departamento de Estado e era ainda responsável pela observação de missões diplomáticas russas nos EUA, principalmente em Nova Iorque e Washington. Foi Hanssen quem confirmou a veracidade dos relatórios que o ex-agente da CIA (serviço secreto americano) Aldrich Ames transmitiu a Moscou sobre os agentes duplos, nas décadas de 80 e 90. Ames foi condenado a prisão perpétua em 1994.

"Perturbador" — Classificando a descoberta como "perturbadora", o presidente George W. Bush disse se tratar de "um dia muito difícil para os que amam" os Estados Unidos. Em entrevista à imprensa, o secretário de Justiça, John Ashcroft, e os diretores do FBI, Louis Freeh, e da CIA, George Tenet, anunciaram que vão rever todo o sistema de segurança do FBI. Hanssen, segundo fontes do governo citadas pela agência *Efe*, é o terceiro agente da polícia federal americana a ser acusado de espionagem.

Apesar dos 15 anos de cumplicidade com o governo soviético e russo, Hanssen está sendo acusado pela juíza Theresa Buchanan de fornecer informações privilegiadas especificamente em 1985 e 1989. Seu advogado, Plato Cacheris, disse que o cliente vai alegar inocência. Cacheris tem uma longa atuação em casos polêmicos. Foi ele quem defendeu o agente Ames, que ao ser descoberto, em 1994, mergulhou a CIA numa aguda crise. Foi ele também quem ajudou a ex-esta-

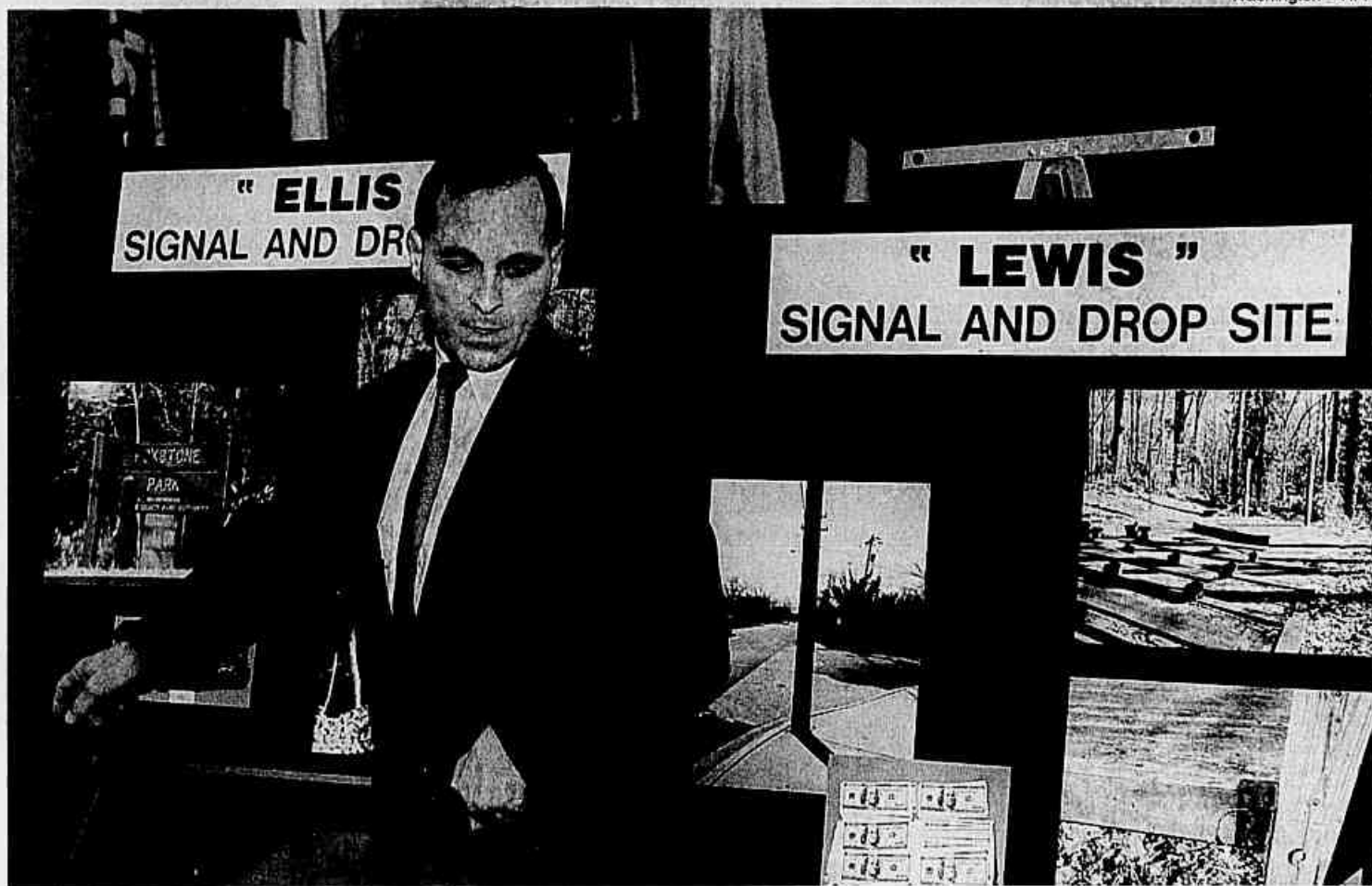
giária da Casa Branca Monica Lewinsky a obter imunidade no escândalo sobre suas "relações impróprias" com o então presidente Bill Clinton.

Hanssen, para os americanos, *Ramón*, para os russos, foi flagrado domingo num parque de Virgínia, depois de aparentemente deixar cair um pacote que mais tarde seria recolhido por agentes de Moscou. O envelope continha vários documentos secretos. Horas depois, foi detido em sua casa, na localidade de Vienna, nos arredores de Washington. Há alguns meses, uma auditoria de inteligência no FBI revelou a presença de um espião. As suspeitas recaíram sobre Hanssen a partir da análise de documentos russos obtidos pelos EUA.

O secretário John Ashcroft disse que a ação de espionagem representa uma "invasão grave na segurança dos Estados Unidos". Para Hanssen, de 56 anos e pai de seis filhos, os serviços que prestou significaram ganhos equivalentes a US\$ 1,4 milhão em dinheiro e diamantes. Em Moscou, o porta-voz do Serviço Federal de Segurança (FSB, ex-KGB), Boris Labusov, não quis comentar o incidente. O próprio diretor do FBI informou que, na verdade, só ontem os russos conheceram a identidade de *Ramón*.

Suécia — A consternação sobre os esquemas russos de espionagem atingiu também a Suécia, que atualmente ocupa a presidência rotativa da União Europeia (UE). Ontem, a polícia sueca de segurança (Sapo) prendeu um funcionário da maior empresa de engenharia industrial europeia suspeito de trabalhar como espião para a Rússia. A ABB, de capital suíço e sueco, fabrica produtos de tecnologia de ponta. Segundo agentes da Sapo, que não divulgaram a identidade do suspeito, o esquema não envolve a indústria de armas ou de defesa nacional.

A um mês da primeira visita do presidente russo, Vladimir Putin, à Suécia, a descoberta do esquema de espionagem russo preocupa. Segundo o *tablóide Expressen*, o espião pode ter trabalhado também para um terceiro país. Este é o primeiro caso em mais de duas décadas na Suécia envolvendo um espião russo. Em 1979, o sueco Stig Bergling foi condenado a prisão perpétua.



Freeh, diretor do FBI, mostra os locais onde Hanssen deixava os documentos e depois pegava o dinheiro ganho para espionar



Hanssen: 15 anos de serviços a Moscou

GUERRA SEM TRÉGUA

O fim da Guerra Fria não significou uma trégua na espionagem entre russos e americanos. A seguir, alguns casos recentes:

■ 1994 — Aldrich Ames, um ex-analista que por 31 anos trabalhou para a CIA, é condenado a prisão perpétua por vender informações secretas a Moscou entre 1985 e 1993. Recebeu mais de US\$ 2,5 milhões pelo trabalho, que custou a vida de 12 agentes duplos.

■ 1996-1997 — Harold James Nicholson, agente da CIA de mais alto escalão a ser acusado de espionagem, é condenado em junho de 1997 a 23 anos de prisão nos EUA. A acusação: venda de informação confidencial aos russos de junho de 1994 a novembro de 1996.

■ 1997 — O russo Moise Finkel é condenado em maio, em Moscou, a 12 anos de prisão, acusado de prestar aos EUA informações sobre os submarinos russos.

— O técnico americano Richard Bliss é preso em novembro na Rússia, por espionagem. Um mês depois, ele sai do país, mas Moscou mantém a acusação.

■ 1998 — O ex-militar americano David Sheldon Boone, que trabalhava para a Agência de Segurança Nacional (NSA), é acusado em de espionar e conspirar contra os EUA de 1988 a 1998.

■ 1999 — Em 18 de novembro, o investigador do Instituto Acadêmico Russo dos Estados Unidos e Canadá, Igor Soutiaguine, é acusado de alta traição pelo FSB (órgão que substituiu o KGB), por ter liberado documentação secreta a um especialista americano em segurança nuclear.

— O suboficial da Marinha americana Daniel King é acusado, em 29 de novembro, de colaborar com a Rússia em 1994. No dia seguinte, a diplomata da embaixada dos EUA na Rússia Cheri Leberknight é interrogada em Moscou por espionar para o FSB.

— Em 8 de dezembro, Stanislav Goussev, segundo-secretário da Embaixada da Rússia em Washington, é preso e acusado de espionagem antes de ser expulso do país.

■ 2000 — George Trofimov, um oficial reformado da inteligência do Exército americano, é detido na Flórida. Trofimov, o oficial de maior patente jamais acusado de espionagem em favor da União Soviética, tinha acesso às prioridades estratégicas dos EUA.

— Edmond Pope, ex-oficial dos serviços de inteligência da Marinha americana, é acusado na Rússia de espionagem. Condenado a 20 anos de prisão em 6 de dezembro, foi indultado dias depois por Vladimir Putin.

ONU teme fome no Afeganistão

GENEVA — Anos de uma interminável guerra civil somados a uma seca devastadora podem levar um milhão de afegãos a morrer de fome. O alerta foi lançado ontem em Genebra por Kenzo Oshima, diretor do Departamento de Assuntos Humanitários das Nações Unidas. Horas depois de voltar de uma viagem ao Afeganistão e ao Paquistão, Oshima convocou uma entrevista coletiva para anunciar que "uma grande tragédia" é iminente se ajuda internacional não for enviada com urgência.

No Afeganistão, o enviado da ONU visitou campos de refugiados em áreas controladas pelos opositores da Aliança do Norte e pelo Talibã, grupo que controla atualmente o país, mesmo sem reconhecimento internacional. "Acreditamos que pelo menos um milhão de pessoas correm o risco de morrer de fome", disse. Desses, 500 mil estariam em campos de refugiados no Afeganistão e o resto disperso em áreas isoladas, de difícil acesso para as organizações humanitárias por não contarem com estradas ou devido a razões de segurança relacionadas com a guerra.

"Já ocorreram muitas mortes", disse Oshima, contando que num campo superlotado, em Herat, viu um cemitério "cheio de novos túmulos, pequenos, de crianças". Neste campo, em ape-

nas três noites cerca de 150 pessoas, muitas delas crianças, teriam morrido de frio. Quatro voos levaram ajuda orçada em US\$ 483 mil a esta mesma província. Dois deles foram providenciados pelos EUA e os outros dois pela Noruega e pela ONU.

Fuga — O funcionário das Nações Unidas disse também ter visitado em Jaluzai, no Paquistão, um local por onde 180 mil afegãos já fugiram, com um fluxo diário através da fronteira de 700 pessoas por dia. Ao todo, 600 mil afegãos teriam deixado seu país no ano passado. Há mais de 20 anos as autoridades do Paquistão vêm sendo obrigadas a administrar — sem muita ajuda do exterior — o problema dos refugiados, que já somam dois milhões em território paquistanês.

Depois de pedir aos funcionários da ONU na região que listem os itens mais necessários à população, Oshima planeja encontrar-se com diplomatas em Genebra e Nova Iorque, ainda esta semana, para pedir doações. De agora até julho, época da colheita, "vamos precisar de dezenas de milhões de dólares", acrescentou.

Em encontro com as autoridades do Talibã, ele pediu que o governo levante as restrições que no momento dificultam o trabalho dos órgãos da ONU e de outras organizações humanitárias.

Putin expõe seu escudo antimísil

MOSCOU — O presidente russo, Vladimir Putin, propôs ontem à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) uma alternativa ao modelo americano de escudo de defesa antimísseis. Segundo Putin, a proposta russa, ao contrário da americana, não despreza os tratados sobre armas nucleares assinados na década de 70 por Estados Unidos e a então União Soviética. Uma descrição geral do plano — cujo orçamento é muito mais baixo que o americano — foi entregue em Moscou ao secretário-geral da Otan, George Robertson, e deverá ser discutida em breve entre os países membros.

Robertson teve uma agenda cheia em sua visita oficial a Moscou. O tema principal foi o escudo de defesa antimísseis americano, que encontra fortes objeções entre membros poderosos da Otan, como França e Alemanha. Outro tema controverso foi a expansão da Otan em direção ao Leste. Segundo Putin, este movimento só poderia significar que o país era encarado como uma ameaça, noção rapidamente descartada por Robertson. "Vemos a Rússia como um parceiro", disse o secretário-geral.

As relações entre Rússia e a aliança militar estavam debilitadas desde o bombardeio à Iugoslávia, em 1999. No dia seguinte aos primeiros ataques, condenados frontalmente pela Rússia, o escritório de informações da Otan no país foi fechado pelo governo e seus funcionários expulsos. O escritório foi reaberto ontem. Num gesto adicional de boa vontade, falou-se até numa improvável entrada da Rússia na aliança.

Avanço — "Nunca digo nunca", disse o presidente do Conselho de Segurança Russa, Serguei Ivanov. "Não se pode excluir esta possibilidade". Em seu encontro no Kremlin, Putin e Robertson afirmaram que têm muitos interesses comuns, sobretudo o terrorismo.

O assunto principal, no entanto, foram os



Robertson, chefe da Otan (E), e Sergueiev, ministro russo da Defesa: quebrando o gelo

mísseis. O plano americano de construir um sistema baseado em satélites para abater em pleno voo mísseis inimigos tem sido interpretado como uma violação flagrante dos tratados antinucleares de 1972 e recebido severas críticas, principalmente de China e Rússia. O argumento é que tal sistema afetaria o delicado equilíbrio de forças que manteve o mundo em paz na porção final da Guerra Fria. Os americanos argumentam que querem apenas evitar a ameaça de países "hostis" como Irã, Iraque e Coreia do Norte.

A proposta russa dá atenção especial ao trabalho de diplomacia e inteligência. O sistema seria dividido em três etapas: identificação de ameaças; contenção do risco através de diplomacia, sanções e outros métodos pacíficos; e, como último recurso, o deslocamento de um sistema balístico móvel que protegeria boa parte da Europa, capaz de abater os mísseis e, talvez, contra-atacar. Segundo analistas, o fato de Moscou ter admitido que existe um risco de ataques de mísseis já é um avanço.

Barak não será ministro de Sharon

JERUSALÉM - O primeiro-ministro israelense, Ehud Barak, derrotado nas últimas eleições, informou ontem que não participará da coalizão proposta por seu sucessor, Ariel Sharon, do Likud. Sharon havia oferecido a Barak o cargo de ministro da Defesa. Em carta enviada a Sharon e divulgada pela rádio do Exército, Barak comunicou seu afastamento da vida pública e sua renúncia à liderança do Partido Trabalhista e a seu assento na Knesset (parlamento).

O primeiro-ministro foi alvo de duras críticas - muitas vindas de seu próprio partido - ao aceitar o convite para ser o ministro da Defesa de Sharon, na semana passada. Na noite em que foi derrotado, Barak havia prometido fazer uma "pausa" na vida pública. Por suas idas e vindas políticas, Barak passou a ser chamado de "premier zigzague".

Segundo analistas, o gesto facilitará a formação de uma coalizão ampla, englobando partidos de todas as linhas políticas. Pouco

antes do anúncio, Sharon dera um ultimato aos trabalhistas: "Espero que aprove o governo de união nacional e possamos progredir. Se este processo passar de segunda-feira outro tipo de governo será formado". Os trabalhistas resistem em dividir o governo com ultradireitistas como Avigdor Lieberman e Rehavam Zeevi.

Morte - Um palestino de 18 anos foi morto enquanto dormia na cidade de Beit Jala, Cisjordânia. Sua casa foi atingida por um obus disparado por um tanque israelense em resposta a tiros contra o assentamento de Guiló. Além disso, um grupo de soldados israelenses teve de ser retirado rapidamente de Jenin, na Cisjordânia. Eles buscavam Naser Jarar, tido como um ativista do grupo extremista Hamas, mas foram descobertos e obrigados a fugir a bordo de um helicóptero que acompanhava a missão à distância. A política de perseguir e assassinar líderes palestinos já foi condenada pela ONU, União Europeia e até pelos Estados Unidos.

Muro entra na disputa

JERUSALÉM - O mufti de Jerusalém, maior autoridade islâmica palestina, afirmou ontem que o Muro das Lamentações, localizado no setor Oriental da cidade e venerado pelos judeus como seu lugar mais sagrado, deveria ser cultivado exclusivamente por muçulmanos. O controle dos lugares sagrados de Jerusalém é um dos temas mais espinhosos nas negociações de paz entre israelenses e palestinos.

O xeque Ikrima Sabri publicou um édito religioso (*fatwa*) que reclama a posse do Muro como muçulmana, pois a construção - apontada até hoje por arqueólogos como a única parede restante do templo de Salomão - seria na verdade parte da mesquita de Al-Aqsa. Por volta do século sete, os ára-

bes utilizaram as ruínas como fundação para a nova mesquita.

"Ilegal" - "É ilegal aos olhos da lei muçulmana chamar a construção de Muro das Lamentações", disse Sabri. "Muçulmanos e também a imprensa devem aderir ao termo legítimo, que é Muro Al-Buraq. Não reconhecemos a posse judaica deste muro e não há conexão entre suas pedras e a história judaica. A simples ocupação não dá a Israel a legitimidade para reclamá-lo".

Localizada no setor Oriental da capital israelense, a cidade velha de Jerusalém, onde fica o Muro das Lamentações, foi conquistada por Israel durante a Guerra dos Seis dias, em 1967. Os palestinos pretendem instalar a capital de um futuro Estado independente nesta parte Oriental.

Revistas sanções ao Iraque

■ Pentágono ameaça atacar novamente defesas antiaéreas de Saddam Hussein

LONDRES - Estados Unidos e Grã-Bretanha, sob fortes críticas da comunidade internacional, em função do bombardeio da última sexta-feira a Bagdá, anunciaram que vão repensar a política de sanções impostas ao Iraque. Ao mesmo tempo, o Pentágono ameaçou ontem o regime de Saddam Hussein mais uma vez ao afirmar que se reserva o direito de investir contra as defesas antiaéreas iraquianas.

Oficiais britânicos informaram que o presidente dos EUA, George W. Bush, e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Tony Blair, irão discutir, no encontro que terão na próxima quinta-feira, uma nova política de sanções contra o Iraque. A idéia é tornar mais flexível o embargo econômico e concentrar esforços no controle da produção militar iraquiana, principalmente no que diz respeito às armas de destruição de massa. "Os elementos da estratégia de contenção atual serão rediscutidos", disse um diplomata britânico.

A notícia da revisão das sanções veio acompanhada de várias críticas à política americana e britânica com relação ao Iraque. China, Rússia, Índia e França foram alguns dos países que se manifestaram contrários ao bombardeio da última sexta-feira, o primeiro a Bagdá em dois anos. Vladimir Jirinovsky, líder ultranacionalista russo, disse na segunda-feira, em Bagdá, que pediu ao presidente Vladimir Putin, após o ataque, o levantamento unilateral das sanções impostas ao Iraque.

"Inoportuno" - Ontem, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, quebrou o silêncio de quatro dias e também criticou o bombardeio. "Foi inoportuno", disse Annan, que lembrou do encontro marcado desde novembro com diplomatas iraquianos para o próximo dia 26. O gover-



Jirinovsky (E) pisa numa imagem de Bush (pai): "bárbarie"

no de Saddam Hussein confirmou a presença no encontro mesmo após o ataque.

As críticas internacionais se repetiram também em casa, pelo menos no caso de Bush. "Neste momento nós estamos no pior dos mundos, culpados e isolados pelo mundo árabe por algo que nós sequer estamos conseguindo fazer, tanto retirar Saddam do poder como inspecionar sua capacidade de produzir armas. Está na hora de uma mu-

dança radical", escreveu ontem o influente colunista Thomas Friedman, do jornal *New York Times*.

Saddam Hussein vem conseguindo o apoio árabe contra as sanções alegando que estas vêm causando um desastre humanitário em seu país e já mataram mais de um milhão de pessoas. No entanto, o governo iraquiano não recebeu bem a notícia de que americanos e britânicos estão dispostos a repensar a estra-

tégia atual. "Grã-Bretanha e Estados Unidos são parceiros no prolongamento do bloqueio [como os iraquianos chamam as sanções]. O que eles afirmaram pode confundir aqueles que não conhecem a realidade, mas, de fato, o que eles disseram é veneno", declarou Taha Yassin Ramadan, vice-presidente iraquiano.

Washington e Londres insistem que as sanções não podem ser levantadas até que o Iraque cumpra as resoluções do cessar-fogo da Guerra do Golfo, em 1991, e permita que os inspetores da ONU fiscalizem a produção de armas de destruição de massa. Os iraquianos rejeitam a entrada de inspetores da ONU no país desde que foram bombardeados em dezembro de 1998, também pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Ameaça - As sanções foram impostas ao Iraque depois da invasão liderada por Saddam Hussein, em 1990, ao Kuwait - libertado em 1991, com a Guerra do Golfo. Com as sanções, a ONU controla os lucros de todas as transações iraquianas com o petróleo e impõe restrições internacionais na venda de armas e tecnologia militar ao Iraque, que possui a segunda maior reserva de petróleo do mundo.

Apesar das críticas, o Pentágono ameaçou ontem castigar o Iraque com novos ataques. "Se no futuro sentirmos que temos uma informação que nos leve a saber de alvos que possam degradar ou interromper a capacidade de ataque [iraquiana], nós nos reservamos o direito de atacar esses alvos", disse o porta-voz do Pentágono, almirante Craig Quigley. O almirante confirmou que baterias antiaéreas iraquianas investiram contra caças americanos que patrulhavam as Zonas de Exclusão Aérea no fim de semana.

EUROPA

Álcool em alta entre adolescentes

O consumo abusivo de álcool e drogas ilícitas entre adolescentes de 15 e 16 anos aumentou gravemente nos últimos cinco anos em muitos países europeus, segundo relatório da Organização Mundial de Saúde. Mais de 30% dos adolescentes na Inglaterra, Dinamarca, Irlanda e Polônia se entregaram à bebedeira - definida como cinco drinques em sequência - três ou mais vezes no mês passado, informa o relatório. O uso de álcool e drogas ilícitas entre adolescentes cresceu especialmente no Centro e Leste europeus.

FRANÇA

Processo-mamute no mundo da moda

Um processo envolvendo 124 pessoas acusadas de fraude e outros crimes financeiros por 34 bancos e companhias de seguros começou ontem num tribunal de Paris. O promotor do caso - centrado em delitos envolvendo US\$ 75 milhões nas empresas de confecções e moda tradicionalmente instaladas no bairro de Sentier - acusa Israel de dar abrigo a 13 dos acusados, que fugiram.

ESTADOS UNIDOS

Clandestino morre em vôo americano

Mecânicos da cidade americana de San Francisco encontraram ontem o corpo congelado de um homem agarrado ao trem de pouso de um Boeing 767 vindo de Londres. Como o avião fez uma escala na Pensilvânia, as autoridades locais ainda não sabem precisar a origem do clandestino, um negro de cerca de 30 anos. Causas prováveis para a morte são a falta de oxigênio ou esmagamento pela roda do avião.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

AVISO DE PREGÃO

PREGÃO Nº 004/2001; DIA: 09/03/2001; OBJETO: Contratação de empresa(s) especializada(s) na prestação de serviços de Combate e Prevenção de Incêndio (Brigada) e Manutenção preventiva e corretiva das mangueiras de incêndio e extintores incluindo recarga, pintura, etiquetagem e reteste dos mesmos, substituindo peças que comprovadamente se fizer necessária, no âmbito da Sede do INPI, sito à Praça Mauá, nº 7 - Centro/RJ e 3ª, 4ª e 5ª andares do Prédio da Rua Mariz e Barros, nº 13, da Praça da Bandeira, conforme Projeto Básico em anexo. **HORA E LOCAL:** 10:00 horas, na Praça Mauá, 07, 19º andar - sala 1905 - Centro/RJ. O texto completo do Edital poderá ser obtido na Praça Mauá, 07, 19º andar - sala 1904 - Rio de Janeiro - RJ.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2001.
JOSÉ OCTÁVIO DOS SANTOS
COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

BNDES **FINAME** **BNDESPAR**

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

RESPOSTAS - REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO
CONCORRÊNCIA A/GEJUR - 01/2001

OBJETO: Aquisição de produtos e serviços de implantação do sistema digital de comunicação telefônica do BNDES - PABX.

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA (art. 22, da Lei 8.666/93)

TIPO: TÉCNICA E PREÇO (art. 45, da Lei 8.666/93)

O BNDES comunica que as respostas referentes à Reunião de Esclarecimento da Concorrência A/GEJUR 01/2001, realizada em 15/02/2001, encontram-se à disposição à Av. República do Chile, nº 100, no horário de 10h às 12h e de 14h às 17h, sala 324 - telefone 277-7368. Os interessados poderão, ainda, acessar a internet, no endereço <http://www.bndes.gov.br/apresent/editala.htm>.

A BOA DO FINAL DE SEMANA

Revista Programa. Toda sexta, no seu Jornal do Brasil.

JB

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

GOVERNO FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

SEÇÃO JUDICIÁRIA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SEXTA VARA FEDERAL
Av. Rio Branco, 243 - Anexo II - 5º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR GUILHERME CALMON NOGUEIRA DA GAMA, JUIZ FEDERAL DA SEXTA VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 95.0000779-7, proposta pela FINEP FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS em face de HOTELCO ADMINISTRAÇÃO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, e ACTION ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO LTDA, distribuída a este Juízo, referente ao contrato de financiamento celebrado em 07/12/1992, no valor de CRS 2.873.238.174,61 (dois bilhões, oitocentos e setenta e três milhões, duzentos e trinta e oito mil, cento e setenta e quatro cruzeiros e sessenta e um centavos) na época da contratação, e atualizado para o valor de RS 2.531.894,46 (dois milhões, quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta e seis centavos) em 21/01/1998, durante o curso da qual foram requeridas e determinadas as CITAÇÕES POR EDITAL de HOTELCO ADMINISTRAÇÃO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA e ACTION ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO LTDA. Assim sendo, CITO HOTELCO ADMINISTRAÇÃO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - CGC nº 65.925.23210001-04, com endereço constante nos autos, na Rua Cônego Eugênio, 252 - Jardim América - São Paulo e ACTION ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO LTDA com endereço constante nos autos na Avenida Nove de Julho, 5109 - 8º andar - São Paulo, para os atos e termos da Ação proposta, para, no prazo de vinte e quatro horas, a contar do 31º (trigésimo primeiro) dia da publicação deste, pagar a dívida com os encargos legais ou nomear bens para a garantia da execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, ficando os interessados cientes de que este Juízo funciona na Av. Rio Branco, 243 anexo II - 5º andar - Centro - RJ. **DADO E PASSADO** nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil. Eu, Luís Carlos dos S. Constantino - Téc. Jud., digitei e eu, Ernestina Maria Ferreira do Pombal - Diretora da Secretaria, o subscrevi.

GUILHERME CALMON NOGUEIRA DA GAMA
Juiz Federal

Annuncie na Revista Especial Desafios da Nova Escola.

O nível educacional no Rio de Janeiro nunca esteve tão bem. Segundo o MEC, é o melhor da Região Sudeste. A Revista Desafios da Nova Escola vai mostrar os novos programas educacionais implantados no ensino médio e fundamental e os caminhos que a educação vai ter no futuro. Uma leitura obrigatória para pais, alunos e professores. Uma mídia obrigatória para o seu produto. Não falte. Reserva: 23/02. Material: 02/03. Ligue e anuncie: (21) 574-4359/4322 574-4423/4343/4278/4313. Fax: (21) 574-4433.

JORNAL DO BRASIL
O jornal da inteligência brasileira
www.jb.com.br

Aprenda a multiplicar.

ciencia@jb.com.br

Geomedicina na prática

■ Geólogos do Museu Nacional avaliarão proporção de minerais na água do Rio

DANIELLE NOGUEIRA

A geologia pode ser uma grande aliada da medicina. Do casamento entre as duas, surge uma nova ciência, a geomedicina, que busca entender os efeitos dos minerais sobre a saúde humana. Pesquisadores do Museu Nacional da UFRJ resolveram pôr esse conhecimento em prática e começam, em abril, a avaliar a água de três municípios fluminenses - Nova Iguaçu, Rio Bonito e Itaboraí - para identificar a concentração de flúor e cálcio. Quando ingeridos em excesso, esses químicos podem causar problemas nas articulações e levar ao desenvolvimento de cálculos renais.

Rio Bonito e Itaboraí foram escolhidos porque se encontram em áreas ricas em fluorita, mineral de onde se extrai o flúor. A água da chuva se infiltra no solo

e reage com o mineral, liberando o elemento químico, que pode ser levado pela água corrente no subsolo a rios e fontes. Como o sistema de tratamento de água no Brasil prevê a adição de flúor à água, medida tomada para evitar cáries na população, é possível que a água que chega às torneiras daquelas cidades tenha elevada concentração do químico.

Fiocruz - "Não sabemos o que vamos encontrar. Se o teor de flúor for alto, encaminharemos as análises para as secretarias municipais e estadual de Saúde para que as providências sejam tomadas", diz o geólogo Benedito Rodrigues, do Departamento de Geologia do museu e um dos coordenadores do projeto. Rodrigues se encontra aqui a duas semanas com representantes da Fiocruz para acertar uma parceria.

A concentração ideal de flúor na água é de 1 parte por milhão (ppm). Em países quentes, onde se bebe mais líquido, a concentração tende a ser de 0,7ppm. Já em regiões frias, o teor do químico costuma ser um pouco mais elevado para compensar a baixa ingestão de água. "A dieta do brasileiro contém muito açúcar. É complicado mudar o perfil nutricional da população. Por isso o Ministério da Saúde optou por adicionar flúor à água, pois evita o surgimento de cáries", explica Sérgio Weyne, ex-consulador de saúde bucal do Ministério da Saúde.

Segundo Weyne, os problemas aparecem quando a concentração do químico é superior a 3ppm, causando fluorose. A doença começa com manchas esbranquiçadas nos dentes e evolui para dores nas articulações. "Mas isso é raro. Até hoje

só vi pacientes nesse estágio da doença que bebiam água de poços artesanais em áreas com grande concentração de fluorita", pondera.

Em Itaboraí, a equipe de Rodrigues vai se voltar para os possíveis danos causados por uma pedreira de calcário, desativada em 1984. Por estar próxima a uma lagoa que abastece o município, Rodrigues acredita que a água da lagoa possa estar com alta concentração de cálcio. Em excesso no organismo, o cálcio pode levar ao desenvolvimento de cálculos renais.

Se o projeto der resultado, o geólogo pensa em expandir as análises para outras áreas, como a Zona Oeste do Rio, onde pedreiras clandestinas alimentam o ar com poeira originária das rochas, ricas em silício. Ao ser aspirado, o silício petrifica o pulmão, podendo levar à asfixia.

Biotechnologia é arma antiterror

SÃO FRANCISCO - Contra o bioterrorismo, só a biotecnologia. A conclusão de sanitistas e militares foi exposta na assembléia anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência (AAAS, a sigla em inglês), esta semana em São Francisco (EUA). Seu argumento: a conclusão do projeto genoma humano e o aumento do conhecimento sobre doenças como o antrax e o botulismo vão ajudar no desenvolvimento de testes e vacinas para proteger as populações contra ataques terroristas e epidemias.

O coronel Edward Eitzen, chefe do Instituto Militar de Pesquisas de Doenças Infecciosas, um dos participantes da mesa redonda, disse que, em uma cidade de meio milhão de habitantes, a liberação da bactéria antrax (facilmente comprada hoje em dia pela inter-

net) causaria 90 mil óbitos em uma semana.

Parte do problema seria identificar o antrax como causa das mortes. Craig Venter, presidente da Celera Genomics que, na semana passada, divulgou sua sequência do DNA humano, disse que os novos avanços da biotecnologia podem acelerar o processo de identificação do agente bacteriológico nocivo de alguns dias para apenas algumas horas.

"A forma como se identificava as bactérias no passado significava observar seu crescimento e compará-las", disse Venter. "Com o conhecimento do código genético, podemos multiplicar pedaços de DNA de determinadas espécies, seja ela a causadora da varíola, da meningite, ou a bactéria antrax, e descobrir qual é de forma bem precisa, o que reduzirá bastante o número de casos."

Obesidade, a praga silenciosa

SÃO FRANCISCO - A obesidade é um problema complexo que envolve alimentação em excesso, mudanças de metabolismo e falta de exercícios. Por isso, não pode ter uma solução fácil, como a prometida pelas "pílulas de emagrecimento". A opinião é da neurobióloga Sarah Leibowitz, da Rockefeller University, que a expôs em um debate da assembléia anual da Associação Americana para o Progresso da Ciência (AAAS) esta semana em São Francisco (EUA).

Além dos hábitos alimentares e do estilo de vida, hormônios e genes também contribuem para a obesidade, que começa a ser cha-

mada de "praga silenciosa". Nos Estados Unidos, em 1999, a obesidade era um problema em 38 dos 50 estados, explicou a cientista. Em 1991, afetava apenas quatro.

Do debate participou também Jeffrey Friedman, da mesma universidade, o descobridor do hormônio leptina e do gene que a regula. Friedman engenheirou geneticamente um camundongo obeso e demonstrou os efeitos do hormônio para o acúmulo de gordura. A partir de então, as pesquisas voltaram-se para as terapias genéticas no combate à obesidade.

Há, no entanto, quem diga que o excesso de peso é mais uma

questão comportamental. Joel Elmquist, da Harvard University, defendeu este ponto de vista. "Os índices de obesidade e de horas passadas diante da televisão são muito parecidos", afirmou. "Não que a televisão engorde, mas rouba o tempo que poderia ser dedicado, por exemplo, à prática de esportes."

A obesidade, lembrou Elmquist, transcende a importância estética que tanto preocupa as sociedades industriais, as mais afetadas pela alimentação rica em gorduras, e invade a área da saúde. As enfermidades cardiovasculares, a osteoporose e a apnéia do sono, entre outras, guardam uma

relação direta ou indireta com o acúmulo de gorduras.

Sarah Leibowitz disse que já foram contados dez hormônios relacionados de alguma forma à obesidade. Esses hormônios regulam os peptídeos no hipotálamo, uma região do cérebro. "Quando se passa de uma dieta constituída por 30% de gorduras para outra com 40%, há uma grande mudança na expressão de nossos genes", disse.

Problemas complexos como a obesidade requerem soluções integradas de mudanças, ensinou a neurobióloga, uma das que não acreditam na "pílula milagrosa" do emagrecimento.

Rebanho maior ameaça a saúde

SÃO FRANCISCO - Cientistas e agrônomos alertaram que o rápido aumento dos rebanhos projetado para as próximas décadas (a fim de atender às necessidades de alimentação) vai ampliar o risco de disseminação de doenças, principalmente nos países em desenvolvimento. Segundo os técnicos, quanto mais animais e humanos forem concentrados em uma determinada área maior a quantidade de bactérias e outros microorganismos nocivos.

Na assembléia anual da As-

sociação Americana para o Progresso da Ciência (AAAS, a sigla em inglês), que se realiza esta semana em São Francisco (EUA), os pesquisadores disseram que a produção de carne nos próximos 20 anos deve crescer 50%, a maior parte para alimentar as populações do Terceiro Mundo. A medida que os rebanhos forem aumentando vão aumentar também os riscos de doenças transmitidas por vírus e bactérias, pois humanos e animais vão conviver mais próximo.

O TEMPO



Tels.: (011) 3726-1299 e 3726-7906
http://www.somarmeteorologia.com.br

O sol predomina na maior parte do dia em todo o estado. Será mais um dia abafado no Rio. No fim do tarde, a quantidade de nuvens aumenta no litoral, mas não são previstas chuvas.



PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO				
HOJE	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
PARC. NUBLADO 25/34 UMID. REL.: 70% VENTOS: N/SE	NUBLADO 25/35 UMID. REL.: 75% VENTOS: L/NE	PANCADAS 25/36 UMID. REL.: 72% VENTOS: L/NE	NUBLADO 25/35 UMID. REL.: 78% VENTOS: L	PARC. NUBLADO 25/36 UMID. REL.: 80% VENTOS: L/NE

SOL	LUA	PREVISÃO PARA O BRASIL	
Nascente: 06h45 Ponto: 19h28	Minguante: 15/02 Crescente: 23/02 Cheia: 09/03	Fronte quente Fronte fria	Baixa pressão Alta pressão Estável Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM



Região Sul - A nebulosidade aumenta e ocorrem pancadas de chuvas com trovoadas, principalmente no Rio Grande do Sul. Temperaturas elevadas.

Região Sudeste - Sol entre nuvens, com pancadas de chuvas isoladas em São Paulo e sul de Minas Gerais. O norte da região permanece com tempo seco.

Região Centro-Oeste - Sol e calor, com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas na região.

Região Norte - Variação de nebulosidade com períodos de sol e chuvas isoladas. Temperaturas elevadas.

Região Nordeste - Sol e calor na faixa leste, sem chuvas. Entre o Maranhão e Piauí ocorrem pancadas de chuvas.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PN/PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PN	BOA/MOD
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN/PC	BOA/MOD
BRASILIA	PN/PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PN/PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PN/PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PN/PC	BOA/MOD
CURITIBA	NB/PC	MOD
PORTO ALEGRE	PC	BOA/MOD

LEGENDA-CH: CHUVA; PC: PANCADAS DE CHUVA; NB: NUBLADO; PN: PARCIALMENTE NUBLADO; SOL: SOL; RED: REDUZIDA; MOD: MODERADA

ONDAS E MARÉS

Rio de Janeiro	Hora	Altura	Hora	Altura
Alta	02h59m	1,0	14h38m	1,1
Baixa	09h43m	0,3	21h51m	0,0
São João da Barra				
Alta	03h33m	1,0	15h12m	1,1
Baixa	09h01m	0,2	21h13m	0,0
Macaré				
Alta	02h36m	1,0	14h15m	1,1
Baixa	08h35m	0,2	20h47m	0,0
Cabo Frio				
Alta	02h56m	0,9	14h35m	1,0
Baixa	09h38m	0,2	21h50m	0,0

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Encoberto	8	6
BARCELONA	Parc. Nublado	11	5
BERLIM	Panc. de Chuva	5	3
BRUXELAS	Encoberto	8	7
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	34	26
CARACAS	Parc. Nublado	27	22
CANCON	Parc. Nublado	26	24
CHICAGO	Parc. Nublado	-3	-11
ESTOCOLMO	Neve	2	-1
GENEVA	Parc. Nublado	4	0
HELSINKI	Panc. de Chuva	00	-1
LIMA	Panc. de Chuva	21	17
LISBOA	Parc. Nublado	17	13
LONDRES	Encoberto	11	9
LOS ANGELES	Encoberto	14	7
MÉXICO	Parc. Nublado	25	11
MIAMI	Sol	24	21
MONTEVIDEO	Parc. Nublado	33	24
MOSCÚ	Neve	-4	-6
NOVA IORQUE	Parc. Nublado	8	4
ORLANDO	Parc. Nublado	24	20
PARIS	Encoberto	9	6
ROMA	Sol	10	5
SANTIAGO	Sol	20	16
SIDNEY	Nublado	26	21
TÓQUIO	Panc. de Chuva	10	8
TORONTO	Parc. Nublado	0	-10
VIENA	Parc. Nublado	4	0
WASHINGTON	Parc. Nublado	11	7

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; Ponte Rio Niterói: Bata-Ião Rodoviário da Ponte Rio-Niterói: 620-8588; Rio-Petrópolis (Concor): 679-1022; Rio-Santos: 688-2957; Rio-Teresópolis (CRT): 678-0001; Nova Dutra: 0800-173536; Via Lagos: (24) 665 6565 e DNER: 471-0171

Base Aérea de Edwards, EUA - AFP



ATLANTIS Ônibus espacial pousa na Califórnia

O ônibus espacial *Atlantis* aterrissou (foto), no fim da tarde de ontem, sem problemas na Base Aérea de Edwards, no oeste da Califórnia (EUA). O pouso ocorreu com dois dias de atraso, após o *shuttle* percorrer 202 órbitas terrestre e 8,7 milhões de quilômetros. Antes de aterrissar, o *Atlantis* realizou manobra de voo livre a 360km de altura e uma velocidade inicial de 27.000km/h. Em seguida, girou nas camadas mais altas da atmosfera e desacelerou sobre o Oceano Pacífico. Desde domingo, a tripulação de cinco membros esperava que as condições do tempo na Flórida melhorassem. Como isso não aconteceu, a Nasa decidiu desviar o pouso de Cabo Canaveral para a Califórnia. O ônibus espacial tinha combustível suficiente para permanecer no espaço somente até hoje.

ERUPÇÃO Vulcão lança nuvem de cinza no Alasca

O vulcão Cleveland da Ilha Chuginadak, no Alasca, entrou em erupção na segunda-feira, lançando uma nuvem de fumaça a 10 mil metros de altura. Horas depois, a vila de Nikoski, ficou coberta de cinzas, informou o Observatório de Vulcões do Alasca. Desde 1893, o Cleveland entrou em erupção 11 vezes.

MALÁRIA Fóssil romano tem sinal de infecção

Pesquisadores da University of Manchester, na Grã-Bretanha, encontraram evidências de infecção por malária em ossos de uma criança enterrada, há 1.500 anos, num cemitério romano, ao norte da capital italiana. A análise do DNA do fóssil reforça a teoria de que uma epidemia de malária tenha contribuído para a queda do império.

INPE Novo diretor assume interinamente

O diretor substituto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Volker Kirchhoff, foi nomeado anteontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para exercer interinamente o cargo de diretor do instituto. Kirchhoff, de 58 anos, é engenheiro e tem PhD em Ciência Espacial pela Universidade da Pensilvânia. Desde 1969, é pesquisador do INPE, onde chefiava o Laboratório de Ozônio. O ex-diretor do Inpe, Marcio Nogueira Barbosa, deixou o cargo para ser o diretor-geral adjunto da UNESCO, em Paris.

Economia

economia@jb.com.br

FGTS une centrais sindicais

■ Insistência do governo em usar multa de 40% para cobrir rombo faz trabalhadores prepararem contra-proposta comum

NICOLAU FARAH

BRASÍLIA – A insistência do governo em reter a multa de 40% – ou parte dela – paga aos trabalhadores demitidos sem justa causa, para cobrir o rombo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), causou uma unidade inédita entre as quatro maiores centrais sindicais do país. Em encontro com o ministro do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles, os representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Força Sindical, da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) e da Social Democracia Sindical (SDS) rechaçaram a proposta para financiar a dívida de R\$ 38 bilhões e acertaram um encontro para apresentar uma contra-proposta comum ao governo, em nova reunião com Dornelles, no próximo dia 7 de março.

Impasse – João Felício, presidente da CUT, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, Antonio Carlos dos Reis, o Salim, presidente da CGT, e Enilson Simões, o Alemão, presidente da SDS, decidiram de última hora, já na saída da reunião no ministério, que deveriam se encontrar amanhã, em São Paulo, na sede de uma das entidades. “Só mesmo uma proposta conjunta poderá pôr fim ao impasse”, concordou Paulinho.

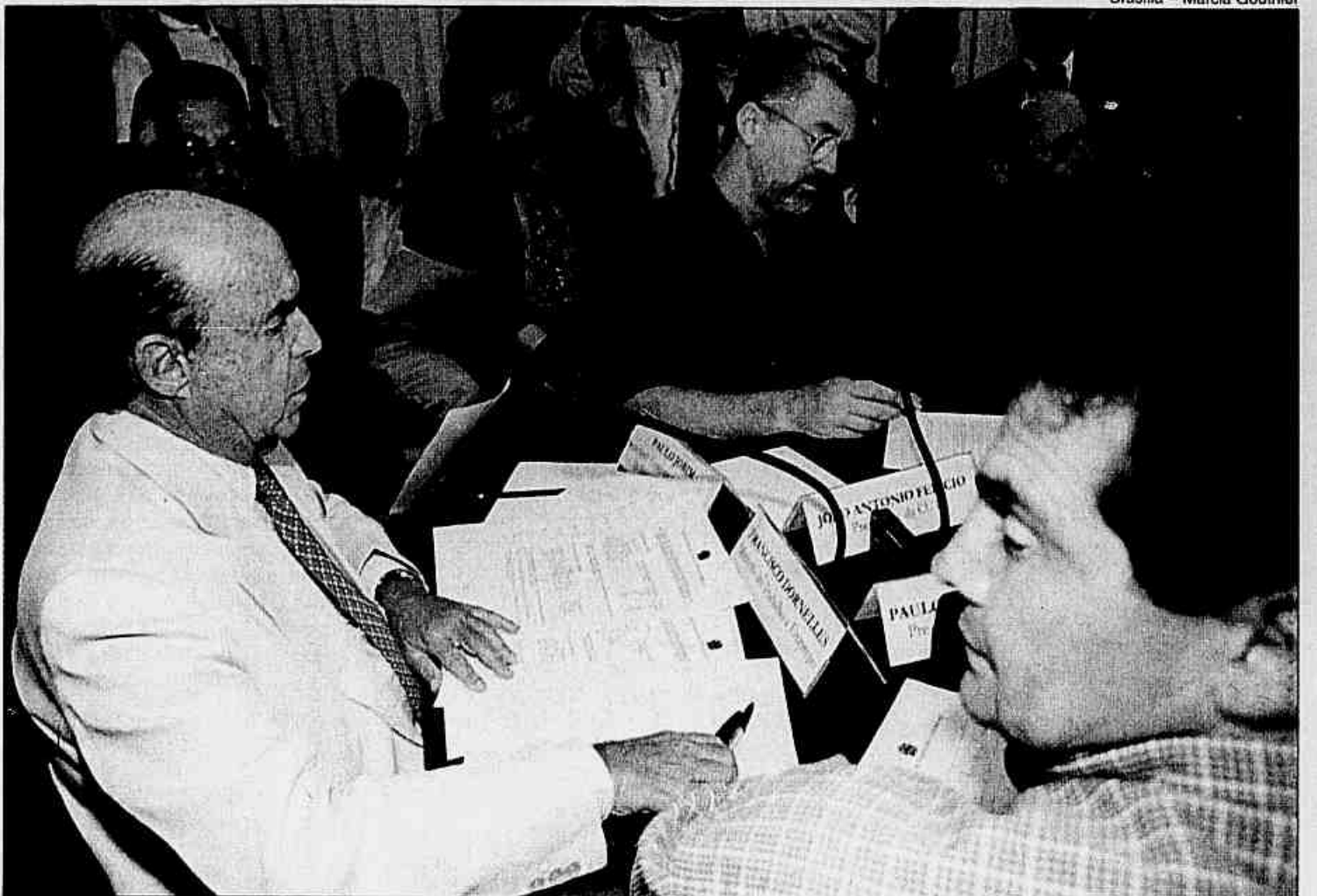
Embora tenha transcorrido em tom cordial, a reunião de quase uma hora e meia com Dornelles e os representantes dos trabalhadores foi bastante tensa. Em meio a algumas sugestões para que os presidentes das centrais abandonassem a mesa logo após a exposição feita pelo ministro, prevaleceu a continuidade das negociações. “O governo cometeu um assassinato e quer pôr a culpa no cadáver”, disse João Felício.

Ele referia-se ao expurgo provocado pelos planos econômicos Verão e Collor 1, cuja correção foi determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). As centrais sindicais têm estimulado os trabalhadores a entrarem com ações na Justiça para reaver a diferença, que chega a 68,9%, e vem ameaçando com manifestações e greves, caso o dinheiro não seja reposto ao FGTS.

“Fazer caixa” – Os jornalistas só puderam acompanhar a exposição feita por Dornelles, em que ele defendia a retenção da multa rescisória. Ao se iniciarem as discussões a imprensa teve de deixar o salão de reuniões. Mesmo assim vazaram frases como: “O governo quer fazer caixa com dinheiro nosso para pagar ano que vem. Ele tem que pagar, mas quer arrecadar”, dita pelo presidente da CUT.

Paulinho, da Força Sindical, achou que a proposta apresentada por Dornelles atende apenas ao interesse do governo: “Ele estava ali falando em nome do Pedro Malan”, ironizou. Ele sugeriu ainda que invés de o governo extinguir a multa de 40% no caso de demissão, que ela seja aumentada para 50%, transferindo os 10% da diferença para o FGTS. Paulinho acredita que no próximo dia 7 vai ser possível pelo menos fechar um acordo com o governo para pagar aqueles trabalhadores que ganham até R\$ 1 mil.

Para Alemão, porém, só o fato de o governo sugerir a retenção da multa rescisória e transferir o valor para o FGTS, é positivo porque “fica claro que o governo está disposto a negociar”. Ele garantiu, contudo, que jamais a Social Democracia Sindical sugeriu a utilização dessa multa de 40% para cobrir o rombo do FGTS.



Dornelles (E), em meio aos sindicalistas: propostas do governo para pagar a correção dos planos Verão e Collor 1 foram rejeitadas

STJ alerta para caos na Justiça

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Paulo Costa Leite, lamentou que o governo e os líderes sindicais não tenham conseguido esboçar um acordo para a solução extrajudicial do pagamento dos expurgos do FGTS provocados pelos planos Verão e Collor 1. “Infelizmente, devo alertar a sociedade para o risco de inviabilizar-se, com a avalanche de recursos judiciais, o segundo maior tribunal do país”, afirmou.

Relembrou o presidente do STJ que, na ausência de um acordo entre o governo e os trabalhadores, representados pelas centrais sindicais, poderão chegar a 40 milhões as demandas judiciais em todo o país. “Imaginem o impacto disso sobre a máquina judiciária. Existe o risco real de paralisia do sistema e os custos são incalculáveis.”

Os processos relativos aos expurgos nas contas do FGTS não param de abarrotar as dependências do STJ. Até o fim de 1999 – quando o Supremo Tribunal Federal ainda

não havia decidido a questão – havia no STJ mais de 90 mil recursos relativos a planos econômicos. Em 2000, deram entrada no tribunal 66 mil processos de cobrança, dos quais pelo menos 40 mil referentes aos planos Collor 1 e Verão. Este ano, até agora, já foram protocolados mais 10.920 recursos – média de mais de 200 por dia.

Na página 14, as propostas do governo para cobrir o rombo

INFORME PUBLICITÁRIO

Grupo Folha Dirigida divulga Brasil no exterior
Folha do Turismo lança nova edição internacional: Berlim

Jornal circulou nas feiras de Buenos Aires, Lisboa e Madri com grande sucesso

Folha do Turismo, uma publicação do Grupo Folha Dirigida, está dando uma grande contribuição ao turismo brasileiro nas feiras internacionais. Esta é a opinião do Ministro do Turismo, Carlos Mello, ao aplaudir a iniciativa do jornal em divulgar o potencial turístico brasileiro no exterior.

Depois de lançar edições especiais em Buenos Aires, Lisboa e Madri, a próxima edição do jornal estará circulando na Feira de Berlim que começa dia 3 de março e prolonga-se até dia 7, reunindo agentes de viagens e profissionais do turismo da Europa e representantes de quase todo o mundo. É considerada a mais importante feira de turismo do mundo, reunindo 180 países.

Brasil – O Brasil tem tido presença marcante nessas feiras, onde a Embratur faz um trabalho intenso de divulgação do turismo brasileiro. Além da Embratur, tem também participado representantes de vários estados brasileiros com potencial turístico, buscando atrair mais turistas do exterior.

Nesse contexto, a FOLHA DO TURISMO programou uma sequência de edições internacionais para veicular as principais atrações turísticas do país. Essas edições têm circulação dirigida dentro das respectivas feiras, onde o jornal é distribuído gratuitamente.

A primeira edição circulou em outubro, na FIT (Feira Internacional de Turismo) de Buenos Aires, e os 20 mil exemplares enviados esgotaram-se em apenas dois dias, mostrando o grande interesse em torno do turismo no Brasil e também sinalizando o sucesso da iniciativa da Folha do Turismo que iria se desdobrar nas feiras seguintes.

Depois de Buenos Aires, o jornal lançou mais duas edições internacionais (em Lisboa e em Madri) e, em março, estará circulando com a edição especial de Berlim.

Opiniões – Com uma tiragem média que se elevou para 35 mil exemplares nas feiras de Lisboa e Madri e que chegará a 40 mil na feira de Berlim, o trabalho da Folha do Turismo vem ganhando repercussão crescente e recebeu aplausos do presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho.

“Está de parabéns a Folha do Turismo pela qualidade de suas edições sobre o Brasil. Sua linha editorial sempre foi considerada por mim do primeiro time da imprensa especializada. Acho que a qualidade editorial, aliada à qualidade gráfica e visual fez com o trabalho realizado atingisse seu alvo em cheio. É uma grande contribuição à divulgação do nosso turismo no exterior”, enfatizou.

O Ministro do Turismo, deputado Carlos Mello, também aplaudiu o trabalho que vem sendo realizado: “essas edições internacionais, além de oportunas, estão sendo feitas com grande competência e merece o nosso reconhecimento”.

Para o diretor do jornal e idealizador do projeto, Roy Taylor, o trabalho irá se desdobrar em várias outras feiras, além da edição periódica que será lançada para os países do Mercosul, divulgando o turismo do país e atraindo turistas.

“Temos recebido forte apoio nesse trabalho, através de parcerias com empresas e órgãos que estão comprometidos com a divulgação do nosso turismo e que traçam metas voltadas para o aumento do fluxo de divisas através do turismo”, destacou.



▲ Caio Luiz de Carvalho, presidente da Embratur, com o Príncipe Felipe da Espanha, que recebeu um exemplar da Folha do Turismo

▲ Na feira de Madri, foram distribuídos 35 mil exemplares da Folha do Turismo



▲ Em Lisboa, o jornal circulou entre milhares de pessoas, incluindo os principais agentes de viagens

▲ Embaixador do Brasil em Lisboa, Sinésio Sampaio Jr., aplaudiu a iniciativa do jornal em divulgar o Brasil nas feiras internacionais de Turismo



Primeira página da edição que circulou em Madri

Gilberto Menezes Côrtes



Carolina não viu o emprego passar

No ano passado, 53% do PIB paulista foram gerados no interior. Na Grande São Paulo, berço industrial do estado que inclui a capital e o ABCD, foram gerados apenas 47% do PIB. Com um detalhe, a maior parte da riqueza veio do setor de serviços e não da indústria. Erram, portanto, a CUT e as lideranças sindicais quando dizem que toda a fábrica que encerra as atividades da Grande São Paulo para operar em outra região está procurando salários mais baixos. Se insistirem, vão acabar dando uma de Carolina – aquela moça que, nos versos imortais de Chico Buarque, por ficar na janela foi a única a não ver o tempo passar (“o tempo passou na janela e só Carolina não viu”).

A Lacta saiu de São Bernardo do Campo (SP) para produzir chocolates em Curitiba (PR), como fizera no fim de janeiro a Multibrás, fabricante de geladeiras, freezers e fogões, controlada pela multinacional americana Whirlpool, maior fabricante de compressores do mundo, que vai concentrar toda a produção na unidade de Joinville (SC), porque consideram que a Grande São Paulo, particularmente São Bernardo, é uma região urbana e industrialmente saturada.

A Lacta tinha enorme dificuldade para abastecer a fábrica de matérias-primas e escoar a produção. As carretas com leite, pasta, licor de cacau e outros ingredientes tinham só um pequeno intervalo (fora do rush matinal e vespertino) para entrar e sair da fábrica, de marcha a ré, e com enorme dificuldade.

A Grande São Paulo é uma região privilegiada. Nas décadas de 50, 60 e 70 recebeu a maior parte dos subsídios, incentivos e linhas de crédito do governo federal para desenvolver a indústria de substituição de importações de automóveis e eletrodomésticos. A Multibrás é resultado da fusão da antiga Pereira Lopes, fabricante da Consul, com a Brastemp, do grupo Brasmotor, comprado pela americana Whirlpool. A expansão, feita à custa de tarifas e reservas de mercado, voltou-se, depois da abertura, contra as indústrias que continuaram confinadas no ABC.

Quando a Ford decidiu fechar a fábrica em Santo Amaro, há dois anos, os metalúrgicos também acusaram a empresa de ter sido atraída para Camaçari (BA) para fugir dos altos salários e da força dos sindicatos do ABC. A Ford iria se instalar no Rio Grande do Sul. Mas o governador Olívio Dutra (PT) não aceitou bancar os subsídios negociados pelo antecessor Antônio Brito (PMDB). A Ford acabou aportando na Bahia, em área reservada às coreanas Kia e Asia Motors (as duas fabricantes de vans entraram em crise e acabaram compradas pela Hyundai Motors, também em crise). O investimento de US\$ 1,2 bilhão será financiado pelo BNDES (crítico por financiar uma multinacional) e parte pelo governo baiano, que abriu mão do ICMS para atrair a maior fábrica mundial de caminhonetes Amazon.

Vantagem do porto

A proximidade do Porto de Aratu pesou na decisão. São menos de 10 minutos até o porto, o que torna confiável o suprimento de autopeças e o escoamento da produção no regime de *just in time* que preside os negócios nos tempos da globalização. O mesmo motivo levou a Multibrás a concentrar as atividades em Joinville, cidade de 550 mil habitantes, como São Bernardo. Mas sem a densidade populacional e urbana da Grande São Paulo, que torna complexa a logística de qualquer empresa que deseje ter futuro na globalização. A ida e volta ao Porto de Santos, principal saída para a exportação e o recebimento de componentes importados, demoram um mínimo de três horas. Joinville fica a 15 minutos do Porto de São Francisco do Sul.

Com certo atraso, o mapa do Brasil revela que as novas indústrias evitam os grandes centros urbanos e procuram ficar próximas a portos com rápida capacidade de comunicação com o exterior. A descentralização pregada pelo governo Geisel, nos anos 70, quando a Fiat entrou no país e escolheu Betim (MG) depois que o governo breiou a ida para São Paulo, que já evidenciava inchaço, demorou. Mas hoje é fato consumado. Na década de 80 a GM montou fábrica em São José dos Campos. A Ford e a Volks foram para Taubaté, no Vale do Paraíba.

Na década passada, a nova fábrica de motores da Volks foi para São Carlos. A Honda e a Toyota também escolheram o interior paulista. Ano passado, a nova fábrica da Fiat (caminhões da Iveco) foi para Sete Lagoas (MG), mais longe da Grande Belo Horizonte. A Mercedes-Benz preferiu Juiz de Fora (MG). A Peugeot-Citroën escolheu Porto Real, na parte fluminense do Vale do Paraíba, a meio caminho entre Rio e São Paulo, sobretudo por estar próximo de Sepetiba (RJ), que tem tudo para desbancar Santos e os portos do Rio e de Vitória, como o principal centro de movimentação de contêineres da América do Sul.

Os centros industriais estão passando por forte reciclagem em todo o mundo, voltando-se para as atividades de serviços, o atual carro-chefe da economia mundial, gerando 70% da receita e 60% a 70% dos empregos. Londres fez isso nos anos 80.

No Brasil, as lideranças sindicais do ABC fariam melhor se exigirem programas de reciclagem para apresentar metalúrgicos e torneiros aos computadores. No século 21, quem não dialogar com o computador não terá futuro.

Adeus, queda da gasolina

Com o Banco Central deixando o dólar flutuar livremente acima dos R\$ 2 – para não dizer que está deixando o real desvalorizar mesmo, com o objetivo de salvar a balança comercial de novo fiasco, mediante mais estímulos às exportações (via câmbio) e um freio às importações (via preço) –, o sonho da gasolina mais barata em 6 de abril pode ir por água abaixo.

Para cair, o preço (em real) do barril de petróleo terá de ficar em R\$ 55 no trimestre. Como o dólar não deve mais descer dos R\$ 2, só há um jeito: o barril do tipo *brent* despencar até o fim de março. Mas está difícil. Com a ajuda de Mr. Bush, filho, o barril para entrega em abril já anda acima de US\$ 27...

Detalhe: o preço médio de realização do barril de petróleo pela Petrobras no ano passado (preço de venda final nas refinarias dos derivados extraídos do petróleo) ficou em R\$ 63,33, 62% maior que os R\$ 39,16 de 1999. Esse aumento de 62% no barril explica em grande parte o lucro recorde da Petrobras (R\$ 10,1 bilhões) em 2000, com aumento de 474% sobre 1999.

Quem aplicou seu FGTS nas ações da empresa pode torcer pela baixa, pois uma queda de preço não derruba o lucro junto

Utilização da multa não fere Constituição, diz Dornelles

■ Ministro garante que solução para FGTS, no entanto, só sairá com consenso

NICOLAU FARAH

BRASÍLIA – Ao apresentar sua proposta de 15 itens que podem servir de opção para cobrir quase R\$ 40 bilhões expurgados do FGTS, o ministro do Trabalho e Emprego, Francisco Dornelles, disse que a sua preferência recai exatamente sobre a transferência, na sua totalidade, dos 40% da multa rescisória paga ao trabalhador demitido sem justa causa. Esse recurso permitiria que em sete anos fosse arrecadado o total do débito. Ele garantiu, porém, que não pretende impor nenhuma medida: “Só iremos adotar a solução que vier do consenso.”

Apesar da reação dos sindicalistas presentes, Dornelles insistiu que a utilização da multa para fazer caixa ao FGTS não é inconstitucional, porque não se trata de sua extinção, mas apenas de uma transferência. “O empregador que demite continuará sendo penalizado conforme prevê a Constituição. O trabalhador continuará sendo beneficiado com a multa.”

Sem benefício – Para Francisco Dornelles, a multa rescisória não tem beneficiado o trabalhador. “A multa foi criada pela Constituição em 1988 como instrumento de indenização. O tempo mostrou, no entanto, que transformou-se em um estímulo à demissão”, afirmou. Para justificar seu argumento, lembrou que em 2000 21 milhões de pessoas contribuíram para o FGTS, mas no mesmo período ocorreram 10,7 milhões de saques. “E as consequências têm sido o aumento do desemprego e o crescimento da economia informal”, analisou.

Segundo o ministro do Trabalho, o país está hoje diante do maior contencioso do mundo. “Envolve 60 milhões de pessoas e R\$ 40 bilhões, ou seja, mais do que a arrecadação de dois anos do estado de São Paulo e maior do que vários países da América Latina.”

Dos 15 itens da proposta do governo para o pagamento das perdas do FGTS, seis deles envolvem a multa rescisória, no todo ou em partes. E um deles prevê a criação de um imposto aos empregadores correspondente a 1% da folha de salário que seria destinado ao FGTS.

Quanto aos prazos, o plano do governo é começar a pagar a diferença do FGTS dentro de dois anos para quem tem direito de receber até R\$ 500. Hoje, Dornelles reúne-se com os presidentes das confederações dos empregadores.

GILSON LUIZ EUZÉBIO

BRASÍLIA – As pessoas que quiserem se antecipar já podem fazer sua declaração de renda pela internet: o programa está disponível desde a noite de ontem no endereço da Secretaria da Receita Federal <www.receita.fazenda.gov.br>. Para enviar a declaração, o contribuinte tem que baixar a versão atual do

As propostas oficiais do governo

A DIVISÃO POR FAIXAS			
Valor	Forma de crédito (anos)		Trabalhadores atendidos
	Carência	Crédito	
Até R\$ 500	2	1	87,74%
De R\$ 500,01 a R\$ 1.000	3	1	4,24%
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000	3	2	2,94%
De R\$ 2.000,01 a R\$ 5.000	3	3	2,92%
De R\$ 5.000,01 a R\$ 10.000	3	4	1,16%
Acima de R\$ 10.000	3	4	1,01%
			R\$ 17,99 bilhões

COMO O GOVERNO QUER FINANCIAR O ROMBO

(Quais seriam os efeitos, ao final de 7 anos, das possíveis medidas)	
Mudanças	Qual seria o aumento patrimonial (em R\$ bilhões)
Destinar valor correspondente a 1% da folha de salário ao FGTS (empregador)	R\$ 22,4 bilhões
Destinar valor correspondente a 0,5% da folha de salário ao FGTS (empregador)	R\$ 11,2 bilhões
Transferir para o FGTS 50% da arrecadação sobre folha de pagamento destinada ao Sistema S, durante sete anos	R\$ 10,1 bilhões
Reduzir a contribuição de 8% para 7% e destinar valor correspondente a 1% da folha de salário ao FGTS	R\$ 20,3 bilhões
Reduzir a contribuição de 8% para 7,5% e destinar valor correspondente a 0,5% da folha de salário ao FGTS	R\$ 10,2 bilhões
Destinar valor correspondente à multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 39,8 bilhões
Destinar valor correspondente a 3/4 (30 pontos percentuais) da multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 30,5 bilhões
Destinar valor correspondente a 5/8 (25 pontos percentuais) da multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 25,8 bilhões
Destinar valor correspondente a 1/2 (20 pontos percentuais) da multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 21,2 bilhões
Destinar valor correspondente a 3/8 (15 pontos percentuais) da multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 16,5 bilhões
Destinar valor correspondente a 1/4 (10 pontos percentuais) da multa rescisória atual para o FGTS*	R\$ 11,8 bilhões
Reduzir as aplicações em habitação e saneamento para R\$ 2 bilhões nos anos 2001/2002 e R\$ 1 bilhão nos demais anos	R\$ 2,2 bilhões
Reduzir os juros de remuneração dos saldos das contas de 3% para 2% ao ano (todo estoque)	R\$ 8,4 bilhões
Aumentar a taxa de novos empréstimos de 6% para 8%	R\$ 1,8 bilhão
*Considerou-se que a destinação de um valor correspondente a uma parcela da multa para o FGTS resultará em uma redução de 20% do número de demissões sem justa causa	

Fonte: Ministério do Trabalho

Prazo para ação não prescreveu

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O governo não pode usar a Medida Provisória 2.102-7, que fixa em cinco anos o prazo de prescrição para se obter indenização dos danos causados por pessoas jurídicas públicas ou privadas prestadoras de serviço público, a fim de reduzir o número de ações destinadas a reaver os expurgos nas contas do FGTS, determinadas pelos planos Verão e Collor I. A Súmula 210 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de 5/6/1998, diz textualmente: “A ação de cobrança das contribuições para o FGTS prescreve em 30 anos”.

A explicação é de um dos advogados da União, tendo em vista declaração feita ao JORNAL DO BRASIL pelo jurista Otavio Bue-

no Magano de que o governo deveria responder às ações de cobrança dos trabalhadores, com o argumento de que só teriam valor as protocoladas até cinco anos depois dos expurgos, que ocorreram, em janeiro de 1989 (Plano Verão) e abril de 1990 (Plano Collor I). Por outro lado, o Executivo estaria tentando – ainda conforme o mesmo advogado – um “caminho tortuoso, de dois pesos e duas medidas”, já que as ações de cobrança da Caixa Econômica Federal, por lei, prescrevem em 30 anos.

Decreto – Existe um decreto de 1932 (nº 20.910) segundo o qual “as dívidas passivas da União (...), toda e qualquer direito ou ação contra a Fazenda Federal prescrevem em cinco anos”. Tal decreto também não é aplicável ao

caso dos expurgos das contas do FGTS, porque o Fundo não tem personalidade jurídica, e a Caixa Econômica é apenas gestora.

Mas Otavio Magano insiste na sua tese. Segundo ele, a súmula do STJ se refere às cobranças das contribuições que deixaram de ser feitas pelos empregadores. “O problema dos planos é diferente, porque não foi o patrão que deixou de contribuir, mas as correções que não foi feita”, diz.

Além disso, ressalta ele, a súmula é 1998 e a Medida Provisória foi editada pela primeira vez em abril de 1999 e reeditada pela última vez janeiro deste ano. “A MP prevalece sobre a súmula porque tem força de lei, enquanto a súmula é uma interpretação da lei”, defende.

Programa do IR está na internet

programa Receitanet 2001, disponível no mesmo endereço.

A partir do dia 1º de março, os bancos e as agências dos Correios estarão recebendo as declarações dos contribuintes que optarem por disquete ou pelo formulário. O maior volume de declarações, no entanto, deve ser entregue no mês de abril, na avaliação de técnicos da Receita Federal.

Com as facilidades, como o envio pela internet, tem aumentado muito o número de entregas de declarações do Imposto de Renda antes do mês de abril, mas também tem crescido a quantidade das pessoas que atrasam sua prestação de contas com o fisco.

Até 1994, a Receita Federal recebia cerca de quatro mil de-

clarações depois do dia 30 de abril, que é a última data para o acerto de contas com o Leão sem pagar multa. No ano passado, o número de atrasados saltou para mais de 500 mil. Até o dia 30 de abril, a Receita Federal espera receber 13 milhões de declarações. No ano passado, foram 12,5 milhões de declarações em todo o país.

Política para saneamento

FH pede urgência para Congresso votar projeto

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou ontem ao Congresso Nacional, em regime de urgência, projeto de lei criando a Política Nacional de Saneamento com regras destinadas à privatização dos serviços de saneamento básicos e para a distribuição de novas concessões em “gestão compartilhada”. A proposta prevê um prazo de quatro anos para que estados, municípios e prestadoras de serviços cumpram as novas regras. As operações com a União ficam condi-

cionadas a um “plano de adaptação” e está prevista punição para as empresas que não cumprirem as metas de universalização dos serviços a serem estabelecidas na regulamentação.

De acordo com o projeto, no entanto, a renovação da concessão não será automática. A prefeitura terá de ser consultada e se o titular não quiser mais, a concessionária poderá romper o contrato. Para evitar batalha judicial, o projeto determina que o titular pode interromper o contrato desde que pague uma indenização no valor equivalente a três anos de faturamento da receita. Os recursos não irão para o caixa de prefeitos ou governadores. Não ganha a concessão quem pagar mais.

“O detentor da titularidade

não receberá um centavo e as prestadoras serão penalizadas com multas e cobrança de controle social”, anunciou o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas, Jerson Kelman.

O projeto permite ainda que dívidas anteriores, exclusivamente relativas aos serviços de saneamento, sejam repassadas aos futuros concessionários, reduzindo pressões fiscais sobre tesouros estaduais e municipais.

O projeto proíbe revisão de tarifas pelas novas prestadoras de serviços durante os primeiros quatro anos da concessão. E só serão admitidos reajustes tarifários limitados ao valor do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), mas somente após um ano do contrato. “Essa é uma proposta tecnicamente perfeita e vai

inaugurar a segunda etapa das reformas do governo Fernando Henrique para cuidar dos assuntos mais próximos da população”, revelou o assessor especial da presidência da República, Moreira Franco, um dos autores da proposta.

A prestadora dos serviços terá obrigações de encaminhar aviso prévio de 15 dias para o corte dos serviços por falta de pagamento e direito à compensação financeira para a comunidade se as metas de universalização não forem atendidas, por falhas ou não-cumprimento de prazos. Ficou estabelecida a obrigatoriedade do atendimento aos mais pobres, inclusive com a fixação de metas específicas. A União poderá ajudar as empresas com subsídios.

Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES



Parcerias refeitas

A reaproximação dos investidores japoneses com o Brasil avança em direção às áreas de produção e comercialização de alimentos – voltadas à exportação ao Japão – e, principalmente, de tecnologia da informação (TI). Noriaki Kishimoto, chefe do escritório brasileiro do JBIC (Japan Bank for International Cooperation, fusão do Jemim e OECF), está muito atento à nova missão liderada pelo ministro do Desenvolvimento, Alcides Tápias, programada para o Japão no fim de abril.

"Temos que aproveitar essa visita para a reativação da relação nipo-brasileira. O JBIC está estudando o que pode oferecer para contribuir no desenvolvimento dos projetos a serem apresentados por ambas as partes", diz Kishimoto. Ele está animado com a perspectiva de os presidentes da Vale do Rio Doce, Roger Agnelli; da Petrobras, Henri Philippe Reichstul; e do BNDES, Francisco Gros, integrarem a nova missão brasileira.

Quando retornou do Japão, em dezembro, Tápias trouxe um levantamento bastante promissor dos interesses de investimentos japoneses no Brasil, praticamente interrompidos desde que o país decretou moratória em 1988. Com a economia estável, o país recuperou a credibilidade dos japoneses que se mostraram muito receptivos à recente visita de Tápias.

O Ministério do Desenvolvimento desenvolveu projeto para novos investimentos do Japão no Brasil, ante a possibilidade de os primeiros acordos serem firmados em abril. A proposta será apresentada ao presidente Fernando Henrique e, depois, aos ministros que integram a Câmara de Comércio Exterior: além de Tápias, Pedro Malan, Pedro Parente, Francisco Dornelles, Pratinê de Moraes e Rodolpho Tourinho, além dos presidentes dos bancos oficiais (BC, BB, BNDES e CEF).

Dentre os projetos, as negociações mais avançadas referem-se à instalação no Brasil de indústrias japonesas de componentes eletrônicos. São produtos com forte participação na pauta das importações brasileiras, e em boa parte responsáveis pelo déficit da balança comercial. Em princípio, a produção das fábricas japonesas a se instalarem no país seria destinada a abastecer o mercado interno, em especial de telecomunicações, contemplando ainda a criação de uma plataforma para exportação.

Fila

É grande a procura de empresas de origem japonesa da área tecnológica, no escritório brasileiro, por financiamento do JBIC.

O programa tem uma linha aprovada de US\$ 15 bilhões, a serem liberados nos próximos cinco anos para desenvolver os setores de TI e telecomunicações em países emergentes, sem prévia determinação de destino ou cotas.

Noriaki Kishimoto já revelou que torce para que o Brasil consiga a maior fatia desse financiamento, "destinado a diminuir a desigualdade tecnológica".

Fazendo água

Dorothea Wernke, diretora executiva da Agência de Promoção das Exportações (Apex), ficou desolada, para não dizer furiosa, quando os fabricantes de vinho do Rio Grande do Sul comunicaram a decisão de que não querem mais exportar parte de sua produção.

O motivo apresentado – melhora do mercado interno, que se tornou mais atraente que o externo – foi um balde de água fria no empenho de Dorothea na estratégia da Apex de abrir as portas do mercado externo às pequenas e médias empresas.

Dominó

O recuo dos vinicultores gaúchos pode ser apenas a primeira pedra a desmoronar.

No forno

Está para sair a certificação de excelência do Vale do Vinhedo, na serra gaúcha.

Será a inauguração do programa de certificação de regiões produtoras do país, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Também estão quase prontos

as certificações do café do cerrado de Minas, dos queijos de Friburgo (RJ) e dos chocolates de Gramado (RS).

Muxoxo

As concessionárias de energia elétrica não estão nada satisfeitas de terem sua honestidade colocada em xeque.

A incumbência dada ao Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) de aferir, por amostragem, os medidores que registram o consumo é decorrente da pesquisa que o governo fez para saber a razão da perda de apoio popular às privatizações.

Reclamações

A enxurrada de reclamações que chegam às agências reguladoras de energia elétrica e de telecomunicações foi determinante para a exigência feita às concessionárias na reabertura dos balcões de atendimento personalizado ao usuário.

A pesquisa mostrou que na telefonia o grosso das queixas é de quem já tinha o serviço quando o setor era estatal.

Apesar da democratização do telefone, conclui, ainda é o consumidor privilegiado anteriormente quem forma a opinião negativa à imagem da privatização.

Protecionismo

O orçamento da Flumitrens para ampliar o transporte ferroviário do Rio foi dizimado pelos deputados da Assembleia Legislativa que representam as empresas de ônibus – conhecida como *bancada da Fetranspor*. Esquartejados para outros objetivos e reduzidos em 75%, investimentos no setor foram prejudicados.

A sua aprovação, na íntegra, poderia dobrar o atual volume de 300 mil passageiros/dia.

PELO MERCADO

• **Horácio Lafer Piva** (e não Pedro Piva, como foi publicado), presidente da Fiesp, avisa que não vai ao camarote da Brahma.
• **Em vez da companhia das modelos que devem ir com**

Romeu Ferreira Leite, presidente da agência Elite, Piva – **Horácio** e não Pedro, o senador – está na dúvida se vai dançar o frevo ou o maracatu, em Recife.

Com Maria Fernanda de Freitas

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Petrobras investirá, até 2005, US\$ 29,4 bilhões

■ Meta é atingir auto-suficiência na produção de óleo

MARCIA ARBACHE*
E JOANA CALMON

O presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, disse ontem que nos próximos cinco anos o país deverá atingir a auto-suficiência em petróleo. Durante o 1º Encontro Anual da Petrobras com Investidores, que reuniu mais de 370 acionistas da companhia, Reichstul apresentou o plano estratégico da companhia até 2005.

A empresa vai realizar investimentos da ordem de US\$ 29,4 bilhões – 82% no mercado doméstico e 18% no externo. Reichstul disse que 89% dos investimentos serão feitos com recursos próprios da estatal e através de endividamento direto. Os 11% restantes serão obtidos através de *project finances*. "Não temos restrições de mercado. Vamos escolher o instrumento de financiamento mais adequado", disse.

Um dos principais objetivos é aumentar a média da produção atual de 1,3 milhão de barris por dia para 1,9 milhão. Ainda para este ano, a Petrobras pretende dobrar a produção de gás. Isso será possível com a conclusão de dez das 30 termelétricas que serão implantadas no país até 2005. Para isso, a Petrobras vai investir pouco mais de US\$ 600 mil no projeto, orçado em US\$ 7 bilhões.

Dentro da meta de redução de custos, a companhia quer diminuir em 6% os gastos com extração de US\$ 3,60 por barril para US\$ 2,80, produção e refino (de US\$ 1,02 para US\$ 0,80 por barril).

"Também estamos buscando financiamentos facilitados no exterior", afirmou o diretor financeiro da estatal, Ronnie Vaz Moreira. Ele contou que está sendo concluída nesta semana uma operação, liderada pela JP Morgan, de captação de US\$ 200 milhões para financiar importações. O prazo será de cinco anos e a taxa de juros de 9%. "É um prazo recorde", comemorou.

Reichstul informou ainda que hoje o Brasil importa 250 mil barris de produtos acabados de petróleo por dia e que em 2005 a previsão é de importação de 500 mil barris diários. "Isso já justifica a construção de duas novas refinarias no país. Há espaço no mercado", concluiu, demonstrando o interesse de parceria em outros projetos na área de refino.

O retorno sobre o capital empregado, de acordo com a revisão da meta, passou de 13% para 14%, considerando que a empresa está estimando o custo médio do barril de petróleo (tipo Brent) no mercado internacional em US\$ 15. Em 2000, o retorno foi de 45%, em função da cotação média do barril que chegou a US\$ 28.

O presidente da Petrobras disse ainda que a empresa está estudando uma participação minoritária na Refinaria do Nordeste (Renor), cujo projeto está sendo desenvolvido pelo governo do Ceará e pela Thyssen. Segundo Reichstul, no entanto, não há nada de concreto, pois a questão societária está indefinida. Acrescentou que caso o projeto saia do papel, o objetivo é processar óleo pesado na nova refinaria.

*Da Agência JB

O mapa dos royalties

ESTADO RIO DE JANEIRO (em R\$)			
Royalties	2000	Participação especial	Total
1999	2000		
190.040.687,35	367.806.305,17	415.495.227,96	783.301.533,13

MUNICÍPIOS FLUMINENSES (em R\$)			
Royalties	2000	Participação especial	Total
1999	2000		
206.707.725,91	397.059.002,81	103.873.806,86	500.932.809,67



QUANTO CADA UM LEVOU

Municípios beneficiados	1999	2000	Participação especial	Total
	Royalties	Royalties		
1 - Campos	48.460.781,43	94.025.373,95	54.743.190,34	148.768.564,29
2 - Macaé	34.757.683,06	67.461.252,65	17.365.853,42	84.827.106,07
3 - Rio das Ostras	17.654.899,17	36.510.215,78	25.201.769,58	61.711.985,36
4 - Quissamã	14.647.947,99	25.077.088,71	5.971.791,95	31.048.880,66
5 - Cabo Frio	13.175.054,88	23.371.221,04	-	23.371.221,04
6 - São João da Barra	5.361.638,18	12.263.029,70	-	12.263.029,70
7 - Armação dos Búzios	6.774.179,87	12.071.332,24	-	12.071.332,24
8 - Casimiro de Abreu	6.052.279,40	11.547.893,15	-	11.547.893,15
9 - Duque de Caxias	4.416.270,20	11.041.408,24	-	11.041.408,24
10 - Carapebus	6.166.151,42	10.859.254,48	591.201,57	11.450.456,05

Fonte: Petrobras

Rio leva R\$ 1,3 bi em royalties

O bom desempenho da Petrobras não rendeu dividendos apenas a seus investidores. Vários estados e municípios do país saíram ganhando com o lucro recorde da estatal e a excelente fase no setor. O Rio de Janeiro, responsável por cerca de 90% da produção petrolífera do país, foi o mais beneficiado. Juntos, os governos estadual e municipais receberam quase R\$ 1,3 bilhão em royalties e participações especiais. Só os municípios abocanharam R\$ 500 milhões do total.

O futuro desse dinheiro, no entanto, é incerto. Como ainda não existe um sistema de controle oficial para a aplicação desses recursos, as prefeituras fazem o que rem. A única restrição prevista em

lei diz que os royalties e participações especiais não podem ser usados para pagamento de pessoal e quitação de dívidas.

Mas nem isso pode ser controlado, já que ainda não se definiu a quem cabe a fiscalização, se ao Tribunal de Contas da União (TCU) ou ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Para resolver a questão, o conselheiro do TCE Sérgio Quintella apresentou proposta ao colegiado defendendo que o tribunal assumia a responsabilidade do trabalho.

"Os recursos provenientes de royalties e participações especiais são uma mera indenização paga a estados e municípios. Portanto, a apuração pode ser feita por nós", diz o conselheiro. Segundo ele,

em 30 dias será decidido quem fará a fiscalização.

Na opinião de Quintella, as proibições legais ao uso dos recursos não são suficientes. "A aplicação do dinheiro deveria ser restrita a projetos que resultassem no desenvolvimento econômico daquela região", diz.

Mas por enquanto não é isso que ocorre. Na campanha em benefícios, Campos dos Goytacazes, R\$ 100 milhões dos R\$ 148,7 milhões recebidos em 2000 serão usados em obras de pavimentação e drenagem. "Temos deficiência crônica de estradas. Além disso, precisamos facilitar o escoamento da produção", argumenta José Mario Concebida, assessor especial da prefeitura. (J.C.)

Valorização para FGTS

Lucro recorde, aumento na produção e muitos projetos em vista. Não é preciso ser economista para saber que quem investe em parte de seu saldo do FGTS em ações da Petrobras está rindo à toa. Desde ontem, quando venceu a carência de seis meses estipulada pelo governo, a transferência ou saque dos recursos aplicados estão liberados. Mas os analistas fazem coro ao opinar sobre o futuro do investimento: deixe onde está.

O conselho tem fundamentos de sobra. "Aplicar em ações com um prazo de meses é muito pouco. O mercado acionário brasileiro ainda está com preços deprimidos", diz o consultor Marcello Paixão, dono do portal de investimentos E-futuro. Além disso, explica, mexendo no dinheiro agora perde-se parte do desconto de 20% sobre o preço das ações, que passa a ser de 10%.

Só em agosto o investidor terá

direito ao desconto integral. "Mesmo assim, o ideal é esperar de dois a três anos. Dizem que a Petrobras está com um preço justo. Mas espera-se um retorno ainda maior, sobretudo devido à perspectiva de desregulamentação do setor", acrescenta Paixão.

No entender do especialista em renda variável Henrique Carbone, a não ser que a pessoa precise realmente do dinheiro, "para casar ou comprar um imóvel, por exemplo", nada justifica mudá-lo. "Até a caderneta de poupança rende mais que a conta FGTS", diz o analista.

O economista-chefe da gestora de investimentos Lógica do Mercado, Avelino de Almeida, também aconselha a permanência em Petrobras e alerta para a possibilidade de o BNDES estender o uso do FGTS em ações da Vale do Rio Doce. "Essas empresas sempre vão ter rentabilidade garantida." (J.C.)

De olho em fatia da CEG

DANIELE CARVALHO
Agência JB

A Petrobras confirmou ontem a intenção de realizar em breve três grandes operações: a troca de ativos com a argentina Repsol-YPF, a compra da participação da Enron na Companhia Estadual de Gás (CEG), do Rio, e o fechamento de contratos com concessionárias para distribuição de gás do gasoduto Brasil-Bolívia. A troca de ativos entre a BR Distribuidora e a argentina Repsol-YPF deve ser aprovada no próximo mês pelo governo argentino. Sobre a CEG, a americana Enron detém 24% de participação e 14% na CEG-Rio, e a transferência custaria cerca de US\$ 200 milhões. Já em março, a Petrobras deve assinar 25 contratos com as concessionárias que participarão da distribuição de gás no gasoduto Brasil-Bolívia para fornecimento de 24 milhões de metros cúbicos de gás.

Multimídia Móvel 3G
Soluções para um mundo em movimento.

imagination.

Solutions.

NEC

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB
DIRETORIA ADMINISTRATIVA – DAM
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO – COLICI

AVISO DE LICITAÇÃO – 002

Modalidade	Nº	Objeto	Data	Hora	Local	Grupo/Classe
C. Pública	002/2001	Locação de tanque criogênico e cilindros com fornecimento de gases medicinais.	20.03.2001	14:30	Sesab	01.84

Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos na 4ª Av., Plataforma VI, Lado B, 1º andar, sala 110, das 14:00 às 18:30 horas, mediante o recolhimento através da Guia Especial de Recolhimento – GER, da Secretaria da Fazenda, da quantia de R\$ 30,00 (trinta reais), em qualquer Agência do BANE, nesta Capital. Informações e esclarecimentos poderão ser obtidos através do telefone 370-4157 ou pelo telefax 371-0497.

Salvador, 19/02/2001.
RAIMUNDO PERAZZO FERREIRA
Diretor Geral/SESAB

SECRETARIA DA SAÚDE

CONJUNTURA

A globalização
da informação (II)

Em mercados eficientes os preços refletem a cada momento o conjunto de informações disponíveis, gerando o valor descontado das expectativas de lucros futuros das empresas.

Oscilações abruptas, com alternância de altas e quedas expressivas como as que têm caracterizado tanto a bolsa doméstica quanto as estrangeiras nos últimos tempos, parecem mostrar que os mecanismos operacionais e a liquidez do sistema ainda não evoluíram a ponto de permitir que os fluxos de poupança financeira se realoquem sem provocar distorções no processo de formação de preços.

A tendência mundial para superar essas dificuldades tem sido a celebração de fusões ou acordos operacionais entre as diversas bolsas, sobretudo no que diz respeito aos mecanismos de liquidação.

Quanto à evolução desse processo, ainda é prematuro prever quais centros de liquidez prevalecerão e qual será a distribuição regional desses centros.

Mas, enquanto o mercado não se reorganiza, a preocupação é que os centros de maior liquidez venham canalizar de forma irreversível os de menor expressão. De fato, na busca pela eficiência, os negócios tendem a se concentrar em mercados nos quais a liquidez é maior.

Esse fenômeno pode causar o enfraquecimento das bolsas nos países emergentes, com graves consequências para o desenvolvimento de seus respectivos mercados de capitais. Nos próximos artigos desta série daremos algumas sugestões para o desenvolvimento dos centros regionais de liquidez.

Virgílio Gibbon - Instituto Brasileiro de Economia/FGV

BM&F			
DI-Futuro	Contratos em Aberto	Ajuste	Taxa Anual Projetada
Março/01	127.739	99.718,50	15,27
Abri/01	254.173	98.482,81	15,34
Volume Negociado R\$ 22.410.000.000,00			

Dólar Comercial			
(Em \$/lote de US\$ 1.000)	Contratos em Aberto	Ajuste	Oscilação (%)
Março/01	115.912	2.011.235	0,33
Abri/01	40.365	2.024.735	0,34
Volume Negociado R\$ 13.700.000.000,00			

Ibovespa Futuro			
Abri/00	27.037	16.196	-1,44
Volume Negociado R\$ 1.483.000.000,00			

Café Arábica (Contrato = 100 sacas, cotação = US\$/saca)			
Contratos em Aberto	Ajuste		
Março/01	2589		70,00
Maio/01	2607		72,10
Volume Negociado R\$ 39.970.000,00			

Boi Gordo (US\$/C, 330C)			
Contratos em Aberto	Ajuste		
Fevereiro/01	217		19,89
Volume Negociado 76.560.000,00			

Ouro COMEX (Em R\$/grama)			
Contratos em Aberto	Ajuste		
Março/01			nd

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Fundo	R. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundo de Renda Fixa				
BB FID. PRECATORIAL	6.508.558.148,99	0,05	0,67	1,80
CARAC FID. EXECUTIVO	5.363.593.347,19	0,04	0,65	1,91
CAIXA FID. PERSONAL	5.522.983.635,17	0,06	0,67	1,96
ITAU FID. FIA	3.353.192.719,62	0,03	0,53	1,49
SAFARA EXECUTIVE	3.201.102.048,00	0,05	0,68	1,97
BB FID. ESPECIAL PLUS	2.867.694.046,85	0,05	0,73	1,97
ITAU SUPER FID. PLUS	2.759.987.494,46	0,04	0,61	1,74
BOSTON FID.	2.757.942.036,81	0,03	0,65	1,97
BB FID. PREMIUM ESPECIAL PLUS	2.602.337.258,01	0,04	0,69	1,95
BB FID. ADM. TRADICIONAL	2.224.687.812,85	0,03	0,42	1,13
ITAU FID. ADM. TRADICIONAL	2.171.055.236,83	0,03	0,67	1,96
CAIXA FID. REAL	1.942.764.902,15	0,04	0,63	1,81
BRANCO FID. PLUS	1.674.787.234,06	0,04	0,59	1,67
BRANCO CAPITAL FID.	1.650.030.868,58	0,03	0,62	1,89
ADM. AMMO FID. PETROBRAS	1.435.364.997,88	0,12	0,51	4,01
Fundo DI				
BRANCO FID. EMPRESA	6.918.740.561,37	0,06	0,72	1,90
FID. BOSTON DI	6.697.509.866,82	0,06	0,73	2,00
ITAU DI FID.	5.522.983.635,17	0,27	1,41	4,17
BRANCO FID. DE FID. MACRO	3.856.919.381,58	0,06	0,76	2,09
HSC DI PLUS	3.125.659.560,00	0,04	0,57	1,61
BRANCO FID. DE FID. 60	3.106.610.580,44	0,05	0,65	1,78
CITICORPORATE	2.176.536.871,00	0,05	0,71	1,94
BB FID. ESPECIAL PLUS	2.154.323.276,21	0,05	0,68	1,97
BOSTON MAXI DI	2.016.123.342,83	0,05	0,71	1,95
BRANCO FID. MACRO	1.773.234.545,57	0,06	0,73	2,01
Fundo Cambial				
CITICORPORATE	327.950.520,03	0,48	1,19	4,36
ACD DI CMBIAL	217.685.807,58	0,25	1,73	4,34
GREUT RUSSE CSAM MB CMBIAL	174.433.958,40	0,10	0,28	4,27
BOSTON CMBIAL	143.702.647,15	0,27	1,41	4,17
BRANCO FID. ESPECIAL PLUS	79.953.835,10	0,12	0,54	4,16
BTM JUMP CMBIAL	65.806.972,43	0,05	1,25	4,30
SUDAMERIS CMBIAL	65.294.779,20	0,44	1,71	3,06
CHASSE CMBIAL	64.705.221,26	0,0	0,96	3,99
BRANCO FID. HEDGE FID.	63.317.033,28	1,23	1,51	4,22
BGM FID. CMBIAL	60.738.908,44	0,16	0,93	3,43
Fundo de Ações				
CAIXA ENERGIA SP FID.	1.035.435.531,00	0	0	-0,01
DYNAFO FID.	700.961.108,46	-0,61	-3,19	-10,07
OPORTUNIDADE LOGICA II FID.	579.006.693,74	-1,10	-1,10	-16,27
ITAU FID. FIA	578.750.927,02	-1,82	-6,10	-7,57
BRANCO FID. TEMPERATE FVL	325.327.408,58	0,15	2,19	3,32
BRASIL PRIVATE EQUITY	248.703.164,20	-0,96	-3,27	-1,67
CHASSE FID.	205.593.895,00	-1,71	-9,95	-3,83
JATOR SINERGIA CL	200.600.008,00	-1,33	-1,23	-12,09
BRANCO FID. FIA	199.374.473,21	-1,40	-7,46	-8,00
ITAU CARTERA LIVRE FIA	174.037.646,94	-1,72	-9,59	-6,43
POR RENTABILIDADE				
Fundo	R. Líquido em R\$	dia	Rentabilidade mês	Rentabilidade ano
Fundo de Renda Fixa				
ADM. AMMO FID. PETROBRAS	1.435.364.997,88	0,12	0,51	4,01
SAFARA EXECUTIVE	1.552.624,71	0,19	0,56	3,03
FID. BGM IQPM	1.161.974.558,00	0,08	0,58	2,81
BRANCO FID. FIA	369.990.682,55	0,03	0,19	2,71
BRANCO FID. FIA	120.627.858,07	-0,42	-1,97	2,64
BRANCO FID. FIA	1.490.790,86	-0,02	0,14	2,61
BB FID. AMEX STRATEGY	1.411.892,36	-0,01	0,53	2,43
CHASSE FID.	35.499.358,80	0,06	0,72	2,41
BB ALLIANCE ENERGIA FID.	58.636.500,11	0,01	0,56	2,40
BRANCO FID. FIA	53.857.059,73	0,07	0,86	2,36
FID. PACTUAL FID.	38.701.991,76	-0,04	0,42	2,33
ITAU MATRIX FID.	192.022,25	0,05	0,78	2,31
BRANCO FID. FIA	14.574.897,48	-0,08	0,55	2,30
FID. OUTSOURCE	8.865.180,11	-0,01	0,55	2,30
BRANCO FID. FIA	72.995.907,46	-0,27	-1,16	2,28
Fundo DI				
BB PRINCIPAL DI	2.246.200,75	-0,10	2,18	4,78
DURA DI 169	58.415.603,27	-0,04	0,72	2,41
ACION FID. 926	142.368.860,67	0,06	0,92	2,29
BB FID. FIA	361.669.656,48	0,05	0,19	2,21
ADM. AMMO FID. GOVTE	120.347.823,21	0,05	0,71	2,10
BRANCO FID. DE FID. MACRO	3.856.919.381,58	0,06	0,76	2,09
BIA FID. SEGURO	8.720.214,81	0,06	0,75	2,09
BB FID. FIA	365.458.172,71	0,06	0,72	2,07
BRANCO FID. FIA	166.753.892,25	0,05	0,74	2,06
ACFID. QPIS II FID.	34.979.079,01	0,06	0,75	2,05
Fundo Cambial				
FID. PACTUAL. REAL ALVANOADO	791.930,11	1,04	4,46	7,72
FID. INVEST. HEDGE 60	1.503.487,80	0,41	0,84	5,89
HEDGING-GRIFFO CMBIAL FID.	3.742.896,06	0,30	2,03	5,19
DEUTSCHE CMBIAL	8.410.544,00	1,32	1,99	5,03
BRANCO FID. FIA	2.988.727,19	0,15	1,08	4,92
WILGELTUL FID. FID. 60	60.605.745,67	1,12	2,10	4,90
UNIBANCO FID. FID. DOLAR HEDGE	4.227.424,86	1,12	2,29	4,74
BRANCO FID. FID. DI CAM	20.463.442,27	0,67	1,44	4,57
CITICORPORATE	32.650.520,63	4,48	1,19	4,36
ACD DI CMBIAL	217.685.807,58	0,25	1,73	4,34
Fundo de Ações				
CAIXA ENERGIA SP FID.	2.898.937,99	-2,79	-7,91	58,79
AMERIGAS FID.	3.424.421,87	-1,00	-0,54	28,68
SAFARA SETORIAL ENERGIA	18.961.842,80	-1,60	-1,90	25,96
BRANCO FID. FIA	5.177.557,38	-1,37	-2,14	22,59
FID. FID. ENERGIA	1.946.171,84	-1,86	-1,55	22,09
BRANCO FID. FIA	975.794,33	-1,85	-1,85	21,61
ITAU INSTITUCIONAL ONIX FID.	24.668.389,51	-1,85	-1,85	21,31
BRANCO FID. FIA	270.864,21	-0,04	4,18	20,52
BRANCO FID. FIA	2.816.701,72	-2,48	-7,77	19,70
ADM. AMMO ENERGY	8.609.810,65	-2,21	-2,33	19,53
Fundo - ANBID				

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundo de Renda Fixa	1,25	1,38	15,64
Fundo DI	1,20	1,22	15,30
Fundo de Ações	2,15	10,63	19,39
Fundo Cambial	2,50	2,37	21,10
Inflação (IGPM)	0,62	0,62	9,29
Bolsa de São Paulo	6,51	16,81	7,84
Ouro	-3,35	-2,25	4,82
Dólar Paralelo	-1,41	-1,42	8,85
Dólar Comercial	2,51	0,80	9,36
Poupança	0,64	0,64	8,26
CDR	1,12	1,04	13,84
Fonte: Anbima e Andima			

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
13/02 a 13/03/01	0,0463	0,5465
14/02 a 14/03/01	0,0405	0,5407
15/02 a 15/03/01	0,0424	0,5426
16/02 a 16/03/01	0,0498	0,5500
17/02 a 17/03/01	0,0498	0,5500
18/02 a 18/03/01	0,0498	0,5500
19/02 a 19/03/01	0,0498	0,5500
Poupança de dia 21/02/01	0,6636	

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
UFIR-FL*				1.1283	1.1283
UFIR**	44.2655	44.2655	44.2655	44.2655	44.2655
UPC*	17,81	17,81	17,81	17,87	17,87
TIP	0,1316	0,1107	0,0991	0,1369	0,0368
TBP	1,2230	1,1910	1,1502	1,2284	0,9671
SELIC	1,29	1,22	1,20	1,27	nd
* Em Reais. ** Em UFIR.					

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Fevereiro)	Alíquota	Parcela a deduzir em R\$
Base de cálculo (R\$)	%	
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00
Deduções: a) R\$ 90,00 por dependente. b) R\$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.		
Fonte: Secretaria de Receita Federal		

BOLSAS E FUNDOS

RESUMO DAS OPERAÇÕES				
	Qtde.	TIL	Valor em R\$	
Lote Padrão	32.112.104	356	609.978.477,90	
Concordatárias	30.000.000		2.400,00	
Direitos e Recebíveis	12.200.000		12.295,00	
Fundos e Certificados	399.923.200		1.594.308,60	
Bônus (Privados)	120.200.000		111.869,00	
Mercado a Termo	2.715.806.800		56.481.447,84	
Opções de Compra	14.704.311.000		26.915.648,00	
Opções de Venda	200.100		290,00	
Fracionário	33.650.178		1.142.590,28	
Total Geral	50.197.643.696		697.991.637,22	
Ibovespa	Med.	Máx.	Fech.	Osc. (%)
	15.989	16.242	15.910	-0,93%
Das 57 ações da BOVESPA, 17 subiram, 36 caíram e quatro permaneceram estáveis.				

MERCADO			MAIORES VOLUMES FINANCEIROS		
Majores Altas			Total		
Telebrás on	25,00%		Telomar pn	75.345.429,00	
Sharp pn	14,28%		Petrobras on	59.420.376,00	
Micheltto pn	12,50%		Majores Baixas		
Telebrás pn	20,00%		Petrobras pn	56.667.251,00	
Rasp Agro pn	16,66%		Embratel Par pn	29.685.764,00	
Chapco pn	16,66%		Bradesco pn	25.307.728,00	

MERCADO À VISTA - AÇÕES DO IBOVESPA

Títulos	Qtd.	Min.	Máx.	Fech.	Osc.(%)	Neg.
■ Acesso ON *	94.900.000	0,90	0,95	0,91	-3,1	12
Acesso ON *	1.322.400.000	1,10	1,13	1,11	=	149
Altrus ON *	5.000	1,00	1,11	1,09	-1,8	2
Alpargatas ON *	40.000	160,00	160,00	160,00	=	2
Alpargatas PA *	490.000	152,00	154,01	152,00	-1,9	5
Ambev ON *	530.000	465,00	470,00	475,00	+1,0	7
Ambev PN *	22.350.000	507,00	520,00	510,00	+1,3	203
Anacore ON *	10.000	2,19	2,20	2,20	+1,3	5
Anicore PHB	412.900	2,66	2,72	2,71	-0,2	90
Ajuda ON *	800.300	2,70	2,70	2,70	+3,6	1
■ Bafenha Equipa PN *	35.000	6,20	6,20	6,20	=	1
Bafinha Sui PHA	1.980.000	267,00	279,00	267,00	-1,9	1
Banespa ON *	6.200.000	90,40	90,99	90,55	-0,1	6
Banespa PN *	166.000.000	90,81	91,50	90,81	-0,5	174
Bardeleli PN *	656	68,26	69,70	69,70	+1,0	4
Belgo Miner ON *	130.000	150,00	153,00	150,00	-1,9	4
Belgo Miner PN *	400.000	165,50	167,00	165,50	-2,6	3
Bemgig ON *	400.000	0,91	0,91	0,91	=	1
Bemgig PN *	110.000	0,91	0,91	0,91	=	1
Besc PABT/INT	2.600.000	2,10	2,10	2,10	+2,4	1
Besc C/Int	17.000.000	0,08	0,08	0,08	-11,1	1
Biobras PH *	7.000	3,41	3,60	3,50	-5,4	4
Bondari PN *	147.200.000	19,50	20,17	19,50	-2,5	26
Bompreço PN *	131.300	1,30	1,30	1,30	+1,9	1
Bradesco ON *	45.000.000	7,77	9,99	9,80	+0,4	36
Bradesco PN *	2.165.900.000	11,55	11,94	11,75	-0,09	055
Bradespar ON *	403.600.000	0,90	0,94	0,90	-4,2	56
Bradespar PN *	2.818.400.000	1,04	1,10	1,06	-2,7	326
Brasil ON "ED"	31.700.000	7,01	7,40	7,30	+2,8	31
Brasil PN "ED"	358.000.000	8,70	9,09	8,89	-2,1	103
Brasil T/Int ON *	749.104.000	18,01	18,01	18,01	=	114
Brasil T/Int PN *	299.300.000	20,45	21,30	20,60	=	403
BrasTel Tele ON "ANT"	330.000	14,00	14,16	14,16	+1,1	3
BrasTel Tele ON "CRT"	100.000	14,01	14,01	14,01	=	1
BrasTel Tele PN "ANT"	433.000.000	14,60	15,50	14,80	-2,5	282
BrasTel Tele PN "CRT"	49.200.000	14,05	15,00	14,70	-1,9	64
BrasTel PN *	20.000	170,00	194,00	194,00	+7,7	2
Bunge ON *	17.300	17,30	17,30	17,30	=	1
■ Catemil Metal PN *	5.290.000	29,00	30,00	29,00	-0,6	25
Catemil PN *	10.000	32,00	32,00	32,00	+6,6	1
Celco ON *	200.000	51,00	51,00	51,00	=	1
Celco ON *	1.470.000	8,00	8,00	8,00	=	8
Celco PN *	1.207.000	6,64	6,65	6,64	=	57
Celulosa Itaú ON "INT"	25.000	135,00	140,00	135,00	=	1
Cemig ON *	26.000	26,00	26,00	26,00	-1,94	34
Cemig PN *	243.700.000	30,80	31,60	31,39	-1,2	233
Cerj ON "INT"	256.900.000	0,37	0,40	0,40	+8,1	8
Cesp ON *	6.700.000	21,81	21,39	21,39	-0,9	14
Cesp PN *	78.000.000	23,21	24,45	23,39	-1,3	82
Chapeco ON *	5.121.200.000	0,05	0,05	0,05	+16,6	49
Chapeco PN *	1.254.300.000	0,07	0,08	0,07	-12,5	25
Cho Hering PN *	13.700.000	0,50	0,50	0,50	+9,0	1
Cim Itaipu ON *	330.000	385,00	385,00	385,00	=	1
Coelba PN *	100.000	28,50	28,50	28,50	-1,7	2
Coelma PN *	49.900.000	6,30	6,35	6,25	-0,7	15
Comgás PHA *	108.860.000	152,01	158,50	157,40	+0,5	72
Conlata PN *	236.000	1,29	1,32	1,32	+2,3	30
Copel ON *	25.700.000	17,00	17,85	17,00	-6,1	28
Copel PN *	354.700.000	18,50	19,00	19,00	+2,7	1
Coopers PHA *	1.180.000	61,05	63,00	62,00	-0,7	35
Coopers ON "EJ"	370.000	89,00	91,30	89,00	-2,1	9
Coopera ON *	100.000	0,50	0,56	0,53	-3,6	10
Coopera PN *	1.120.000	0,63	0,70	0,63	-8,6	73
Corinthians PH *	1.050.000	156,00	160,00	156,00	-4,8	2
Cotemir ON *	20.000	40,00	40,00	40,00	=	1
Crédito Itaú ON *	1.000	705,00	705,00	705,00	+0,7	2
Crédito Phalar *	9.483.000	765,00	820,00	768,00	-4,9	229
Cri Celular PN *	200.000	5,00	5,00	5,00	=	1
■ Duralex PN "EJ"	4.000.000	18,10	59,00	59,00	=	6
Duralex PN "INT"	200.000	57,20	18,00	17,25	-4,1	2
Eberle PN *	2.000	1,03	1,05	1,05	+5,0	1
Eletrolux PH *	100.000	1,15	1,15	1,15	+1,7	1
Eletrolux ON *	100.000	0,00	5,00	5,00	+1,0	1
Eletrolux ON *	367.400.000	36,30	39,70	36,40	-1,2	235
Eletrolux PHB *	482.000.000	38,30	37,81	37,40	-0,2	37
Eletroplano PN *	5.000.000	105,00	106,50	106,50	-0,0	83
Euma PN *	1.250.000	2,80	2,80	2,80	=	1
Enxoe PN *	91.500.000	11,10	11,15	11,75	+1,2	76
Enxoeir ON *	15.111	277,70	277,70	277,70	-0,3	94
Enxoeir PN *	346.600	18,00	18,10	18,15	+1,2	120
Embratel Par ON *	823.300.000	19,10	20,80	19,50	-3,4	530
Embratel Par PN *	1.223.900.000	23,82	25,60	23,85	-4,5	970
Epta PN *	43.100.000	16,80	19,25	16,70	-0,7	44
Ericsson PN *	500.000	46,60	47,00	46,60	-0,3	2
Elernel ON *	220.000	370,00	380,00	375,00	=	7
Elernel PN *	90.000	345,00	345,00	345,00	=	1
■ F Cataguzas PHA *	24.000.000	1,83	1,88	1,83	-1,6	9
F Guimarães PN *	3.200.000	0,21	0,21	0,21	-16,0	1
Fda Iti Com CJ	12.650.000.650.000.601.00					40
Ferro Ligas PN *	600.000	63,30	63,50	63,00	-0,7	5
Ferro Ligas PN *	600	18,20	18,90	18,20	-4,2	4
Ferfónas PN *	4.000	6,80	6,80	6,80	=	1
Fornipetrus PN *	63.700.000	0,44	0,44	0,46	+0,7	34
Froelcher PN *	110.000.000	0,65	0,50	0,50	-0,7	3
Frax-Im PN *	2.000.000	1,20	1,20	1,20	=	1
■ G Parapann ON *	1.700.000	8,00	8,10	8,00	-0,8	3
G Parapann PN *	2.500.000	8,10	8,11	8,10	-0,2	2
G Telite ON *	15.200.000	8,70	8,70	8,70	=	3
G Telite PN *	161.600.000	13,95	14,20	14,15	-1,0	18
Genapal PN *	24.100.000	2,55	2,55	2,55	=	19
Genapal PN *	3.000.000	3,40	3,41	3,40	-7,3	5
Genilap PN *	221.400.000	18,10	19,74	18,20	-5,7	185
Gordão Met ON *	500.000	30,10	31,00	30,10	-5,9	

Itaú tem maior lucro entre os bancos

■ Instituição, que ganhou R\$ 1,841 bi em 2000, planeja abrir entre 70 a 80 agências este ano e analisa novas aquisições

JESUAN XAVIER
Agência JB

SÃO PAULO – O Banco Itaú obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1,841 bilhão no ano passado, com rentabilidade de 27,7% sobre o patrimônio líquido. Este foi o maior resultado divulgado até agora entre os bancos privados do Brasil – o Bradesco, primeiro do ranking do país, apresentou lucro de R\$ 1,74 bilhão (o que corresponde a 21,5% sobre o patrimônio líquido).

Apesar disso, o lucro registrado pelo Itaú no ano passado foi menor do que o apresentado em 1999, quando o banco fechou com resultado positivo de R\$ 1,869 bilhão. Explica-se a diferença pelos ganhos de R\$ 350 milhões que a instituição financeira teve naquele ano com a desvalorização do real.

A ação preferencial do Itaú fechou o ano passado cotada a R\$ 185, com lucro de R\$ 16,33 por lote de mil ações. Os dados constam do balanço divulgado ontem na sede da instituição, na capital paulista. Apesar do resultado, o papel preferencial do banco terminou cotado ontem a R\$ 172,95 (queda de 1,4% ante a véspera), seguindo tendência de baixa do mercado.

Lucros já divulgados

Itaú	R\$ 1,841 bilhão
Bradesco	R\$ 1,74 bilhão
Banco do Brasil	R\$ 974 milhões
Unibanco	R\$ 739 milhões

O ITAÚ EM NÚMEROS

R\$ 185,00

Foi assim que fechou cotada a ação preferencial do Itaú, o que representa uma alta de 19,4% frente à desvalorização de 10,7% do Ibovespa

R\$ 1,625 Bilhão

Foi o montante pago pelo Itaú em outubro passado na compra de 88% das ações do Banestado

R\$ 6,642 Bilhões

Foi o total do patrimônio líquido do banco no ano – um crescimento de 12,5%

R\$ 27,253 Bilhões

É o total da carteira de empréstimos, leasing, adiantamentos e fianças – alta de 36,2% no ano

R\$ 47,524

Era o número de funcionários do Grupo Itaú no fim de 2000

De acordo com os números, o patrimônio líquido consolidado do Itaú cresceu 12,5% no ano, fechando em R\$ 6,642 bilhões. A instituição terminou o período com 10,8 milhões de contas correntes, somando os números do Banco do Estado do Paraná S.A

(Banestado), adquirido pelo Itaú no final do ano passado.

“Com a aquisição de 88,04% das ações do capital total do Banestado, por R\$ 1,625 bilhão, o grupo Itaú passa a deter a maior participação de mercado no Paraná, consolidando sua liderança em

três dos cinco maiores estados brasileiros”, disse o presidente do banco, Roberto Setúbal.

A carteira consolidada de empréstimos do Itaú somou R\$ 27,253 bilhões, um acréscimo de 36,2%. “Deste total, R\$ 9 bilhões foram para pessoas físicas, o que representou um crescimento extraordinário de 75% em relação ao ano anterior”, comentou Setúbal, ressaltando que desses R\$ 9 bilhões, R\$ 2 bilhões referem-se a operações de crédito mobiliário.

Para este ano, o Itaú pretende investir entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões. “Nossa meta é abrir entre 70 e 80 novas agências”, informou Setúbal. Atualmente, o Itaú conta com uma rede total de 2.029 agências e 851 postos de atendimento.

O presidente do banco não descartou a possibilidade de novas aquisições. “Avaliaremos todas as possibilidades”, resumiu. Apesar de negociações em andamento – como, por exemplo, entre Citibank e Banco Mercantil, Setúbal acredita que o mercado não deverá sofrer maiores alterações este ano. “Não antevejo nenhuma grande operação de fusão, que possa alterar o ranking brasileiro”.

Mais um laboratório responde a processo

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – A Câmara de Medicamentos decidiu ontem abrir processo administrativo contra o laboratório Fering, que lançou no mercado o remédio Octostim na concentração de 15 mcg/ml com o preço de R\$ 418,94. O valor correto seria de R\$ 391,00. No total, já foram instaurados 27 processos administrativos.

Em nota divulgada ontem a Câmara de Medicamentos informou que apenas sete medicamentos tiveram variação de preços superiores aos índices permitidos pelo governo. São eles: Sedantol, fabricado pelo laboratório Dovalle que reajustou em 17,97%; Cefalexina, do laboratório Braskap (10,2%); Disbuspan, do laboratório Prodotti (53,80%) e os medicamentos Calciumvit (22,37%), Epheral (16,57%), Femumvit (22,25%) e Minervit Plus (23,94%), produzidos pelo laboratório Vitemat.

O comitê técnico da Câmara de

Medicamentos se reuniu ontem para analisar os resultados da implementação da Medida Provisória que congelou os preços dos medicamentos. Segundo a nota, a avaliação é de que a grande maioria dos laboratórios farmacêuticos respeitou a política de preços. Pelas normas do governo, o conjunto dos medicamentos de um laboratório poderia aumentar em até 4,4% e um medicamento isolado poderia ter reajuste de 5,94%.

Genéricos – Os medicamentos de marca estão perdendo mercado para os genéricos, revela pesquisa do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, ao constatar que os 300 medicamentos mais consumidos tiveram quedas de vendas de até 43,10%.

É o caso do anti-hipertensivo Capoten, fabricado pela BMS. Em seu lugar, os consumidores têm preferido similares como o Prilpressin, do Legrand, cujas vendas cresceram 5%, ou o genérico Captopril que registrou alta de 50% nas vendas.

BC quer forçar queda dos juros

GILSON LUIZ EUZÉBIO

BRASÍLIA – O Banco Central adotará medidas destinadas à redução das taxas de juros cobradas pelos bancos das pessoas físicas e empresas, principalmente as que utilizam o cheque especial cujas taxas estão, em média, em 150,9% ao ano. Há instituições que cobram até 15,9% ao mês. “Estamos trabalhando em várias iniciativas”, informou ontem Ilan Goldfajn, diretor de Política Econômica do Banco Central. Algumas medidas, que entram em vigor em abril, vão aumentar a concorrência entre os bancos.

Desde o início de 1999, explicou Goldfajn, as taxas de juros vêm caindo, mas lentamente e em pequenas proporções. “O Banco Central gostaria que a queda fosse maior”, afirmou. Goldfajn aconselha as pessoas a evitar os bancos que cobram taxas altas. “As pessoas precisam comparar e exigir taxas menores”, disse. No site do Banco Central na internet (www.bcb.gov.br), há uma pesquisa diária sobre as taxas cobradas

por cada banco nas diversas modalidades de crédito.

Segundo levantamento divulgado ontem pelo BC, os bancos pagaram, em média, 14,9% ao ano a quem aplica em CDB (Certificado de Depósito Bancário). O mesmo dinheiro foi emprestado, em janeiro, a 49,2%, correspondente a 230,2% acima da taxa paga aos clientes. Essa diferença, chamada *spread*, caiu 1,8 ponto percentual comparada a dezembro. Para permitir a queda nas taxas de juros, o BC quer que os bancos reduzam o *spread*, uma das fontes de lucro das instituições financeiras.

Uma das medidas mais importantes nesse processo é a redução do compulsório sobre depósito à vista. Atualmente, os bancos são obrigados a recolher ao BC 45% do volume de depósitos. Eles ficam com os 55% restantes para todas as operações de crédito, inclusive para comprar títulos do governo. Goldfajn não quis comentar se o BC vai reduzir o compulsório, como uma das medidas para reduzir os juros. Até agora,

são poucas as medidas concretas do BC para tentar reverter as elevadas taxas de juros. Uma delas é a divulgação sistemática das taxas praticadas por todas as instituições financeiras. Outra é a obrigação de os bancos incluírem no extrato da conta quanto cada cliente pagou de juros no mês e a taxa cobrada sobre o cheque especial, além do fornecimento, a partir de abril, do histórico da movimentação financeira.

Até agora, porém, as pequenas quedas nos juros têm sido impulsionadas pela redução da taxa básica de juros, a taxa Selic, utilizada para definir o rendimento dos títulos do governo e o custo de captação dos bancos. Segundo o BC, a taxa média de juros cobrada do setor privado caiu de 56,3%, em junho de 2000, para 49,2%, em janeiro. Em relação a dezembro, a queda foi de 1,8 ponto percentual. As maiores quedas foram registradas nos empréstimos às pessoas físicas, de 76,6% para 63,5%, de junho para janeiro. Em comparação com dezembro, houve redução de três pontos percentuais.

Mais empréstimos – O volume de empréstimos ao setor privado continuou crescendo em janeiro: 1,9% em comparação com dezembro do ano passado, acumulando crescimento de 25,5% em relação a junho. No mês passado, os bancos emprestaram R\$ 156,8 bilhões a empresas e pessoas físicas, excluídos os financiamentos habitacionais e agrícolas. As pessoas físicas foram as responsáveis pelo crescimento: tomaram 6,3% mais empréstimos do que em dezembro. E também deixaram de pagar suas contas: a inadimplência subiu 11,7%. O crédito para empresas caiu 0,2%.

Goldfajn disse que é normal a queda no volume de financiamento tomado pelas empresas em janeiro por causa da redução da atividade econômica. Da mesma forma, explicou, no fim do ano o cheque especial é menos utilizado porque os trabalhadores recebem o décimo-terceiro salário. Mesmo com a queda, as empresas foram as destinatárias de R\$ 102,3 bilhões do total de crédito ofertado pelos bancos, em janeiro, ao setor privado.

Guerra à aftosa

Confiscada na fronteira comida de argentinos

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Salame, lingüiça, queijo, leite e outros produtos de origem animal, sem procedência, começaram a ser apreendidos ontem de turistas argentinos ou de quem entra no Brasil pela fronteira, entre as cidades de São Borja e San Tomé, no país vizinho, como medida preventiva contra o vírus da febre aftosa, que seria proveniente da Argentina. Na mesma barreira está sendo instalado o rodolúvio, uma espécie de piscina com 20 centímetros de altura, contendo desinfetantes e iodo para lavar os pneus dos veículos, onde o vírus poderia se alojar.

A informação é do chefe do Serviço de Sanidade Animal da Delegacia do Ministé-

rio da Agricultura no Rio Grande do Sul, Hélio Pinto. Ele participou de reunião com técnicos da prefeitura de São Borja e outras instituições para explicar o trabalho de prevenção, adotado desde ontem, contra o eventual ingresso do vírus da aftosa, devido a notícias de casos da doença na Argentina e ao atraso de sua notificação às autoridades.

O bloqueio realizado na fronteira pelo Ministério da Agricultura foi determinado pela Justiça federal. Hoje em Brasília autoridades brasileiras e argentinas decidem se ampliam os bloqueios na extensão de toda a fronteira. Com a vitória, cerca de 500 pessoas que entram no Brasil em 200 veículos terão de passar pelo bloqueio durante a semana, como ocorreu ontem. Nos fins de semana são aproximadamente 1.500 pessoas em 500 veículos, numa das principais rotas que ligam os dois países.

BÔNUS SAMURAI Governo vai captar no Japão

Depois de captar US\$ 2,5 bilhões em janeiro, nos mercados europeu e americano, o Banco Central anunciou a nomeação da Nomura Securities para fazer a operação no Japão. O volume da operação, que deve ser feita hoje, não foi divulgado. Mas a Secretaria do Tesouro Nacional prevê um total de US\$ 6 bilhões de captação de recursos no mercado externo neste ano. A estratégia é aproveitar o momento favorável à economia brasileira.

MERCADO Nova Economia derruba ações

A Bolsa de São Paulo fechou em baixa de 0,93%, registrando queda de 15.910 pontos no Ibovespa. O resultado negativo foi puxado pelas perdas nas bolsas de Nova Iorque, em especial pelo fechamento do índice Nasdaq, que agrupa ações de tecnologia. A redução do Nasdaq foi de 106,90 pontos ou 4,4%, encerrando o pregão em 2.318,48. Já o Dow Jones caiu 0,64% e fechou em 10.730,88. Segundo analistas, os investidores americanos estão pouco confiantes na economia e na geração de lucros.



DAEWOO Violência marca protesto

Trabalhadores da montadora sul-coreana Daewoo Motor atiraram bombas e incendiaram dois ônibus da polícia local, em mais um dia de conflito. No dia anterior, a polícia rompeu a barricada de funcionários que ocupavam a fábrica, protestando contra 1.750 demissões. Executivos da concordatária Daewoo são suspeitos de envolvimento em irregularidades financeiras.

NOVO 'RECALL' NOS EUA Firestone recolhe pneus

A Firestone vai recolher seus pneus Firehawk GTA-02, devido a problemas de segurança. A empresa não informou o número de pneus afetados. Os modelos são utilizados nos modelos da Nissan Altima SE, de 2000 e 2001, fabricados principalmente nos EUA e no Canadá. Chega a 22.937 o número de veículos Altima SE afetados pela decisão.

TAXA DE LUZ Cemig em guerra contra a Aneel

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) está pedindo que as prefeituras do estado contestem a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por causa da proibição, baseada em resolução de 1998, que impede a empresa de fazer a cobrança da taxa de iluminação pública nas contas de luz. Sugere que as prefeituras recorram a ações individuais ou por meio de instituições representativas dos municípios.

BELGO MINEIRA Fusão mundial não altera autonomia

A despeito da fusão das siderúrgicas Usinor (França), Arbed (Luxemburgo) e Aceleralia (Espanha), anunciada na segunda-feira e que criou a maior empresa do setor no mundo, o presidente da Belgo Mineira, controlada da Arbed, José Antônio Polanczyk, disse que a estrutura da empresa será mantida e não haverá demissões. Mas os sindicatos já começam a se mobilizar, temendo os efeitos da fusão.

Telemar tem o pior desempenho no país

GABRIELA LEAL

BRASÍLIA – Nenhuma das 35 concessionárias de telefonia fixa nem as três empresas concorrentes cumpriram todas as metas de qualidade estabelecidas pela Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel) em janeiro. A Telemar em Roraima foi a empresa que deixou de atender ao maior número de metas: 14. A Telemar no Rio des- cumpru 13 e deixou de prestar informações sobre um deles porque não houve ocorrência. Os outros dois piores desempenhos também foram da Telemar, no Pará, com 13 metas descumpridas, e na Paraíba, onde 12 metas deixaram de ser cumpridas.

No Rio, os problemas continuam sendo o fato de as chamadas locais de longa distância, nos três turnos, em sua maioria, não serem completadas. Na longa distância, a empresa também ficou abaixo das metas nas taxas de chamadas originadas completadas por congestionamento. A empresa não se pronuncia sobre o relatório divulgado mensalmente pela Anatel. Outro grande problema da empresa refere-se ao número de contas com reclamação de erro. Em cada mil contas, 9,13 continham erros, contra meta de no máximo quatro estabelecidas pela Anatel.

Desempenho – As metas de atendimento referentes às solicitações de mudança de endereço residenciais em três dias úteis e em 24

horas, no caso dos não-residenciais, também não foi cumprido pela Telemar no Rio. A empresa atingiu 74,24% para meta total de 95% para o atendimento dos pedidos residenciais. No caso dos não-residenciais, a empresa atingiu 79,36% também para meta 95%.

O melhor desempenho foi da Telemat, da Brasil Telecom, no Maranhão, que só descumpriu uma das metas. Outras empresas, como Telemar no Piauí, Sercomtel (Londrina, Paraná) e CTBC Telecom Campo descumpriram apenas duas metas.

Piora – Em São Paulo, a Telefônica não alcançou 10 das 35 metas. Em Minas, a Telemar Minas ficou aquém do estabelecido em três indicadores. A Embratel, operadora de longa distância, deixou de cumprir nove das 20 metas. Em Brasília, a Telebrasil, da Brasil Telecom, cinco das 35 metas deixaram de ser alcançadas. Na região da Brasil Telecom, o pior desempenho das telefônicas ficou com a Teleacre, com oito metas descumpridas.

As empresas concorrentes da telefonia fixa também não atingiram todos os indicadores de qualidade. A Intelig, espelho da Embratel, ficou aquém em oito das 18 metas, enquanto a Vésper, espelho da Telemar, descumpriu metade dos indicadores. A Vésper São Paulo, concorrente da Telefônica, descumpru 11 das 18 metas.

Itaú tem maior lucro entre os bancos

■ Instituição, que ganhou R\$ 1,841 bi em 2000, planeja abrir entre 70 a 80 agências este ano e analisa novas aquisições

JESUAN XAVIER
Agência JB

SÃO PAULO – O Banco Itaú obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1,841 bilhão no ano passado, com rentabilidade de 27,7% sobre o patrimônio líquido. Este foi o maior resultado divulgado até agora entre os bancos privados do Brasil – o Bradesco, primeiro do ranking do país, apresentou lucro de R\$ 1,74 bilhão (o que corresponde a 21,5% sobre o patrimônio líquido).

Apesar disso, o lucro registrado pelo Itaú no ano passado foi menor do que o apresentado em 1999, quando o banco fechou com resultado positivo de R\$ 1,869 bilhão. Explica-se a diferença pelos ganhos de R\$ 350 milhões que a instituição financeira teve naquele ano com a desvalorização do real.

A ação preferencial do Itaú fechou o ano passado cotada a R\$ 185, com lucro de R\$ 16,33 por lote de mil ações. Os dados constam do balanço divulgado ontem na sede da instituição, na capital paulista. Apesar do resultado, o papel preferencial do banco terminou cotado ontem a R\$ 172,95 (queda de 1,4% ante a véspera), seguindo tendência de baixa do mercado.

Lucros já divulgados

Itaú	R\$ 1,841 bilhão
Bradesco	R\$ 1,74 bilhão
Banco do Brasil	R\$ 974 milhões
Unibanco	R\$ 739 milhões

O ITAÚ EM NÚMEROS

R\$ 185,00

Foi assim que fechou cotada a ação preferencial do Itaú, o que representa uma alta de 19,4% frente à desvalorização de 10,7% do Ibovespa

R\$ 1,625 Bilhão

Foi o montante pago pelo Itaú em outubro passado na compra de 88% das ações do Banestado

R\$ 6,642 Bilhões

Foi o total do patrimônio líquido do banco no ano – um crescimento de 12,5%

R\$ 27,253 Bilhões

É o total da carteira de empréstimos, leasing, adiantamentos e fianças – alta de 36,2% no ano

R\$ 47,524

É o número de funcionários do Grupo Itaú no fim de 2000

De acordo com os números, o patrimônio líquido consolidado do Itaú cresceu 12,5% no ano, fechando em R\$ 6,642 bilhões. A instituição terminou o período com 10,8 milhões de contas correntes, somando os números do Banco do Estado do Paraná S.A

(Banestado), adquirido pelo Itaú no final do ano passado.

“Com a aquisição de 88,04% das ações do capital total do Banestado, por R\$ 1,625 bilhão, o grupo Itaú passa a deter a maior participação de mercado no Paraná, consolidando sua liderança em

três dos cinco maiores estados brasileiros”, disse o presidente do banco, Roberto Setúbal.

A carteira consolidada de empréstimos do Itaú somou R\$ 27,253 bilhões, um acréscimo de 36,2%. “Deste total, R\$ 9 bilhões foram para pessoas físicas, o que representou um crescimento extraordinário de 75% em relação ao ano anterior”, comentou Setúbal, ressaltando que desses R\$ 9 bilhões, R\$ 2 bilhões referem-se a operações de crédito mobiliário.

Para este ano, o Itaú pretende investir entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões. “Nossa meta é abrir entre 70 e 80 novas agências”, informou Setúbal. Atualmente, o Itaú conta com uma rede total de 2.029 agências e 851 postos de atendimento.

O presidente do banco não descartou a possibilidade de novas aquisições. “Avaliaremos todas as possibilidades”, resumiu. Apesar de negociações em andamento – como, por exemplo, entre Citibank e Banco Mercantil, Setúbal acredita que o mercado não deverá sofrer maiores alterações este ano. “Não antevemos nenhuma grande operação de fusão, que possa alterar o ranking brasileiro”.

Mais um laboratório responde a processo

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – A Câmara de Medicamentos decidiu ontem abrir processo administrativo contra o laboratório Ferring, que lançou no mercado o remédio Octostim na concentração de 15 mcg/ml com o preço de R\$ 418,94. O valor correto seria de R\$ 391,00. No total, já foram instaurados 27 processos administrativos.

Em nota divulgada ontem a Câmara de Medicamentos informou que apenas sete medicamentos tiveram variação de preços superiores aos índices permitidos pelo governo. São eles: Sedantol, fabricado pelo laboratório Dovalle que reajustou em 17,97%; Cefalexina, do laboratório Braskap (10,2%); Disbuspan, do laboratório Prodotti (53,80%) e os medicamentos Calciumvit (22,37%), Epherol (16,57%), Femumvit (22,25%) e Minervit Plus (23,94%), produzidos pelo laboratório Vitemat.

O comitê técnico da Câmara de

Medicamentos se reuniu ontem para analisar os resultados da implementação da Medida Provisória que congelou os preços dos medicamentos. Segundo a nota, a avaliação é de que a grande maioria dos laboratórios farmacêuticos respeitou a política de preços. Pelas normas do governo, o conjunto dos medicamentos de um laboratório poderia aumentar em até 4,4%, e um medicamento isolado poderia ter reajuste de 5,94%.

Genéricos – Os medicamentos de marca estão perdendo mercado para os genéricos, revela pesquisa do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, ao constatar que os 300 medicamentos mais consumidos tiveram quedas de vendas de até 43,10%.

É o caso do anti-hipertensivo Capoten, fabricado pela BMS. Em seu lugar, os consumidores têm preferência similares como o Prilpressin, do Legend, cujas vendas cresceram 5%, ou o genérico Captopril que registrou alta de 50% nas vendas.

BC quer forçar queda dos juros

GILSON LUIZ EUZÉBIO

BRASÍLIA – O Banco Central adotará medidas destinadas à redução das taxas de juros cobradas pelos bancos das pessoas físicas e empresas, principalmente as que utilizam o cheque especial cujas taxas estão, em média, em 150,9% ao ano. Há instituições que cobram até 15,9% ao mês. “Estamos trabalhando em várias iniciativas”, informou ontem Ilan Goldfajn, diretor de Política Econômica do Banco Central. Algumas medidas, que entram em vigor em abril, vão aumentar a concorrência entre os bancos.

Desde o início de 1999, explicou Goldfajn, as taxas de juros vêm caindo, mas lentamente e em pequenas proporções. “O Banco Central gostaria que a queda fosse maior”, afirmou. Goldfajn aconselha as pessoas a evitar os bancos que cobram taxas altas. “As pessoas precisam comparar e exigir taxas menores”, disse. No site do Banco Central na internet (www.bcb.gov.br), há uma pesquisa diária sobre as taxas cobradas

por cada banco nas diversas modalidades de crédito.

Segundo levantamento divulgado ontem pelo BC, os bancos pagaram, em média, 14,9% ao ano a quem aplica em CDB (Certificado de Depósito Bancário). O mesmo dinheiro foi emprestado, em janeiro, a 49,2%, correspondente a 230,2% acima da taxa paga aos clientes. Essa diferença, chamada *spread*, caiu 1,8 ponto percentual comparada a dezembro. Para permitir a queda nas taxas de juros, o BC quer que os bancos reduzam o *spread*, uma das fontes de lucro das instituições financeiras.

Uma das medidas mais importantes nesse processo é a redução do compulsório sobre depósito à vista. Atualmente, os bancos são obrigados a recolher ao BC 45% do volume de depósitos. Eles ficam com os 55% restantes para todas as operações de crédito, inclusive para comprar títulos do governo. Goldfajn não quis comentar se o BC vai reduzir o compulsório, como uma das medidas para reduzir os juros. Até agora,

são poucas as medidas concretas do BC para tentar reverter as elevadas taxas de juros. Uma delas é a divulgação sistemática das taxas praticadas por todas as instituições financeiras. Outra é a obrigação de os bancos incluírem no extrato da conta quanto cada cliente pagou de juros no mês e a taxa cobrada sobre o cheque especial, além do fornecimento, a partir de abril, do histórico da movimentação financeira.

Até agora, porém, as pequenas quedas nos juros têm sido impulsionadas pela redução da taxa básica de juros, a taxa Selic, utilizada para definir o rendimento dos títulos do governo e o custo de captação dos bancos. Segundo o BC, a taxa média de juros cobradas do setor privado caiu de 56,3%, em junho de 2000, para 49,2%, em janeiro. Em relação a dezembro, a queda foi de 1,8 ponto percentual. As maiores quedas foram registradas nos empréstimos às pessoas físicas, de 76,6% para 63,5%, de junho para janeiro. Em comparação com dezembro, houve redução de três pontos percentuais.

Mais empréstimos – O volume de empréstimos ao setor privado continuou crescendo em janeiro: 1,9% em comparação com dezembro do ano passado, acumulando crescimento de 25,5% em relação a junho. No mês passado, os bancos emprestaram R\$ 156,8 bilhões a empresas e pessoas físicas, excluídos os financiamentos habitacionais e agrícolas. As pessoas físicas foram as responsáveis pelo crescimento: tomaram 6,3% mais empréstimos do que em dezembro. E também deixaram de pagar suas contas: a inadimplência subiu 11,7%. O crédito para empresas caiu 0,2%.

Goldfajn disse que é normal a queda no volume de financiamento tomado pelas empresas em janeiro por causa da redução da atividade econômica. Da mesma forma, explicou, no fim do ano o cheque especial é menos utilizado porque os trabalhadores recebem o décimo-terceiro salário. Mesmo com a queda, as empresas foram as destinatárias de R\$ 102,3 bilhões do total de crédito ofertado pelos bancos, em janeiro, ao setor privado.

Guerra à aftosa

Confiscada na fronteira comida de argentinos

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Salame, lingüiça, queijo, leite e outros produtos de origem animal, sem procedência, começaram a ser apreendidos ontem de turistas argentinos ou de quem entra no Brasil pela fronteira, entre as cidades de São Borja e San Tomé, no país vizinho, como medida preventiva contra o vírus da febre aftosa, que seria proveniente da Argentina. Na mesma barreira está sendo instalado o rodolúvio, uma espécie de piscina com 20 centímetros de altura, contendo desinfetantes e iodo para lavar os pneus dos veículos, onde o vírus poderia se alojar.

A informação é do chefe do Serviço de Sanidade Animal da Delegacia do Ministe-

rio da Agricultura no Rio Grande do Sul, Hélio Pinto. Ele participou de reunião com técnicos da prefeitura de São Borja e outras instituições para explicar o trabalho de prevenção, adotado desde ontem, contra o eventual ingresso do vírus da aftosa, devido a notificações de casos da doença na Argentina e ao atraso de sua notificação às autoridades.

O bloqueio realizado na fronteira pelo Ministério da Agricultura foi determinado pela Justiça federal. Hoje em Brasília autoridades brasileiras e argentinas decidem se ampliam os bloqueios na extensão de toda a fronteira. Com a vitória, cerca de 500 pessoas que entram no Brasil em 200 veículos terão de passar pelo bloqueio durante a semana, como ocorreu ontem. Nos fins de semana são aproximadamente 1.500 pessoas em 500 veículos, numa das principais rotas que ligam os dois países.

BÔNUS SAMURAI Governo vai captar no Japão

Depois de captar US\$ 2,5 bilhões em janeiro, nos mercados europeu e americano, o Banco Central anunciou a nomeação da Nomura Securities para fazer a operação no Japão. O volume da operação, que deve ser feita hoje, não foi divulgado. Mas a Secretaria do Tesouro Nacional prevê um total de US\$ 6 bilhões de captação de recursos no mercado externo neste ano. A estratégia é aproveitar o momento favorável à economia brasileira.

MERCADO Nova Economia derruba ações

A Bolsa de São Paulo fechou em baixa de 0,93%, registrando queda de 15.910 pontos no Ibovespa. O resultado negativo foi puxado pelas perdas nas bolsas de Nova Iorque, em especial pelo fechamento do índice Nasdaq, que agrupa ações de tecnologia. A redução do Nasdaq foi de 106,90 pontos ou 4,4%, encerrando o pregão em 2.318,48. Já o Dow Jones caiu 0,64% e fechou em 10.730,88. Segundo analistas, os investidores americanos estão pouco confiantes na economia e na geração de lucros.



Pupyong, Coréia do Sul – AFP

DAEWOO Violência marca protesto

Trabalhadores da montadora sul-coreana Daewoo Motor atiraram bombas e incendiaram dois ônibus da polícia local, em mais um dia de conflito. No dia anterior, a polícia rompeu a barricada de funcionários que ocupavam a fábrica, protestando contra 1.750 demissões. Executivos da concordatária Daewoo são suspeitos de envolvimento em irregularidades financeiras.

NOVO ‘RECALL’ NOS EUA Firestone recolhe pneus

A Firestone vai recolher seus pneus Firehawk GTA-02, devido a problemas de segurança. A empresa não informou o número de pneus afetados. Os modelos são utilizados nos modelos da Nissan Altima SE, de 2000 e 2001, fabricados principalmente nos EUA e no Canadá. Chega a 22.937 o número de veículos Altima SE afetados pela decisão.

TAXA DE LUZ Cemig em guerra contra a Aneel

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) está pedindo que as prefeituras do estado contestem a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por causa da proibição, baseada em resolução de 1998, que impede a empresa de fazer a cobrança da taxa de iluminação pública nas contas de luz. Sugere que as prefeituras recorram a ações individuais ou por meio de instituições representativas dos municípios.

BELGO MINEIRA Fusão mundial não altera autonomia

A despeito da fusão das siderúrgicas Usinor (França), Arbed (Luxemburgo) e Aceralia (Espanha), anunciada na segunda-feira e que criou a maior empresa do setor no mundo, o presidente da Belgo Mineira, controlada da Arbed, José Antônio Polanczyk, disse que a estrutura da empresa não mudará, a autonomia será mantida e não haverá demissões. Mas os sindicatos já começam a se mobilizar, temendo os efeitos da fusão.

Telemar lucra 301% mais e falha em metas

BRASÍLIA E RIO – Nenhuma das 35 concessionárias de telefonia fixa nem as três empresas concorrentes cumpriram todas as metas de qualidade estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em janeiro. A Telemar em Roraima foi a empresa que deixou de atender ao maior número de metas: 14. A Telemar no Rio descumpriu 13 e deixou de prestar informações sobre um deles porque não houve ocorrência. Os outros dois piores desempenhos também foram da Telemar, no Pará, com 13 metas descumpridas, e na Paraíba, onde 12 metas deixaram de ser cumpridas.

Ontem à noite, a holding Telemar, que opera telefonia fixa em 16 estados, anunciou lucro líquido de R\$ 384,1 milhões em 2000, 301,4% acima do ano anterior. O faturamento bruto da empresa cresceu 28,7% e chegou a R\$ 10,9 bilhões.

Enquanto isso, os clientes do Rio sofrem com o descumprimento das metas. Os principais problemas continuam sendo o fato de as chamadas locais de longa distância, nos três turnos, em sua maioria, não serem completadas. Na longa distância, a empresa também ficou abaixo das metas nas taxas de chamadas originadas completadas por congestionamento. A empresa não se pronuncia sobre o relatório divulgado mensalmente pela Anatel. Outro grande problema da em-

presa refere-se ao número de contas com reclamação de erro. Em cada mil contas, 9,13 continham erros, contra meta de no máximo quatro estabelecidas pela Anatel.

Desempenho – As metas de atendimento referentes às solicitações de mudança de endereço residenciais em três dias úteis e em 24 horas, no caso dos não-residenciais, também não foi cumprido pela Telemar no Rio. A empresa atingiu 74,24% para meta total de 95% para o atendimento dos pedidos residenciais. No caso dos não-residenciais, a empresa atingiu 79,36% também para meta 95%.

O melhor desempenho foi da Telemar, da Brasil Telecom, no Maranhão, que só descumpriu uma das metas. Outras empresas, como Telemar no Piauí, Sercotel (Londrina, Paraná) e CTBC Telecom Campo descumpriram apenas duas metas.

Piora – Em São Paulo, a Telefônica não alcançou 10 das 35 metas. Em Minas, a Telemar Minas ficou aquém do estabelecido em três indicadores. A Embratel, operadora de longa distância, deixou de cumprir nove das 20 metas. As empresas concorrentes da telefonia fixa também não atingiram todos os indicadores de qualidade. A Intelig, espelho da Embratel, ficou aquém em oito das 18 metas, enquanto a Vésper, espelho da Telemar, descumpriu metade dos indicadores.

MP abre ações contra Cesar Maia

Decreto que restringe pesquisas de opinião e decisão de subordinar orçamento do TCM à Câmara são contestados

CLAUDIA LIMA

Dois dos 84 decretos do prefeito Cesar Maia publicados em seu primeiro dia de governo se tornaram alvo do Ministério Público. O procurador-geral de Justiça, José Muiños Piñeiro Filho, apresentou ontem ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça duas ações diretas de inconstitucionalidade (Adins): uma contra o decreto que impede a divulgação de pesquisas de opinião sem aval prévio de universidades públicas; e outra contra decreto que subordinou o orçamento do Tribunal de Contas do Município (TCM) ao da Câmara Municipal.

Em outubro do ano passado, depois da divulgação do resultado das eleições municipais, o prefeito pediu a suspensão das pesquisas do Ibope sob a alegação de que os dados estavam sendo manipulados. Quando assumiu o governo, Cesar condicionou a concessão e a renovação de alvarás dos institutos de pesquisa ao nada consta de entidade reguladora do setor, ao mesmo tempo que proibiu a divulgação de pesquisas até que os institutos contratassem auditorias de universidades públicas.

"É salutar exercer o poder de polícia administrativa. Mas no decreto seguinte, ele extrapolou", afirmou Piñeiro. "O artigo 334 da Constituição Estadual fala da livre manifestação do pensamento e garante a liberdade de informação. O decreto exige o controle da metodologia e isso é uma forma de patrulhamento ideológico, de censura", declarou Piñeiro. "Não estamos julgando o que motivou o prefeito, até porque não está no decreto", declarou. A ação de inconstitucionalidade conclui que a medida inviabiliza as atividades dos institutos, e pe-



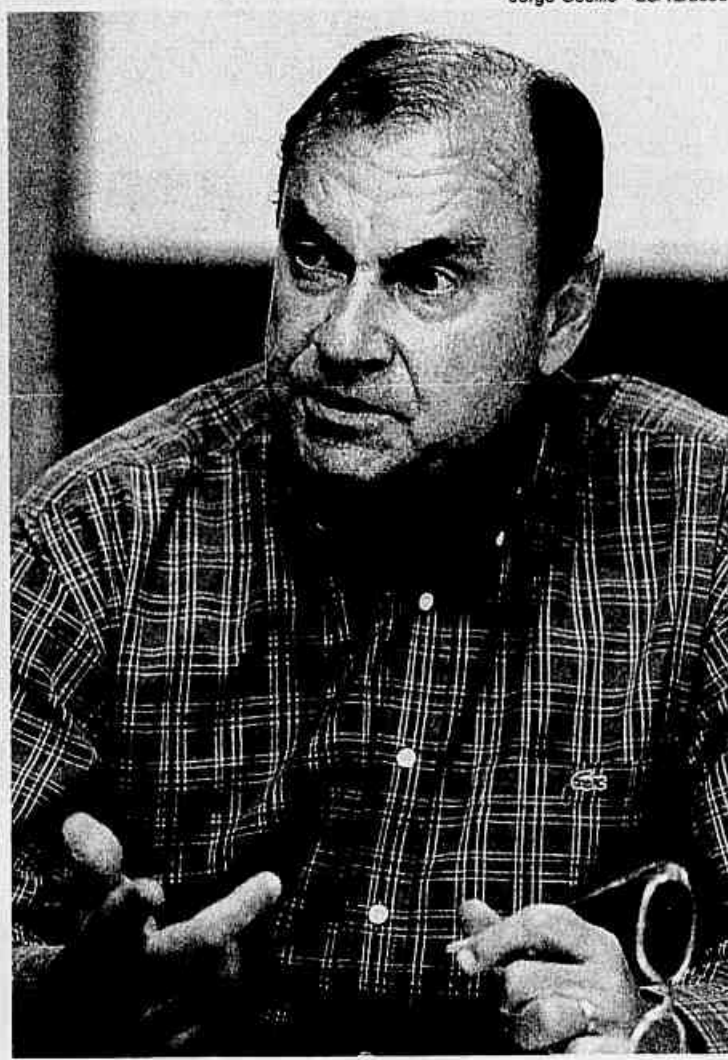
Piñeiro disse que Cesar Maia extrapolou em suas decisões. "O prefeito violou a constituição pois negou a autonomia do TCM"

de sua suspensão cautelar.

A segunda Adin proposta pôs mais lenha na fogueira da polêmica levantada pelo prefeito em janeiro. Depois de se reunir com o presidente da Câmara Municipal, Sami Jorge (PDT), e do TCM, Antônio Carlos Flores de Moraes, quando anunciou que faria cortes no orçamento das duas instituições em 2002, Cesar Maia surpreendeu os interlocutores e publicou decreto que re-

duziu imediatamente o repasse de verbas. Foram R\$ 45,6 milhões a menos para os vereadores e R\$ 14,6 cortados dos conselheiros, o que provocou uma guerra jurídica e política.

Liminar - Os vereadores ameaçaram se autoconvocar durante o recesso para aprovar um Projeto de Decreto Legislativo que anulasse a medida do prefeito, mas Cesar recuou e cumpriu liminar concedida pelo 8º Grupo de



Jorge Cecilio - 28/12/2000

Câmaras Cíveis à Procuradoria da Câmara Municipal e repassou o dinheiro retido. A Procuradoria do Município ficou isolada ao defender a tese de que o TCM é subordinado à Câmara, e por isso deveria sofrer restrições no orçamento.

"O decreto do prefeito leva a crer que o TCM integra o Poder Legislativo. O prefeito violou a Constituição, pois negou a autonomia financeira e administrativa do tribunal", afirmou José

Muiños Piñeiro. O procurador defendeu que a arguição de inconstitucionalidade não é sinônimo de aprovação dos gastos e anunciou que o Ministério Público apresentará, até meados do ano, resultado de levantamento de "gastos extravagantes" realizados pelas câmaras municipais e pelo próprio TCM. Caso sejam constatadas irregularidades, o MP vai propor termos de ajustes de conduta ou ações judiciais.

TJ julga taxa ilegal

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio considerou, por unanimidade, que o município de São Gonçalo não pode cobrar Taxa de Manutenção de Iluminação Pública (TMIP), criada por lei municipal em novembro de 1997. Os desembargadores aceitaram a representação de inconstitucionalidade apresentada no ano passado pelo Ministério Público Estadual, que impetrou ações semelhantes contra a cobrança realizada em outros cinco municípios.

O julgamento do mérito cria precedente para as representações contra os municípios de Niterói, Nova Friburgo, São Pedro D'Aldeia, Maricá e Cabo Frio. Ontem, o Ministério Público apresentou ações contra taxas de iluminação cobradas pelas prefeituras de Araruama, Campos, Sumidouro e Rio Bonito. "Estão em estudo outros casos, como o de Três Rios", afirmou o procurador-geral de Justiça, José Muiños Piñeiro Filho, que acrescentou nas representações impetradas ontem a súmula da decisão do Órgão Especial.

De acordo com o MP, é inconstitucional a cobrança de taxas que não sejam divisíveis e específicas pela prestação de um serviço determinado. "Muitos municípios criaram esses tributos para aumentar a arrecadação", explicou Piñeiro. No caso de iluminação pública, não é possível medir qual a parcela de usufruto de cada morador da cidade, de acordo com o tamanho de seu imóvel.

Conselho denuncia despejo de menores

MARISAURA AMADO

O Conselho Tutelar do Rio de Janeiro encaminhou ontem documento ao Ministério Público denunciando medidas adotadas pela Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), que, alegando dificuldades administrativas e financeiras, está fechando vários abrigos e instituições conveniadas na cidade, especializadas na ressocialização de cerca de 300 menores infratores. Eles estariam sendo encaminhados para abrigos da prefeitura que hoje enfrentam problemas de superlotação.

Os conselheiros e diretores de abrigos consideram a situação preocupante pois temem que todo

o trabalho de ressocialização dos menores seja prejudicado com a volta de muitos deles para as ruas. "Não podemos expor as crianças aos perigos das ruas sobretudo em um período tão violento como o carnaval", disse a conselheira Cecília Cascaes. Ela lembrou que desde maio no ano passado vários abrigos já foram fechados, entre os quais a Casa das Meninas, no Estácio, e o Centro de Apoio ao Deficiente (CAD), em Jacarepaguá.

Neste último, os internos portadores de deficiência tiveram de retornar para as suas famílias, que não têm recursos para mantê-los. "Sem os abrigos todos os nossos esforços de reintegração dessas crianças e adolescentes serão em

vão", disse Carlos Alberto Jesus Ramos presidente dos abrigos Casa Rosada e Nova Esperança, de Vila Isabel. A instituição que acolhe 40 menores também está ameaçada de fechar.

Determinação - A presidente da FIA, Maria Lúcia Kamache, contestou as acusações do Conselho Tutelar. Segundo ela, as intervenções nas instituições nas casas Rosada e Nova Esperança foram tomadas de acordo com a determinação do juiz da Primeira Vara de Infância e Juventude, Siro Darlan, em um ofício expedido no último dia 6 de fevereiro. O documento cancelava o convênio da FIA com os dois abrigos, ordenando a transferência dos 70 in-

ternos para outras instituições.

Sobre as acusações de despejo dos menores durante o carnaval, Maria Lúcia classificou-as de inverídicas: "A FIA administra mais de cem abrigos na cidade e não somos irresponsáveis. Vamos encontrar a melhor solução para este problema, garantindo atendimento de qualidade para as crianças que são de nossa responsabilidade".

De acordo com a FIA, os abrigos perderam o convênio pois além de não possuírem nenhum tipo de vínculo familiar eram reprovados nas periódicas visitas de supervisão. A presidente da instituição disse que não houve problemas na transferência dos ado-

lescentes da Pousada dos Meninos, em Anchieta. Já nos abrigos Casa Rosada e Casa Nova Esperança a determinação do juiz não pôde ser cumprida, pois os agentes foram impedidos de entrar nas duas casas por representantes do Conselho Tutelar.

O juiz Siro Darlan disse que decidiu interditar os três abrigos mantidos pela ONG Cemus (Centro de Atendimento e Desenvolvimento de Mulheres e Ações Sociais), após constatar as péssimas condições de assistência, além de não cumprirem o Estatuto da Criança e do Adolescente. "Imediatamente suspendemos o repasse financeiro e determinamos a intervenção da Fia", disse.

TERCEIRA IDADE Aprovado desconto para medicamento

O governador Anthony Garotinho terá 15 dias para sancionar ou vetar lei aprovada ontem pela Alerj, que obriga farmácias a conceder descontos progressivos nos medicamentos vendidos a maiores de 60 anos. Pela lei idosos na faixa de 60 a 65 anos teriam 15% de desconto, índice que subiria para 20% na faixa de 65 a 70 anos e para 30% para os idosos de mais de 70 anos.

SEGURANÇA Parceria para combater violência

O secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, e o prefeito César Maia se reuniram ontem para discutir a construção de um mini-quartel da PM na Favela da Maré como forma de combater a violência na região.

TELERJ Empresa é multada em R\$ 12 milhões

A Telerj (Telecomunicações do Rio de Janeiro S/A) terá de pagar, corrigida, multa equivalente a mais de R\$ 12 milhões (valores de 1989), cobrada pela Feema (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), devido à poluição atmosférica causada por seus veículos. A Telerj entrou com recurso, mas perdeu nas duas primeiras instâncias.

DIREITOS HUMANOS Comissão da OAB visita Carrefour

A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Rio, visitou ontem o Carrefour da Cidade de Deus. Em janeiro, duas mulheres acusaram fiscais da loja de entregá-las a traficantes após serem pegas furtando produtos. A diretoria jurídica da empresa liberou nota informando que não foram comunicados sobre a visita e que já tomaram providências sobre o caso.

'Tatuzão' será usado em saneamento

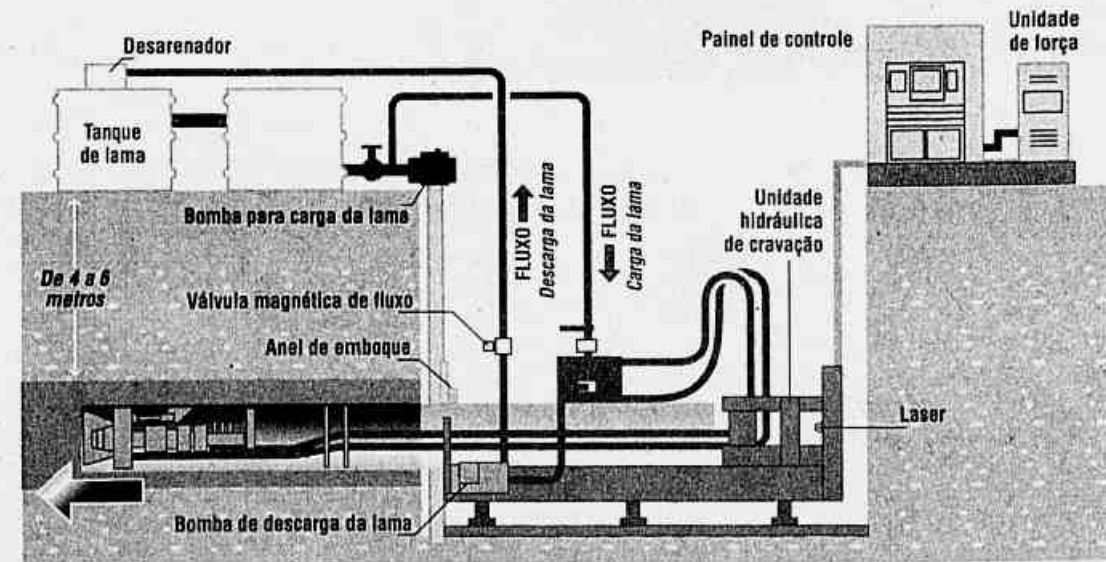
JOÃO CARLOS LEAL

Durante a cerimônia de assinatura dos contratos para a realização das obras de saneamento da Baixada de Jacarepaguá e do emissário submarino da Barra, ontem à tarde, no Palácio Guanabara, o secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Luiz Henrique Lima, chamou a atenção para um detalhe técnico que prometia passar despercebido: a participação da máquina shield. Um discreto equipamento contratado para assentar canos em sete trechos da obra valendo-se de um "método não destrutivo".

A máquina e o método em questão podem ter nomes estranhos, mas não são desconhecidos dos cariocas. Uma versão anabolizada desse mesmo equipamento, que atende também pelo carinhoso apelido de Tatuzão, foi responsável por abrir alguns dos trechos do Metrô do Rio, sem mover mundos e fundos na superfície da cidade. Contratada para ser discreta, ela vem realizando serviços semelhantes, sob a Avenida Brasil, sem provocar engarrafamentos. E, segundo o secretário, sem

Como será feita a perfuração

A máquina shield, ou Tatuzão, será usada na construção de sete travessias especiais sob as avenidas das Américas, Ayrton Senna e Sernambetiba. Ela também assentará canos sob o Canal e da Lagoa de Marapendi.



também encarecer a obra.

"Para grandes diâmetros, acima de 300 milímetros, esse tipo de equipamento pode ser considerado até econômico", garante Luiz Henrique. Na Barra, a máquina será

usada para que não seja necessário rasgar as avenidas das Américas, Ayrton Senna e Sernambetiba. Esta última, segundo o secretário, teria seu fluxo de trânsito seriamente comprometido se fosse necessário

escavar o chão para assentar os tubos de até dois metros de diâmetro da parte terrestre do emissário submarino da Barra. "A quantidade de terra removida, os custos derivados disso e os transtornos, tornariam

muito mais caro o método convencional do que a utilização do tatuzão", diz o secretário.

Recreio - A mesma relação custo-benefício que levou a máquina shield a ser uma solução para alguns trechos das obras na Barra, foi responsável também por deixar o Recreio, a Vargem Grande e a Vargem Pequena de fora das obras de saneamento da região. Segundo o secretário, ao optar pela Barra e Jacarepaguá o estado atingiu "95% da população da área a um custo de R\$ 118 milhões". Para incluir os 35 mil habitantes do Recreio e das Vargem Grande e Pequena "seriam necessários R\$ 50 milhões", para captar o esgoto da região e o levar até o emissário submarino da Barra.

Segundo o secretário, o governo "escolheu a obra que produziria um efeito maior". Recreio, contudo, não está descartado de uma segunda obra. "A prefeitura diz ter contratos com a Caixa Econômica Federal para ampliar a rede do Rio Águas na área. Vamos esperar para ver o que essa obra irá prever. Se existe um financiamento da CEF não há necessidade de o estado entrar com recursos próprios", explica Luiz Henrique.

Protesto vai marcar os três anos da queda do Palace II

■ Primeira sentença do processo criminal por desabamento doloso sairá em maio

Um grande desgaste físico, emocional e financeiro pela luta em busca de Justiça. É o que sentem os moradores do edifício Palace II, na Barra da Tijuca, que completa amanhã três anos de desabamento. "Ainda não há resposta dos processos cível e criminal. Não podemos mais esperar. Foram oito mortos e 130 famílias que ficaram desabrigadas", diz a presidente da associação dos moradores do Palace II, Rauliete Barbosa.

De acordo com o advogado criminal da associação, Nélcio Andrade, a primeira sentença do processo criminal, que acusa o deputado cassado Sérgio Naya — dono da construtora Sersan, responsável pela obra do Palace II — por "crime de desabamento doloso", só deve ser julgada no final de maio. "O processo ficou indo e voltando para Brasília todo esse tempo. Em 23 de janeiro, entregamos 220 folhas de acusações ao Tribunal de Justiça; agora aguardamos sentença", explica Nélcio. Segundo ele, na sexta-feira deve chegar ao TJ a defesa elaborada pelos advogados de Naya. Depois disso, os engenheiros José Roberto Chendes (autor do cálculo estrutural) e Sérgio Murilo (autor da obra), também processados, terão 30 dias cada para entregar as suas defesas.

Expectativa — Os moradores torcem para que o ex-deputado pegue a pena máxima, de oito anos. O analista de sistemas Rui Feital, como outras 40 famílias, até hoje mora no apart-hotel Atlântico Sul, no Recreio. "Alguns conseguiram ajuda para alugar apartamentos, mas nós perdemos tudo. O dinheiro das indenizações vai ser fundamental para que possamos retomar nossa vida, mas estamos mais interessa-



Rui Feital depende de Naya para pagar um quarto de hotel

dos na punição do Naya e dos responsáveis pela obra", afirma. Rui, que perdeu cerca de R\$ 200 mil em equipamentos de computador no desabamento, disse estar arruinado financeiramente. "Eu tinha 40 clientes, hoje me sobrou um. Minha renda anual caiu de R\$ 70 mil para menos de R\$ 12 mil. Minha psiquiatra disse que terei de fazer quatro anos de análise, tomando remédios e fazendo terapia ocupacional para me recuperar do baque".

Segundo o advogado cível da associação, Eduardo Lutz, a sentença indenizatória, que saiu em outubro do ano passado, dava R\$ 180 mil para cada família, teve recurso das duas partes. "Este, é apenas o valor corrigido do apar-

tamento. Ali, não podem estar incluídos os danos morais e os pertences. O Naya também recorreu e aguardamos resposta." Segundo ele, cerca de 50 famílias fizeram acordo com o ex-deputado, dessas cerca de 15 ainda não receberam o dinheiro.

Manifestação — Amanhã, a partir das 18h30, os ex-moradores do Palace II se reúnem no Posto 5, na Barra, para protestarem contra a morosidade da Justiça. Estão programados uma missa e shows de música, abertos pela banda de Pedro Martins, 19 anos, que perdeu o pai, dois irmãos e a madrastra na tragédia. Na segunda-feira, uma ala de 25 ex-moradores desfila na escola de samba Acadêmicos da Barra da Tijuca, do grupo D, em Bonsucesso.

Família vence na Justiça

Um acórdão da 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro manteve, ontem, a condenação para que as empresas Sersan S/A e Matersan Materiais de Construções Ltda, do ex-deputado federal Sérgio Naya, paguem cerca de R\$ 500 mil a moradores do apartamento 1601 do edifício Palace I, na Barra da Tijuca (Zona Oeste). A decisão foi da Desembargadora Cássia Medeiros com base na posição da 10ª Vara Cível, que no ano passado atendeu a uma Ação Ordinária impetrada contra as duas empresas por descumprimento de contrato.

Gabriel José Villela Junqueira e a mulher, Márcia, além de uma tia do casal, Irene de Azevedo Salgado, de 75 anos, foram os beneficiados com o acórdão. No ano passado, o juiz Roberto de Abreu e Silva determinou o pagamento de 500 salários mínimos, corrigidos até a data da quitação, a cada morador; rescisão do contrato; e devolução dos valores pagos pelos proprietários no período de vigência do documento.

"A Justiça manteve a decisão que havia rescindido o contrato e condenado as empresas a devolver as prestações", disse o advogado Marco Antônio Lintz. As custas com honorários (20%) também deverão ser assumidas pelas empresas, que ainda vão custear os gastos efetuados pela família com 15 meses de aluguel no Barra Mares: R\$ 18 mil. O advogado afirmou que por ser o assunto de "direito obrigacional não há como recorrer".

OBITUÁRIO

Stanley Kramer 1914 ■ 2001

Um diretor consagrado

Um dos cineastas mais combativos na luta contra o racismo, o diretor nova-iorquino **Stanley E. Kramer** morreu anteontem aos 87 anos, no Motion Picture Home, um retiro para veteranos de Hollywood, no subúrbio de Los Angeles, vítima de pneumonia. Consagrado em irônicos retratos da intolerância aos negros como *Acorrentados* (*The defiant ones*, 1958) e *Adivinhe quem vem para jantar?* (*Guess who's coming to dinner*, 1967), ambos com **Sidney Poitier**, e indicado seis vezes ao Oscar sem nunca ter levado nenhum, Kramer estava afastado do trabalho desde 1979. Com produções de sucesso como *Matar ou morrer* (1952), de **Fred Zinneman**, e direções consagradas em gêneros diferentes como a comédia (*Deu a louca no mundo*, 1963) e o thriller de espionagem (*As pedras do domínio*, 1977), Kramer teve uma morte tranquila no asilo onde vivia com a esposa, a atriz **Karen Sharpe Kramer**.

■ **Charles Trenet** (1914-2001) — Cantor e autor de mais de mil canções, dentre elas a famosa *La Mer*, Charles Trenet morreu na madrugada de segunda-feira, aos 87 anos, de derrame cerebral, em Paris. Autêntico símbolo da canção francesa, Trenet começou a se apresentar em Paris em de 1933, gravou discos, escreveu livros e trabalhou no cinema. O artista será homenageado sexta-feira, na igreja de Madeleine, em Paris, com missa de corpo presente, à qual comparecerá o primeiro-ministro **Lionel Jospin**. Em seguida, o corpo será incinerado



AFP - Arquivo

no cemitério Père Lachaise. As cinzas serão levadas para Narbona, no sudoeste da França, onde serão depositadas no mausoléu da família, ao lado das de sua mãe, como era desejo de Trenet.

■ **José Maria Gouvêa Vieira** (1919 ■ 2001) — Vítima de insuficiência respiratória, morreu no dia 15, aos 82 anos, no Hospital 4º Centenário, no Rio. Carioca, estudou Arte Dramática em Nova Iorque e, voltando ao Brasil, tornou-se crítico teatral do jornal *Correio da Manhã* nos anos 40. Advogado e economista, foi professor da PUC/Rio e da UFRJ e editor das revistas *Conjuntura econômica* e *Brasileira de economia*, ambas editadas pela Fundação Getúlio Vargas. Escreveu o livro *Capital estrangeiro no desenvolvimento do Brasil*. Era casado com dona **Elza Felicíssimo Vieira**, tinha três filhos (**João Pedro**, **José Maurício** e **Elza Maria**) e três netos. Foi enterrado no mesmo dia 15, no Cemitério São João Batista.

e-mails para esta coluna: cidade@jb.com.br

Herbert melhora e sai do CTI

O cantor Herbert Vianna foi transferido, ontem, do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) para a Unidade Semi Intensiva do hospital Copa D'Or. A mudança foi definida como uma vitória pela equipe médica que trata do líder do *Paralamas do Sucesso*. Segundo o neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, Herbert foi transferido porque houve uma redução expressiva do risco de vida. O cantor não precisa mais respirar com ajuda de aparelhos e as lesões cerebrais estão regredindo. Desde ontem, o artista pode dormir, acompanhado por uma pessoa da família.

Segundo Niemeyer, o cantor abre os olhos, quando ouve alguns sons e responde a estímulos de dor. Ele apresenta, no momento, 10 pontos na escala de coma de Glasgow — que abrange de 3 a 15 pontos — e pode a qualquer momento sair do coma. Agora, o objetivo dos médicos é estabelecer qualquer tipo de comunicação com o cantor. "A cada dia, o coma tem se tornado cada vez mais superficial, o que nos deixa otimistas. Pedimos para que a família converse com ele. Herbert abre os olhos quando ouve sons, mas isso é espontâneo. Ele ainda não obedece aos nossos comandos", explicou.

O cantor ainda não apresenta reflexos nos membros inferiores — o que é compatível com o traumatismo da medula, segundo a equipe médica. Apesar de respirar sem aparelhos, o estado do pulmão inspira cuidados. Ele ainda é submetido a fisioterapias respiratórias diariamente.

Mulher leva pistola em feijoada para Bangu 3

A feijoada que Cristiane Bandeira Ribeiro, 29, preparou para o marido, Eivaldo Nunes Barbosa, o *Negão*, ia causar problemas maiores do que indigestão ou dor de cabeça. Além de costela, toucinho, carne seca e lombinho, a refeição tinha um ingrediente muito mais pesado e indigesto: uma pistola Taurus PT 380 desmontada. *Negão* cumpre pena de três anos no presídio de segurança máxima Bangu 3 por tráfico de drogas.

A feijoada foi apreendida logo na entrada, quando uma agente penitenciária resolveu verificar com um garfo o conteúdo da tigela. Presa em flagrante por porte de arma, Cristiane também responderá por tentar facilitação de fuga e pode ser condenada a pena que vai de dois a seis anos de reclusão. Após depor na 34ª DP, ela foi transferida para a delegacia concentradora da carceragem



Cristiane foi presa após entrar no presídio com pistola Taurus

feminina, na 20ª DP (Grajaú).

Fiscalização — A história que Cristiane contou ao delegado Irineu Barroso, titular da 34ª DP não faz sentido, segundo afirmaram os policiais. Ele disse que ia para uma visita íntima ao marido e na fila conheceu uma moça chamada Patrícia, que lhe pediu para entregar a feijoada a *Negão*, informando-o que o prato seria para o marido de Patrícia.

"O *Negão* sabe quem é o meu marido", teria garantido Patrícia, segundo Cristiane. Para o delegado Irineu Barroso, "essa é uma das formas como as armas entram nas prisões, por isso é preciso aprimorar a fiscalização". Como a arma estava sem munição, o delegado acredita que em outra visita Cristiane tentaria levar os projéteis, "o que é muito mais fácil, porque ela poderia levar duas ou três balas de cada vez, dividindo o risco de ser flagrada".

LUIZ FURTADO DE MENDONÇA

A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu emérito Consultor, Dr. Luiz Mendonça, ocorrido ontem. O corpo está sendo velado na capela 8 do Cemitério Memorial do Carmo, de onde sairá o féretro para sepultamento, na mesma necrópole, às 10 horas de hoje, dia 21 de fevereiro.

CLAUDIO CESAR PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa Carmita Dolabella Cesar, filhos, Marcos, Eduardo, Patrícia, Cláudia, Rogério, Verônica, Guilherme (ausente), Marcelo e Ana Paula, genros, noras e netos convidam para a Missa a ser celebrada AMANHÃ, dia 22, 5ª-feira, às 19:00 horas, na Igreja São José da Lagoa, na Av. Borges de Medeiros n.º 2735.

MANUEL PEREZ JUSTO

MISSA DE 7º DIA

Sua esposa Diva Passos Justo, seus filhos Paulo, Carlos e Fernando, suas noras e netos agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu querido JUSTO e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, dia 22 de fevereiro, às 11:15hs, no Mosteiro de São Bento, Rua Dom Gerardo - Centro.

URBANO DE GOUVÊA E SILVA FILHO

A família comunica com grande pesar o falecimento de seu querido Urbanito e informa o sepultamento hoje, às 10:00h, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da entrada principal.

ALBERTO DE SAMPAIO FERRAZ

(AGRADECIMENTO)

Sua família comovida agradece as afetuosas manifestações de solidariedade e apreço que recebemos por ocasião do seu falecimento.

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALY	DIAS ÚTIS	DOMINGOS
4,6 cm	3 cm	199,00	291,00
4,6 cm	4 cm	264,00	386,00
4,6 cm	5 cm	330,00	485,00
9,6 cm	3 cm	396,00	582,00
9,6 cm	4 cm	528,00	776,00
9,6 cm	5 cm	660,00	970,00
9,6 cm	6 cm	792,00	1.164,00
9,6 cm	7 cm	924,00	1.358,00
9,6 cm	8 cm	1.056,00	1.552,00
14,6 cm	4 cm	792,00	1.164,00
14,6 cm	5 cm	990,00	1.456,00
14,6 cm	6 cm	1.188,00	1.748,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO 574-4540/574-4320

DIA ÚTIL: R\$ 66,00 O CM
DOMINGO: R\$ 97,00 O CM

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

QUINA

02 42 51 53 59

CONCURSO: 811

Dois apostadores de São Paulo acertaram a Quina acumulada. Cada um receberá R\$ 336.229,50. A quadra paga R\$ 1.330,72 e o temo R\$ 36,25.

■ A Velha Guarda da Mangueira se apresentará no Bar do Tom, no Leblon, às 22h30, interpretando clássicos de Nelson Cavaquinho, Cartola e Carlos Cachaca que contam a história da Estação Primeira



■ Caia na folia, caia na real, use camisinhas neste carnaval é o slogan da campanha de prevenção à Aids iniciada ontem pela Secretaria de Estado de Saúde. Serão distribuídos 2,1 milhões de preservativos

Marcelo Yuka vai desfilar pela paz

■ Lutando para recuperar os movimentos, baterista do Rappa defende o carnaval de rua e critica a festa para turistas

RENATA VICTAL

O enredo da Mocidade Independente de Padre Miguel — Paz e Harmonia: Mocidade é Alegria — contou o baterista Marcelo Yuka, do grupo O Rappa, baleado em novembro após uma tentativa de assalto no Rio. Lutando para recuperar os movimentos das pernas e do braço esquerdo — e vestido com uma camisa onde se lê, em inglês, a frase "Jesus, por favor me afaste de seus seguidores" —, Marcelo Yuka explicou ao **JB** os motivos que o levaram a quebrar o isolamento e a desfilar no segundo carro alegórico da Mocidade. "O carro é um lava-jato gigante e segundo o enredo vem lavando a sujeira do mundo. É um convite que sem dúvida está associado às coisas que a gente fala. É um orgulho", disse, após uma sessão de fisioterapia.

"Espero limpar do Rio o carnaval feito só para turista, limpar o carnaval só para socialite. Espero que esse enredo faça pensar mais sobre o carnaval de rua, o carnaval popular", explica. Yuka vai hoje até o barracão da escola para conhecer o carro e a fantasia do desfile. De acordo com o músico, um dos motivos para ter aceito o convite da escola foi a semelhança do samba com a proposta das músicas do grupo. "O samba vem sendo usado como metáfora nas letras. Eu gosto desse universo e acho que a violência tem que ser discutida", afirmou.

Ícone — Marcelo Yuka faz questão de descartar a imagem de ícone, e diz não gostar de ser encarado como mais uma vítima da

violência. "Eu não sou vítima da violência a que eles querem me associar, não sou coitado, não sou herói, não sou nada disso e nem quero ser", afirmou.

Durante a entrevista, Yuka citou como exemplo de prisioneira da violência uma mulher que entrava em um condomínio luxuoso da Barra da Tijuca. "A garagem está abrindo e a mulher está entrando. Ali tem um segurança. Ela vai subir para o décimo quinto andar e vai achar que está segura, e que tudo isso não faz parte da vida dela. Só que o cotidiano é um só e não me pegou por coincidência. Vai pegar muito mais gente. Vou te falar que eu não sei se isso é ruim, isso é uma idéia radical, mas infelizmente a classe média está sendo assassinada e a distância social é cada vez maior", analisa ele.

O baterista, que passou, sem resultados positivos, por uma avaliação no Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, disse que não falaria sobre o tratamento que vem fazendo e afirmou que qualquer coisa publicada sobre seu estado de saúde é pura especulação. Magoado com a imprensa, ele diz que muitas pessoas aproveitaram a situação e sem nenhuma autorização deram entrevistas apenas para aparecer. Yuka acredita que a distância social é um obstáculo a ser vencido e criticou as novelas de televisão. "O consumo é bombardeado. Como você não vai querer que um moleque pegue uma arma se o cara liga a TV e a maioria das pessoas que ele vê são riquíssimas", indagou.



Jonas Cunha - 24/10/2000

Marcelo Yuka rejeita a imagem de "ícone da violência do Rio"

A vez das crianças

O desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel conta com uma atração que promete trazer saúde aos balzaquianos. Dona Benta, Narizinho, Pedrinho, o Visconde e a Cuca do Sítio do Pica-pau Amarelo desfilam no carro da escola que fala sobre o universo infantil.

O carnavalesco Renato Lage convidou os intérpretes dos personagens da versão do Sítio para a tevê, Zilka Salaberry, Rosana Garcia, Júlio César, André Valli e Dorinha Duval, para destacar a importância da leitura para as crianças: "Nesse carro, está retratada a importância da obra de Monteiro Lobato para a formação dos pequenos brasileiros, que hoje estão limitados a videogames e outros passatempos eletrônicos. É preciso incentivar a leitura", disse.

Acatando a sugestão do padre Marcelo Rezende para o enredo, Paz e Harmonia: Mocidade é Alegria, o carnavalesco vai levar para a Avenida a oposição entre a redenção dos males e cenários apocalípticos, gigantes robôs e imagens marcantes das guerras do Vietnã e do Golfo. Chico Mendes, Martin Luther King, Betinho e John Lennon serão homenageados na alegoria *Anjos do Mundo*.

Após 14 anos, a escola vai apresentar novamente uma madrinha de bateria, que será a modelo Mônica Paulo. Foi a Mocidade quem criou esta função em 1985, trazendo Monique Evans à frente da percussão.

João Paulo Engelbrecht



Lage traz de volta ao desfile o mundo de Monteiro Lobato

João Paulo Engelbrecht



Zé Reinaldo (3º da esquerda para a direita) ensina os truques a Karina, Flávia, Marcela Milk, Livia Zicarelli e Marcelle Caldas

Passistas aprendem a brilhar

CLÁUDIA AMORIM

Como fazer sucesso na Avenida em dez lições. Um manual com este título seria best-seller entre as dezenas de candidatas a revelação que desfilam todo ano na Sapucaí. Apesar de ser um quesito valorizado entre as candidatas a destaque das escolas, um corpinho perfeito não é o bastante para brilhar na passarela. Na preparação para o trampolim carnavalesco da fama, as belidades se submetem a verdadeiras aulas para aprender os truques que vão garantir o glamour no desfile.

Monique Evans, Marinara Costa e Vanessa de Oliveira engrossam o time de musas que, em maior ou menor medida, já passaram por um cursinho básico de comportamento no Sambódromo.

Expert no negócio de se dar bem no samba, o coreógrafo Zé Reinaldo sabe como ser uma mulher de sucesso como ninguém. Único homem a desfilar como rei de bateria, em 1998, na Grande Rio, Zé conta

que "lança mulheres no mercado" todos os anos. Andréa Guerra, Nubia de Oliveira, Cristina Mortágua e Fabiana Andrade são alguns de seus projetos que deram certo.

Escolhido por Joãozinho Trinta para ser o "capeta" do desfile da Grande Rio, este ano Zé Reinaldo lidera um bonde de fortes candidatas a musa do carnaval, quase todas destaques da escola em que o mentor vai desfilar. Em comum, as meninas — que, pelos atributos, prometem concentrar a atenção de

fotógrafos e cinegrafistas na avenida — têm as medidas irretocáveis e os trajes exíguos.

Uma delas, Flávia Gracie, da família de lutadores de jiu-jitsu, conta que o ciúme dos irmãos não atrapalha seu desempenho na Avenida: "Eles são machistas, mas eu enfrento. Meu irmão diz que, se eu sentir o carro balançar demais, é ele que está sacudindo para eu cair lá de cima. Mas não tem problema, porque o meu gênio é ainda pior que o deles".

PARA APARECER

- 1 - Equilibrar-se na ponta dos pés e arrebatar o bumbum para parecer mais sensual
- 2 - A maquiagem deve ser bem feita e sem batom vermelho
- 3 - Prender os cabelos, para valorizar o rosto e não esconder os seios
- 4 - Fazer uma dieta rigorosa
- 5 - Bronzeamento na medida certa, para igualar a cor na marca do

- biquíni, mas sem exageros, para não atrapalhar a maquiagem
- 6 - Olhar para a frente, sem buscar as lentes das câmeras
- 7 - Parar sempre com uma perna à frente
- 8 - Sorrir muito
- 9 - Manter os braços para cima
- 10 - Esforçar-se para ficar o mais esguia possível

A morena Livia Zicarelli e a dançarina que fez a alegria dos frequentadores da Tenda Techno no Rock in Rio, Marcelle Caldas, desfilam pela primeira vez este ano, mas já têm postura de profissionais da passarela. As duas fizeram um curso completo de comportamento na avenida, com direito a aulas de coreografia, movimentação e maquiagem. Para Marcelle, o investimento no carnaval significa um impulso na carreira. "Aprendi muito: os passos apropriados, truques para sair bem nas fotos, como andar, como me produzir, enfim, como me comportar desfilando".

Marcela Milk, que sai na Mocidade Independente, já investe no carnaval há algum tempo. Ex-princesa do carnaval, Marcela foi também garota da vineta da extinta TV Manchete. "Este ano vou estar com os seios nus embaixo de um chuveiro. Então aprendi trejeitos específicos e dicas de braços e pernas que vão ficar melhor nesse carro", avisa.

Olhos eletrônicos

Sapucaí será vigiada por câmeras de TV

LAVINIA PORTELLA

Amanhã, os olhos eletrônicos da Marquês de Sapucaí estarão a postos para flagrar a movimentação dos protagonistas e coadjuvantes da maior festa popular. O serviço de instalação das 14 câmeras na Passarela do Samba e imediações começou na segunda-feira de manhã. Cenas da entrada dos foliões, do desfile das escolas e até da agitação das comunidades vizinhas serão filmadas e gravadas. O trabalho, realizado nos últimos seis carnavais, ganhou um apoio este ano: um telão que facilitará a visualização das imagens.

O telão ficará no setor 11, abaixo do Viaduto São Sebastião, mais precisamente na central de controle da MW Vídeo — grupo contratado pela

Liga das Escolas de Samba para fazer a fiscalização dos acessos e credenciamento. As imagens são captadas pelas filmadoras e transmitidas aos 14 monitores, dispostos ao lado da tela. "Em caso de dúvida, será possível ampliar a imagem no telão", explica o coronel Celso Pereira de Oliveira, diretor executivo da empresa.

Da sala de controle, que tem 120 metros quadrados, um técnico poderá direcionar o foco das máquinas, capazes de girar 360 graus. "Haverá um painel com controle remoto para mover as filmadoras", afirma o coronel. O Morro do São Carlos, por exemplo, pode ser flagrado. "A câmera instalada na dispersão possibilita a visão dessa comunidade", explicou o coronel Celso. Os olhos eletrônicos serão instalados nos mesmos pontos do ano passado: duas na passarela, uma na dispersão, uma na concentração e o restante nos acessos à Marquês.

João Paulo Engelbrecht



O Sambódromo será fiscalizado por 14 câmeras de TV

■ A Velha Guarda da Mangueira se apresentará no Bar do Tom, no Leblon, às 22h30, interpretando clássicos de Nelson Cavaquinho, Cartola e Carlos Cachça que contam a história da Estação Primeira



■ Caia na folia, caia na real, use camisinhas neste carnaval é o slogan da campanha de prevenção à Aids iniciada ontem pela Secretaria de Estado de Saúde. Serão distribuídos 2,1 milhões de preservativos

Marcelo Yuka vai desfilando pela paz

■ Lutando para recuperar os movimentos, baterista do Rappa defende o carnaval de rua e critica a festa para turistas

RENATA VICTAL

O enredo da Mocidade Independente de Padre Miguel – Paz e Harmonia: Mocidade é Alegria – contou com o baterista Marcelo Yuka, do grupo O Rappa, baleado em novembro após uma tentativa de assalto no Rio. Lutando para recuperar os movimentos das pernas e do braço esquerdo – e vestido com uma camisa onde se lê, em inglês, a frase “Jesus, por favor me afaste de seus seguidores” –, Marcelo Yuka explicou ao JB os motivos que o levaram a quebrar o isolamento e a desfilando no segundo carro alegórico da Mocidade. “O carro é um lava-jato gigante e segundo o enredo vem lavando a sujeira do mundo. É um convite que sem dúvida está associado às coisas que a gente fala. É um orgulho”, disse, após uma sessão de fisioterapia.

“Espero limpar do Rio o carnaval feito só para turista, limpar o carnaval só para socialite. Espero que esse enredo faça pensar mais sobre o carnaval de rua, o carnaval popular”, explica. Yuka vai hoje até o barracão da escola para conhecer o carro e a fantasia do desfile. De acordo com o músico, um dos motivos para ter aceito o convite da escola foi a semelhança do samba com a proposta das músicas do grupo. “O samba vem sendo usado como metáfora nas letras. Eu gosto desse universo e acho que a violência tem que ser discutida”, afirmou.

Ícone – Marcelo Yuka faz questão de descartar a imagem de ícone, e diz não gostar de ser encarado como mais uma vítima da

violência. “Eu não sou vítima da violência a que eles querem me associar, não sou coitado, não sou herói, não sou nada disso e nem quero ser”, afirmou.

Durante a entrevista, Yuka citou como exemplo de prisioneira da violência uma mulher que entrava em um condomínio luxuoso da Barra da Tijuca. “A garagem está abrindo e a mulher está entrando. Ali tem um segurança. Ela vai subir para o décimo quinto andar e vai achar que está segura, e que tudo isso não faz parte da vida dela. Só que o cotidiano é um só e não me pegou por coincidência. Vai pegar muito mais gente. Vou te falar que eu não sei se isso é ruim, isso é uma ideia radical, mas infelizmente a classe média está sendo assassinada e a distância social é cada vez maior”, analisa ele.

O baterista, que passou, sem resultados positivos, por uma avaliação no Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília, disse que não falaria sobre o tratamento que vem fazendo e afirmou que qualquer coisa publicada sobre seu estado de saúde é pura especulação. Magoado com a imprensa, ele diz que muitas pessoas aproveitaram a situação e sem nenhuma autorização, deram entrevistas apenas para aparecer. Yuka acredita que a distância social é um obstáculo a ser vencido e criticou as novelas de televisão. “O consumo é bombardeado. Como você não vai querer que um moleque pegue uma arma se o cara liga a TV e a maioria das pessoas que ele vê são riquíssimas”, indagou.



Marcelo Yuka rejeita a imagem de “ícone da violência do Rio”

Jonas Cunha - 24/10/2000

Fraude com os ingressos

O Ministério Público do Estado abriu um inquérito, ontem, para investigar as entidades responsáveis pelo desfile das escolas, após receber notícia de fraude na venda de ingressos para o desfile – além de notícia

anônima de evasão fiscal. A Liga Independente das Escolas de Samba, o Banco Bandeirantes, a Associação Brasileira de Agências de Viagem e a Riotur têm até hoje para prestar esclarecimentos à 30ª vara criminal.

A vez das crianças

A Mocidade Independente de Padre Miguel vai mostrar, no carro da escola sobre o universo infantil, personagens como Dona Benta, Narizinho, Pedrinho, o Visconde e a Cuca do Sítio do Pica-pau Amarelo.

O carnavalesco Renato Lage convidou os intérpretes da versão do Sítio para a TV, Zilka Salaberry, Rosana Garcia, Júlio César, André Valli e Dorinha Duval, para destacar o hábito da leitura para as crianças: “Nesse carro, está retratada a im-

portância da obra de Monteiro Lobato para a formação dos pequenos brasileiros, hoje limitados a videogames e outros passatempos eletrônicos. É preciso incentivar a leitura”, disse.

Acatando a sugestão do padre Marcelo Rezende para o enredo, Paz e Harmonia: Mocidade é Alegria, o carnavalesco vai levar para a Avenida a oposição entre a redenção dos males e cenários apocalípticos, gigantes robôs e imagens marcantes das guerras e personalidades.

João Paulo Engelbrecht



Lage traz de volta ao desfile o mundo de Monteiro Lobato



João Paulo Engelbrecht

Zé Reinaldo (3º da esquerda para a direita) ensina os truques a Karina, Flávia, Marcela Milk, Lívia Zicarelli e Marcelle Caldas

Passistas aprendem a brilhar

CLÁUDIA AMORIM

Como fazer sucesso na Avenida em dez lições. Um manual com este título seria best-seller entre as dezenas de candidatas a revelação que desfilam todo ano na Sapucaí. Apesar de ser um quesito valorizado entre as candidatas a destaque das escolas, um corpinho perfeito não é o bastante para brilhar na passarela. Na preparação para o trampolim carnavalesco da fama, as beladões se submetem a verdadeiras aulas para aprender os truques que vão garantir o glamour no desfile.

Monique Evans, Marinara Costa e Vanessa de Oliveira engrasaram o time de musas que, em maior ou menor medida, já passaram por um cursinho básico de comportamento no Sambódromo.

Expert no negócio de se dar bem no samba, o coreógrafo Zé Reinaldo sabe como ser uma mulher de sucesso como ninguém. Único homem a desfilando como rei de bateria, em 1998, na Grande Rio, Zé conta

que “lança mulheres no mercado” todos os anos. Andréa Guerra, Núbia de Oliveira, Cristina Mortágua e Fabiana Andrade são alguns de seus projetos que deram certo.

Ecolhido por Joãozinho Trinta para ser o “capeta” do desfile da Grande Rio, este ano Zé Reinaldo lidera um bonde de fortes candidatas a musa do carnaval, quase todas destaques da escola em que o mentor vai desfilando. Em comum, as meninas – que, pelos atributos, prometem concentrar a atenção de

fotógrafos e cinegrafistas na avenida – têm as medidas irretocáveis e os trajes exíguos.

Uma delas, Flávia Gracie, da família de lutadores de jiu-jitsu, conta que o ciúme dos irmãos não atrapalha seu desempenho na Avenida: “Eles são machistas, mas eu enfrento. Meu irmão diz que, se eu sentir o carro balançar demais, é ele que está sacudindo para eu cair lá de cima. Mas não tem problema, porque o meu gênio é ainda pior que o deles”.

PARA APARECER

- 1 - Equilibrar-se na ponta dos pés e arrebitar o bumbum para parecer mais sensual
- 2 - A maquiagem deve ser bem feita e sem batom vermelho
- 3 - Prender os cabelos, para valorizar o rosto e não esconder os seios
- 4 - Fazer uma dieta rigorosa
- 5 - Bronzeamento na medida certa, para igualar a cor na marca do

- biquíni, mas sem exageros, para não atrapalhar a maquiagem
- 6 - Olhar para a frente, sem buscar as lentes das câmeras
- 7 - Parar sempre com uma perna à frente
- 8 - Sorrir muito
- 9 - Manter os braços para cima
- 10 - Esforçar-se para ficar o mais esguia possível

A morena Lívia Zicarelli e a dançarina que fez a alegria dos frequentadores da Tenda Techno no Rock in Rio, Marcelle Caldas, desfilam pela primeira vez este ano, mas já têm postura de profissionais da passarela. As duas fizeram um curso completo de comportamento na avenida, com direito a aulas de coreografia, movimentação e maquiagem. Para Marcelle, o investimento no carnaval significa um impulso na carreira. “Aprendi muito: os passos apropriados, truques para sair bem nas fotos, como andar, como me produzir, enfim, como me comportar desfilando”.

Marcela Milk, que sai na Mocidade Independente, já investe no carnaval há algum tempo. Ex-princesa do carnaval, Marcela foi também garota da vineta da extinta TV Manchete. “Este ano vou estar com os seios nus embaixo de um chuveiro. Então aprendi trejeitos específicos e dicas de braços e pernas que vão ficar melhor nesse carro”, avisa.

Olhos eletrônicos

Sapucaí será vigiada por câmeras de TV

LAVINIA PORTELLA

Amanhã, os olhos eletrônicos da Marquês de Sapucaí estarão a postos para flagrar a movimentação dos protagonistas e coadjuvantes da maior festa popular. O serviço de instalação das 14 câmeras na Passarela do Samba e imediações começou na segunda-feira de manhã. Cenas da entrada dos foliões, do desfile das escolas e até da agitação das comunidades vizinhas serão filmadas e gravadas. O trabalho, realizado nos últimos seis carnavais, ganhou um apoio este ano: um telão que facilitará a visualização das imagens.

O telão ficará no setor 11, abaixo do Viaduto São Sebastião, mais precisamente na central de controle da MW Vídeo – grupo contratado pela

Liga das Escolas de Samba para fazer a fiscalização dos acessos e credenciamento. As imagens são captadas pelas filmadoras e transmitidas aos 14 monitores, dispostos ao lado da tela. “Em caso de dúvida, será possível ampliar a imagem no telão”, explica o coronel Celso Pereira de Oliveira, diretor executivo da empresa.

Da sala de controle, que tem 120 metros quadrados, um técnico poderá direcionar o foco das máquinas, capazes de girar 360 graus. “Haverá um painel com controle remoto para mover as filmadoras”, afirma o coronel. O Morro do São Carlos, por exemplo, pode ser flagrado. “A câmera instalada na dispersão possibilita a visão dessa comunidade”, explicou o coronel Celso. Os olhos eletrônicos serão instalados nos mesmos pontos do ano passado: duas na passarela, uma na dispersão, uma na concentração e o restante nos acessos à Marquês.

João Paulo Engelbrecht



O Sambódromo será fiscalizado por 14 câmeras de TV

ESPORTES

esportes@jb.com.br

Armando Favaro - 13/2/2001

A ordem é VENCER



Um gol não basta

Flu precisa tirar a vantagem do tricolor paulista

LUIZ MARCELLO FERREIRA

Só a vitória interessa ao Fluminense no jogo de hoje contra o São Paulo, às 21h40, no Maracanã, pelas semifinais do Torneio Rio-São Paulo. No primeiro jogo, disputado na semana passada, na capital paulista, o time de Valdyr Espinosa perdeu por 1 a 0 e precisa tirar a vantagem do adversário, que joga pelo empate. O Fluminense precisa vencer por dois gols de diferença para chegar na final. Caso vença por apenas um gol de diferença, a decisão será nos pênaltis.

Espinosa tem apenas uma dúvida tática para definir o time que entra em campo. O atacante Agnaldo, que treinou ontem, deve mesmo voltar à equipe, pois está recuperado de uma contusão na coxa direita. "Ainda me sinto um pouco debilitado, mas vou para o sacrifício. Nessas horas todos devem dar um pouco a mais. O São Paulo é um adversário perigoso e rápido. Vamos ter que tomar muito cuidado, pois eles possuem jogadores jovens e velozes", disse Agnaldo.

Sem poder contar com Paulo César, que continua sentindo dores no joelho esquerdo, e com a ausência confirmada do lateral-di-

reito Flávio, que reclamou de uma fsgada na coxa direita, Espinosa deve escalar três zagueiros, a exemplo do que fez no primeiro jogo. Assim, Agnaldo Liz deve ganhar uma nova oportunidade, ao lado de César e Régis.

Com isso, o Fluminense entrará em campo com cinco homens de meio-campo. O atacante Asprilla, que ainda não está totalmente confirmado, pois continua com dores na coxa direita, atuará mais recuado. Caso o colombiano não jogue, Alessandro será aproveitado no lugar do colombiano.

Após o treino de ontem nas Laranjeiras, Valdyr Espinosa lembrou que o Fluminense, depois de muito tempo, está disputando dois títulos simultaneamente. "Estamos vivendo um bom momento, mas é bom lembrar que ainda não ganhamos nada. Temos que continuar trabalhando", explicou ele.

FLUMINENSE: Murilo, César, Agnaldo Liz e Régis; Marcão, Fabinho, Jorginho, Fernando Diniz e Asprilla (Alessandro); Roni e Agnaldo. **Técnico:** Valdyr Espinosa.

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Reginaldo, Wilson e Rogério Pinheiro; Belletti, Alexandre, Fabiano (Fábio Simplicio), Carlos Miguel e Gustavo Nery; França e Renatinho. **Técnico:** Oswaldo Alvarez.

Local: Maracanã, às 21h40. **Árbitro:** Edilson Pereira de Carvalho (Fifa-SP). **Auxiliares:** João Luiz Ribeiro de Magalhães (RJ) e Nalcy José da Silva (RJ). **TV:** SportTV, ao vivo.

Nas duas partidas de hoje que definirão os finalistas do Rio-São Paulo, os times cariocas só têm uma opção: vencer. O Fluminense recebe o São Paulo, no Maracanã, sabendo que tem que ganhar por dois gols de diferença, porque perdeu de 1 a 0 no primeiro jogo. O Botafogo vai à Vila Belmiro precisando apenas vencer, já que houve empate no primeiro jogo. As finais serão dias 28 de fevereiro e 7 de março.

Roni deve fazer dupla com o colombiano Asprilla, que ainda sente a coxa direita, mas deve ser escalado



Wagner é um trunfo do Botafogo no jogo de hoje. O goleiro botafoguense leva vantagem no duelo contra os santistas

Dinheiro em jogo

Passar à final vai dar ao Botafogo alívio financeiro

PEDRO LEMOS

Vencer o Santos hoje à noite e, conseqüentemente, chegar à decisão do Torneio Rio-São Paulo pode representar à equipe do Botafogo mais que a simples disputa de um título. Além de se aproximar de uma conquista, o que faz bem à auto-estima de qualquer jogador, a passagem de fase significa um desafogo financeiro para o clube, já que a classificação para as finais da competição renderá ao Botafogo, no mínimo, R\$ 800 mil. "Abordei com os jogadores, primeiramente, a importância de se chegar a uma decisão, pelo espírito e essência do esporte. Mas é claro que a questão financeira está em jogo pela situação atual vivida pelo clube", revelou o técnico Sebastião Lazaroni, que fez uma curta preleção antes do início do treinamento de ontem, em Caio Martins. A partida começa às 21h40 - com transmissão da Rede Globo - e quem vencer se classifica à decisão do torneio, já que houve empate em 2 a 2 no primeiro jogo entre as equipes, no Maracanã. Em caso de novo empate haverá disputa de pênaltis. Por disputar as semifinais do

Torneio Rio-São Paulo, o Botafogo já recebeu de premiação R\$ 800 mil. Passando à final, garante pelo menos mais R\$ 800 mil - cota do vice-campeão (o vencedor receberá 1,4 milhão), dinheiro que será bem vindo ao clube, que passa por graves dificuldades financeiras.

Pressão - O goleiro Wagner ressalta que não há maior satisfação que alcançar uma decisão. "Uma coisa puxa a outra. Disputar uma final significa prestígio e retorno econômico. Porém, conseguir a classificação para uma decisão deixa a parte financeira em segundo plano", pensa Wagner, que prevê muita hostilidade por parte dos torcedores adversários. "Quando o Santos joga na Vila Belmiro, a pressão da torcida é grande. E desde a decisão do Brasileiro de 95 os santistas pegam no meu pé. Já fui até presenteado com um relógio que atiraram da arquibancada", brincou.

SANTOS: Fábio Costa, Pereira, André Luis e Galvão; Russo, Renato (Calco), Claudomiro e Léo; Robert, Rodrigo e Dodô. **Técnico:** Geninho.

BOTAFOGO: Wagner, Fábio Augusto, Denis, Junior e Augusto; Marcelinho Paulista, Reidner, Souza (Serginho) e Rodrigo; Donizete e Tailson. **Técnico:** Sebastião Lazaroni.

Local: Vila Belmiro. **Horário:** 21h40min. **Árbitro:** Amaurílio Sá Leão (RJ). **Auxiliares:** Valler José dos Reis (SP) e Francisco Rubens Foltosa (SP). A Rede Globo transmite a partida ao vivo.

Mais Rio-São Paulo na página 2

Tostão



Unanimidade

O técnico Leão declarou que Edmilson será o novo reserva das laterais. O jogador não é lateral. Quebra o galho na direita. Na esquerda, nem isso. Ainda mais com tantos excelentes laterais-esquerdos no Brasil. Seleção não é clube. Não se improvisa.

Não se pode confundir improvisação com adaptação. Em 1970, o volante Piazza foi jogar na posição de zagueiro. Tinha características para isso. Edmilson nunca será um bom lateral-esquerdo. Na mesma Copa, adaptei-me à posição de centroavante (era meia-atacante no Cruzeiro) porque a equipe tinha Jairzinho e Pelé, dois super-atacantes goleadores.

Leão não pode repetir os mesmos erros do Wanderley Luxemburgo. Lembrem-se da desastrosa atuação do volante Flávio Conceição ao atuar de lateral-direito na final da Copa das Confederações contra o México.

Há anos escuto dizer que o Roque Júnior será um excelente zagueiro. Até agora, nada. Atua mal no Milan da Itália. Antônio Carlos, que também não é lá essas coisas, está em sua melhor forma, atuando na Roma. Por isso e por ser o mais experiente, deveria ter sido chamado.

Leão declarou ainda que quer um centroavante alto, forte e finalizador. Por isso convocou o Adriano e agora o Christian. Segundo o técnico, Romário será o segundo atacante. Não somente finalizador, mas também preparador das jogadas. Ele tem talento de sobra, mas é muito exigir tudo isso dele, aos 35 anos.

Essa visão do centroavante alto, forte, esperando a bola para fazer o gol, é estreita. Funciona no clube. Há 40 anos, vejo artilheiros de clubes fracassarem na Seleção. Para brilhar no time brasileiro, o atacante tem de ter habilidade, técnica e fazer gols.

Dirão que Vavá, o Leão das Copas de 58 e 62 (há 40 anos) era apenas artilheiro. Engano! Vavá também preparava as jogadas. Além disso, havia o Mané. Garrincha driblava, driblava, e depois dava o passe preciso, com açúcar e afeto.

Os grandes centroavantes brasileiros das últimas décadas, que também brilharam na Seleção (mesmo os que não foram campeões do mundo) eram super-talentosos, como Coutinho, Reinaldo, Careca, Ronaldinho, do Inter, além do Romário. Estamos bem acostumados.

O jornalista cearense, Ailton Fontenele, autor de vários livros sobre a história do futebol brasileiro, informa-me que Christian já atuou dez vezes pela Seleção Brasileira. Não sabia que era tanto. Passou despercebido. Não fez nenhum gol.

Nas quatro partidas que iniciou jogando, foi substituído por má atuação. Isso, quando estava no melhor de sua forma, no Inter.

Daí, a unanimidade da rejeição ao jogador. Nem toda a unanimidade é burra.

Antigas promessas

O Santos vive um ótimo momento. É líder do Campeonato Paulista. A equipe dirigida pelo técnico Geninho atua no sistema tradicional europeu com três autênticos zagueiros, dois alas, dois volantes e o armador ofensivo Robert próximo aos dois atacantes.

A principal vantagem desse esquema é ter um zagueiro na sobra, para neutralizar o contra-ataque adversário. Assim, o time pode adotar uma postura ofensiva e pressionar a outra equipe. Muitos técnicos fazem o contrário. Recuam para esperar o adversário. Perde-se a razão de se ter três zagueiros.

No esquema tradicional brasileiro, os laterais e meio-campo se adiantam quando a equipe está com a posse de bola e somente dois zagueiros ficam para marcar os dois atacantes. Não há sobra.

A principal desvantagem de se jogar com três zagueiros é ter um jogador a menos no meio-campo, onde se iniciam as jogadas. Na prática, os alas comportam-se como laterais que apóiam, e não como jogadores de meio-campo.

Além disso, abrem-se espaços nas costas dos alas. Se o adversário coloca jogadores velozes nesse setor, não dá tempo para os zagueiros fazerem a cobertura. Precisam de muita velocidade, principalmente os que atuam pelos lados.

Robert está jogando mais livre, próximo aos dois atacantes. Sem preocupação defensiva. Vive seu grande momento no futebol. É um jogador habilidoso e criativo. Está mais vibrante, rápido e finalizando melhor.

Dodô também está muito bem. No início de sua carreira, encantou com gols e jogadas maravilhosas. Criou-se uma grande expectativa. Seria um novo craque? Com seu jeito e sorriso de indiferença, não cativou o torcedor. Passou a ser chamado de mascarado, hostilizado e cobrado, como se fosse um grande craque. Não era.

Parece que o jogador amadureceu. A torcida e a imprensa também aceitaram suas limitações e se acostumaram com o sorriso espontâneo do jogador.

Quem sabe agora o Dodô se transforme no craque que todos pensavam que seria? Tomara!

e-mail: tostaocolumna@hotmail.com

Lazaroni faz mistério

Técnico do Botafogo disse que só vai anunciar a escalação pouco antes do jogo

O técnico Sebastião Lazaroni já decidiu qual será a equipe do Botafogo que vai enfrentar o Santos, hoje, na Vila Belmiro. Mas não quis adiantar a escalação e disse que vai divulgá-la apenas momentos antes da partida. Se utilizando de uma curiosa metáfora, o treinador explicou porque não definiu o time de véspera.

"Vamos imaginar que eu, assim como meu concorrente, possua três cavalos para correr três páreos: um rápido, um médio e um pangaré. Se eu decido inscrever o rápido, ele também vai inscrever o rápido. Se escolho o pangaré, meu concorrente pode optar pelo médio. Portanto, o Geninho (técnico do Santos), ao saber o meu time, pode escalar sua equipe de acordo com a formação do Botafogo. Não quero dar nenhuma chance ao adversário", justificou.

O treinador vai poder contar com os retornos de Reidner, Dênis e Rodrigo, que não estiveram em campo no último domingo, contra o Flamengo, pelo Campeonato Carioca. No entanto, não vai ter à disposição o zagueiro Valdson, que voltou a sofrer com dores no joelho. Assim, Junior vai compor a zaga ao lado de Dênis. No meio, Souza está ameaçado, depois da boa atuação de Serginho contra o Flamengo. Lazaroni garantiu que não vai usar três cabe-



Rodrigo melhorou da contusão e deve jogar contra o Santos

ças-de-área, mas pode mudar de idéia numa tentativa de conter uma provável pressão inicial da equipe santista. No ataque, Tullson ganhou a posição de titular.

Atenção - Os jogadores acreditam que os primeiros minutos da partida podem ser fundamentais para as pretensões alvinegras. "No jogo em que perdemos por 3 a 0 do Santos, na primeira fase, o gol que sofremos logo no início foi determinante para a nossa derrota. Desarrumou a equipe, que não conseguiu se recuperar. O importante é segurar a pressão do adversário, que, se não marcar, pode enervar a torcida", acredita o meia Souza.

Concordando com Souza, Reidner avisa que será preciso uma atenção especial ao meio-campista Robert. "Temos que segurar o Santos nos primeiros 15 minutos de jogo para, aí sim, buscar nossa classificação. É importante não deixar o Robert criar, pois ele é o principal articulador das jogadas", advertiu.

Para Lazaroni, o Botafogo deve estar atento os 90 minutos. "Na semana passada, quando empatamos no Maracanã, os gols santistas saíram no momento em que nosso time estava muito disperso. Se os jogadores estiverem ligados o tempo todo, dificultamos a vida deles".

Magno Alves renova contrato

Atacante terá o salário mais alto nas Laranjeiras

O supervisor do Fluminense, Paulo Angioni, informou, ontem, nas Laranjeiras, que o clube acertou a renovação de contrato do atacante Magno Alves. O artilheiro do time no último Campeonato Brasileiro aceitou os R\$ 100 mil mensais, mais R\$ 40 mil de luvas, que era a proposta inicial do clube. Com isso, ele pas-

sará a ser o jogador mais caro do elenco, já que o salário de Asprilla é pago pela Parmalat.

O novo contrato terá a duração de dois anos. Magno Alves está inscrito no Torneio Rio-São Paulo e no Campeonato Estadual mas, como ficou muito tempo sem treinar, não será aproveitado pelo técnico Valdir Espinosa no jogo de hoje, contra o São Paulo. Se estiver em boas condições, poderá ficar no banco de reservas, sábado, contra o Americano, pelas semifinais da Taça Guanabara.

São Paulo - O São Paulo precisa apenas do empate para decidir o título que até hoje nunca conquistou. O time paulista deve ter a volta do zagueiro Reginaldo e do meia Alexandre, que não enfrentaram o São Caetano, no último domingo, em jogo válido pelo Campeonato Paulista. A única dúvida do técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, para encerrar o Fluminense é o meia Fabiano.

O jogador sente dores no tornozelo esquerdo, participou de um treino recreativo, ontem, e garante que não sentiu a contusão. Porém,

sua escalação só será confirmada pelo técnico momentos antes da partida. Desfalque certo é o meia Souza, que também está lesionado no tornozelo esquerdo e só deve voltar à equipe na partida do próximo sábado, contra a Matonense, em Matão.

A classificação para a final do Torneio Rio-São Paulo ganhou um novo significado no Morumbi: a volta da tranquilidade. O elenco vem recebendo pressões da torcida em função dos altos e baixos que o time apresenta.

ATENTADO AO PUDOR
Árbitro português
exibe o órgão sexual

O árbitro português Bruno Paixão será autuado pela polícia portuguesa, sob a acusação de atentado ao pudor, segundo informou o jornal "O Jogo". O crime teria ocorrido após a partida em que a Acadêmica venceu o Imortal por 2 a 1, pela segunda divisão do Campeonato Português, no último sábado - Paixão foi acusado por duas policiais de ter mostrado por quatro ou cinco vezes o órgão sexual quando a porta do vestiário era aberta.

URUGUAI
Daniel Passarella se demite da Seleção

O argentino Daniel Passarella demitiu-se ontem do cargo de técnico da seleção do Uruguai. Passarella ficou revoltado porque o Nacional de Montevideu negou-se a ceder o atacante Vicente Sanchez para a excursão que a Celeste fará pela Europa. A demissão foi comunicada oficialmente ao presidente da Associação Uruguia de Futebol (AUF), Eugenio Figueredo. Sanchez viajou com seu clube até o Chile, para disputar um jogo contra o Deportes Concepción, pela Taça Libertadores.

SELEÇÃO BRASILEIRA
Leão e Lopes debatem com técnicos

O treinador da Seleção Brasileira, Leão, e o coordenador Antônio Lopes se reúnem amanhã no Rio com os técnicos dos clubes cariocas, Zagallo, Valdir Espinosa, Sebastião Lazaroni e Joel Santana. Eles discutem a realidade do futebol brasileiro. Também participa Nelsinho Rosa, auxiliar de Lazaroni na Copa de 1990, na Itália.

AMERICANO
Presidente promete
pagar prêmio alto

Depois de conseguir a tão sonhada classificação para a semifinal da Taça Guanabara, todos no Americano vivem a expectativa de chegar à final. O presidente do clube, César Gama, é o primeiro a incentivar os atletas. Há oito anos na presidência do clube campista, César Gama sabe que o jogo de sábado contra o Fluminense será muito importante para a história do clube e por isso garante uma ótima recompensa aos seus jogadores.

Placar JB

FUTEBOL				
Copa Centro-Oeste				
Grupo AP	J	V	D	
1. Goiás-15	5	5	0	
2. Comercial-MS	6	5	2	3
3. Bandeirante-DF	6	5	2	3
4. Serra-ES	3	5	1	4
Hoje: Goiás x Comercial-MS, Serra x Bandeirante				
Grupo BP	J	V	D	
1. Vila Nova-GO	10	5	3	1
2. Gama-DF	7	5	2	2
3. Palmas-TO	6	5	1	1
4. Juventude-MT	3	5	0	2
Amanhã: Gama x Palmas, Juventude-MT x Vila Nova-GO				

Campeonato do Nordeste				
Classificação	P	J	V	D
1. Fortaleza	14	6	4	0
Náutico-PE	14	6	4	0
3. Bahia	11	6	3	1
4. Santa Cruz-PE	10	6	3	2
ABC-RN	10	6	3	2
Sport-PE	10	6	2	0
7. Vitória-BA	9	6	2	1
8. Sergipe	8	6	2	2
CSA-AL	8	6	2	2
Ceará	8	6	2	2
11. Confiança-SE	5	6	1	3
12. América-RN	4	6	1	4
CRB-AL	4	6	1	4
Treze-PB	4	6	0	2
Botafogo-PB	4	6	0	2
16. Fluminense-BA	3	6	0	3
Hoje: Vitória-BA x Confiança, Botafogo-PB x Bahia, Santa Cruz-PE x Sport, Ceará x Fortaleza, CRB x América-RN				
Amanhã: Sergipe x CSA, ABC x Fluminense-BA, Náutico				



O Milan do brasileiro Leonardo (E) empatou com o Paris SG

Copa Sul-Minas				
Grupo AP	J	V	D	
1. Coritiba	13	5	4	0
2. Grêmio	9	5	3	2
3. América-MG	4	5	1	3
4. Figueirense-SC	2	5	0	3
Hoje: Grêmio x Coritiba, Marília Dias x Caxias				
Grupo BP	J	V	D	
1. Atlético-MG	13	5	4	0
2. Atlético-PR	11	5	3	0
3. Caxias	3	5	1	4
4. M. Dias-SC	1	5	0	4
Hoje: América-MG x Figueirense, Atlético-PR x				

Copa do Norte				
Grupo CPG	J	V	D	
1. Cruzeiro	11	5	3	0
2. Inter-RS	7	5	2	2
3. Paraná	5	5	1	2
4. Joinville-SC	4	5	1	3
Hoje: Cruzeiro x Inter-RS, Joinville x Paraná				
Copa do Sul				
Grupo AP	J	V	D	
1. Atlético-MG	13	5	4	0
2. Atlético-PR	11	5	3	0
3. Caxias	3	5	1	4
4. M. Dias-SC	1	5	0	4
Hoje: América-MG x Figueirense, Atlético-PR x				

Campeonato Maranhense				
1º turno				
Imperatriz x São Bento, Santa Inês x Bacabal				
Liga dos Campeões				
Grupo A: Manchester United/ING 1 x 1 Valencia/ESP, Panathinaikos/GRE 1 x 2 Sturm Graz/AUT				
Classificação: Manchester United 8, Valencia e Sturm Graz 6, Panathinaikos 1				
Grupo B: Deportivo/ESP 2 x 0 Galatasaray/TUR, Paris Saint-Germain/FRA 1 x 1 Milan/ITA				
Classificação: Galatasaray 7, Milan e Deportivo 6, Paris SG 2				
Grupo C (hoje): Arsenal/ING x Lyon/FRA, Spartak/RUS x Bayern Munique/ALE				
Classificação: Bayern Munique 7, Arsenal 4, Lyon e Spartak 3				
Grupo D (hoje): Lazio/ITA x Real Madrid/ESP, Anderlecht/BEL x Leeds/ING				
BASQUETE				
NBA				
Cleveland 85 x 84 Chicago, LA Clippers 111 x 106 Detroit, Milwaukee 102 x 98 San Antonio, Utah 114 x 99 Boston				
Classificação (vit/der)				
Atlético: Philadelphia 40/14, Miami 32/21, New York 30/21, Orlando 28/23, Boston 24/29, New Jersey 18/37, Washington 13/40				
Central: Milwaukee 31/20, Charlotte 28/26, Toronto 27/25, Indiana 23/28, Cleveland 21/30, Detroit 20/33, Atlanta 18/35, Chicago 8/43				
Meio-Oeste: Utah 35/16, San Antonio 35/17, Dallas 33/20, Minnesota 32/22, Denver 28/26, Houston 27/26, Vancouver 17/36				
Pacífico: Portland 37/16, Sacramento 33/17, LA Lakers 33/18, Phoenix 30/21, Seattle 28/26, LA Clippers 17/38, Golden State 15/37				

Vasco faz reunião para falar do clássico

Joel alerta o time para importância de vencer o rival

GUSTAVO MARIA

Foi no dia 27 de outubro que Flamengo e Vasco se enfrentaram pela última vez. O então técnico do time de São Januário, Oswaldo de Oliveira, procurou durante a semana que antecedia o clássico não deixar os jogadores entrarem no clima de rivalidade. "Para mim, é um jogo como qualquer outro", minimizava. A psicologia do treinador não deu certo. E o Flamengo venceu por 4 a 0.

Para o clássico de amanhã, 22 de fevereiro, pelas semifinais da Taça Guanabara, o Vasco de Joel Santana retomou a psicologia do presidente Eurico Miranda, que encara o clássico contra o Flamengo como um campeonato à parte. A comissão técnica, inclusive, tem promovido reuniões diárias com os jogadores para que eles tomem ciência da importância do jogo. "Tenho conversado com os jogadores para mostrar que Vasco e Flamengo não é só um clássico. É um jogo especial, que mexe com a torcida, opinião pública, imprensa e com a gente. Há uma rivalidade histórica", contou Joel Santana.

O técnico tem lembrado ao grupo que o resultado de um jogo como o de amanhã pode mudar os destinos de ambas as equipes na temporada. "Muitas vezes, o time que perde um clássico perde também o rumo na competição. E o que ganha se acerta de vez." Ao saber da provável ausência de Petkovic amanhã, Joel lamentou. Verdade ou não, ele disse que preferia ver os dois times se enfrentando com força total. "Encaro uma partida de futebol como uma peça de teatro ou um filme no cinema. E gostaria que todas as estrelas fizessem parte do espetáculo. Gostaria que os dois times medissem força com o que têm de melhor", discursou. "Se tivermos de ganhar vamos ganhar com ou sem o Pet", arrematou Joel.

Caso o jogo termine empatado, Flamengo e Vasco decidirão a vaga na final da Taça Guanabara nos pênaltis. Joel programou para hoje um treino especial de cobranças. Ontem, o time fez um coletivo de uma hora e venceu os titulares por 1 a 0, gol de Clebson.

Contrato de risco - Dois jogadores renovaram ontem seus contratos com o Vasco. Jorginho e Paulo Miranda já estão com a situação regularizada e podem enfrentar o Flamengo, amanhã. Jorginho, que treinou ontem entre os titulares, ficará no Vasco por mais um ou dois anos, dependendo de seu rendimento. "Eu queria renovar por dois anos. Mas acabamos decidindo acertar por um ano e, caso eu jogue mais de 50% das partidas desta temporada, meu contrato será renovado por mais um ano, automaticamente", contou o jogador de 36 anos. O contrato de risco exigido pelo Vasco, segundo Jorginho, é uma alternativa para os clubes em casos de renovação de jogadores mais velhos.

O experiente jogador confirmou que os salários estão atrasados no clube mas disse que o grupo não pode se abater com isso e com os problemas que cercam o Vasco e Eurico Miranda. "A diretoria está, acertadamente, procurando pagar os que ganham menos. Mas todos têm de estar tranquilos porque têm contrato assinado e sabem que vão receber tudo a que têm direito.

Euler - Ficou adiada de ontem para hoje a decisão sobre o futuro do atacante Euler. O Palmeiras exige o empréstimo do atacante, mas o Vasco, que se comprometerá a liberá-lo na ocasião de sua compra, no ano passado, está decidido a não cumprir o contrato. O presidente do STJD, Luís Zveiter, divulga hoje uma medida cautelar que terá de ser cumprida até o julgamento definitivo - que passará pela Comissão Disciplinar e depois pelo STJD. A tendência é que Zveiter exija que se cumpra o contrato e que Euler tenha de se apresentar ao Palmeiras.



Romário e os demais titulares fizeram um coletivo de 60 minutos debaixo de sol forte e venceram os reservas por 1 a 0

Agathyrno acusa Eurico Miranda

Ex-presidente disse na CPI que diretoria atual não respeita os estatutos

LEONENCIO NOSSA

BRASÍLIA - Em depoimento, ontem, na CPI do Senado, o ex-presidente do Vasco, Agathyrno da Silva Gomes, 73 anos, acusou o deputado federal e atual presidente do clube, Eurico Miranda (PPB-RJ), de administrar o clube sem respeito ao estatuto e excluir a participação do Conselho Fiscal nas decisões e movimentações financeiras. "Hoje, não há prestação de contas", disse o ex-dirigente. "É preciso uma revisão urgente no comando do Vasco".

Presente à sessão da CPI, o neto do ex-presidente, Igor Leonardo da Silva Gomes, afirmou que o avô recebeu, na manhã de ontem, ameaça por telefone. "Veja lá o que você vai falar no Senado", teria dito a pessoa que telefonou. "A ameaça é um assunto que prefiro não comentar", respondeu Agathyrno ao ser

indagado sobre o assunto pelo relator da CPI, Geraldo Althoff (PFL-SC). "Não quero ser visto como vítima".

Milionário - Ontem, dois ex-dirigentes não compareceram ao Senado, alegando problemas de saúde. Em carta à CPI, o ex-conselheiro João Manuel de Almeida disse que, além da impossibilidade física, "pouco poderia acrescentar às investigações". Já Ivon Morgado, outro a apresentar atestado médico, fez acusações por escrito contra a atual diretoria do Vasco. "Em 1976, Eurico Miranda começou sua trajetória profissional no Club de Regatas Vasco da Gama pobre e endividado. Hoje, passados 24 anos, é milionário", escreveu Morgado aos senadores. "Eurico Miranda finja que serve ao Vasco, mas na realidade é o inverso o que acontece". Morgado termina a carta ressaltando a "tricolência, a grosseria e as mentiras" de Eurico Miranda. "Não é difícil prever as dificuldades que o clube passará durante sua administração", disse Morgado.

A situação financeira atual do Vasco, na avaliação do presidente da CPI, Álvaro Dias (PSDB-PR), merece a atenção dos só-

cios do clube. "Os associados devem pedir auditoria e investigar as razões das remessas expressivas enviadas para contas em paraísos fiscais", disse.

Na sessão de ontem, os senadores aprovaram a convocação de Aremitas Lima, que recebeu dinheiro de Eurico Miranda por meio da empresa Vasco da Gama Licenciamentos, e do ex-presidente do clube Antônio Soares Calçada.

Rede Globo - Eurico Miranda rebateu, no plenário da Câmara, as acusações dos adversários. Ele leu nota oficial do clube, publicada anteontem nos jornais. "Todas as denúncias são falsas e fazem parte de uma campanha difamatória empreendida pela Rede Globo, que quer desestabilizar o clube e seus atletas", afirmou.

Segundo o presidente do Vasco, as contas da administração do presidente Antonio Soares Calçada foram aprovadas. "Todos os poderes do clube, principalmente o Conselho Fiscal, tinham, como têm, integral conhecimento de todas as operações e negócios feitos em seu nome", disse.

VGL está na mira da CVM

Além das CPIs em andamento no Congresso, da Polícia e da Receita Federal, as investigações sobre denúncias que envolvem possíveis negociações feitas pelo deputado federal e presidente do Vasco, Eurico Miranda ganharam mais um aliado: a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Órgão fiscalizador do mercado de capitais, a CVM resolveu investigar a Vasco da Gama Licenciamentos, que é uma sociedade anônima. A intenção da Comissão é verificar se o investidor que aplicou dinheiro na Vasco Licenciamentos foi, em algum momento, ludibriado.

Preocupado com a situação do patrimônio do Vasco, um dos opositores de Eurico Miranda, Hércules Figueiredo, declarou que vai iniciar uma campanha para tentar salvar o complexo esportivo do clube. "Soube que o Bank of America está pretendendo entrar na Justiça para penhorar o Estádio de São Januário. Por isso, vou tentar o tombamento de todo o complexo esportivo", disse ele, que fez parte do conselho fiscal do Vasco por três anos (1998, 1999 e 2000).

Hércules explicou, ainda, que apenas a fachada do Estádio de São Januário foi tombada, o que seria insuficiente para evitar um possível leilão. "A situação está insustentável. O Vasco está sendo desmoralizado", protestou Hércules, que lidera o Movimento Unido Vascaíno (MUV). Ele acrescentou que todos os opositores pretendem tomar uma posição quanto à situação de Eurico Miranda. A ideia inicial é unir sócios e torcedores contra o presidente.

"Não dá para aceitar um cidadão que todo dia aparece na imprensa envolvido em um escândalo diferente", afirmou Hércules, que hoje prestará depoimento à CPI do Senado que investiga o futebol brasileiro. "Não tenho nada preparado. Vou me limitar a responder às perguntas que forem feitas".

Zveiter contesta - O advogado Isaac Zveiter, diretor do escritório de advocacia Zveiter, divulgou ontem nota contestando as declarações do também advogado e administrador de empresas Levi Lafetá. Em entrevista ontem ao JORNAL DO BRASIL, Lafetá disse que "a família Zveiter advogou para José Moraes e quem arranhou isso foi Eurico Miranda".

Isaac Zveiter explicou que José Moraes (ex-secretário municipal de Esportes do Rio de Janeiro) "se tornou cliente do escritório Zveiter há quase dez anos, sem qualquer interferência do sr. Eurico Miranda". "Na época", ainda de acordo com a nota, "o sr. José Moraes procurou o escritório porque se achava no direito de receber uma indenização do jogador Bebeto, por rompimento de contrato".

Zveiter também esclareceu que "a ação foi derrotada, perdendo o sr. José Moraes em todas as instâncias, porque não conseguiu apresentar documentos indispensáveis, que comprovariam despesas em favor de Bebeto".

Para concluir, Isaac Zveiter lembrou que "a OAB, seção Rio de Janeiro, à época presidida pelo sr. Sérgio Zveiter, em nada interferiu, porque o assunto fugia inteiramente às suas atribuições institucionais. Relacionar o caso com a OAB é, portanto, totalmente absurdo".

Sigilo - O presidente da CPI da CBF/Nike, Aldo Rebelo (PC do B - SP), esteve ontem com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Velloso, para discutir o fim da suspensão das quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico pedidas pela comissão. Velloso suspendeu 15 quebras de sigilos, de federações, empresários dirigentes e clubes. Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou a prorrogação até abril dos trabalhos da CPI.



NA GRANDE ÁREA

■ ARMANDO NOGUEIRA

De olho na Seleção

Leão convoca e a seleção já vem escalada, pronta pra jogar. É boa praxe, embora não queira isto dizer que, mais adiante, os nomes não serão outros e o time também outro. Assim correm os novos tempos do futebol. Não há mais a seleção, aquela equipe que o torcedor trazia de cor e salteado.

Fosse treino, fosse amistoso, fosse jogo oficial, todo mundo cantava o time na cadência com que se declama um soneto. Era assim: Gilmar, Djalma Santos, Beline, Orlando e Nilton Santos, Didi e Zito; Garrincha, Vavá, Pelé e Zagallo.

Hoje, mil fatores conspiram contra a efetivação de uma equipe. Não há mais aquela sopa de ter jogador a tempo e à hora. A CBF estalava os dedos, o clube não tinha peito de dizer não.

Tomara que Leão continue, assim, criterioso na escolha do elenco, a cada nova convocação. O treinador, hoje em dia, está, na mira escaldada da torcida. Cabe-lhe, mais que nunca, restabelecer a dignidade do cargo. Não dá mais pra ficar impingindo na seleção pretensas revelações. A manobra escusa já está manjada. Não é de hoje que nos vendem gato por lebre. De repente, pinta na lista um nome de segundo escalão. No dia seguinte, o distinto entra em campo, engana, ali, uns 15 minutos. Pronto: era o "by appointment" da camisa famosa que o empresário buscava pra poder fazer escabrosas transações, com muito dólar correndo por baixo do pano. Uma pouca vergonha a que a CBF nunca deu a mínima bola. Daí, que estamos todos apostando no trabalho das duas CPIs do Congresso.

Portugal, meu encanto

Acabo de passar 15 dias em Portugal, um país que remoeça a cada instante. Descansei uns dias em Sintra, hóspede do casal Almeida Braga, cuja quinta era a pousada preferida de Ayrton Senna, quando o nosso herói corria as provas européias da Fórmula 1. Nas manhãs serenas de Sintra, eu me via pedalando a ergométrica da casa, tendo ao meu lado, entronizados na parede, dois capacetes memoráveis: um, de Emerson Fittipaldi e um de Ayrton Senna. Dois troféus que o Braguinha canonizou como símbolos de duas grandes amizades.

Depois de Sintra, desembarquei na cidade do Porto, em cujo casario revisei o Rio de Janeiro de outras eras: a Lapa, os arcos de Santa Teresa, o outeiro da Glória, o restaurante Capela, as igrejas, os sobrados coloniais. Estive num simpósio da Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física, quando se debateu o futuro do futebol.

Foram dias de pleno encantamento os que passei no Porto, ao lado de meu anfitrião, o professor Jorge Olímpio Bento, fidalgo e pensador do esporte.

Símbolo do esporte

Lars Grael assume a Secretaria Nacional de Esportes e já sai mandando ver. O posto é decisivo para a política de esportes do governo federal. O lugar já se chamou INDESP e sempre encerrou muito poder. Infelizmente, o cargo andou sendo ocupado por pessoas sem o menor espírito público, levando a sigla a descambar no desrespeito de todos nós com histórias mal cheirosas de bingo e de outras roubalheiras. Lars Grael é um ex-atleta que soube converter-se em símbolo de bravura, de tempera e amor à vida, quando sua gloriosa carreira de iatista foi interrompida por um brutal acidente.

Não podia ter caído em mãos mais honradas e mais competentes a Secretaria Nacional de Esportes.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

■ O ex-senador Luis Estevão, cassado em nome do decoro, gosta de jogar futebol. Outro dia, numa pelada em Brasília, sentindo-se garfado, pôs-se a xingar o árbitro: "Juiz ladrão! Juiz ladrão!" O árbitro sorriu com o ar superior de quem sabe que terá cem anos de perdão...

■ Wanderley Luxemburgo resolveu dar uma de mecenas, bancando o time de basquete de Jundiaí com 50 mil reais por mês. Ele ganha 70 mil, no Corinthians. Quer dizer: dá mais da metade do que ganha; trata-se de um príncipe, na acepção jurídica da expressão. Posso estar enganado, mas, dadas as circunstâncias, o gesto é típico de quem busca lavar a própria imagem. Aliás, o Corinthians foi, no mínimo, inoportuno, ao recontratar Wanderley Luxemburgo. Por cautela e pudor, a diretoria devia aguardar o desfecho de todos os processos que correm contra o treinador. Afinal, as acusações são pesadas, os indícios, veementes.

■ Do sempre espirituoso radialista esportivo Gilson Ricardo, da Rádio Globo, dando sua versão sobre o flagrante de doping do zagueiro Junior Baiano: "Numa festinha de meio de semana, o Júnior Baiano pediu um guaraná e o garçom lhe serviu Coca..."

■ De um leitor, desapontado com a história das pazes de Pelé com Ricardo Teixeira: "Alto lá! Quem fez aliança com o Teixeira foi o Edson Arantes do Nascimento. O Pelé só fazia acordos com a bola. Por isso, virou mito".

■ O cerco do Clube dos Treze tem sido asfixiante. Quer porque quer sustentar, com mão de ferro, o famigerado passe. Seria bom que o governo aguardasse o desfecho da exaustiva negociação entre FIFAF, clubes europeus, sindicato dos jogadores e a Comunidade Européia. Todas essas vozes estão a um passo de encontrar uma norma que regule a transferência de jogador. Repensar a Lei Pelé é razoável; eternizar o passe, como sonham os reacionários, é inaceitável.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

Um Flamengo sob tensão

Zagallo cobra duro do time, Petkovic sente coxa e clube se comunica mal

MÁRCIO MARÁ

O técnico Zagallo tentou disfarçar. O vice de Futebol Walter Oaquim também. Mas o clima no Flamengo dentro e fora de campo anda tenso às vésperas da semifinal da Taça Guanabara, amanhã, contra o Vasco, ainda que os jogadores tenham recebido a boa notícia do pagamento dos salários atrasados de dezembro e do 13º. A julgar pela reunião longa a portas fechadas de Zagallo com os jogadores cobrando mais empenho do time, a saída de Petkovic no meio do treino com nova dor na coxa e falha na comunicação entre os departamentos de futebol e jurídico no julgamento de Edilson, absolvido quinta-feira e em condições de atuar contra o Botafogo.

Antes do coletivo de ontem, na Gávea, Zagallo reuniu-se por uma hora com os jogadores e repassou a insatisfação do presidente do clube, Edmundo Santos Silva, com a falta de empenho do time na derrota de 1 a 0 para o Botafogo. O presidente havia se reunido na segunda-feira com o treinador e exigiu a volta da velha mística da raça rubro-negra, que vira e mexe é lembrada. "A reunião foi no momento certo. Concordo com ele. Se quisermos o tricampeonato, não podemos ter a apatia do jogo de domingo. Acho que começamos a ganhar do Vasco nessa reunião", afirmou Zagallo, que no entanto aponta o adversário como o favorito. "Principalmente pelos dois últimos títulos conquistados."

Petkovic - Depois da cobrança,

veio o coletivo e Zagallo ganhou um sério problema. Com 30min, após cobrar com pouca força uma falta na entrada da área, Petkovic, que chegara antes a levar picada de abelha, sentiu nova dor na coxa direita e acabou deixando o treinamento. "Foi em outro ponto, cinco centímetros acima, perto da virilha. Antes da falta, ele já havia sentido, após dar um passe para o Jorginho. Deve ser dor muscular", afirmou o médico Walter Martins, sem prognóstico sobre as chances de o meia atuar no clássico.

Se dentro de campo o Flamengo ainda não acertou o time - foi derrotado nos cinco clássicos que disputou este ano - e pode perder o seu jogador mais criativo e decisivo, fora dele está mais confuso

ainda. O clube achou que Leandro Ávila e Edilson, expulsos contra o Volta Redonda e Bangu, respectivamente, seriam julgados esta semana, junto com Juan. Só que foram absolvidos na quinta e sexta-feira passadas, tendo portanto condições de enfrentar o Botafogo. "A comissão técnica sabia, mas o Edilson foi poupado, havia sentido uma dor", afirmou o vice Walter Oaquim. "Não tinha conhecimento de que poderia jogar, senão teria entrado e tentado disparar na artilharia. Mas ninguém me falou nada", disse Edilson. "Eu o poupei, sim, o jogo não era importante", garantiu um constrangido Zagallo, que no último fim de semana afirmara não poder contar com o atacante por ele estar suspenso.



Luiz Carlos Davi

Edilson (C), artilheiro do Campeonato Estadual, poderia ter enfrentado o Botafogo, no domingo, pois foi absolvido no julgamento

Juan é absolvido e joga amanhã

Mas Zagallo ainda tem dúvidas para escalar o time

Em meio aos problemas do clube, o técnico Zagallo teve uma boa notícia ontem à noite. O zagueiro Juan foi absolvido da expulsão na partida contra o Botafogo e poderá jogar a semifinal contra o Vasco, amanhã. Aliás, o treinador estava tão otimista que já havia escalado o zagueiro entre os titulares no coletivo.

Mas o treinador tem dúvidas para escalar a equipe. Petkovic, que

sentiu a coxa, não é a única. No coletivo de ontem, o treinador pôde contar novamente com Beto, Roma e Leandro Ávila, que estavam entregues ao departamento médico, mas apenas o primeiro jogou na equipe titular. Zagallo optou por Adriano como companheiro de Edilson no ataque e Rocha e Jorginho como volantes. "Mas não quer dizer que eles serão os titulares. Vai ter muito *ou* até a hora do jogo."

Após o treino, Leandro Ávila foi elogiado por Zagallo, que gostou da sua movimentação. "Se ele entrar, sai o Rocha ou o Jorginho." Caso Petkovic não tenha

condições de atuar, o treinador ainda vai escolher o substituto - no coletivo, quem entrou foi o jovem Andrezinho, campeão sul-americano pela Seleção Sub-20. "Pode ser ele ou o Iranildo."

Mas é no ataque a maior dúvida do técnico do Flamengo, que tem Edilson, Adriano, Roma e Reinaldo para duas posições. O único com vaga garantida é Edilson. Os outros três brigam pela outra. Até se conturdir na partida contra o Bangu, Roma era o titular da posição. Ontem, no treino, Adriano foi o escolhido por Zagallo. "Ainda não me decidi. E

ainda tenho o Rodrigo Gral."

O técnico do Flamengo reconhece que o Vasco é o favorito, mas para o vice de Futebol, Walter Oaquim, o time rubro-negro é igual ou superior ao do adversário de amanhã, ainda que só tenha conquistado o Estadual do ano passado, ao contrário do arqui-rival, campeão recentemente da Copa Mercosul e do Campeonato Brasileiro. "Se for analisar jogador por jogador, levamos vantagem em algumas posições e perdemos em outras", disse o dirigente, confirmando que a decisão em caso de empate nos 90min será nos pênaltis.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h45 *Globo Esporte*
21h40 *Torneio Rio - São Paulo:*
Santos x Botafogo - ao vivo

BANDEIRANTES
12h *Esporte Total*
20h *Esporte Agora*

CNT
12h45 *Bem Forte*

RECORD
12h *Boletim Rio Bom de Bola*

TVE
18h *Stadium*

SPORTV
7h *Sporty News*
9h *Hipismo nacional*
9h31 *Clubes do Coração*
10h55 *Brasil sem limites*
11h26 *Os 12 campeões mundiais de surfe*

11h56 *Board wild*
12h27 *Secret spots*
13h30 *Sporty News*
14h01 *Torneio de Buenos Aires - a definir*

16h03 *Haka - a lenda dos All Blacks*

17h36 *RIP*

18h41 *Mundial de windsurf PWA*

19h12 *Torneio de Buenos Aires - a definir*

21h40 *Torneio Rio - São Paulo:*
Fluminense x São Paulo - ao vivo

22h30 *Sporty News*

ESPN BRASIL
6h30 *Sportscenter*
8h15 *Jornal Ação:* na onda radical

8h30 *Faixa Radical:* Campeonato Mundial de Snowboard
9h30 *Faixa Radical:* Surfe 2001
10h *Campeonato Italiano de Vôlei:*
Alpitour Cuneo x Itas Trentino

12h *Sportscenter* - ao vivo

13h *Tênis Internacional:* ATP de Roterdã - Tim Henman x Jens Knippschild

15h30 *Tênis Internacional:* ATP de Roterdã - David Prinosil x Sjeng Schalken - ao vivo

17h30 *Planeta Água*

18h *Sportscenter notícias*

19h *Limite, o melhor da velocidade*

20h *Aventuras com Renata Falzoni*

21h45 *Campeonato Americano de Supercross:* 5ª etapa - Anaheim

23h *Limite, o melhor da velocidade*

23h30 *Bate-bola com o assinante*

23h45 *Sportscenter* - ao vivo

ESPN INTERNACIONAL
7h *Sportscenter* (Buenos Aires)

10h *Sportscenter* (Studio Bristol)

12h30 *NBA:* Miami Heat x New York Knicks (VT)

16h30 *Liga dos Campeões da UEFA:* Lazio x Real Madrid - ao vivo

Sul-Minas quente
Cruzeiro, Atlético e América jogam

BELO HORIZONTE - Rodada decisiva hoje para definir as chaves das semifinais da Copa Sul-Minas. Os três times mineiros entram em campo com a situação praticamente definida na competição. Já desclassificado, o América enfrenta o Figueirense às 19h15, no estádio Independência, na capital mineira. O Cruzeiro entra no mesmo campo às 21h45 para garantir a liderança da chave contra o time misto do Internacional. Também classificado, o Atlético vai a Curitiba jogar contra o homônimo Paranaense, às 21h45.

Empate ou vitória dá aos mineiros primeiro lugar do Grupo B e uma semifinal contra o arqui-rival Cruzeiro, na quarta-feira de cinzas. Derrota faz com que o Atlético jogue a próxima fase contra o Curitiba.

Os dois rivais podem se enfrentar três vezes na mesma semana. Além das partidas pe-

las semifinais da Sul Minas, marcadas para os dias 28 de fevereiro e 7 de março, haverá clássico dia 3 de março pelo Campeonato Mineiro. "Um acontecimento histórico", prevê o treinador atleticano, lembrando que o estadual ainda não deu lucro para nenhum dos grandes times da capital.

Cruzeiro - O técnico do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, também se mostra animado com a possibilidade de três clássicos consecutivos. Antes porém, muda o time para o jogo de hoje contra o Internacional. Além de não contar com os meias Marcos Vinícius e Ricardinho, no departamento médico, e Cléber Monteiro, pendurado com três cartões, o treinador pode poupar o apoiador Sérgio Manoel, o zagueiro Cléber e o atacante Giovanni. Esses três jogadores precisam ainda de melhor condicionamento físico, segundo a avaliação do departamento médico.

Um tira-teima do último Estadual

Botafogo e Vasco repetem final hoje pelo Nacional masculino de basquete

A final do último Estadual de basquete será reeditada hoje, às 20h, no ginásio de General Severiano. O clássico carioca entre Botafogo e Vasco põe frente a frente dois dos times de melhor campanha no Campeonato Nacional. Na última vez em que se enfrentaram, a equipe de São Januário levou a melhor. Venceu a série decisiva do Estadual, em dezembro, por 3 jogos a 2, conquistado o título. Tanto Vasco quanto Botafogo voltam à quadra diferentes. No lado vascaíno, saiu o pivô Vargas, agora no Trotamundos, da Venezuela. Pelo alvinegro, foi embora o pivô Marcelino, hoje no Ipiranga.

Mesmo assim, a expectativa é de equilíbrio no duelo. "Será emocionante reviver a final do Campeonato Carioca. A partida será marcada pelo equilíbrio e decidida nos detalhes", disse o ala vascaíno Rogério. "O Botafogo está em grande fase, especialmente o Marcelinho e o Arnaldinho. Mas, além dos talentos individuais, o time conta com um conjunto muito forte e não podemos descuidar de ninguém para conseguir a vitória." O Vasco jogará ainda sem o armador Demétrius e o pivô Mingão, machucados.

"É claro que eles estão fazendo muita falta. São jogadores que se encaixam no nosso sistema de

jogo, e sem eles temos de nos reestruturar. Espero poder contar com o Demétrius e o Mingão o mais rápido possível. Mesmo com esses problemas o time tem jogado bem e conquistado as vitórias", disse o técnico Hélio Rubens, do Vasco.

No Botafogo, o ala Marcelinho elogia o adversário, ressaltando o conjunto do time vascaíno. "É uma equipe que trabalha muito a bola", disse. "Será uma responsabilidade jogar diante da nossa torcida, que vem entusiasmada com a nossa campanha. Para vencer o Vasco, temos que ter muita paciência, especialmente na defesa, e fazer uma forte marcação", afirmou o alvinegro.

Completando a rodada, o Londrina recebe, em casa, a Unisanta às 20h.

Feminino – O Vasco venceu o Paraná por 91 a 79 (51 a 32), anteontem à noite, em São José dos Pinhais (PR), e manteve a liderança invicta do Nacional feminino ao lado do Santo André. A ala Janeth, do Vasco, foi a cestinha, com 32 pontos. O Santo André superou, em casa, o Guarani por 82 a 81. Em Joinville (SC), a equipe local perdeu para o Jundiaí por 103 a 80. Em São Luís, o Brasil Juvenil foi derrotado pelo Ourinhos por 73 a 63.

Bucks vencem Spurs

Utah Jazz vence e é o novo líder no Meio Oeste

MILWAUKEE, EUA – Milwaukee Bucks e San Antonio Spurs entraram em quadra, na noite de segunda-feira, como líderes de suas divisões. Porém, apenas um deles conseguiu manter a posição. Jogando em casa, no Bradley Center, o Milwaukee venceu por 102 a 98. O resultado manteve a equipe na liderança da Divisão Central. Já os Spurs ocupam agora a segunda posição no Meio Oeste.

O destaque da partida foi o trio formado pelo ala Glenn Robinson e pelos armadores Ray Allen e Sam Cassell. Robinson e Allen anotaram 23 pontos, enquanto

Cassell terminou com 22 pontos e nove assistências. Pelo San Antonio Spurs, o melhor foi o ala Derek Anderson, cestinha do jogo com 25 pontos.

A partida teve várias mudanças de liderança. Só a 50 segundos do fim, o Milwaukee assumiu definitivamente o controle no placar, com uma cesta de Robinson. Um lance livre de Thomas pôs o time da casa três pontos à frente. Anderson tentou levar o jogo para a prorrogação, mas errou o arremesso de três, quando faltavam quatro segundos. Cassell ainda acertou um lance livre, selando a vitória.

Outros resultados – Cleveland Cavaliers 85 x 84 Chicago Bulls; Detroit Pistons 106 x 111 LA Clippers; e Utah Jazz 114 x 99 Boston Celtics.



Botafogo e Vasco, que decidiram o Estadual, jogam, às 20h, em General Severiano

Tênis anima o carnaval da região serrana

Tem folião para todos os gostos no carnaval. Há os que jogam confete e serpentina nos bailes, mas não faltam interessados em passar o período de festas jogando tênis. De preferência num lugar fresco como Petrópolis. Esta foi a ideia de Sérgio Rodrigues, promotor do 1º Aberto de Tênis Bomtempo Carnaval 2001, que marca a inauguração do Bomtempo Raquete Resort, primeira pousada temática desse esporte do Brasil.

A competição, prevista para acontecer exatamente no período carnavalesco – de 23 a 27 de fevereiro – vai contar com a presença de lendas do esporte, como Carlos Alberto Kirmayr, Dácio Campos, Luiz Mattar, entre outros. Kirmayr, que além de competir está fazendo o papel de consultor para a construção de quadras no resort, está entusiasmado com a sua partida contra Dácio. "Vou dar uma surra nele", brincou, para em seguida falar sério. "Vai ser duro. Temos uma rivalidade antiga, mas a última eu venci."

Hipismo – Para quem quiser permanecer na serra respirando o ar puro do esporte, na sequência – dias 2 e 3 de março – será realizado o 6º Concurso Hípico Vale das Estrelas, que tradicionalmente abre a temporada de provas da Federação Equestre do Rio de Janeiro, em Petrópolis.

Tarso Marques acerta com a equipe Minardi

Após seis dias de reuniões e negociações, o piloto brasileiro Tarso Marques está de volta à Fórmula 1. O acordo com a equipe italiana Minardi, dirigida pelo empresário australiano Paul Stoddart, foi firmado ontem, em Faenza, sede da escuderia na Itália. Tarso Marques se juntará ao espanhol Fernando Alonso e estreará no dia 4 de março no GP da Austrália. Ele é o quarto brasileiro inscrito na F1, ao lado de Rubens Barrichello (Ferrari), Luciano Burti (Jaguar) e Enrique Bernoldi (Arrows). O contrato irá até o final da temporada com uma opção para 2002. Hoje, Marques fará um teste com o carro numa pista de aeroporto improvisada em Milão, apenas para checar os componentes do carro.

Campeão com espírito samaritano

O lado Robin Hood do bodyboarder Paulo Barcellos

TULIO BRANDÃO

O canto esquerdo da praia de São Conrado fervia ao sol de 40 graus, quando o novo campeão mundial de bodyboarding, Paulo Barcellos, apareceu para surfar. Na praia, a garotada carente, que gasta a tarde se divertindo nas poucas ondas do dia, cumprimenta o responsável pela volta do caneco da Global Organization of Bodyboarders (GOB) para o Brasil. "Fala Paulo! Esse ajuda a gente. Sempre que tem prancha sobrando, deixa aqui", grita o espetado Chocolate, 13 anos, que na Rocinha também atende pelo nome de Ricardo.

O Robin Hood dos bodyboarders de morro é autêntico. Na prancha, a palavra Jesus, escrita a mão em letras garrafais, ocupa o espaço do patrocinador principal. Surfista de Cristo sim, mas sem dispensar um ousado piercing na língua. Ele tira – sem roubar – de quem não vai mais usar mesmo e dá àqueles que sonham com uma prancha. "Já dei várias a esses moleques. Nadadeira e lycra também. Dia desses, voltando do Havaí, vi que profissionais estavam deixando suas pranchas usadas de lado. Peguei tudo e trouxe para o Brasil. Quem pedia, ganhava uma prancha para essas ondas."

Nas ondulações triangulares e tubulares de São Conrado, Paulo cresceu no esporte. "Surfo aqui todos os dias. É um dos melhores

picos do Brasil. E aqui estou sempre com alguns dos melhores atletas do mundo." Paulo fala de Fábio Aquino, Daniel Rocha, Guilherme Ximenez e outros.

Mas lembra sobretudo do tetracampeão mundial, Guilherme Tãmega, que conquistou a última vez o título em 1998. "Ele é completo. Surfa em ondas mínimas e gigantes com a mesma competência. No novo circuito mundial, o Super Tour, que será realizado apenas em ondas perfeitas, ele é o favorito", decreta, sob os olhares impressionáveis dos meninos da Rocinha. E continuou, sem medo de estar enchendo bola de adversário. "Em 1996, de dez etapas, Guilherme venceu seis e ficou em segundo em outras."

Elogio ao próximo não lhe tira a confiança. "Dá para eu continuar como um dos favoritos este ano, tanto no Super Tour quanto no circuito de acesso, que vai se chamar Global Qualifying Tour. Posso conquistar o bicampeonato, se usar a mesma tática do ano passado: treino em viagens."

Paulo não parou no Brasil ano passado. "Optei por não correr o circuito nacional. De janeiro a março, fiquei no Havaí treinando quase sozinho. Depois, fui competir na Califórnia (4º lugar). De lá, em vez de voltar para casa fui ao México. Segui direto para Portugal, onde venci. Finalmente voei para o Rio, mas três dias depois embarquei para as Ilhas Canárias. Voltei ao Brasil para competir e não me dei bem nas merrecas da Barra (17º). Nem uma semana depois, já estava nas Ilhas Reunião, onde fiquei em terceiro."



Campeão mundial, Paulo sempre que pode dá pranchas e roupas para os meninos

Super Tour privilegia espetáculo

O bodyboarding espetáculo está nascendo. Depois de anos realizando eventos internacionais em ondas de baixa qualidade, os organizadores do circuito mundial de bodyboarding se reuniram com dissidentes australianos e americanos para criar um novo circuito mundial: o Global Super Tour (GST), com os 48 melhores atletas do mundo surfando apenas ondas perfeitas. "A ideia principal é o show. Os locais foram escolhidos estrategicamente para proporcionar um espetáculo de imagens e fotos", explicou o bodyboarder Daniel Rocha, sétimo do último ranking mundial e representante da Global Organization of Bodyboarders (GOB) do país.

O circuito que era organizado pela GOB foi transformado numa espécie de segunda divisão do esporte, que passa a ser chamada de Global Qualifying Tour (GQT) e servirá de caminho para quem quiser chegar ao GST. No ano de sua criação, no entanto, nem todos os bodyboarders presentes virão do ranking. Serão 18 atletas da antiga GOB, 26 escolhidos numa votação entre bodyboarders e o resto de convidados locais e do patrocinador. "Foi uma forma de aproximar definitivamente alguns atletas de ponta do mundo que não corriam o circuito pela má qualidade das ondas, como entre outros o havaiano Mike Stewart", explicou Daniel. Agora, com etapas em ondas como as do Taiti, Ilhas Reunião e Havaí, ele acredita na explosão do esporte. "O bodyboarding só existe mesmo em ondas perfeitas e tubulares. Fazer um campeonato numa onda cheia e pequena não tem o menor sentido, a não ser para promotores", cutuca o campeão mundial Paulo Barcellos. (T.B.)

Um tira-teima do último Estadual

Jonas Cunha - 15/12/2000

Botafogo, único invicto no basquete, joga contra o Vasco, derrotado ontem

O Vasco perdeu a invencibilidade no Campeonato Nacional masculino de basquete, ontem à noite, ao ser derrotado pelo Uberlândia por 94 a 88 (55 a 40), em São Januário. Hoje, às 20h, o time tem a oportunidade de se recuperar no Nacional justamente diante do único invicto que restou no torneio, o Botafogo. O clássico carioca será disputado no ginásio de General Severiano. Até ontem, Vasco e Botafogo estavam sem derrotas. A partida marca a reedição da final do último Estadual, em que o Vasco venceu a série decisiva por 3 jogos a 2.

Ontem, em casa, diante do Uberlândia, o Vasco não conseguiu ter uma atuação constante. Jogou mal no primeiro tempo, deixando o time mineiro abrir 15 pontos (55 a 40). A equipe de São Januário voltou melhor para a etapa final. Com paciência para concluir as jogadas, diminuiu sua desvantagem em relação ao Uberlândia para 10 pontos (73 a 63) após o terceiro período. A reação ainda continuou no quarto derradeiro, mas os mineiros souberam controlar o ritmo.

Vasco: Helinho (9), Byrd (21), Rogério (19), Janjão (12) e Sandro (14). Entraram Manteiguinha (3), Aylton (4), Jefferson e Nenê (6). Uberlândia: Dedê (11), Marc Brown (29), Cam-

braia (18), Luis (4) e Savoy (14). Entraram Paulão (1), Probst (5), Everaldo (13) e Daniel (1).

Hoje, tanto Vasco quanto Botafogo voltam à quadra diferentes da última vez em que se enfrentaram. No lado vascaíno, saiu o pivô Vargas, agora no Trotamundos, da Venezuela. Pelo alvinegro, foi embora o pivô Marcelão, hoje no Ipiranga. Mesmo assim, a expectativa é de equilíbrio no duelo. "O Botafogo está em grande fase, especialmente o Marcelinho e o Arnaldinho. Mas, além dos talentos individuais, o time conta com um conjunto muito forte e não podemos descuidar de ninguém para conseguir a vitória", disse o ala Rogério.

Feminino - O Vasco venceu o Paraná por 91 a 79 (51 a 32), anteontem à noite, em São José dos Pinhais (PR), e manteve a liderança invicta do Nacional feminino ao lado do Santo André. A ala Janeth, do Vasco, foi a cestinha, com 32 pontos. Outros jogos: Santo André 82 x 81 Guarani, Joinville 80 x 103 Jundiaí e Brasil Juvenil 63 x 73 Ourinhos.

Liga - O Flamengo derrotou o Cocrilhos (VEN) por 116 a 82, anteontem à noite, no Tijuca, e se classificou para a próxima fase da Liga Sul-Americana, em que enfrentará o Embaixadores da NBA.

Bucks vencem Spurs

Utah Jazz vence e é o novo líder no Meio Oeste

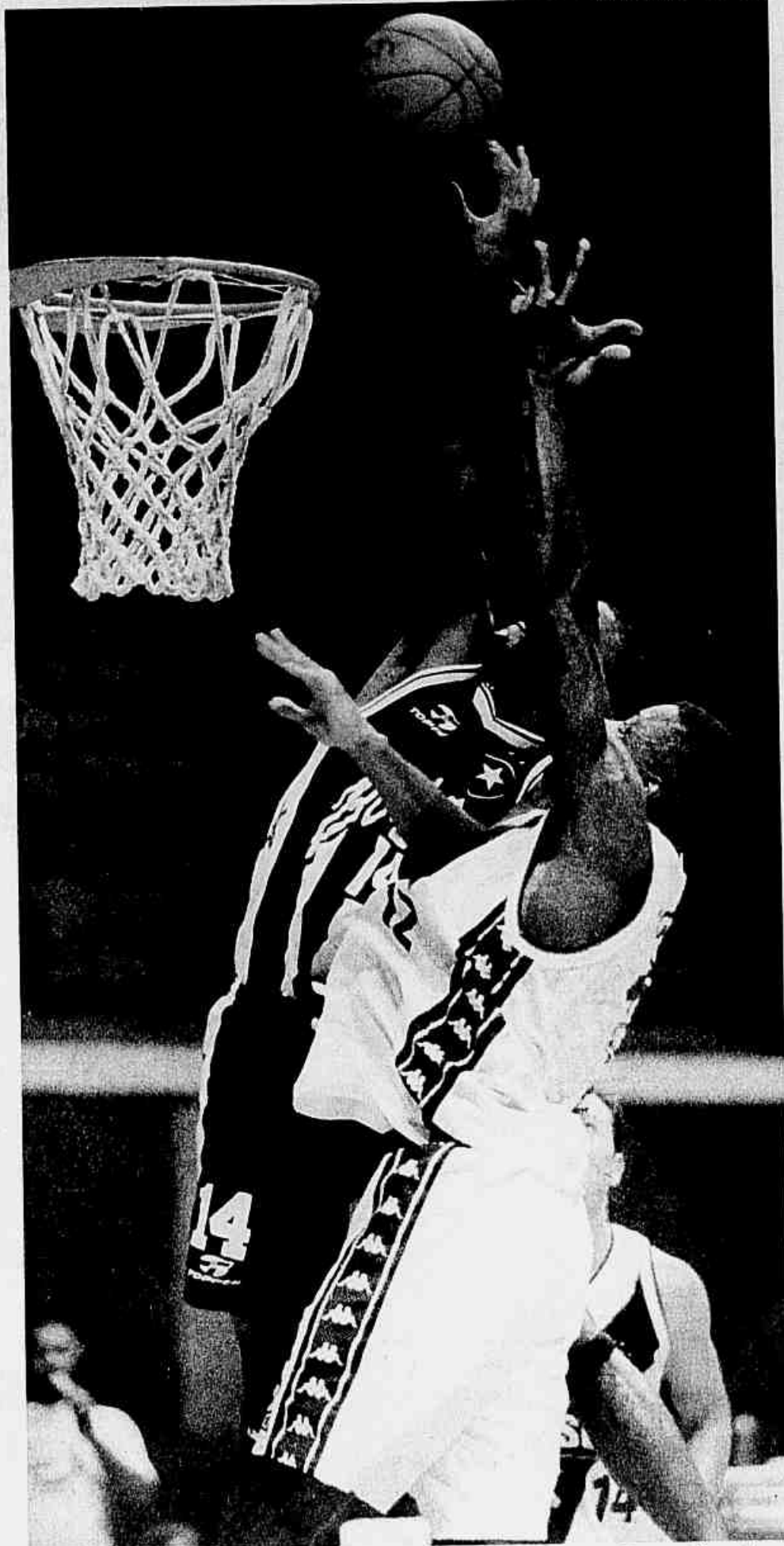
MILWAUKEE, EUA - Milwaukee Bucks e San Antonio Spurs entraram em quadra, na noite de segunda-feira, como líderes de suas divisões. Porém, apenas um deles conseguiu manter a posição. Jogando em casa, no Bradley Center, o Milwaukee venceu por 102 a 98. O resultado manteve a equipe na liderança da Divisão Central. Já os Spurs ocupam agora a segunda posição no Meio Oeste.

O destaque da partida foi o trio formado pelo ala Glenn Robinson e pelos armadores Ray Allen e Sam Cassell. Robinson e Allen anotaram 23 pontos, enquanto

Cassell terminou com 22 pontos e nove assistências. Pelo San Antonio Spurs, o melhor foi o ala Derek Anderson, cestinha do jogo com 25 pontos.

A partida teve várias mudanças de liderança. Só a 50 segundos do fim, o Milwaukee assumiu definitivamente o controle no placar, com uma cesta de Robinson. Um lance livre de Thomas pôs o time da casa três pontos à frente. Anderson tentou levar o jogo para a prorrogação, mas errou o arremesso de três, quando faltavam quatro segundos. Cassell ainda acertou um lance livre, selando a vitória.

Outros resultados - Cleveland Cavaliers 85 x 84 Chicago Bulls; Detroit Pistons 106 x 111 LA Clippers; e Utah Jazz 114 x 99 Boston Celtics.



Botafogo e Vasco, que decidiram o Estadual, jogam, às 20h, em General Severiano

Tênis anima o carnaval da região serrana

Tem folião para todos os gostos no carnaval. Há os que jogam confete e serpentina nos bailes, mas não faltam interessados em passar o período de festas jogando tênis. De preferência num lugar fresco como Petrópolis. Esta foi a idéia de Sérgio Rodrigues, promotor do 1º Aberto de Tênis Bomtempo Carnaval 2001, que marca a inauguração do Bomtempo Raquete Resort, primeira pousada temática desse esporte do Brasil.

A competição, prevista para acontecer exatamente no período carnavalesco - de 23 a 27 de fevereiro - vai contar com a presença de lendas do esporte, como Carlos Alberto Kirmayr, Dácio Campos, Luiz Mattar, entre outros. Kirmayr, que além de competir está fazendo o papel de consultor para a construção de quadras no resort, está entusiasmado com a sua partida contra Dácio. "Vou dar uma surra nele", brincou, para em seguida falar sério. "Vai ser duro. Temos uma rivalidade antiga, mas a última eu venci."

Hipismo - Para quem quiser permanecer na serra respirando o ar puro do esporte, na sequência - dias 2 e 3 de março - será realizado o 6º Concurso Hípico Vale das Estrelas, que tradicionalmente abre a temporada de provas da Federação Equestre do Rio de Janeiro, em Petrópolis.

Tarso Marques acerta com a equipe Minardi

Após seis dias de reuniões e negociações, o piloto brasileiro Tarso Marques está de volta à Fórmula 1. O acordo com a equipe italiana Minardi, dirigida pelo empresário australiano Paul Stoddart, foi firmado ontem, em Faenza, sede da escuderia na Itália. Tarso Marques se juntará ao espanhol Fernando Alonso e estreará no dia 4 de março no GP da Austrália. Ele é o quarto brasileiro inscrito na F1, ao lado de Rubens Barrichello (Ferrari), Luciano Burti (Jaguar) e Enrique Bernoldi (Arrows). O contrato irá até o final da temporada com uma opção para 2002. Hoje, Marques fará um teste com o carro numa pista de aeroporto improvisada em Milão, apenas para checar os componentes do carro.

Campeão com espírito samaritano

O lado Robin Hood do bodyboarder Paulo Barcellos

TULIO BRANDÃO

O canto esquerdo da praia de São Conrado fervia ao sol de 40 graus, quando o novo campeão mundial de bodyboarding, Paulo Barcellos, apareceu para surfar. Na praia, a garotada carente, que gasta a tarde se divertindo nas poucas ondas do dia, cumprimenta o responsável pela volta do caneco da Global Organization of Bodyboarders (GOB) para o Brasil. "Fala Paulo! Esse ajuda a gente. Sempre que tem prancha sobrando, deixa aqui", grita o esportista Chocolate, 13 anos, que na Rocinha também atende pelo nome de Ricardo.

O Robin Hood dos bodyboarders de morro é autêntico. Na prancha, a palavra Jesus, escrita a mão em letras garrafais, ocupa o espaço do patrocinador principal. Surfista de Cristo sim, mas sem dispensar um ousado piercing na língua. Ele tira - sem roubar - de quem não vai mais usar mesmo e dá àqueles que sonham com uma prancha. "Já dei várias a esses moleques. Nadadeira e lycra também. Dia desses, voltando do Havai, vi que profissionais estavam deixando suas pranchas usadas de lado. Peguei tudo e trouxe para o Brasil. Quem podia, ganhava uma prancha para essas ondas."

Nas ondulações triangulares e tubulares de São Conrado, Paulo cresceu no esporte. "Surfo aqui todos os dias. É um dos melhores

picos do Brasil. E aqui estou sempre com alguns dos melhores atletas do mundo." Paulo fala de Fábio Aquino, Daniel Rocha, Guilherme Ximenez e outros.

Mas lembra sobretudo do tetracampeão mundial, Guilherme Tâmega, que conquistou a última vez o título em 1998. "Ele é completo. Surfa em ondas mínimas e gigantes com a mesma competência. No novo circuito mundial, o Super Tour, que será realizado apenas em ondas perfeitas, ele é o favorito", decreta, sob os olhares impressionáveis dos meninos da Rocinha. E continuou, sem medo de estar enchendo bola de adversário. "Em 1996, de dez etapas, Guilherme venceu seis e ficou em segundo em outras."

Elogio ao próximo não lhe tira a confiança. "Dá para eu continuar como um dos favoritos este ano, tanto no Super Tour quanto no circuito de acesso, que vai se chamar Global Qualifying Tour. Posso conquistar o bicampeonato, se usar a mesma tática do ano passado: treino em viagens."

Paulo não parou no Brasil ano passado. "Opiei por não correr o circuito nacional. De janeiro a março, fiquei no Havai treinando quase sozinho. Depois, fui competir na Califórnia (4º lugar). De lá, em vez de voltar para casa fui ao México. Segui direto para Portugal, onde venci. Finalmente venci para o Rio, mas três dias depois embarquei para as Ilhas Canárias. Voltei ao Brasil para competir e não me dei bem nas merrecas da Barra (17º). Nem uma semana depois, já estava nas Ilhas Reunião, onde fiquei em terceiro."



Fotos de Paulo Nicoletti



Campeão mundial, Paulo sempre que pode dá pranchas e roupas para os meninos

Super Tour privilegia espetáculo

O bodyboarding espetáculo está nascendo. Depois de anos realizando eventos internacionais em ondas de baixa qualidade, os organizadores do circuito mundial de bodyboarding se reuniram com dissidentes australianos e americanos para criar um novo circuito mundial: o Global Super Tour (GST), com os 48 melhores atletas do mundo surfando apenas ondas perfeitas. "A idéia principal é o show. Os locais foram escolhidos estrategicamente para proporcionar um espetáculo de imagens e fotos", explicou o bodyboarder Daniel Rocha, sétimo do último ranking mundial e representante da Global Organization of Bodyboarders (GOB) do país.

O circuito que era organizado pela GOB foi transformado numa espécie de segunda divisão do esporte, que passa a ser chamada de Global Qualifying Tour (GQT) e servirá de caminho para quem quiser chegar ao GST. No ano de sua criação, no entanto, nem todos os bodyboarders presentes virão do ranking. Serão 18 atletas da antiga GOB, 26 escolhidos numa votação entre bodyboarders e o resto de convidados locais e do patrocinador. "Foi uma forma de aproximar definitivamente alguns atletas de ponta do mundo que não corriam o circuito pela má qualidade das ondas, como entre outros o havaiano Mike Stewart", explicou Daniel. Agora, com etapas em ondas como as do Taiti, Ilhas Reunião e Havai, ele acredita na explosão do esporte. "O bodyboarding só existe mesmo em ondas perfeitas e tubulares. Fazer um campeonato numa onda cheia e pequena não tem o menor sentido, a não ser para promotores", cutuca o campeão mundial Paulo Barcellos. (T.B.)

Meligeni avança no saibro argentino

Em Buenos Aires, cidade onde nasceu, tenista supera marroquino Alami em dois sets na estréia no ATP Tour local

BUENOS AIRES – Menos de duas semanas depois, enfim o confronto. O brasileiro Fernando Meligeni venceu ontem o marroquino Karim Alami por 7/5 e 6/4 pela primeira rodada do ATP Tour de Buenos Aires. O jogo seria realizado na série entre Brasil e Marrocos, no Rio, mas Meligeni acabou substituído por Alexandre Simonini pois o duelo já tinha sido fechado pela equipe nacional. Na próxima rodada, o brasileiro jogará contra o ganhador de Guillermo Coria (ARG) x Alex Calatrava (ESP).

"Estou dando o meu máximo. Tive que jogar três partidas pelo classificatório antes do torneio e estou fazendo tudo isso com dignidade", disse Meligeni, obrigado a disputar o qualificatório por não estar entre os 100 primeiros no ranking de entradas da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). O brasileiro ocupa a 103ª posto. "Ter jogado antes me embalei para o torneio", afirmou Meligeni, que atuou na cidade onde nasceu.

"Quando venho aqui faço questão de fazer um bom papel principalmente porque minha mãe pede. Ela ainda mantém vínculo com a Argentina e eu adoro Buenos Aires, que é uma cidade maravilhosa. Sempre aproveito quando venho aqui", disse Meligeni, referindo-se à mãe, Concepcion, que nasceu em Buenos Aires, mora em São Paulo, mas não se naturalizou brasileira, como o filho tenista.

Em duplas, Antonio Prieto e o israelense Eyal Ran derrotaram o chileno Marcelo Ríos e o argentino Luis Lobo por 6/4, 3/6 e 7/6 (8/6). Jaime Oncins não teve melhor sorte. Em parceria com o argentino Pablo Albano, perdeu para os espanhóis Alex López Morón e Albert Portas por 7/6 (10/8), 5/7 e 6/3.

Ainda ontem, o argentino Hernán Gumy eliminou o chileno Nicolás Massú por 6/3 e 6/1. Outro chileno também sofreu. Marcelo Ríos perdeu para o austríaco Markus Hipfl pelas mesmas parciais (6/3 e 6/1) e

ainda saiu da quadra vaiado pelos torcedores. O espanhol Tommy Robredo bateu o belga Christophe Rochus por 6/4 e 6/3. Albert Portas, da Espanha, derrotou Arnaud di Pasquale, da França, por 6/4 e 7/6 (8/6). O tcheco Jiri Vanek passou pelo espanhol Germán Puentes com um duplo 6/4.

Em Memphis (EUA), o brasileiro André Sá foi eliminado pelo espanhol Juan Albert Viloca por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/4, na primeira rodada do ATP Tour local. Ano passado, Sá chegara até as semifinais.

Em Rotterdam, o número 1 do mundo perdeu na estréia. O russo Marat Safin foi superado pelo bielorrusso Max Mirnyi por 6/7 (4/7), 6/4 e 6/3 no torneio disputado em piso de carpete. Safin pode perder o topo do ranking de entradas da ATP dependendo do desempenho de Gustavo Kuerten em Buenos Aires. Se chegar à final, o brasileiro recupera a liderança da lista.

Buenos Aires – Reuters



Meligeni venceu o marroquino Karim Alami e já está nas oitavas-de-final no ATP argentino

Philippoussis está fora

Australiano afirma que não enfrentará Brasil pela Davis

MEMPHIS, EUA – Guga, Meligeni e Cia. terão uma preocupação a menos no confronto contra a Austrália, em abril, pela Copa Davis. O australiano Mark Philippoussis disse ontem que não pretende disputar a série em Florianópolis. Philippoussis, que está disputando o ATP Tour de Memphis, atribuiu a ausência da equipe à recupe-

ração de uma lesão no joelho. Depois de Memphis, Philippoussis jogará em San Jose, Scottsdale, Indian Wells and Miami. Prevendo um desgaste, ele disse que terá que descansar após os cinco torneios.

Philippoussis nunca demonstrou vontade de jogar a Copa Davis. Ano passado, envolveu-se numa troca de acusações com o compatriota Patrick Rafter quando recusou o convocação para a final contra a Espanha, em que a Austrália terminou derrotada no saibro,

em Barcelona (3 a 1). Este ano, Rafter chegou a pedir a volta de Philippoussis depois de a equipe australiana eliminar o Equador (4 a 1, em Brisbane, na grama) na primeira rodada.

O australiano estréia em 2001 em Memphis depois de ter sido operado em dezembro. "Fiz tudo certo, a recuperação está boa", disse Philippoussis, que sofria com dores no joelho desde uma lesão na cartilagem nas quartas-de-final de Wimbledon contra o americano Pete Sampras.

BELEZA, SOL E AZAR

Buenos Aires – Reuters



Ficar ao lado da mulher, Giuliana Sotela, foi mesmo o melhor que o tenista chileno Marcelo Ríos pôde fazer ontem. Em quadra, o primeiro líder da Corrida dos Campeões esta temporada perdeu duas vezes. Em simples, Ríos foi facilmente batido pelo austríaco Markus Hipfl por 6/3 e 6/1. Nas duplas, ao lado do argentino Luis Lo-

bo, caiu diante do brasileiro Antonio Prieto e do israelense Eyal Ran por 6/4, 3/6 e 7/6 (8/6). Depois do topo da Corrida, o chileno, agora, aparece na 15ª posição – na semana passada estava em 11ª. E na próxima deve aparecer mais abaixo. O melhor mesmo é ficar ao lado da mulher, se protegendo do sol – e do azar

Vasco pela liderança

Vôlei feminino enfrenta o Tênis hoje no Municipal

O Vasco da Gama está a um passo de encerrar o retorno como líder da Superliga feminina de vôlei 00/01. Basta vencer, hoje, às 20 horas, o Tênis/Oscar/Sel (SP), último colocado na tabela de classificação, no Clube Municipal, no Rio de Janeiro, para não depender mais dos resultados do vice-líder Flamengo. O jogo, válido pela oitava rodada do retorno, antecede o último confronto da equipe de São Januário nesta

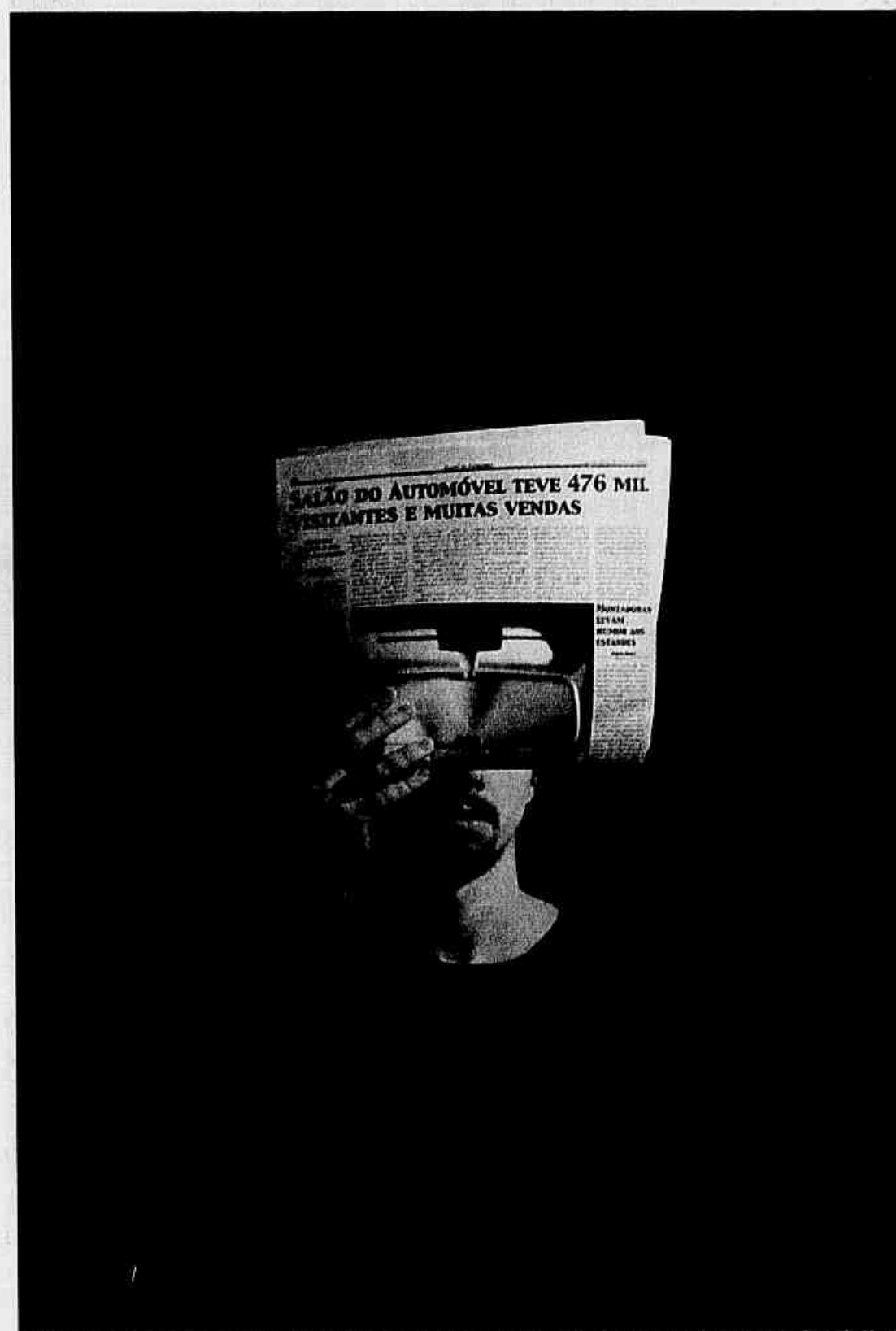
fase, no dia 7, na 10ª rodada, contra o Rexona (PR).

Embora ressalte que jogo é jogo e há sempre o risco de perder, a técnica Isabel Salgado reconhece que a posição do Vasco da Gama é, no mínimo, cômoda. "Em uma partida sempre há riscos, mas não vou fazer demagogia. A minha equipe vai enfrentar um time mais jovem e com pouca experiência, mas não pode fugir de sua obrigação: que é ganhar o jogo", comenta a treinadora.

Com 30 pontos, se vencer o Tênis/Oscar/Sel o Vasco da Gama somará 32 em 17 jogos disputados. E, mesmo perdendo do

Rexona na 10ª rodada, totalizará 33 nesta fase classificatória e não poderá ser mais alcançado pelo Flamengo, que, no máximo, poderá conseguir 33, caso supere os seus dois próximos adversários, mas perderá no saldo do set average (sets vencidos divididos pelos perdidos).

Masculino – Depois da inesperada derrota em casa para a Unisul por 3 a 2, o Vasco/Três Corações volta à quadra nesta quarta-feira, às 20h, para enfrentar o Palmeiras, no Ginásio João do Pulo, em Guarulhos (SP), pela nona rodada do retorno da Superliga Masculina de Vôlei.



Jornal. Visibilidade para os produtos automobilísticos.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

Você conhece alguém que nunca tenha anunciado em jornal na hora de vender um carro? Ou alguém que tenha comprado um veículo sem antes consultar os classificados? Só isso já seria

um forte indicativo de que o jornal é um meio de comunicação interessante para automóveis, concessionárias e acessórios. Levando em conta que 63% dos leitores de jornal no Brasil

possuem carro, a certeza fica ainda maior: para a indústria automobilística, anunciar em jornal é mesmo uma mão na roda. Jornal. Faz de seu produto um produto muito mais interessante.

Guga com o caminho aberto ao topo

Brasileiro vence na estréia em Buenos Aires. Na luta pelo número 1, ele se beneficia da derrota de Safin na Holanda

BUENOS AIRES – Dois presentes num só dia que podem se transformar na volta ao topo do ranking mundial. Em Buenos Aires, na estréia no ATP Tour local, Gustavo Kuerten fez sua parte e derrotou o australiano Richard Fromberg por 6/2 e 7/6 (7/3), na partida que marcou o retorno ao saibro, num torneio do circuito, após o bicampeonato de Roland Garros, em junho. Em Rotterdam, na Holanda, Guga ganhou a ajuda do russo Marat Safin, número 1 do mundo, com 40 pontos à sua frente no ranking de entradas.

No carpete, Safin foi superado pelo bielorrusso Max Mirnyi por 6/7 (4/7), 6/4 e 6/3 na primeira rodada. Com isso, Guga vai recuperar a liderança do ranking de entradas se chegar à final em Buenos Aires. O brasileiro, que terminou 2000 como número 1, perdeu o topo para Safin depois do Aberto da Austrália, em que foi eliminado na segunda rodada.

Ontem, em pouco tempo, Guga tomou controle do jogo.

Depois de ter seu saque ameaçado no segundo game, Guga igualou o set (1/1) e quebrou o serviço de Fromberg em seguida, abrindo 2/1. O brasileiro ainda conseguiu outra quebra no sétimo game, marcando 5/2. Com o saque a favor, o catarinense fechou o primeiro set em 6/2 após uma bola para fora do australiano.

No segundo set, Guga ficou em vantagem no quinto game, com uma quebra (3/2). Fromberg devolveu a quebra no oitavo game (4/4). A etapa seguiu para o tie-break, em que Guga sempre teve vantagem. Sacando, com 6/3, o brasileiro decretou a vitória com uma cruzada de esquerda. "Esse resultado foi bom pra caramba. Na hora que encaixar meus golpes, ninguém me segura", disse Guga.

Nas oitavas-de-final, ele jogará contra o tcheco Jiri Vanek, que passou pelo espanhol Germán Puentes com um duplo 6/4. "Não o conheço, mas os tchecos são perigosos, jogam com velocidade", afirmou o brasileiro.

Hoje, às 15h30 (com transmissão do Sportv), Guga e o americano Donald Johnson enfrentarão, no torneio de duplas, os argentinos Gastón Etis e Martín Rodríguez, valendo vaga na semifinal.

Ainda ontem, Fernando Meligeni eliminou o marroquino Karim Alami por 7/5 e 6/4. Nas oitavas-de-final, ele jogará contra o argentino Guillermo Coria, que eliminou o espanhol Alex Calatrava por 6/2, 6/7 (4/7) e 7/5. "Estou dando o meu máximo. Tive que jogar três partidas pelo classificatório antes do torneio e estou fazendo tudo isso com dignidade", disse Meligeni, obrigado a disputar o pré-torneio por não estar entre os 100 primeiros no ranking. Ele é o 103º.

Em duplas, Antonio Prieto e o israelense Eyal Ran derrotaram o chileno Marcelo Ríos e o argentino Luis Lobo por 6/4, 3/6 e 7/6 (8/6). Jaime Oncins, em parceria com o argentino Pablo Albano, perdeu dos espanhóis Alex López Morón e Albert Portas: 7/6 (10/8), 5/7 e 6/3.

Philippoussis está fora

Australiano afirma que não enfrentará Brasil pela Davis

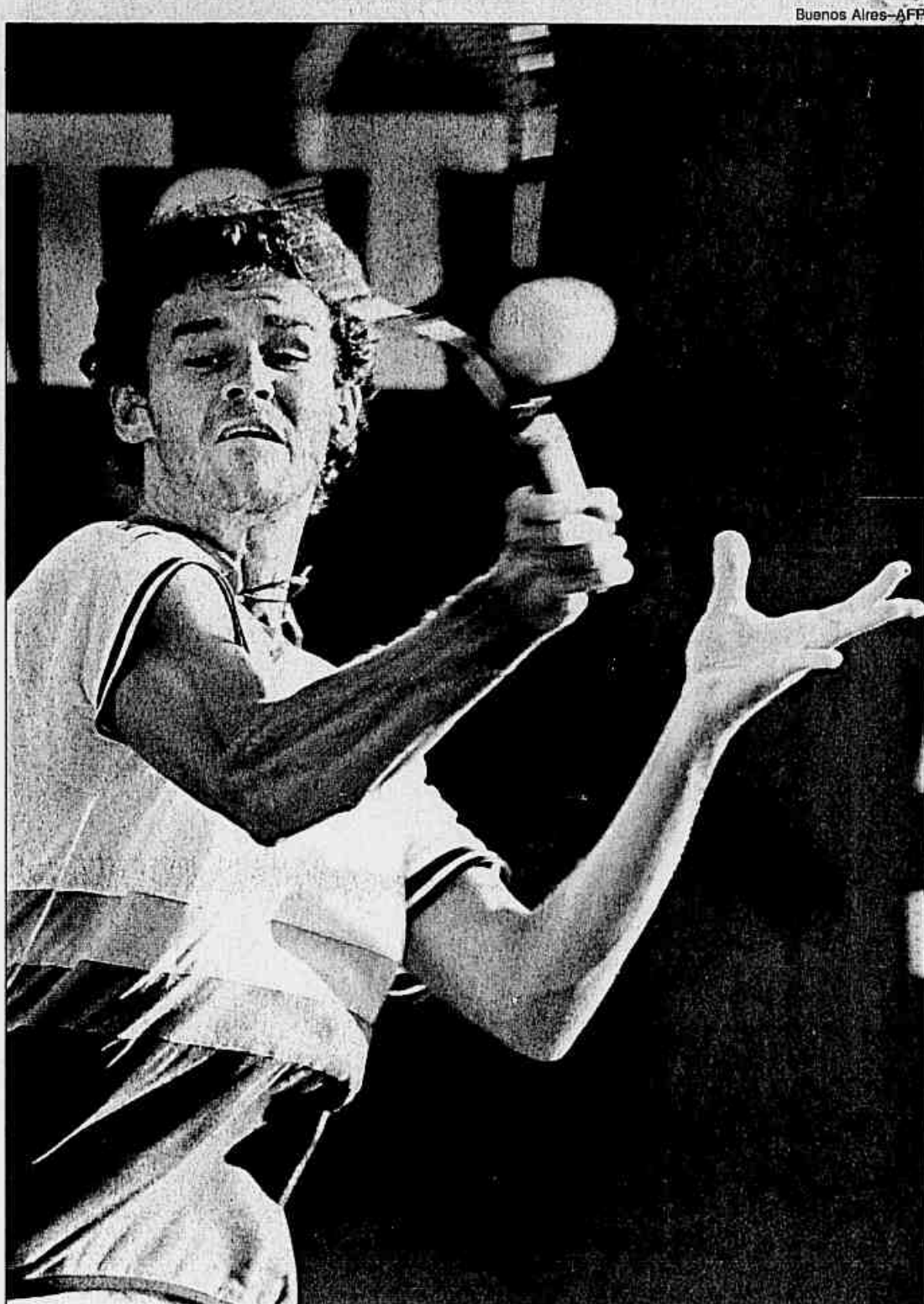
MEMPHIS, EUA – Guga, Meligeni e Cia. terão uma preocupação a menos no confronto contra a Austrália, em abril, pela Copa Davis. O australiano Mark Philippoussis disse ontem que não pretende disputar a série em Florianópolis. Philippoussis, que está disputando o ATP Tour de Memphis, atribuiu a ausência da equipe à recupe-

ração de uma lesão no joelho. Depois de Memphis, Philippoussis jogará em San Jose, Scottsdale, Indian Wells and Miami. Prevendo um desgaste, ele disse que terá que descansar após os cinco torneios.

Philippoussis nunca demonstrou vontade de jogar a Copa Davis. Ano passado, envolveu-se numa troca de acusações com o compatriota Patrick Rafter quando recusou o convocação para a final contra a Espanha, em que a Austrália terminou derrotada no saibro,

em Barcelona (3 a 1). Este ano, Rafter chegou a pedir a volta de Philippoussis depois de a equipe australiana eliminar o Equador (4 a 1, em Brisbane, na grama) na primeira rodada.

O australiano estréia em 2001 em Memphis depois de ter sido operado em dezembro. "Fiz tudo certo, a recuperação está boa", disse Philippoussis, que sofria com dores no joelho desde uma lesão na cartilagem nas quartas-de-final de Wimbledon contra o americano Pete Sampras.



Guga teve ontem a boa notícia de que não terá que enfrentar o forte Mark Philippoussis

BELEZA, SOL E AZAR

Buenos Aires – Reuters



Ficar ao lado da mulher, Giuliana Sotela, foi mesmo o melhor que o tenista chileno Marcelo Ríos pôde fazer ontem. Em quadra, o primeiro líder da Corrida dos Campeões esta temporada perdeu duas vezes. Em simples, Ríos foi facilmente batido pelo austríaco Markus Hipfl por 6/3 e 6/1. Nas duplas, ao lado do argentino Luis Lo-

bo, caiu diante do brasileiro Antonio Prieto e do israelense Eyal Ran por 6/4, 3/6 e 7/6 (8/6). Depois do topo da Corrida, o chileno, agora, aparece na 15ª posição – na semana passada estava em 11ª. E na próxima deve aparecer mais abaixo. O melhor mesmo é ficar ao lado da mulher, se protegendo do sol – e do azar

Vasco pela liderança

Vôlei feminino enfrenta o Tênis hoje no Municipal

O Vasco da Gama está a um passo de encerrar o retorno como líder da Superliga feminina de vôlei 00/01. Basta vencer, hoje, às 20 horas, o Tênis/Oscar/Sel (SP), último colocado na tabela de classificação, no Clube Municipal, no Rio de Janeiro, para não depender mais dos resultados do vice-líder Flamengo. O jogo, válido pela oitava rodada do retorno, antecede o último confronto da equipe de São Januário nesta

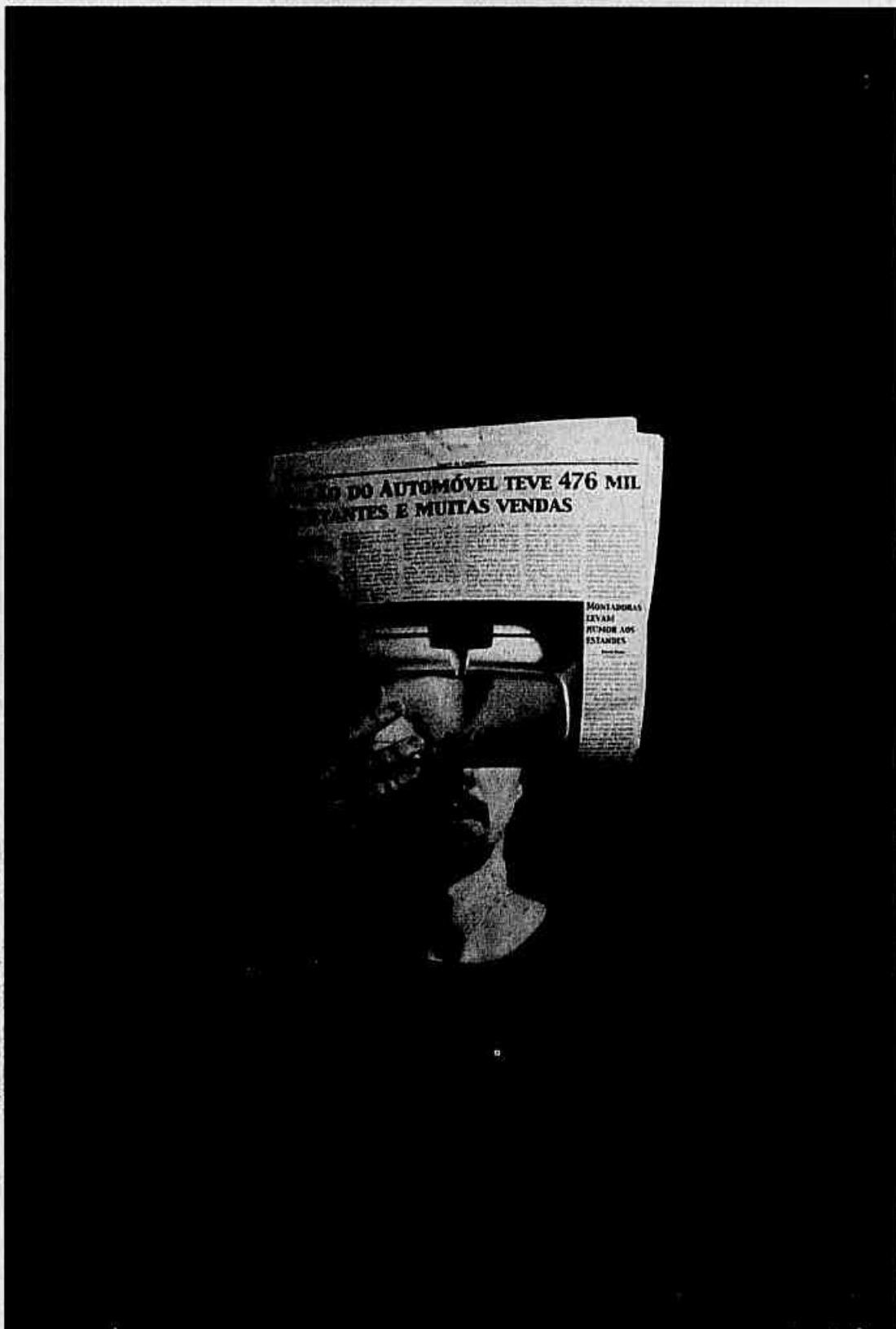
fase, no dia 7, na 10ª rodada, contra o Rexona (PR).

Embora ressalte que jogo é jogo e há sempre o risco de perder, a técnica Isabel Salgado reconhece que a posição do Vasco da Gama é, no mínimo, confortável. "Em uma partida sempre há riscos, mas não vou fazer demagogia. A minha equipe vai enfrentar um time mais jovem e com pouca experiência, mas não pode fugir de sua obrigação: que é ganhar o jogo", comenta a treinadora.

Com 30 pontos, se vencer o Tênis/Oscar/Sel o Vasco da Gama somará 32 em 17 jogos disputados. E, mesmo perdendo do

Rexona na 10ª rodada, totalizará 33 nesta fase classificatória e não poderá ser mais alcançado pelo Flamengo, que, no máximo, poderá conseguir 33, caso supere os seus dois próximos adversários, mas perderá no saldo do set average (sets vencidos divididos pelos perdidos).

Masculino – Depois da inesperada derrota em casa para a Unisul por 3 a 2, o Vasco/Três Corações volta à quadra nesta quarta-feira, às 20h, para enfrentar o Palmeiras, no Ginásio João do Pulo, em Guarulhos (SP), pela nona rodada do retorno da Superliga Masculina de Vôlei.



Jornal. Visibilidade para os produtos automobilísticos.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

Você conhece alguém que nunca tenha anunciado em jornal na hora de vender um carro? Ou alguém que tenha comprado um veículo sem antes consultar os classificados? Só isso já seria

um forte indicativo de que o jornal é um meio de comunicação interessante para automóveis, concessionárias e acessórios. Levando em conta que 63% dos leitores de jornal no Brasil

possuem carro, a certeza fica ainda maior: para a indústria automobilística, anunciar em jornal é mesmo uma mão na roda. Jornal. Paz de seu produto um produto muito mais interessante.



Os atores da montagem de Copenhagen, versão brasileira do sucesso off-Broadway, que estréia nacionalmente no festival

B

Festival de Curitiba faz dez anos com 120 espetáculos do Brasil e do exterior e se firma como maior vitrine do teatro nacional

Uma década teatral

MÔNICA RIANI

Maior vitrine do teatro brasileiro, o Festival de Teatro de Curitiba (FTC) completa sua 10ª edição com jeito de maioridade. Com orçamento de R\$ 1,5 milhão e patrocínio garantido, o FTC apresentará cerca de 120 espetáculos em onze dias, entre 26 de março e 1º de abril. Será o maior festival de teatro do país. Freando uma tendência dos anos anteriores, a mostra oficial não contará apenas com montagens que estejam estreando, apesar de continuar sendo uma plataforma de lançamento das mais procuradas. A maior parte das montagens, em torno de 100, será dedicada ao teatro alternativo e de pesquisa, com espetáculos de todo o país, da Europa e dos Estados Unidos. Cinco montagens serão dedicadas ao público infantil. Em 2000 foram 65 espetáculos e 311 apresentações, reunindo em torno de 80 mil pessoas.

Um dos únicos da sociedade original que criou o FTC, Vítor Aranis diagnostica a consolidação do evento apoiado em três pontos. A começar pelo patrocínio. "O retorno para os patrocinadores é efetivo e hoje não é um favor apoiar o festival de teatro", constata. Entre nove patrocinadores, os principais são o Banestado/Itaú, o Governo do Estado do Paraná e Prefeitura de Curitiba. Os outros dois pontos a que Aranis se refere vêm a reboque da continuidade, do fato de uma mostra de teatro completar uma década de funcionamento. Delineou-se um trabalho de formação de público para o teatro e o festival se tornou o epicentro da atividade, procurado por artistas e produtores. "Isso tudo foi uma conquista", completa Aranis.

Integram a Mostra de Teatro Contemporâneo, dedicada a montagens de grande porte, 18 espetáculos. "Não temos interesse em aumentar a dimensão da mostra, até porque são teatros mais estruturados, de 500 a



Depois do sucesso numa boate carioca, Trainspotting vai ao Fringe em Curitiba

1.000 lugares. Em 1992, começamos com 11 peças", compara Aranis. Mesmo sem a ênfase na estréia, o FTC contará com expressivas montagens nesse caso. Entre elas, a versão brasileira de *Copenhagen*, de Michael Frayn, com direção de Marco Antonio Rodrigues; *Um porto para Elizabeth Bishop*, de Marta Góes, primeiro monólogo na carreira da atriz Regina Braga, sob a direção de José Possi Neto; *Memória da água*, de Shelagh Stephenson, direção de Felipe Hirsch, o mesmo que desconcertou as platéias com *A vida é cheia de som e fúria* (baseado em *Alta fidelidade*, de Nick Hornby) que estreou em 2000 no FTC; e *Um trem chamado desejo*, de Luiz Alberto de Abreu, que marca a participação pela quinta vez do premiado Grupo Galpão, de Minas Gerais. Para marcar os 15 anos de criação do grupo será lançado no FTC um livro sobre sua trajetória. Dentre as peças já apresentadas no Rio, segue para a mostra principal a impactante *A controvérsia*, de Jean-Claude Carrière,

com Paulo José e Matheus Nachtergaele.

A questão de exigir ou não estréias gerou problemas na estruturação do FTC. Em 2000, o polêmico Gerald Thomas foi criticado por apresentar *Coro e camarim*, prometida como acabada para o festival, ainda com indefinições. "Este ano não demos atenção às estréias. Às vezes, o espetáculo vem e não está pronto. Não convidamos o Gerald este ano por que ele está em São Paulo", contemporiza o diretor. Aranis destaca algumas montagens não ficaram prontas e tiveram que ser retiradas da programação, como *Hamlet*, com Diogo Vilella, direção de Marcus Alvisi, que vai ficar pronto em abril.

Para o diretor José Possi Neto, que pela terceira vez estará no FTC – ano passado foi com *Um olhar sobre Pessoa e Lorca*, interpretado por Raul Cortês – a consolidação do FTC é patente. "O festival teve suas crises, mas os meninos e a Lúcia Camargo, que lutam muito nas coxias, conseguiram levar

muitos espetáculos e conseguir prestígio para o evento", pontua o diretor. Nos moldes do Festival de Edimburgo, na Escócia, que é um dos mais importantes do mundo, o FTC criou em 1998 o Fringe (franja), espécie de janela para a produção de companhias dos quatro cantos do país. Estreou com sete espetáculos, passou para 31 peças em 1999 e chegou a 44 em 2000. Ao abrir 20 teatros, além das ruas, para cerca de 100 montagens mais experimentais, o FTC parece buscar um novo caminho. A curadoria da mostra ficou a cargo do crítico de teatro do JORNAL DO BRASIL Macksen Luiz, de Lúcia Camargo, do crítico dramaturgo Alberto Guzik, do produtor Danilo Miranda e de Aranis. Foram recebidos mais de 300 projetos. "A seleção tenta ser a mais democrática possível", diz Aranis.

Para o Fringe seguem do Rio peças como *Cenas de uma execução*, de Howard Barker, dirigida por Cristina Strevi e *Trainspotting*, com direção de Luiz Furlaneto. Para o produtor e também ator nesta última, o carioca Pedro Osório, 25 anos, a experiência é fundamental na carreira do espetáculo, que foi apresentado na boate Bunker e elogiada pela crítica. "Não temos muitos recursos para viajar. Avião nem pensar, mas vale a pena", garante Osório.

Entre as montagens estrangeiras, o produtor paulista Ricardo Fernandes está trazendo a peça *Um réquiem para Tadeusz Kantor*, tributo poético ao grande diretor do Leste Europeu que vem ao Brasil acompanhado de uma exposição de objetos pessoais e elementos cênicos usados por ele. Depois, a peça estréia no Sesc-Belenzinho, em São Paulo. "O FTC tem sua importância. Poderia ousar um pouco mais. Mas é uma grande vitrine", avalia.

Continua na página 8



Kantor é homenageado com peça

DESTAQUES

MOSTRA OFICIAL

- *Um trem chamado desejo* - texto de Luiz Alberto de Abreu. Montagem do Grupo Galpão, de Minas Gerais.
- *Arqmóvel* - *Estamos em trânsito*, texto e direção de Andréa Jabor, Rio de Janeiro.
- *Copenhagen*, de Michael Frayn. Direção Marco Antonio Rodrigues, São Paulo.
- *Abajur lilás*, de Plínio Marcos. Direção Sérgio Ferrara, São Paulo.
- *Felizes para sempre*, de Adriano e Fernando Guimarães, Brasília.

- *O provocador @*, textos de André Santana, Antônio Abujamra, Jacques Lacan, Eurípedes, Thomas Jefferson e Freud. Direção Antônio Abujamra, São Paulo.

MOSTRA FRINGE

- *Balada de um verão em la Habana*, grupo Folgueiras Itinerant Theatre, dos Estados Unidos.
- *3x4/18x24*, Companhia: Do Lodo. De Caio Fernando de Abreu. Direção de Ana Roxo, de São Paulo.
- *Império do olhar*, de

Cléia Tomaz e Denise Munhoz. Direção: Marco de Aquino, Rio de Janeiro.

- *O cara*, baseado na obra de Woody Allen. Cia. Sol NaCarra, direção de Miriam Virna, Brasília.
- *Pois é, vizinha...*, de Dario Fo e Franca Rame. Direção e adaptação de Denise Finocchiaro, Porto Alegre.
- *Um pequeno réquiem para Tadeusz Kantor*, Polônia.
- *Trainspotting*, de Harry Gibson, direção de Luiz Furlaneto, Rio de Janeiro.



A Controvérsia volta aos palcos

CRÍTICA DISCO Reptile

As pequenas homenagens de Clapton

JAMARI FRANÇA

Depois de bancar o motorista para o mestre B.B. King ano passado no genial *Riding with the King*, emplacando mais de 1 milhão de cópias vendidas nos EUA, Eric Clapton lança agora seu novo disco solo, *Reptile*, em que faz um resumo das incursões sonoras cometidas na década passada e "presta pequenas homenagens a universos musicais distintos," como diz numa entrevista cedida pela gravadora Warner. Um desses universos é a bossa nova, num inesperado instrumental apoiado pela percussão do nosso Paulinho da Costa, há muito figurinha carimbada nas gravações de músicos internacionais que buscam um tempero brasileiro. "*Reptile* é um instrumental baseado no samba. Sou fã desse tipo de música. Eu adoro bossa-nova. Adoro aqueles caras do Brasil," diz ele, assinalando que viu um show de João Gilberto em Londres e amou. Daí a guitarra e o violão minimalistas meio peixe fora da água e sua explicação para a canção que dá título ao disco. Clapton conta que no ano passado a morte de um tio o colocou numa jornada sentimental sobre sua aldeia natal inglesa de Ripley: "Lá nos tratamos assim. Nos pubs o pessoal fala 'lá vem aquele réptil' ou 'você viu aquele réptil?' É um termo afetuosos, com o sentido de 'ele é um dos nossos'".

Clapton encerrou os anos 80 com *Journeyman* (1989), um vigoroso CD de pop rock que vendeu mais de 2 milhões de cópias, seguido de *24 nights* (91), gravado nos concertos anuais que ele faz no Royal Albert Hall londrino com formações musicais diversas. Em 92, lançou seu *Unplugged*, um megasucesso com mais de 15 milhões de cópias vendidas só nos EUA e, dois anos depois, uma incursão no blues elétrico em *From the cradle*. A seguir, alguns desvios. Gravou uma baba comercial com o papa do gênero Babyface, *Change the world*, da trilha do filme *Phenomenon*, com John Travolta, ademou mais ainda com *Pilgrim* (98) também apelativo e o projeto eletrônico TDF em que não foi sequer creditado. Voltou ao bom caminho pelas mãos de B.B. King e agora faz esta miscelânea.

"Você provavelmente vai dizer que este é um álbum meio acústico, ainda que elétrico. Ele traz ecos da velha escola, mas não quero que as pessoas achem que ele é retrô, ou que é nostálgico, porque não é. Grande parte do material é antigo - por exemplo, fiz versões de músicas de Stevie Wonder (o hit de 80, *I ain't gonna stand for it*) e dos Isley Brothers (*Don't let me be lonely tonight*, de James Taylor) mas, ao mesmo tempo, eu ainda acho que este som é novo. Ele ainda me dá a im-



Arquivo



Clapton volta às lembranças de sua aldeia natal num disco que mistura tendências

Reprodução

pressão de ser novo devido ao esforço que inseri nele. Nossa idéia não era recriar algo nostálgico".

Novo mas nem tanto. A posição defensiva explica-se também pela escolha de algumas outras canções, como *Got you on my mind*, de Joe Thomas e Howard Biggs, sucesso do início dos anos 50, e *I want a little girl*, de Murray Mencher e Billy Moll, dos anos 30. Clapton co-produziu o disco com Simon Climie, o mesmo produtor de *Pilgrim*, alguns músicos com quem trabalha há algum tempo como Nathan East (baixo), Steve Gadd (bateria), Andy Fairweatherlow (guitarra), contou com o bluesman texano Doyle Bramhall II, da turma dos irmãos Vaughan, Jimmy e o falecido Stevie Ray. Um destaque é o redivivo Billy Preston, tecladista negro que se projetou no final dos anos 60 pela colaboração com os Beatles no projeto *Let it be*, disco e filme, depois fez sucesso relativo, mas chafurdou nas drogas pelas décadas seguintes, incluindo passagens longas pela cadeia. Clapton sabe bem o que é isso, ele mesmo quase morreu pelo mesmo motivo nos anos 70.

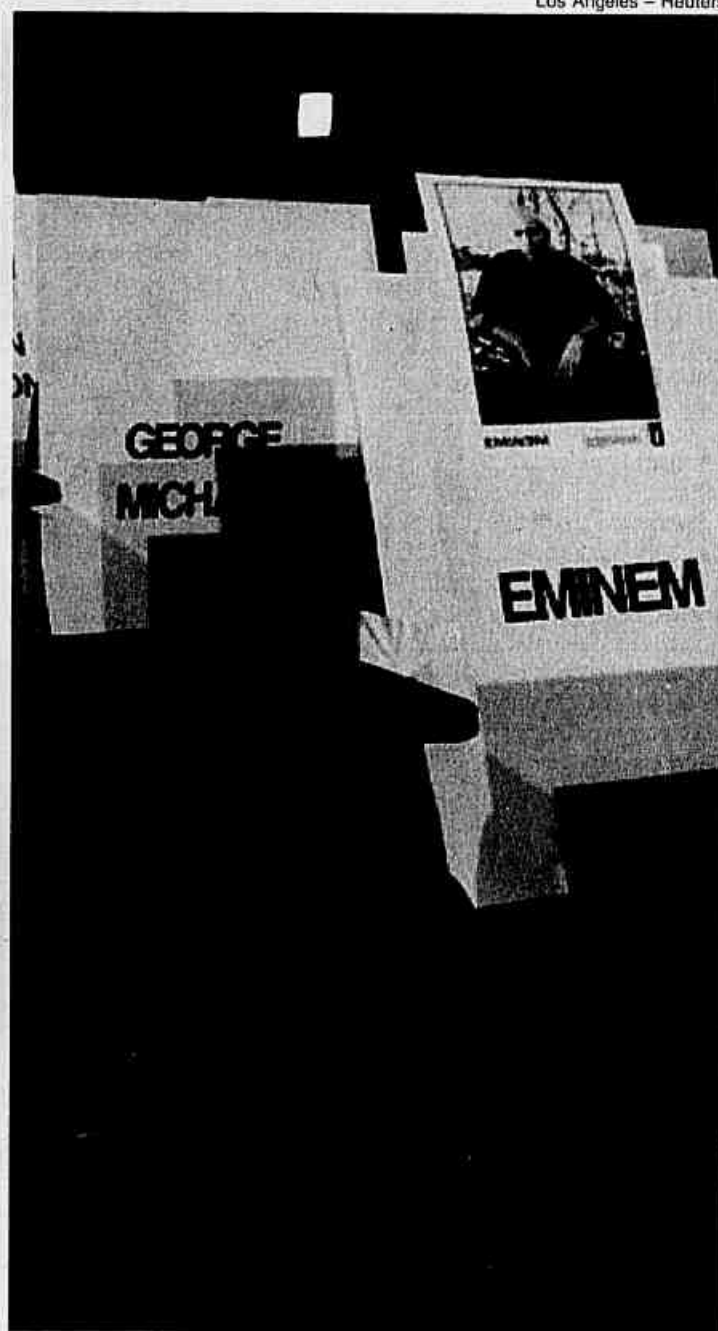
Mesmo nas canções novas, um certo ar antigo. A sua *Find myself*, meio jazzzy levada a piano e violão, com solinhos de guitarra no contraponto, tem a participação do grupo vocal The Impressions (original do soulman Curtis Mayfield), a quem pediu para recriar o estilo dos Ink Spots, grupo vocal negro dos anos 30. O resultado é uma canção primorosa e simples, o que se repete na citada *I wanna little girl*, lenta de roupagem bluesy.

O estilo bossa volta em *Believe in life*, dele mesmo, uma balada com levada acústica de violão ideal para as FMs adultas, com a guitarra num timbre bem parecido com a de B.B. fazendo solinhos. Na mesma linha, mas sem bossa, temos a lenta *Broken down*, com violões, cama de piano e cordas sintetizadas e a cover de *Travelin' light*, de J.J. Cale, num blues suave que alterna guitarra e violão.

Don't let me be lonely tonight, dos Isley Brothers, é um baladão comercial, *Come back baby*, de Ray Charles, vem como blues arrasa quarteirão, *Ain't gonna stand for it* tem arranjo puxado para o pop rock ao estilo de *Journeyman*. No picotadinho de Clapton cabe ainda a balada acústica *Modern girl*, sobre uma garota moderna num mundo moderno onde só os fortes sobrevivem. O rock come solto na faixa de trabalho *Superman inside*, que não representa bem a cara do disco, não tão para cima como esta música. O CD fecha com a bucólica instrumental acústica *Son & Sylvia*, homenagem, ao citado tio, com solos de violão e de gaita, esta a cargo de Billy Preston, porque o homenageado também tocava o instrumento. Clapton adentra o novo milênio sentimental e em ritmo de miscelânea, mais para o nostálgico que o novo. Não importa, na verdade. Ele pertence ao seletor clube dos que nada tem mais a provar.



Moby ensaia sua participação no Grammy, no qual concorre a melhor disco dance com Natural blues; no Staples Center, o lugar de Eminem



Los Angeles - Reuters

Brasil concorre ao tetra no Grammy

Premiação hoje nos EUA pode dar prêmio a João Gilberto por 'Voz e Violão'

LOS ANGELES - A 43ª premiação do Grammy, o Oscar da música, hoje às 22h (Rio) no Staples Center, de Los Angeles, sem transmissão para o Brasil, se realiza sob uma expectativa para os brasileiros: João Gilberto concorre na categoria World Music com seu *João voz e violão*. Se ganhar, o Brasil será tetracampeão na categoria, depois de *Nascimento* (Milton Nascimento - 1998), *Quanta live* (Gilberto Gil - 1999) e *Livro* (Caetano Veloso - 2000). Para os americanos o suspen-

se é outro: se a Academia de Artes e Ciências Fonográficas vai premiar o mau comportamento do rapper branco Eminem, que concorre a quatro fonógrafos, um deles de álbum do ano por *Marshall Mathers*, que já vendeu 8 milhões de cópias nos Estados Unidos. Eminem vai cantar na cerimônia de premiação em dueto com Elton John seu hit *Stan*, o que está causando controvérsias porque suas letras são consideradas homofóbicas e Elton é homossexual assumido e engajado nas causas gays.

Eminem responde a dois processos, pelos quais pode pegar até cinco anos de cadeia. No dia 10 de abril do ano passado, ele agrediu com uma pistola um homem que teria beijado sua mulher numa boate e, no dia 3 de junho, amea-

çou pessoas com uma pistola durante discussão. A cerimônia terá ainda números musicais de concorrentes como Paul Simon Christina Aguilera, Blue Man Group, Destiny's Child, Sheryl Crow, Macy Gray, Madonna, Moby, N'SYNC, Dolly Parton, Take 6 e U2.

Na lista de apresentadores que irão entregar os prêmios principais estão Erykah Badu, Tony Bennett, Toni Braxton, Carson Daly, Gloria Estefan, Joni Mitchell, Sisqo, Carlos Santana e Stevie Wonder. Na categoria principal de álbum do ano os indicados são *Midnite vultures* (Beck), *The Marshall Mathers* (Eminem), *Kid A* (Radiohead), *You're the one* (Paul Simon) e *Two against nature* (Steely Dan). Como canção do ano concorrem *Music* (Madonna), *Say*

my name (Destiny's Child), *I try* (Macy Gray), *Bye bye bye* (N'Sync) e *Beautiful day* (U2).

O Brasil concorre também indiretamente na categoria de melhor performance vocal masculina com *She walks this earth*, a versão de Sting para *Soberana Rosa*, de Ivan Lins, faixa do CD *A love affair - The music of Ivan Lins*. Com ele concorrem *You sang to me* (Marc Anthony), *Taking you home* (Don Henley), *She bangs* (Ricky Martin) e *6, 8, 12* (Brian McKnight).

Na categoria de rock, os concorrentes a melhor álbum são *Crush* (Bon Jovi), *There is nothing left to lose* (Foo Fighters), *Mad season* (Matchbox Twenty), *Return of Saturn* (No Doubt) e *The battle of Los Angeles* (Rage Against The Machine).

Pepino

O presidente da Riotur, José Eduardo Guinle – o JEG –, está com uma batata quentíssima na mão: a Riotur está ameaçada de ter seus bens penhorados e suas contas bancárias bloqueadas se não pagar dívidas trabalhistas que vão a mais de R\$ 3 milhões.

O processo, de número AC 2365/94, foi julgado na 61ª Junta de Conciliação e Julgamento do TRT, e a Riotur não tem mais direito a recurso.

Ufa

O senador Renan Calheiros desmente nota publicada ontem na coluna, e dá duas excelentes notícias.

1: nunca pensou em pedir a anulação da cassação do ex-senador Luiz Estevão.

2: a medida seria juridicamente impossível.

A nação respira aliviada.

Boi louco

O pintor goiano Siron Franco, que semana passada usou até máscara de boi para protestar contra o embargo da carne brasileira em frente à embaixada canadense em Londres, vai repetir sua performance no desfile da Caprichosos de Pilares, que homenageia Goiás.

O maior carro alegórico da escola reproduz a figura de um boi, referência ao rebanho goiano, e foi apelidado de Boi Louco por Siron e Stepan Nercessian, presidente de honra da escola.

Os dois prometem uma surpresa para o dia do desfile.

Pazes

Chicô Gouvêa (foto), que havia lamentado a entrega da decoração do novo La Fiorentina para um paulista – Sig Bergamin –, já foi três vezes ao restaurante e virou fã da pizza.

Em uma das vezes, deu de cara com o próprio Sig, e não houve saída-justa: o paulista chegou a dizer que pintou o teto do restaurante de vermelho em homenagem a Chicô, que adora uma cor forte em seus ambientes.



TINTIM

A festa dos 30 anos da revista *Rio, samba e carnaval*, sexta-feira, no Iate Clube, terá a presença do ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga.

A apresentação da noite será de Glória Maria, que vai falar para *globais* como Aracy Balabanian, Luiz Salém, Marcos Paulo, Flávia Alessandra, Jayme Monjardim e Daniela Escobar, além da bailarina Ana Botafogo.

33 CALÇADÃO

* A editora jurídica Kluwer, da Holanda, está lançando o livro *Os direitos humanos dos estrangeiros no Direito Internacional e Comparado*, da consultora Carmen Tibúrcio, professora da Uerj.

* Ilustrador de mais de 60 títulos da literatura infantil e dono de três prêmios Jabuti, Roger Mello acaba de concluir mais

um trabalho – as ilustrações do livro *Jonas e a Sereia*, de Zélia Gattai. No dia 25 de março ele estará no CCBB no projeto Conta de Novo.

* Lise Marinho assinou as novas vitrines da joalheira Lisht, da Gávea, inspirada nos museus do Louvre, Metropolitan e de História Natural, com iluminação de Maneco Quinderé.

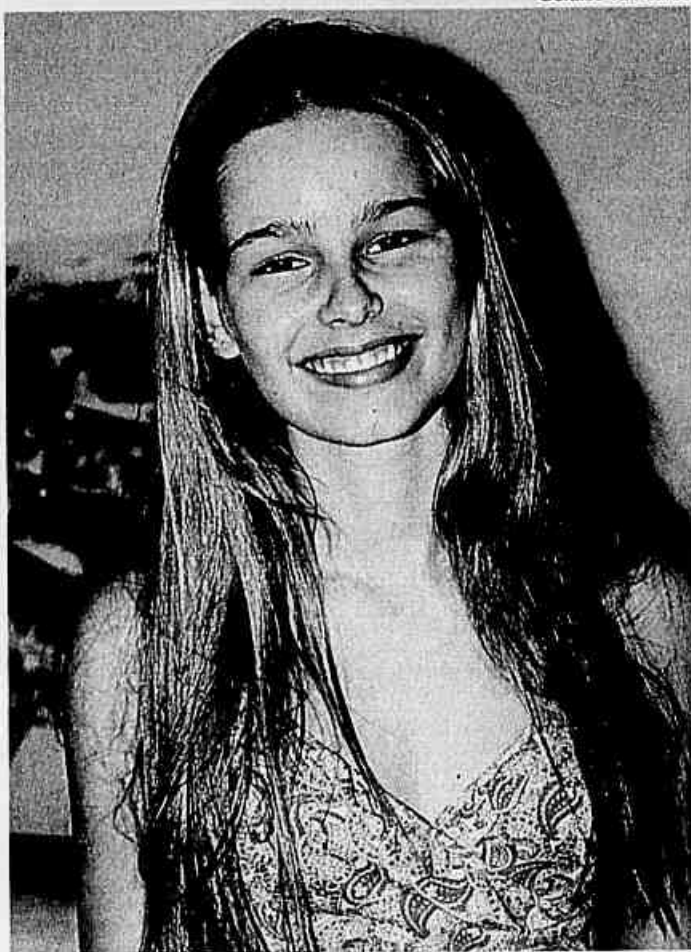
* Boa notícia para os bolsistas de dedicação exclusiva (pró-cientistas) da Uerj: o pagamento agora será sempre no dia 10 de cada mês, acabando com os atrasos constantes.

* A estilista Rita Neves está colecionando elogios com seu primeiro catálogo de moda, que teve produção de Pedro Salles e fotos de Daniel Klajmnic.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

DANUZA

Geraldo Valadares



Essa gatinha é Yasmin Brunet Fernandes – adivinha filha de quem?

'Pit stop'

Para aquelas que não chegaram completamente produzidas ao Crystal Ball, no sábado, será montado um salão para fazer maquiagens e penteados na entrada do Copacabana Palace.

O novo serviço vai ficar a cargo do *coiffeur* Osvaldo Estrela, do Jean Marc, maquiador oficial da performance com mais de 50 atores que será apresentada durante o baile.

Seus maiores desafios serão transformar Cristine Niemeyer em Madame Pompadour e Vera Loyola, que entrará em cena montada num elefante cenográfico, em Princesa de Istambul.

Rio, meu amor



A Praia de Copacabana está em paz; foram-se as arenas, a malhação e a barulhada que infernizaram a vida dos moradores durante 30 longos dias, benza Deus.

Mas nada é perfeito, e agora nossa *ma-ra-vi-lho-sa* Lagoa, onde à noite se pode fazer um dos programas cariocas mais deliciosos, e de graça – passear vendo a curva das montanhas e o Cristo Redentor – pede socorro.

Mas a Lipton, marca da Ambev, escolheu este local público para fazer seu marketing e inventou um passeio de bicicletas uma vez por semana que é uma verdadeira agressão aos cariocas.

Nas noites de terça-feira, centenas de bicicletas invadem a pista estreita, e os que estão simplesmente passeando são ameaçados pelos ciclistas; o que seria um passeio virou uma corrida – e perigosa – para quem está ali apenas querendo desfrutar as

belezas da cidade.

A ciclovia está lá, à disposição de quem quiser dar seu passeio de bicicleta a qualquer hora, sem que para isso precise de patrocínio algum, mas a promoção da Lipton fez destas noites na Lagoa um verdadeiro inferno, com hordas de bárbaros pedalando como desvairados e pondo em risco a vida dos cariocas.

Mas o tiro pode virar contra a culatra, no dia – que há de chegar – em que os cidadãos comecem a boicotar os produtos que usam a cidade como cenário atrapalhando, assim, a vida de seus moradores.

Detalhe: o passeio tem as bênçãos da prefeitura.

AUXÍLIO LUXUOSO

Cesar Maia passou a manhã de ontem reunido com o presidente da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Ivan Simonsen, para conhecer a série de projetos desenvolvidos pela FGV para o município.

De todas as propostas apresentadas, a que mais interessou ao prefeito foi a de regularização fundiária das terras invadidas pelos sem-teto, a maioria delas pertencente à União.

Se este projeto for levado à frente, exigirá entendimentos de Cesar com ministros de Brasília.

Museu do futebol

O governador Garotinho autorizou a construção do Museu Internacional do Maracanã.

Com uma área de 2,6 mil metros quadrados, o museu será dividido em dois módulos – um deles destinado a exposições de países estrangeiros – e terá acesso por elevador panorâmico pelo Portão 18.

O investimento está estimado em R\$ 4,5 milhões e a obra, a cargo da Emop, ficará pronta em 2002.

Só nas cinzas

Paulo Müller está em altíssima: vai ser entrevistado amanhã para o *Discovery Channel*, e no dia seguinte será filmado, para o mesmo programa, fazendo o que melhor sabe fazer: operar.

O médico sai do centro cirúrgico na noite de sexta-feira diretamente para o aeroporto Tom Jobim, e vai descansar em Paris, no chiqueirismo George V; depois, vai descansar de Paris em Madri.

Samba, nem pensar.

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

Retorno de Lorde Sandman

Cultuado herói das HQs volta ao Brasil em fábula japonesa

RODRIGO FONSECA

Um dos personagens mais cultuados das histórias em quadrinhos adultas, Lorde Morpheus, mais conhecido por seu séquito de fãs como Sandman, o Rei dos Sonhos, despertou de um sono de dois anos longe do Brasil. O deus psicodélico, com a cara do cantor Marilyn Manson, que fez a fama de seu criador Neil Gaiman, volta ao mercado nacional em uma edição especial com toda a pompa de um livro de arte. Abandonado o visual tradicional das HQs, *Sandman – os caçadores de sonhos*, recém-lançado pela editora paulista Conrad, reconstrói o Japão Antigo em uma fábula sobre um monge que encara toda a magia negra, percorrendo a trilha da sabedoria e do amor por uma princesa.

Publicado nos Estados Unidos em 1999, o álbum nasceu com uma dupla função: comemorar os dez anos do herói e preencher o vazio deixado no mercado de gibis adultos, provocada pelo fim da série. Sucesso desde sua primeira aparição em 1988, a revista chegou ao fim, no final dos anos 90, quando Gaiman acreditou ter concluído a saga de Morpheus. Ciente dos protestos que receberia, o inglês – que ao lado de Frank Miller e Alan Moore forma a tríplice de escritores mais importante das duas últimas décadas – foi esperto e deixou uma brecha para re-



Depois de dois anos ausente, Sandman volta ao Brasil em uma aventura que tem como base os contos de fada japoneses

tomar tramas não resolvidas ou trabalhar temáticas inéditas em especiais, como é o caso de *Os caçadores de sonhos*.

Convocado por sua editora e amiga, Karen Berger (da DC Comics), para retomar Sandman, o escritor, que então traduzia para o inglês os diálogos do desenho japonês *Princess Mononoke* para o estúdio Miramax, escolheu o Japão como cenário. "Perguntei se poderia contar do meu jeito uma antiga história japonesa, e

ela disse que sim", justifica o escritor no posfácio do livro.

Para transformar em arte sua leitura das paisagens nipônicas, Gaiman chamou o desenhista Yoshitaka Amano, que já havia desenhado seu personagem, e acabou formando uma união harmônica. Um dos principais atrativos do livro, as ilustrações de Amano se assemelham a pinturas e algumas usam cores fortes para compor o tom delirante de um sonho. Já o texto de Gaiman,



Reproduções

traduzido no Brasil por Ederli Fortunato, é uma verdadeira viagem psicanalítica pelas tradições budistas.

Acostumado a mesclar mitologias e alusões a ensaios freudianos e textos literários, Gaiman afirma no posfácio ter realizado uma pesquisa cuidadosa sobre a cultura do Japão. "Enquanto eu me preparava para escrever, li todos os livros que pude encontrar sobre a história e a mitologia japonesas". Foi fuçando os

acervos das bibliotecas londrinas que o escritor encontrou o livro *Fairy tales of old Japan (Contos de fada do Japão antigo)*, do reverendo B. W. Ashton, a principal inspiração para seu *Os caçadores de sonhos*. "Eu encontrei o conto que o senhor Ashton chamou de *A raposa, o monge e o mikado dos sonhos* e fiquei chocado com as semelhanças, algumas quase inquietantes, entre o conto japonês e minha série *Sandman*", confessa no livro.

TÃO NECESSÁRIO QUANTO SUAS FÉRIAS.

Caderno Viagem. Todo Domingo, no seu Jornal do Brasil.

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

D'AUTORE LIQUIDAÇÃO

Visc. de Pirajá, 371 Lj. G – Pça N. S. da Paz – Tel.: 247-9274

Camaval de preços.

Whisky Johnnie Walker
RED LABEL
1 litro - Escócia

R\$ 48,50

Whisky Grant's
FINEST
1 litro - Escócia

R\$ 33,50

Vodka
MOSKOVSKAYA
750ml - Rússia

R\$ 24,90

Vinho Gato Branco
CHARDONNAY
750ml - Chile

R\$ 9,95

Trapiche 1999
SAUVIGNON BLANC
750ml - Argentina

R\$ 12,95

Vinho branco 1999
EVEL DOURO
750ml - Portugal

R\$ 16,50

Canepa Private Reserve
CHARDONNAY BRANCO 1998
750ml - Chile

R\$ 19,85

Bordeaux Sauvignon 99
CHATEAU LAVERGNE MARIOTTE

R\$ 24,95

Chardonnay 98
TERRA VECCHIA

R\$ 12,90

Chablis Premier Cru 97
CHATEAU DE MALIGNY

R\$ 54,80

CONDRIEU DOMAINE
DE BONSERINE 96

R\$ 49,50

Chardonnay 98
ARAUCANO LUFTON

R\$ 14,90

A GARRAFEIRA

VINHOS & DESTILADOS

ACEITAMOS VISA E AMERICAN EXPRESS.

R. Dias Ferreira, 259 IJA

Leblon Tel: 512.3336

Aberto de domingo a domingo de 10 a 22h.

■ Continuação da pág. 4/Cinema

ALTA FIDELIDADE - High fidelity - De Stephen Frears. Com John Cusack, Iben Højle e Todd Louiso.

>>Comédia. Rob Gordon é o dono de uma loja quase falida em Chicago, onde se vendem antigos discos em vinil. Viciado em música, quase não sai da loja. EUA/Inglaterra/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Cineclube Laura Alvim 3: 21h.

DUELO DE TITÃS - Remember the titans - De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton e Wood Harris.

>>Drama. Em 1971, o futebol americano colegial era tudo para o povo de Alexandria. Mas quando a diretoria da escola local foi forçada a integrar um time de uma escola de negros com um time de uma escola de brancos, a grande tradição do futebol foi posta em cheque. EUA/2000. Censura: livre. ★
Circuito: New York 5: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Downtown 1: 16h, 18h40, 21h20. Botafogo Praia 1: 17h40, 20h30.

POPSTAR - Popstar - De Paulo Sérgio de Almeida e Tizuka Yamazaki. Com Xuxa Meneghel, Luigi Baricelli e Leonardo.

>>Romance. Nick é uma top-model internacional que, depois de brilhante carreira, retorna ao Brasil para encontrar seu príncipe encantado virtual, que ela conheceu na internet. Brasil/2000. Censura: livre. ●
Circuito: Madureira Shopping 2: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Grande Rio 5: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Art West Shopping 2: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

BANHOS - Xizhao - de Zhang Yang. Com Zhang Yang e Liu Fen Dou.

>>Drama. Abandonado pelo filho mais velho, que foi para Shenzhen tentar ganhar a vida, o pai, que é mestre de uma casa de banhos, fica em Pequim cuidando do filho retardado. China/1999. Censura: livre.
Circuito: Cine Arte UFF: 17h20, 19h10. Cineclube Laura Alvim 2: 17h, 19h, 21h.

LENDAS URBANAS 2 - Urban legends: final cut - De John Ottman. Com Jennifer Morrison, Matthew Davis e Joseph Lawrence.

>>Terror. Amy, Travis e Graham são cineastas universitários que adoravam despotar para a fama, porém precisam sobreviver ao último semestre da universidade: alguém está matando todos os alunos. EUA/2000. Censura: 18 anos.
Circuito: New York 7: 20h, 22h15.

O VENTO NOS LEVARÁ - Le vent nous emportera - De Abbas Kiarostami. Com Behzad Dourani e moradores da vila Siah Darch.

>>Drama. Algumas pessoas saem de Teerã para passar uns dias na remota vila de Siah Darch, no Curdistão iraniano. Os visitantes vão a um antigo cemitério e andam em torno dela, fazendo com que os moradores acreditem que estão procurando por tesouros. França/Itália/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: Casa França-Brasil: 13h40, 15h50.

SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA - Saló o le 120 giornate di Sodoma - De Pier Paolo Pasolini. Com Paolo Bonacelli, Giorgio Cataldi, Umberto Polo Quintavalle e Aldo Valletti.

>>Drama. Quatro homens, um duque, um monsenhor, um juiz e um banqueiro, reúnem-se numa casa para a prática de todo tipo de aberrações sexuais. Baseado no livro do Marquês de Sade. Itália/1975. Censura: 18 anos.
Circuito: Novo Jôia: 21h.

SOCIEDADE SECRETA - The skulls - De Rob Cohen. Com Joshua Jackson, Hill Harper e Paul Walker.

>>Drama. Luke McNamara conquistou sua entrada numa universidade com muito estudo e trabalho. Agora quer dinheiro. EUA/2000. Censura: 14 anos.
Circuito: New York 1: 14h45, 17h, 19h15, 21h30.

HIGHLANDER: A BATALHA FINAL - Highlander: endgame - De Douglas Wick.

>>Ação. Os irmãos imortais Duncan e Connor MacLeod são obrigados a unir forças para derrotar um malféfico assassino, Kell, que planeja ser o único imortal na Terra. EUA/2000. Censura: 16 anos.
Circuito: Star Guadalupe 2: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. Star Itaipu 1: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

BRUXA DE BLAIR 2, O LIVRO DAS SOMBRAS - Book of shadows: Blair witch 2 - De Joe Berlinger. Com Tristen Skyley, Stephen B. Turner e Erica Leerhsen.

>>Suspense. Quatro jovens participam de um tour em Black Hills, organizado por um oportunista que criou o passeio turístico Caça à bruxa de Blair. Eles passam uma noite na floresta e vivem experiências que vão além do que a própria mente humana imagina. EUA/2000.

Circuito: Shopping Nilópolis Square 3: 15h, 18h50, 19h50, 20h50. Largo do Machado 2: 19h40, 21h20. Róxy 3: 16h, 18h, 20h, 22h. Rio Sul 4: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Shopping Tijuca 2: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Igatemi 5: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Norte Shopping 2: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Nova América 4: 19h, 21h. Ilha Plaza 2: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Grande Rio 2: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Iguaçu Top 3: 15h, 17h, 19h, 21h. Bay Market 3: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. New York 2: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30. New York 14: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Downtown 5: 12h10, 14h25, 16h40, 18h55, 21h30. Top Cine Petrópolis 2: 17h30, 19h20, 21h10. Top Cine Leopoldina Shopping 2: 17h30, 19h20, 21h. Art West Shopping 3: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

O 6º DIA - The 6th day - De Roger Spottiswoode. Com Arnold Schwarzenegger, Tony Goldwin e Michael Rapaport.

>>Ficção científica. Adam Gibson, um pai de família dedicado a piloto de caça, volta para casa uma certa noite e descobre que sua vida foi roubada por um clone dele mesmo. EUA/2000. Censura: 12 anos.
Circuito: New York 16: 18h55, 21h30. Cine Teatro Alcântara: 19h.

REAPRESENTAÇÃO

O AUTO DA COMPADECIDA - De Ariano Suassuna. Direção de Guel Arraes. Com Fernando Montenegro, Matheus Nachtergaele e Selton Mello.

>>Comédia. No sertão da Paraíba, João Grilo e Chicó, dois nordestinos sem airm nem beira, andam pelas ruas, onde conseguem alguns trocados. Em busca de um novo emprego, provocam muitas confusões. Brasil/1999. Censura: 16 anos.
Circuito: Star Penha 3: 16h50, 18h50, 20h50.

TEATRO

Obsessões rodrigueanas

Dalton Valério/Divulgação

O premiado Grupo Alice 118 está de volta com o seu espetáculo de estréia, *Eu sou mais Nelson* (foto), no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá. Inquieta como ela só e trilhando uma senda de pesquisa acerca de autores brasileiros, a diretora Ana Kfourí se debruçou com o grupo sobre a obra do maldito Nelson Rodrigues, um dos nossos maiores dramaturgos. Em cena estão as mais fortes obsessões do autor de *Vestido de noiva*.

Em cartaz às terças, quartas e quintas, a montagem realça traços dos trágicos personagens criados pelo escritor. "Acredito que a base de uma encenação rodrigueana é a interpretação dos atores. São eles que vivem a trágica obsessão dos personagens e a impotência destes diante de suas fraquezas. Nelson pede e precisa de atores que suem e atuem com seus corações batendo enlouquecidamente", pontua Ana Kfourí.

A costura dramática envolve trechos de peças, como *Toda nudez será castigada*, *A mulher sem pecado*, *Album de família* e *Dorotéia*. Estão no elenco os atores Ana Abbott, Andreza Bittencourt, André Gilson, Bruno Ferreira, Fabiano Fernandes, Joana Cabral, Maria Clara Hertz, Patrícia Resende, Patrícia Melo, Rodrigo de Roure e Tarcísio Henicke.



JB: 20% de desconto.

>>Drama. Um mosaico de neuroses e desejos latentes do ser humano.

A DAMA DO LOTAÇÃO - De Nelson Rodrigues. Direção de Antero de Sales. Com Antonia Eunice Farias, Denise de Barros Assis e outros. *Teatro Sídney Domingues*, Travessa dos Tambois, 40, Flamengo (265-1166). 4ª e 5ª, às 21h. R\$ 10. Até 22 de fevereiro. Clube JB: 20% de desconto.
>>Drama. A peça trata de conflitos familiares e trações.

ALLAN KARDEC, UM OLHAR PARA A ETERNIDADE - De Michel Simon. Direção de Jayme Bossner. Com Vera Gimenez, Jorge Queiroz e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). 4ª, às 20h. R\$ 15.

>>Drama. O espetáculo traça o perfil do homem que desvendou uma nova doutrina.
A PRIMEIRA... A GENTE NUNCA ESQUECE - De Marco Tozzato e Leda Lúcia. Direção de Leda Lúcia. Com André Rangel, Leda Lúcia e Luiz Valentim. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 4ª, às 21h. R\$ 10.
>>Comédia. Retrata situações inusitadas do nosso cotidiano.

CONTINUAÇÃO

TIA ZULMIRA E NÓS - De João Máximo. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Suely Franco, Cláudio Lins e outros. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (33808-2020). 4ª a dom., às 19h30. R\$ 10. Até 8 de abril.
>>Musical. Baseado em histórias e personagens de Stanislaw Ponte Preta/Sérgio Porto.

A RESISTÍVEL ASCENSÃO DE ARTURO UI - De Bertolt Brecht. Direção de Moacir Chaves. Com Luiz Fernando Guimarães, Oswaldo Loureiro e outros. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 4ª a dom., às 19h30. R\$ 10. Até 8 de abril.
>>Tragédia-comédia. A peça é uma parábola sobre a ascensão do tirano Adolf Hitler.

STRIP - TEASE E TEATRO IRREGULAR - De Joan Brossa. Direção de Daniel Dantas. Com Cristina Amadeo, Carolyn Aguiar e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-7246). 3ª e 4ª, às 21h30. R\$ 15.
>>Comédia. Esquetes que misturam elementos visuais, cenas mudas, dança e humor.

UM HOMEM MORTE EM PÉ - De Luciano Loureiro. Direção de Garson Canuto. Com a Octopus Cia. Teatral. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 4ª e 5ª, às 21h. R\$ 10. Até 8 de março.

>>Drama. A peça é inspirada na obra de Victor Hugo. O último dia de um condenado.
CUIDADO: GAROTO APAIXONADO - De Toni Brandão. Direção de Eduardo Martini. Com Ricardo Conli, Alamo Facó e outros. *Teatro das Artes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º and., Shopping da Gávea, Gávea (540-6004). 4ª a 6ª, às 19h. R\$ 15. Até 16 de abril.
>>Comédia. História sobre a conquista do primeiro amor.

POESIA

HAPPY HOUR POÉTICO - *Razão Cultural*, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.133, loja 112, Copacabana (522-0058). 4ª, às 19h. R\$ 6 e R\$ 3 (estudantes).
>>Poesia, literatura, música e dança com o poeta Cairo de Assis Trindade e convidados.



MÚSICA

ESTREIA

TRIBUTO A NICO ASSUMPTÃO - *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 4ª e 5ª, às 21h. R\$ 25.
>>A elite da música instrumental brasileira para homenagear o músico e apresentar seu último trabalho, o CD *Tocando Victor Assis Brasil*.

AEMEIOERRE - *Aloha Cafe*, Av. do Peç, 380, Barra (3389-2346). 4ª, às 21h. R\$ 15.
>>Alessandra Migami e Felipe Decourt apresentam show de samba.

RTN TRIO - *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). 4ª, às 22h30. R\$ 10 (couvert) e R\$ 8 (consumação). Clube JB: 20% de desconto.
>>O grupo mistura ritmos nordestinos e cariocas.

PEPPERBAND - *Bar Santa Fé*, Travessa do Comércio, 20, Praça XV, Centro (221-9765). 4ª, às 19h. R\$ 5 (couvert) e R\$ 5 (consumação).
>>Banda cover dos Beatles.

FERNANDO JESUS - *Basíldoras*, Avenida das Américas, 1.155, Loja B, Barra (495-5520). 4ª, às 22h. R\$ 10 (couvert).
>>O cantor apresenta repertório do CD *Já mandei fazer o rango*.

PAULUS OTÁVIOS - *Espaço Cultural Caravelas*, Rua Visconde de Caravelas, 23, Botafogo (537-9488). 4ª, às 21h30. R\$ 10.

>>O cantor e compositor apresenta repertório do CD *Acreditar faz bem*, ainda em fase de finalização.

ESTILHAÇO - *Mika's*, Rua Visconde de Pirajá, 112-A, Ipanema (267-5860). 4ª, às 21h30. R\$ 10 (couvert) e R\$ 10 (consumação).
>>A banda apresenta show de pop-rock. No repertório, composições próprias.

CONTINUAÇÃO

JOÃO ROBERTO KELLY - *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Lagoon (274-4022). 4ª, às 21h30. R\$ 15. Clube JB: 20% de desconto.

>>O compositor apresenta sucessos do samba e recebe convidados.

HIP HOP RIO - *Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 4ª, às 22h. R\$ 8 (couvert) e R\$ 4 (consumação).

>>O rapper Marcelo D2 apresenta novos grupos de rap, dançarinos de break e grafiteiros, além de apresentar músicas de seu disco solo *Eu tiro é onda*.

SEIS E MEIA - *Teatro João Caetano*, Praça Marquês de São Vicente, 72 (242-4883). De 4ª a 6ª, às 18h30. R\$ 10.

>>Semana dedicada a ensaios de escolas de samba. Hoje, o da Imperatriz Leopoldinense com o enredo *Cana calana, cana roxa, cana frita, cana preta, amarela, Pernambuco ... quero vê descê suco na pancada do ganzá*.

MESTRE ZÉ PAULO - *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (274-4441). 4ª, às 21h. R\$ 8.

>>O cavaquinista se apresenta ao lado de Fernando Coelho (violão) e Carlinhos Miranda (percussão).

QUARTAS BLUES - *Bar do Ernesto*, Largo da Lapa, 41, Lapa (509-6455). 4ª, às 19h30. R\$ 5. Reservas recomendadas.
>>A cada semana um show de blues diferente. Hoje, com a banda Blues 2000.

LIRA CARIOCA - *Teatro do Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 4ª e 5ª, às 21h. R\$ 15. Clube JB: 20% de desconto.

>>Acompanhados por sua banda, Clara Sandroni e Marcos Sacramento apresentam o show *Notáveis desconhecidos*.

O SAMBA BATE OUTRA VEZ - *Café Musical Carioca da Gema*, Rua Mem de Sá, 79, Centro (221-0043). 4ª, às 20h30. R\$ 6.
>>O grupo Dobrando a Esquina recebe o sambista Zé Luiz.

SE TOCA E CHORA - *Quilisque Quase 9*, Av. Borges de Medeiros, s/nº, Parque dos Patins, Lagoa. 4ª, às 21h. R\$ 2.
>>Show de chorinho.

TERRAÇO ACÚSTICO - *Terraço Rio Sul*, Rua Lauro Müller, 116, G4, Botafogo (545-7289). 4ª e 5ª, às 19h40. R\$ 13 (consumação).

>>Show do Trio Bossa, Jazz e Muito Mais. No repertório, sucessos de Djavan, Tom Jobim, John Lennon, Miles Davis e outros.

VINÍCIUS - A ARTE DO ENCONTRO - *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro (532-4192). De 4ª a 6ª, às 19h30. R\$ 15. Clube JB: 20% de desconto. Ingressos em domicílio pelo telefone 285-2718.

>>Os grupos MPB 4 e Quarteto em Cy fazem show de lançamento do CD, um tributo a Vinicius de Moraes.

GRÁTIS

HAPPY HOUR RIO SUL - *Praça de Alimentação do 2º piso do Shopping Rio Sul*, Av. Lauro Müller, 116, Botafogo. 4ª, às 18h30.

>>O cantor e compositor Naldo Miranda apresenta composições próprias, além de sucessos de Cazuza, Renato Russo, Chico Buarque e outros.

BEKINHÁ - *Beco do Alemão*, Av. das Américas, 1.600, Barra (494-3788). 4ª, às 20h.

>>A cantora interpreta sucessos da MPB.



FESTA

ELETRO K - *Méli Mélo*, Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (219-3132). 4ª, às 22h. Até às 22h, consumação a R\$ 15 (mulher) e R\$ 20 (homem). Após às 22h, consumação a R\$ 20 (mulher) e R\$ 25 (homem).
>>Noite dedicada aos apreciadores da música eletrônica com o DJ Cristian Labra.

HARD ROCK CAFE - Shopping Città América, Av. das Américas, 700, Barra (803-8000). 4ª, à meia-noite. Consumação a R\$ 25 (mulher) e R\$ 50 (homem).
>>Festa Fashion night.

FESTA DA HARLEY-DAVIDSON - *Rock in Rio Cafe*, Barrashopping, Av. das Américas, 4.666, Barra (431-9500). 4ª, às 22h. R\$ 15 (consumação).
>>Blues da banda S ou S e muito rock.

BAILE

GRITO DE CARNAVAL 2001 - *Le Boy*, Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (513-4993). 4ª, às 23h. R\$ 5 (até meia-noite) e R\$ 10 (após a meia-noite)
>>Baile de Carnaval.

TRANSNOCHANDO - Praça Tiradentes, 79, Centro (507-8067). 4ª, às 21h30. R\$ 8.
>>Noite dedicada ao tango, com apresentação de dançarinos profissionais, vinhos e pratos típicos argentinos

FORRÓ E SAMBA

SAMBA E CHORO NA RUA DA CARIOCA - *Bar Carioca*, Rua da Carioca, 53, Centro. 4ª, às 20h. R\$ 6.
>>Roda de samba e choro com Nilze Carvalho.

FORRÓ SEM GRAVATA - Geraes, Rua do Ouvidor, 26/28, Arco do Telles. 4ª, das 18h às 24h. R\$ 5 (couvert) e R\$ 6 (consumação).
>>Com o Trio Forró Maneiro.



EXPOSIÇÃO

ABERTURA

DIÁLOGOS/PAULA BAGGIO - *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 18h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 4 (dom., grátis).

>>Gravuras de artista plástica acompanhadas de poesias de Carlos Rodolfo da Silveira Siopa. Até dia 25 de março.

ANETE FERNANDES/ESCUULTURAS E OBJETOS - *Lana Botelho Artes Visuais*, Rua Marquês de São Vicente, 90, térreo, 101, Villa 90, Gávea (512-9841). 2ª a 6ª, das 16h às 19h30. Grátis. Até dia 16 de março. *Abertura, hoje às 20h30*.

>>Trabalhos com diferentes tipos de materiais e instalação composta por 60 peças.

DISPOSIÇÃO/ROOSIVELT PINHEIRO - *Fundação Progresso*, Rua dos Arcos, 24, Lapa (220-5070). 3ª a dom., das 13h às 21h. Grátis. Até dia 30 de março.

>>O artista utiliza a rede artesanal e outros tipos de materiais como pedra, madeira e metal para criar variados objetos.

MUSEUS/CENTROS CULTURAIS

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis.
>>*Tempo Inoculado*. Obras de seis artistas internacionais propõe um amplo debate sobre a vivência do tempo. Até dia 25 de março.
>>*Êça de Queiroz: Entre Portugal e o mundo*. Fotos, documentos, manuscritos e livros raros celebram o centenário do escritor. Até dia 25 de março.
>>*Uma geração em trânsito*. Coletiva com jovens artistas com curadoria de Franklin Pedrosa. Até 29 de abril.
>>*Azulêjões/Adriana Varejão*. Instalação composta por obras em diferentes formatos. Até 29 de abril.

INSTITUTO MOREIRA SALLES/VIAGENS TROPICAIS - Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (512-6448). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. Grátis. Até dia 18 de março.

>>Gravuras do *Novo Mundo*. Vistas e mapas que ilustram o livro *América*, impresso por John Ogilby, em 1671.

>>Paul Harro-Harring. Aguadas da série *Esboços Tropicais do Brasil*.

>>*Highcliffe Album*. Imagens produzidas ou compiladas pelo artista inglês Charles Landseer.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE NITERÓI MAC - Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2400). 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R\$ 2 e R\$ 1 (estudantes). Crianças até 7 anos e maiores de 65 não pagam. Sábado grátis. Até dia 18 de março.

>>*Coleção João Sattamini*. Pintura brasileira recente reunindo trabalhos de 14 artistas plásticos.

>>*Coleção Sattamini: dos materiais às diferenças internas*. Diversos tipos de materiais usados por artistas contemporâneos em suas obras.

MUSEU DE ARTE MODERNA/MAM - Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a 6ª, das 12h às 18h. Sáb. e dom., das 13h às 20h. R\$ 8 (crianças até 12 anos não pagam, estudantes e maiores de 65 anos pagam meia).

Clube JB: 20% de desconto.
>>*Entre a palavra e a imagem*. Trabalhos das coleções MAM e Gilberto Chateaubriand. Até dia 4 de março.

>>*Esculturas / Coleção MAM e Coleção Gilberto Chateaubriand*. A mostra reúne nove esculturas, entre as tradicionais produzidas com mármore e granito, e as construídas dos artistas Max Bill, Rodin, Henry Moore, Amílcar de Castro e Franz Weissman.

>>*Fotomontagens/Coleção MAM*. Fotomontagens surrealistas do arquiteto e artista plástico Athos Bulcão.

>>*Freud: conflito e cultura*. Documentos, manuscritos, filmes, fotos apresentam a vida de Freud e a influência do psicanalista na produção artística de modernistas brasileiros nos anos 20. Até 18 de março.

MUSEU DO FOLCLORE EDISON CARNEIRO - Rua do Catete, 179, Catete (285-0441).

3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.

>>*Módulos: vida, técnica, religião, festa e arte*. 1400 objetos da cultura brasileira. Exposição permanente.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - Av. Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9224). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., de 14h às 18h. R\$ 4 (crianças menores de 5 e maiores de 60 anos pagam).

>>*O tempo não para*. Mostra de relógios abrangendo o séc

■ Continuação da pág. 5/Exposição

ARTE NAIF — Galeria Brasil Naif Arte, Av. Atlântica, 1.998, Copacabana (235-4046). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 14h. Grátis. Até dia 28.
>Mostra de artistas naif Azevedo, Gilvan, Gerson e Ozias.

ESTER KERDMAN/PINTURAS — Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (610-5748). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até dia 4 de março.
>Pinturas.

ROBERTO BASTOS CRUZ — Galeria do Mercado do Pouso, s/nº, Paraty, Diariamente, das 10h às 20h. Grátis. Até dia 4 de março.
>Mostra de pinturas do artista.

ENCONTRO/RODRIGO LOBO — Sala José Cândido de Carvalho, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até dia 7 de março.
>Mostra individual do artista plástico baiano.

PEQUENOS FORMATOS / CRISTINA GOSLING — Livraria e Café da Razão Cultural, Av. N. S. de Copacabana, 1.133, lj. 112 (522-0058). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 19h. Grátis. Até 10 de março.
>Mostra individual da artista.

PELE DO TEMPO/MIGUEL RIO BRANCO — Centro de Artes Hélio Oiticica, Rua Luis de Camões, 68, Centro (242-1012). 3ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até dia 11 de março.
>Pinturas, fotos e instalações.

MÁRCIO MONTEIRO — Galeria do Conjunto Cultural da Caixa, Rua República do Chile, 230, Centro (262-0942). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 16 de março.
>O artista utiliza materiais como terra, areia, resina e betume em contraste com óleo e tinta acrílica.

FOTOGRAFIA

JARES/KEZYS - FOTOGRAFIAS — Galeria do Ibeu Copacabana, Av. N. S. de Copacabana, 690, 2º andar. 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Grátis. Até dia 23.
>O Rio de Janeiro e Chicago nas imagens do fotógrafo brasileiro Paulo Jares e do lituano Algimantas Kezys.

ARNALDO PAPPALARDO, JULIANA STEIN E ROGERIO GHOMES/ FOTOGRAFIAS — Galerias do Centro de Artes da Funarte, Mezanino do Palácio Gustavo Capanema, Rua da Imprensa, 16, Centro (279-8098). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até dia 23.
>Coletiva reunindo fotografias em telas, auto-retratos e trabalhos que mesclam plasticidade com aspectos sociais.

VENEZA, A MAGIA DO CARNAVAL — São Conrado Fashion Mall, Praça Central, Estrada da Gávea, 899, São Conrado. 2ª a 5ª, das 10h às 22h. 6ª e sáb., das 10h às 23h. Dom., das 12h às 22h. Grátis. Até dia 6 de março.
>Imagens do carnaval de Veneza do fotógrafo Luiz Carlos Mello.

PHOTO MORPHO VEGETABILIS — Galeria Câmara Clara, Av. Portugal, 986, loja D, Urca (295-9945) de 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Sáb. das 9h às 13h. Grátis. Até dia 10 de março.
>Mostra de fotografias decorativas

LUZ E CORPO/EGAMMA — Espaço UFF de Fotografia, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (704-2151). 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até dia 1 de abril.
>Experiências cromáticas sobre a pele dos modelos resultando em imagens plásticas e de grande impacto.

ESCULTURA

ASCÂNIO MMM — Galeria do Poste Arte Contemporânea, Rua Coronel Tamarindo, 10, Gragoatá, Niterói (705-3990). 3ª a sáb., das 15h às 21h. Grátis.
>Mostra individual do arquiteto e escultor. Até dia 25.

DESENHO

PRETO E BRANCO: O LIVRO DE DESENHOS DE GEORGES SEURAT — Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Diariamente, das 12h às 17h, exceto às terças-feiras. R\$ 2 (4ª grátis). Crianças até 12 anos não pagam e maiores de 65 anos não pagam ingresso.
>Dessenhos do artista francês onde se destacam figuras humanas e paisagens em preto e branco.

GRAVURA

PROJETO AMIGOS DA GRAVURA — Museu da Chácara do Céu, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Diariamente, das 12h às 17h, exceto às terças-feiras. R\$ 2 (4ª grátis). Crianças até 12 anos não pagam e maiores de 65 anos não pagam ingresso.
>Gravuras da artistas plástica Beatriz Milhazes. Até dia 9 de abril.

CERÂMICA

ANA MARIA PARDAL/CERÂMICA — Razão Cultural, Av. N. S. de Copacabana, 1.133, lj. 112, Copacabana (522-0058). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 19h. Até dia 23.
>Objetos decorativos em vidro e cerâmica.

CERÂMICA - FLORA & FAUNA — Jardim Botânico, Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico (239-0781). Diariamente, das 8h às 17h. R\$ 4. Delicatas físicas, crianças até 7 anos e maiores de 65 não pagam. Até dia 28.
>Peças de ceramistas em diversos estilos e técnicas variadas.

INSTALAÇÃO

DANY & DUCHA — Espaço Agora Capacete, Rua Joaquim Silva, 71, Lapa. 4ª a dom., das 15h às 20h. Grátis. Até dia 3 de março.
>Desenhos e intervenções.

MONÓLOGO A DOIS/KAREN AUNE — Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí, Niterói (610-5748). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 15h. Grátis. Até dia 4 de março.
>Instalação com imagens digitalizadas

COLETIVA

DIALETO II — Centro de Arte Hélio Oiticica, Rua Luis de Camões, 68, Centro (242-1012). 3ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até dia 23.
>Exposição, vídeo e livro reunindo o trabalho dos artistas Alexandre Dacosta, Carl Portela, Chang Chi Chai, Chica Granchi, João Wesley, Nelson Augusto e Pedro Paulo Domingues, Lia do Rio e Mônica Mansur.

ECLÉTICA — Galeria de Arte da EMERJ, Av. Erasmo Braga, 115/4º andar. Centro (588-3368). 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis. Até dia 28.
>Mostra reunindo os artistas Fernando Castro, Varónia Haikal, Sansão Pereira, Arlete Zacharias e outros.

IMAGINARTE - O ENCONTRO DAS DIFERENÇAS — Espaço Cultural Via Parque, Av. Aryon Senna, 3.000, 2º piso, Barra (3385-0100). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 20h. Grátis. Até dia 4 de março.
>Coletiva de Pintura.

TINTA FRESCA — Galeria de Arte UFF, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (719-7449). 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até dia 25 de março.
>Obras dos jovens artistas Glane Corrêa, Laura Erber, Leonardo Galvão e Renato Zweiter.

QUATRO QUADROS — Centro Cultural Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (531-2000 - 1.236). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Até dezembro de 2001.
>Trabalhos em grandes dimensões dos artistas Fernando Lelte, Isabelle Borges, Yuli Gesztli e Rosa Oliveira.

EXTRA

CORPO E ALMA INDÍGENA — Museu do Índio, Rua das Palmeiras, 55, Botafogo (286-8899). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R\$ 2.
>O universo material e simbólico construído pelo índio brasileiro.

IDENTIDADE, BELEZA E CARÁTER - NOTAS FISCAIS DOS ANOS 20 E 30 — Instituto de Artes Visuais da UniverCidade, Av. Epitácio Pessoa, 1.664, Lagoa. 2ª a 6ª, das 9h às 21h. Grátis. Até dia 22.
>Documentos fiscais como objetos de estudo e documento sociológico.

MÁSCARAS VENEZIANAS: UMA VITRINE PARA O CARNAVAL — Clube dos Decorados do Rio de Janeiro, Av. N. S. de Copacabana, 1.110, 2º andar (247-0226). 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis.
>Máscaras de Mauro Fusco e Fabiano D'Valle e imagens do fotógrafo Flávio Rolter contam a história do carnaval de Veneza. Até dia 23.

500 ANOS DE INVENTIVA NO BRASIL — Casa da Ciência da UFFJ, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). 3ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb. e dom., das 10h às 20h. Grátis. Visitas guiadas para grupos.
>Painéis fotográficos, protótipos de inventos e instrumentos contam a história da inventiva brasileira. Até dia 25.

CEM ANOS DE CARNAVAL — Botafogo Praia Shopping, Praça de Eventos, Praia de Botafogo, 400, Botafogo (559-9559). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 15h às 21h. Grátis. Até dia 4 de março.
>Mostra de fotos do carnaval carioca organizada pelo fotógrafo Fábio Martins.

CRISTINA KOELLE — Kanter Jóias & Arte, Rua Visconde de Pirajá, 430, loja A, Ipanema (287-8299). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 14h. Até dia 13 de março.
>Acessórios de moda e objetos em prata, ouro, bronze e latão.

IMAGENS DO PROGRESSO — Museu da Astronomia e Ciências Afins/MAST, Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (589-4965). 3ª, 5ª e 6ª, das 10h às 17h. 4ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até dia 1 de julho.
>Exposição interativa mostrando como as noções de tempo e espaço se desenvolveram ao longo da história.

500 ANOS DE BRASIL — Biblioteca Nacional, Rua México, Centro (262-8255). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., das 11h às 17h. R\$ 4. Até 20 de abril.
>Exposição bibliográfica e iconográfica dos 500 anos de produção documental do Brasil.

CÉU E TERRA, TEMPO E ESPAÇO — Museu da Astronomia e Ciências Afins/MAST, Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (589-4965). 3ª, 5ª e 6ª, das 10h às 17h. 4ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até dia 1 de julho.
>Exposição interativa mostrando como as noções de tempo e espaço se desenvolveram ao longo da história.

PERMANENTE

DE TORDESILHAS AO MERCOSUL - A HISTÓRIA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA — Palácio do Itamaraty, Av. Marechal Floriano, 196, Centro. 2ª a 6ª, das 9 às 17h. Grátis.
>Imagens, mapas e tratados raros, pinturas e gravuras da história diplomática do Brasil.

MUSEU CASA DO PONTAL — Estrada do Pontal, 3.295, Recreio dos Bandeirantes. (490-3278). 2ª a dom., das 9h30 às 18h. R\$ 5.
>Cerca de 5.000 esculturas de arte popular coletadas pelo design francês Jacques Van de Beque.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora, s/nº, próximo à Praça XV (550-9224). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 4 (menores de 5 e maiores de 60 anos não pagam).
>O Museu reúne um acervo de 257 mil itens, que incluem mobiliário, porcelanas, pratarias, arte-sacra, além de publicações e obras raras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Rua do Catete, 153, Catete (558-6350). 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 5 (4ªs, grátis).
>Objetos e documentos contam a história da República e uma mostra paralela com pertences pessoais do ex-presidente Getúlio Vargas.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R\$ 2.
>Aquarelas, mobiliário, porcelanas compõem um panorama da cidade no Século 19.

PALÁCIO TRAIADENTES: LUGAR DE MEMÓRIA DO PARLAMENTO BRASILEIRO — Rua Primo de Março, s/nº, Centro (588-1251). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 8h às 19h. dom., das 9h às 14h. Grátis.
>Fotos e documentos que registram a história política do país.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS — Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (580-7010). 3ª, 5ª, 6ª, das 10h às 17h. 4ªs, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.
>Mostras de astronomia, astrologia e cúpula retratando o céu e seus astros.

PEDAÇOS RECOLHIDOS/REGINA BARRETO — Parque das Ruínas, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Objetos. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis.
>Fragments arqueológicos retirados da Casa de Laurinda Santos Lobo.

FUNDAÇÃO EVA KLABIN RAPAPORT — Av. Epitácio Pessoa, 2.480, Corte de Cantagalo, Lagoa. 2ª a 6ª, das 13h às 17h.
>Exposição de 1.064 peças entre quadros, esculturas, pratarias, Visitas guiadas marcadas pelo telefone 523-3471.

MUSEU CARMEN MIRANDA — Av. Rui Barbosa, s/nº, em frente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R\$ 1.
>Acervo de fotografias e objetos da cantora.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Rua São João Batista, 103/105, Botafogo (286-3234). 3ª a 6ª, das 11h às 17h.
>Acervo composto de peças e documentos das artes cênicas no Brasil.

MUSEU DO ÍNDIO — Rua das Palmeiras, 55, Botafogo (286-8899). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 13 às 17h. R\$ 1.
>Acervo de peças da cultura indígena.

MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Av. Augusto Severo, 8/12º andar. Centro (232-1312). 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis.

ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA — Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (233-9165). 3ª a dom., das 12h às 17h. Grátis.
>História da navegação e da arqueologia subaquática brasileira.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART



Divulgação

Os recursos tecnológicos usados na segunda fase da novela Porto dos Milagres, da Globo, elevaram o ibope da trama das 20h, que havia registrado média de 39 pontos na última sexta. Na segunda, a cena em que Guma, interpretado por Marcos Palmeira (foto), salvou Livia (Flávia Alessandra) e Alexandre (Leonardo Brício) de um naufrágio — com efeitos especiais realizados pela mesma empresa que fez os do filme Titanic — foi responsável pelo pico de audiência do capítulo: 51 pontos — a média ficou em 45 pontos. Para evitar que a trama tenha a audiência prejudicada pelo carnaval — período em que o ibope normalmente cai pois, o número de televisores ligados diminui —, o ritmo das gravações está acelerado. A idéia é exibir um grande evento na semana seguinte à folia. No caso, o jubileu de Félix (Antônio Fagundes). Paralelamente à festa em que o personagem será crismado, Guma será entronizado em um terreno. No auge do capítulo, o sincretismo religioso será explícito, com a confusão provocada pela mistura das duas comemorações.

Fundo do poço

Com funk e troca de casais, o *Te vi na TV*, da Rede TV!, teve, na segunda, média de nove pontos, com pico de 13. Por meia hora, ficou na frente do programa *Hebe*, do SBT. Antes, também com funk, Luciana Gimenez alcançou “a marca inédita de dois dígitos” — como anunciou a emissora —, com pico de 11 e média de cinco.

Fundo do poço 2

Na segunda, Verônica e Rômulo Costa, da Furacão 2000, participaram do programa *O superpositivo*, da Band, e, com a mesma roupa (!), seguiram depois para o *Superpop*, da Rede TV!.

TUDO A VER

- A produção do programa *Hebe*, do SBT, acertou no quadro em que são exibidas cenas de pessoas famosas que passaram por lá antes do sucesso. Assistir a Tiago Lacerda em um desfile de bonês e a Ana Paula Arósio, com 17 anos, falando sobre a carreira de modelo é impagável.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h25)	Telecurso	Salto para o futuro		Big bag II	Cocoricó	Tot's TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X- tudo	Mundo da lua (12h35)	Telecurso	Caderno tim (12h45)
GLO	Globo rural (6h25)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Bambulê (8h05)									Globo esporte (12h45)
TV!	TV políimport - televidens		Brasil TV Jornal	Igreja da Graça em seu lar					Brazil Connection - televidens		Biatura	TV line	Esporte (12h) RTV (12h30) Interligado games (12h45)	
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação	Dia dia news	Dia dia com Camerim Cestari (8h45)		Programa Olga Bongiovanni				Fino trato c/Armaury Jr.	Paiva Neto (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Políimport - televidens		Igreja da Graça						Brazil Connection - televidens				Antes depois/Esporte (12h) Em cima do fato (12h50)	
SBT	Sessão desenho (6h40)		Bom dia & cia. (7h55)									Festolândia (11h45)	Jornal SBT-Rio	Desenhos
REC	Falando de fé (5h) O despertar da fé (6h)	Ponto de fé		Fala Brasil (7h45)				Elina & alegria						Rio bom de bola (12h) Rio por inteiro (12h06)

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno tim (continuação)	@titude.com	Os bichos	Tot's TV	Big Bag II	Cocoricó	Sem censura com Letícia Nagle				Rede Rio (18h) / Caminhos e parcerias (18h15) / Caderno tim (18h45)			Jornal do Séc-ulo (19h55)
GLO	Jornal Hoje (13h20)	Video show (13h50)		Roque Sambito		Filme: Mudança de hábito 2: mais loucuras no convento (13h35)		Malhação			O cravo e a rosa	RJ TV (18h50)	Um anjo caiu do céu (19h10)	
TV!	Elas com Sula Miranda (13h30)					A casa é sua. Apresentação de Sônia Abrão e Castrinho						TV Fama com Nelson Rubens e Otávio Mesquita		
BAN	A cara do Rio (continuação)		Cidade e educação		Programa Sílvia Poppovic	Band Kids					Território livre com Sabrina Parlatore		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Em cima do fato (cont.)	Programa vip (13h50)	Programa da Lili						Filme: O rei do foço				CNT jornal	R. R. Soares (19h45)
SBT	Os Simpsons	Um maluco no pedaço	Chaves	Filme: Brincando com a sorte			Camila - novela (16h15)		Coração selvagem - novela (17h05)		Eramos seis - novela		Gatinha de amor (19h15)	
REC	Nosso tempo		Nota e anote com Claudete Troiano										Informe Rio (19h20) Jornal da Record (19h40)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Revista Mercosul	Opinião Brasil	Metrópolis	Conversa afiada	Rede Brasil	Vitrine — variedades		Canal saúde. Hoje: Aids / gênero			Rio eu gosto de você	Jornal da cultura	Espaço nacional	Encerramento
GLO	Jornal Nacional (20h15)	Porto dos Milagres		Torneio Rio - São Paulo - Santos x Botafogo (21h35)			Os Malas (23h45)	Jornal Globo (0h15)	Programa do Jô (0h50)				Intercine: Gramis / O dom da fúria (2h20)	
TV!	Joanille	Felicidade	Jornal da TV	Super pop com Luciana Gimenez (21h45)	Gabi. Apresentação de Marília Gabriela			TV economia Perfil (0h15)	TV lokau (1h15)		TV políimport - televidens (11h45)			
BAN	Esporte agora	Programa O superpositivo com Otaviano Costa		Filme: Reajustes de fogo				Jornal da noite	Flash com Armaury Jr. (0h45)	Paiva Neto (1h45)	Encerramento (2h15)			
CNT	R. R. Soares (continuação)		CNT jornal	Clodovil - frente & verso		Programa Ferreira Netto			Feiras & negócios (0h45) / Magnavita (1h)				Programa vip (2h45)	
SBT	Esmeralda (20h15)		Programa Ratinho (21h10)	Show do milhão (22h20)		DZ - série (23h20)	Jornal do SBT (0h20)	Programa livre com Babi (0h50)		SBT Notícias (1h50)				
REC	Vidas cruzadas (20h25)		Escolinha do barulho	É show com Adriane Galisteu (21h35)		Quarta total com Gilberto Barros (22h40)	Jornal da Record (0h35)		Fala, que eu te escuto (1h05)					

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Palavra plena (BAN) 5h30 - Telecurso (GLO) 5h40 - Jornal visual (TVE) 12h30 - Bem forte (CNT) 12h45 - Falando de fé (REC) 3h - Puro êxtase (CNT) 3h15 - Igreja da Graça (RTV) 3h45 - Enigma (GLO) 4h20 - Dink - o dinossauro da pesada (GLO) 5h05



TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

BRINCANDO COM A SORTE — (Bandit's silver angel), SBT, 14h30. De Hal Needham. Com Brian Bloom, Brian Krause e Scott Bloom. EUA, 1994. Duração: 2h. Aventura. Viuva toma conta de um parque de diversões. Quando fiscais corruptos tentam pressioná-la, ela pede ajuda a Bandit. ★

MUDANÇA DE HÁBITO 2: MAIS LOUCURAS NO CONVENTO — (Sister act 2: back in the habit), Globo, 15h35. De Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Maggie Smith e Kathy Najimy. EUA, 1993. Duração: 1h55. Comédia. A cantora Deloris é convocada pela madre superiora para dar aulas a um grupo de alunos de péssimo comportamento. ★★

O REI DO LAÇO — (Pardners), CNT, 17h. De Norman Taurog. Com Jerry Lewis e Dean Martin. EUA, 1956. Duração: 2h. Comédia. Sujeito trapalhão defende linha garota da ação de pistoleiros. Anos depois, seu filho tenta repetir a façanha. ★★

RAJADAS DE FOGO — (Once a thief), BAND, 22h. De John Woo. Com Chow Yun-Fat, Leslie Cheung e Charlie Chung. Hong Kong, 1991. Duração: 2h. Ação. Três mestres no roubo de obras de arte armam seu último golpe, na Riviera Francesa, mas a coisa não dá muito certo. ★★

FILMES/TV POR ASSINATURA

TATI, A GAROTA — (Tati, a garota), Canal Brasil, 16h30. De Bruno Barreto. Com Diana Stát, Daniela Vasconcelos e Hugo Carvana. Brasil, 1973. Duração: 2h. Drama. O complicado dia-a-dia de uma mãe solteira que tenta educar sua filha pequena. Estrela de Bruno Barreto na direção. ★★

O PRINCIPAL SUSPEITO — (Nightwatch), HBO, 20h30. De Ole Bornedal. Com Nick Nolte, Patricia Arquette, Ewan McGregor. EUA, 1998. Duração: 1h40. Suspense. Um serial killer está matando prostitutas com requintes de crueldade e a polícia não tem pistas do assassino. ★★

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

Foliões mascarados

Está tudo pronto para o bloco Os Mascarados sacudir Salvador no Carnaval. O último ensaio de verão do bloco de **Margareth Menezes** foi fechado com chave de ouro na presença de convidados para lá de especiais: **Caetano Veloso** (ao lado), **Zélia Duncan** (D), e a surpresa da noite, **Carlinhos Brown**. Eles fizeram o salão lotado do Guetho Square pegar fogo. Até o ministro das Minas e Energia, **Rodolpho Tourinho**, caiu no samba. O mesmo fizeram **Alessandra Negrini** (foto), **Flora Gil**, **Ingra Liberato**, **Astrid Fontenelle**, o cantor baiano **Alex Góes** e **Marcelo Porciúncula** (namorado de **Daniela Mercury**), com

muita energia. **Margareth** pretende fazer uma verdadeira "salada rítmica" com os seus mascarados e vai contar com a música dance de **Edson Cordeiro** e o funk de **Sandra de Sá**. Antes de o bloco seguir pela orla da Barra e Ondina, os convidados vão participar de um baile a fantasia. Outra baiana que está com o trio elétrico nos trinques é **Daniela Mercury**. Embaixadora da Paz pela Unesco, a cantora estará promovendo a cultura pela paz no Carnaval 2001. Durante o intervalo, entre uma música e outra, no alto do seu trio elétrico, ela vai ler trechos do *Manifesto 2000*, redigido por laureados com Prêmio Nobel.



Salvador - Divulgação/Paulo Souza

Temperos de Dadá

Uma das quituteiras mais famosas da Bahia, **Dadá** contabilizou: os 1.500 convidados da tradicional feijoada promovida por ela, no fim de semana, em Salvador, consumiram 90 quilos de feijão, 280 quilos de carnes e outros ingredientes e 2 mil caldinhos de polvo e sururu. Cerca de 100 pessoas trabalharam na organização do Feijão VIP da Dadá. O sucesso foi tanto que a quituteira faz planos para o próximo ano: em 2002 a festa vai ser inspirada nos antigos carnavais, com fantasias de época e máscaras. O Feijão VIP da Dadá foi realizado no Clube Fantoches da Euterpe, fundado em 1844. Prestigiaram a festa **Emílio Santiago**, **Sandra de Sá**, **Lucinha Lins**, **Chico Diaz**, **James Amado** (irmão do escritor **Jorge Amado**), entre outros.

Recompensa em dobro



Ele doou tempo e dinheiro em campanhas em prol de músicos deficientes e com dificuldades financeiras. A ação foi reconhecida por seus companheiros. Antecipando a tão esperada noite do Grammy Award, o cantor **Paul Simon** (foto) recebeu das mãos do presidente da Academia de Artes Fonográficas, **Michael Greene**, o prêmio de Personalidade do Ano, antenamente, durante a festa do *MusiCares Person of the Year*. **Elton John**, o homenageado do ano passado, também estava presente e fez um breve discurso. **Gloria Estefan** subiu ao palco para cantar a célebre *Bridge over troubled water*.



Londres - Reuters

A loura do império Versace

Donatella Versace (foto), que herdou o império do irmão, o estilista **Gianni Versace**, assassinado em Miami em 1997, lançou em Londres, na famosa loja de departamentos Harrods, o novo perfume *Versace woman*. O momento para mostrar aos londrinos a nova fragrância não podia ser mais apropriado: a cidade está em plena semana de desfiles de moda e vários estilistas do mundo inteiro participam do evento. **Donatella** e o irmão mais velho, **Santo Versace**, continuam tocando com competência os negócios deixados por **Gianni**. A família investe também na área imobiliária e lançou o *Palazzo Versace*, na Austrália.

Amante de Luís XV

A modelo **Christine Niemeyer** (foto) escolheu a fantasia para o *Crystal Magic Ball* do Copacabana Palace, sábado, que tem como tema uma visão surrealista do Caminho das Índias. "Um baile mágico, todo em vermelho, e pontuado pelo brilho dos espelhos e cristais. Dedicado às deusas, às rainhas e às princesas, de reinos de muito luxo", diz **Zeka Marquez**, que assina a decoração. **Christine Niemeyer** vai encarnar **Madame Pompadour** (1721-1764), amante do rei **Luís XV**, da França, e que o conheceu em um baile de máscaras. A **Madame Pompadour** de **Christine** simbolizará a mulher-mecenas, que colaborou com o intercâmbio entre a Europa e as Índias, e desempenhou papel importante na política do reinado.



Márcia Moreira

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

- ÁRIES** - 21 de março a 20 de abril
Hoje, arietino, em meio à sensibilidade que lhe é acentuada pela posição de Vênus caminhando por Áries, tudo faz por onde realçar sua capacidade de conciliar, mesmo em situações difíceis. No relacionamento pessoal surgem novos caminhos. Disposição para o amor.
- TOURO** - 21 de abril a 20 de maio
Dia que tem, para você, taurino, a promessa de importantes mudanças de regência, em quadro que vai afetá-lo com o trabalho e nos negócios. Pessoalmente, você conta com influências fortes no sentido de dar realização a conceitos novos. Mostre-se mais dado ao amor e à ternura.
- GÊMEOS** - 21 de maio a 20 de junho
A Lua transita hoje por Aquário, signo do mesmo elemento. E, por isso, o influência de forma muito benéfica em relação a negócios e interesses próprios que dependam de raciocínio e acuidade. Seus sentimentos passam por uma fase de fortes e duradouras mudanças. Carinho.
- CÂNCER** - 21 de junho a 21 de julho
Momento positivo. Nele, há influência que revela elementos que valorizam o detalhe e a perfeição. Você pode empreender qualquer coisa que exija minúcia e cuidado. Você terá também forte chance de êxito no trabalho e em ações pessoais. No amor é bom ter cuidado.
- LEÃO** - 22 de julho a 22 de agosto
Esta sua quarta-feira, leonino, será marcada por novidades interessantes naquilo que definir rumos para seus interesses pessoais e dinheiro. Pessoalmente, lhe será exigida moderação nos contatos e relacionamento com estranhos. Vida íntima beneficiada por seus atos e decisões.
- VIRGEM** - 23 de agosto a 22 de setembro
A quarta-feira, virgiano, mostra mudanças em seu modo de encarar pessoas e fatos. Isso altera a sua rotina com o trabalho e faz crescer a tendência à valorização de bens e a forma de ganhá-los. No amor e em família tudo se forma de maneira benéfica com gestos de ternura e apego.
- LIBRA** - 23 de setembro a 22 de outubro
Um quadro de indicações benéficas pela posição lunar, molda seu dia, libranino. Positivo, ele alicerça boa disposição material. Com isso, você terá crescente positividade e acerto na busca de seus objetivos com o trabalho e nos negócios. Vivência íntima em quadro de muita ternura.
- ESCORPIÃO** - 23 de outubro a 21 de novembro
Hoje, escorpiano, com um quadro de lucros e sorte, você terá momentos de um trato mais equilibrado com assuntos de trabalho e negócios próprios. Tudo marca de forma muito favorável o seu comportamento e isso o compensará. Faça disso a rotina de seu modo de agir no amor.
- SAGITÁRIO** - 22 de novembro a 21 de dezembro
Mercê do trânsito marciano que o torna mais dinâmico e empreendedor, sagitariano, você tem uma presença forte e decisiva que vai moldar benéficamente sua rotina. Aceite conselhos e partilhe experiências. Quadro de entendimento envolve seus sentimentos. Dedicação de parentes.
- CAPRICÓRNIO** - 22 de dezembro a 20 de janeiro
Você, capricorniano, terá oportunidade acentuada de acerto nos seus atos e isso se relaciona a seu futuro profissional, negócios próprios e o trato com colegas e associados. Procure dar ao seu comportamento maior otimismo. O amor ganha novos rumos e caminhos inesperados.
- AQUÁRIO** - 21 de janeiro a 19 de fevereiro
O posicionamento deste seu dia revela o trânsito lunar em seu signo. Isso amplia a inventividade e o faz dotado de intuição forte, compondo um quadro que dá ao trato com dinheiro muita vantagem. Na vida pessoal define seus objetivos. O dia pode trazer mudanças no amor.
- PEIXES** - 20 de fevereiro a 20 de março
Momento que se revela muito benéfico a você e seus interesses, pisciano. Novas vantagens em relação ao trabalho, gerando ganhos e dinheiro em destaque para o seu dia. Sensibilidade muito forte para o seu relacionamento com outras pessoas, amigos parentes e com o amor.

Home-page: www.maxklim.com

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST

THAVES



O MENINO MALUQUINHO

ZIRALDO



O MAGO DE ID

PARKER E HART



GARFIELD

JIM DAVIS



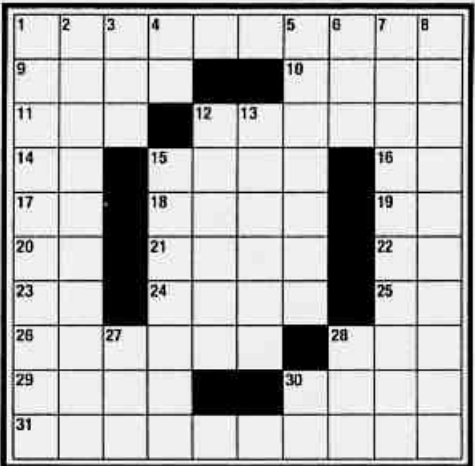
CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA



CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 - designação comum a ervas volúveis da família aristoloquiáceas, que, na América do Norte, são tidas como eficazes contra mordeduras de cobra; 9 - tomar volumoso ou baloto; fazer intumescer; 10 - consentimento; anuência; 11 - ninho ou toca de animal; 12 - elemento latino de composição que exprime a idéia de colmo, pena; 14 - harmonizar-se, condizer; 15 - substância fônica de uma língua; timbre ou tom de voz; 16 - grupo de dialetos romances das províncias meridionais da França; 17 - sem talento, escassa; 18 - sistema de células distribuídas pelo organismo, que compartilham certas características bioquímicas e ultra-estruturais, secretando aminas que, dentre outras funções, têm a de neurotransmissor; 19 - bata, cometa; 20 - (mil.) o Sol no momento de descer às regiões inferiais do hemisfério inferior, depois de ter iluminado a Terra; 21 - mulher de rajá; 22 - designação genérica de Deus entre os hebreus; 23 - banto; 24 - suplicam, rogam; 25 - jogo de cartas no interior do Ceará e Piauí; 26 - separar ou estremar de qualquer comunicação; separar ou proteger (um condutor) de corpos condutores, por meio de corpos não-condutores, de modo a evitar a transferência de eletricidade; 28 - lão bom, lão grande; 29 - refeta, com modificações profundas; 8 - formado de uma só célula; monocelular; 12 - folha larga que, enrolada em funil, é utilizada como copo; folha larga em forma de funil que serve para se beber água no mato e para outros fins; 13 - pousar suavemente na superfície lunar; 15 - fãroete; pequeno fãro; 27 - erva lenhosa e trepadeira, da família das leguminosas, forrageira para o gado em certas regiões do N.E., e cujas vagens produzem uma espécie de feijão aproveitável; 28 - epiderme do rosto; a pele mais exterior, mais fina e mais sutil; 30 - título que os chineses davam aos deuses superiores e aos imperadores. Problema de ANTONIO CARLOS SANTINI - PAZ E BEM - Belo Horizonte.

VERTICAIS - 1 - relativa à cultura, erudição extensa e variada; 2 - meditar, cismar; 3 - número indeterminado, com sentido aumentativo; duas ações semelhantes; 4 - sufixo do grau comparativo; 5 - cavaleiro andante; cada um dos principais cavaleiros que acompanhavam o Imperador Carlos Magno; 6 - massa de fumo; uma das figuras do balado nordestino do bumba-meu-boi; 7 - refeição, com modificações profundas; 8 - formado de uma só célula; monocelular; 12 - folha larga que, enrolada em funil, é utilizada como copo; folha larga em forma de funil que serve para se beber água no mato e para outros fins; 13 - pousar suavemente na superfície lunar; 15 - fãroete; pequeno fãro; 27 - erva lenhosa e trepadeira, da família das leguminosas, forrageira para o gado em certas regiões do N.E., e cujas vagens produzem uma espécie de feijão aproveitável; 28 - epiderme do rosto; a pele mais exterior, mais fina e mais sutil; 30 - título que os chineses davam aos deuses superiores e aos imperadores. Problema de ANTONIO CARLOS SANTINI - PAZ E BEM - Belo Horizonte.

ENIGMA (a partir do termo inicial, proceder conforme pedido)
1. Papai Noel foi passando Retorno a FLAUTA, entre lírios,
Com seu ANIMAL DE TIRO: A segunda cambiando.
Quatro letras - me admiro Ah! que brisa mais SUAVE
Que o bicho a que me refiro Se troco a mesma segunda!
Não me venha logo em bando! Que paz imensa me inunda,
Não fosse aqui (fosse em Roma), A paz tão plena e tão funda,
Com a prima que acresceu, Como no céu têm as aves!
Ele iria ao COLISEU, Não veja a coisa confusa:
Onde um cristão, como eu, Acrescente uma primeira
Perdia pescoço e comal... E, logo, surge lampiela,
Será que estou delirando? Inspi adora e matreira,
Todo poeta tem delírio... A face amiga da MUSA...
Mas não nasci pro martírio: SANTINI - O LUTADOR - BELO HORIZONTE

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS: palmeirim; araxixu; ia; rob; biri; inopia; gala; afodo; oligoposia; redimir; ec; ita; almude; codilheira; ecoa; oo. **VERTICAIS** - paregorico; aro; labilidade; mx; elxo; ix; rubiforme; mir; alzoacea; iaos; nagi; papilha; aleto; diédrio; omalo; ic; ulo; **CHARADAS ADICIONADAS DE H.P. LAR:** 1. sem-nome; 2. seminu; 3. semipagão; 4. semipoeta; 5. sem par.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

Fritz
UtzeriPaz, Justiça e
Liberdade.
Como é mesmo?

A revolta simultânea em 29 presídios em todo o estado de São Paulo evidenciou mais uma vez que o poder público está podre no Brasil enquanto o crime organiza-se cada vez mais. E trata-se de São Paulo, estado mais rico da Federação, jóia da coroa do PSDB, no segundo governo Mário Covas. Positivamente, o tecido social brasileiro rasga-se cada vez mais, a ponto das palavras e símbolos perderem totalmente o sentido. Quando isso acontece estamos a um pequeno passo da barbárie. Atenção Canadá: com exceção da vaca, no Brasil estamos todos loucos!

Na última crônica enfatizei que a turma presumidamente do BEM: o batalhão de operações especiais da PM, o Bope, usa uma bandeira preta com um crânio atravessado por um punhal. Poucos dias depois, a organização criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC), organizou um levante (que terminou com 16 mortos e cinco feridos graves, entre os quais uma menina de quatro anos), sob o lema: "Paz, Justiça e Liberdade". Essa é a divisa da turma do MAL. Dá pra entender o Brasil?

Paz, Justiça e Liberdade", como mote é até melhor do que "Ordem e progresso" que está em nossa bandeira. Mas os amotinados, sob tão belo conceito, romperam um código secular de cadeia. Por incrível que possa parecer, os criminosos tem seus códigos de honra (ou pelo menos tinham), e alguns bem rígidos. Ninguém, em sã consciência, mesmo criminoso, admite ter chegado ao fim do poço. É preciso, para manter, a sanidade, traçar uma linha, que poderíamos até, com algum esforço, quali-

ficar de "ética". Dizer em algum ponto: "eu não faço isso!", "sou melhor do que isso!", ou ainda, "sou melhor do que você!"

É a razão pela qual certos criminosos devem ficar isolados, como estupradores e assassinos de crianças, por exemplo, que não duram muito na cadeia e acabam "justiçados" pelos demais presos. Desta vez quebrou-se um código: os amotinados fizeram suas próprias mulheres e filhos de reféns. Isso seria impensável quando as pessoas, mesmo os criminosos, ainda tinham algum sentido de limite. Usar a própria mulher e as crianças como escudo reduz esses homens a um estágio inferior ao da animalidade. Degradou-se até a sociedade da cadeia. Criou-se um mundo onde o limite sumiu. Só falta transmitir ao vivo e a cores pela TV.

Ano após ano, mês após mês, sucedem-se as cenas degradantes. Homens nus, em multidão, quase todos negros ou mulatos, de cócoras, vencidos, destruídos, para serem novamente confinados em celas infectas, sem as menores condições de sobrevivência, num carrossel infame que volta sempre ao ponto de partida, entregues ao ócio, sem perspectivas e submetidos a dois círculos do inferno. Duas sociedades corruptas. A primeira é a dos líderes das organizações criminosas que, mesmo condenados e presos, continuam mantendo suas atividades extra-muros e, na verdade, mandam nas prisões. O segundo círculo é o da corrupção do próprio sistema, como cansam de denunciar pessoas como a socióloga Julita Lemgruber, ex-diretora do Desipe e que sabe muito bem do que fala. Há uma interligação, uma simbiose, entre os dois. Ou como vocês acham que é possível introduzir 60 telefones celulares, encontrados nas diversas unidades rebeldas em São Paulo, drogas ou armas na cadeia? Parte muito limitada chega pelas visitas, mas a maior parte através de funcionários corruptos. O repórter Caco Barcelos, da TV Globo, denuncia que um telefone celular, pré-pago, que pode ser comprado por R\$ 200 em qualquer loja de São Paulo, entra na Casa de Detenção por até R\$ 600, pagos a um funcionário.

A superlotação e as condições sub-humanas nas cadeias brasileiras são o caldo de cultura de constantes rebeliões. Para acabar com isso, e com outras vergonhas muito nossas, várias medidas poderiam ser tomadas se houvesse vontade política de construir uma sociedade justa e democrática. Mas há

uma tão simples, que custa a crer que não tenha sido cogitada. Sinais de telefone celular podem sofrer interferência. Equipamento existe e é só instalá-los nas cadeias, tornando inútil qualquer aparelho celular. Por que isso não é feito? (Na Itália, é assim que funciona.) Além disso, seria preciso melhorar as condições das prisões, fazendo celas mais seguras, com menos presos, sem promiscuidade, e pondo os detentos para trabalhar.

E, finalmente e sobretudo, separar bem as coisas. Prender só quem é perigoso para conviver em sociedade. Aos pequenos delinquentes, ou criminosos não perigosos, apliquem-se penas alternativas. Por outro lado, os chefes de quadrilhas, traficantes, seqüestradores e outros criminosos de alta periculosidade deveriam cumprir pena em prisões federais de segurança má-

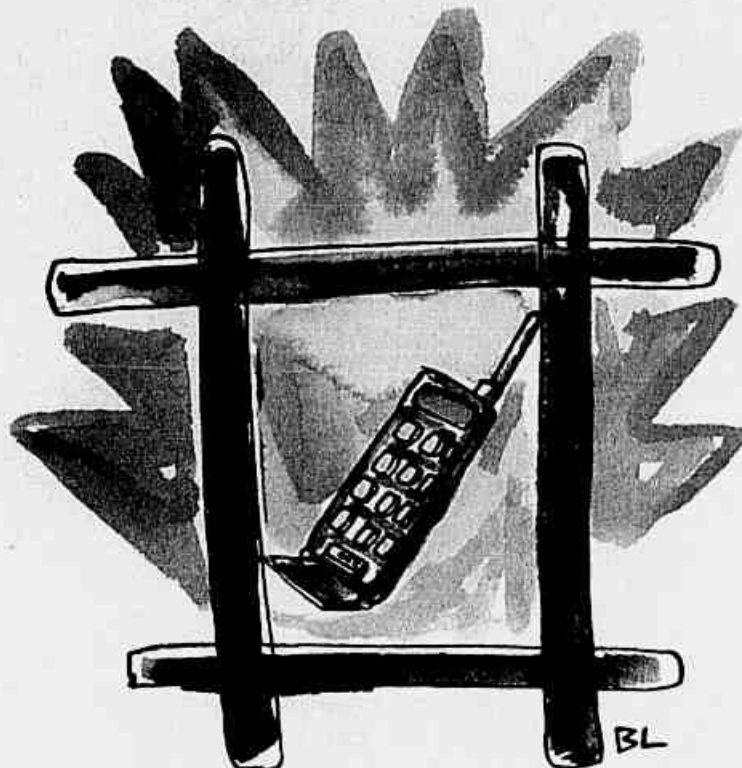
xima, bem longe de sua base criminosa. Os chefes do tráfico nas favelas poderiam ser mandados para Goiás, Amazonas e Rio Grande do Sul, por exemplo, e vice versa.

Mas para fazer isso é preciso primeiro restaurar o poder público, restabelecer a presença do Estado e da lei. E não é só dentro das prisões que o poder público, o governo, sumiu substituído pelo crime e a corrupção. Li, domingo, extensa e bem apurada reportagem na *Folha de São Paulo* (pauta gerada a partir do episódio do Carrefour de Jacarepaguá, que os jornais cariocas não tiveram a idéia de fazer). Os repórteres contam diversos casos em que empresas e até serviços públicos foram

obrigados a fazer acordos com chefes do tráfico para poderem manter seus negócios perto de favelas dominadas pela droga.

A polícia é ausente e quando aparece é para atirar indiscriminadamente, achacar e exibir-se como se ocupasse território "inimigo". Enquanto o Estado não assumir sua responsabilidade e retomar o controle, estaremos à mercê da barbárie, convivendo com verdadeiros feudos onde a lei é o crime e até as palavras deixam de ter sentido. "Paz, Justiça e Liberdade" devem ser aspirações ao alcance de todos os cidadãos, ricos e pobres. Para torná-las possíveis, nossos antepassados criaram as instituições. É assim, os homens se organizaram, editaram leis, direitos, obrigações, conceitos, limites, originaram a CIVILIZAÇÃO. Do jeito que vamos, neste Brasil do início do século 21, é melhor voltar de vez à lei da selva. As feras, pelo menos protegem suas fêmeas e suas crias.

E-mails para esta coluna: flordolavradio@uol.com.br

FEIJOADA DE CARNAVAL
DO OTHONCARNIVAL
DO MILÊNIO

EXPERIMENTE O TEMPERO ESPECIAL DA NOSSA
FEIJOADA: MULATAS, PASSISTAS, GRUPO DE SAMBA
E PAGODE. SHOW COM TRANSFORMISTAS DA
TURMA OK. SORTEIO DE PRÊMIOS E DEGUSTAÇÃO
DE CACHAÇA PARA ABRIR O APETITE.

Sábado, 24 de fevereiro, a partir das 12:30h.

Preço por pessoa: R\$ 45,00 com direito a camiseta e caipirinha

OTHON
Palace

Av. ATLÂNTICA, 3264 - TEL: 525-1500

HOTEL
OTHONA REVISTA QUE
MAIS CIRCULA
PELA CIDADE.

Revista Domingo.
Todo Domingo, no Jornal do Brasil.



www.jb.com.br

O jornal da inteligência brasileira

JORNAL DO BRASIL



No primeiro monólogo
de sua carreira, a atriz
Regina Braga vive
Elizabeth Bishop

■ Continuação da capa

Bishop estará no festival

Aos 52 anos, mais de 30 dedicados ao teatro, a atriz paulista Regina Braga prepara-se para um desafio: viver a poetisa americana Elizabeth Bishop no palco. A estréia será em Curitiba, pelas mãos do diretor José Possi Neto, com quem trabalha pela primeira vez. É também a primeira vez da atriz num monólogo. O texto, escrito por Marta Góes, foi realizado com sensível influência de Regina, que, ao saber da idéia, estimulou a autora. "Quando ela começou a me contar a vida da Elizabeth, falei na hora que a peça já existia", lembra a atriz, que guarda dois prêmios Molière em sua longa trajetória.

A montagem fala do Brasil dos anos 50 e 60, sob o olhar estrangeiro da escritora. Elizabeth desembarcou em Santos, em 1951, numa escala de viagem. Sofrendo grande depressão e vivendo a dependência do alcoolismo, aceitou o con-

vite da amiga Mary Morse e estendeu a passagem brasileira viajando para o Rio. Na cidade, conheceu e se apaixonou pela arquiteta Lota Macedo Soares, uma das principais responsáveis pelos embates arquitetônicos modernos, como a construção do Aterro do Flamengo. O texto fala da vida da poeta no Brasil até seu retorno aos Estados Unidos. Foi aqui que, recuperada da fragmentação emocional, escreveu os poemas que lhe renderam o prêmio Pulitzer, em 1956. "O texto me arrebatou. Recebi o convite da Regina há um ano justamente no Carnaval do Rio. Dias depois estava ligando para ela", lembra José Possi Neto.

O diretor acredita que a peça traz uma grande carga de contemporaneidade. Primeiro, por ter a oportunidade de olhar para o Brasil moderno, com movimentos que foram vanguarda em vários setores,

entre eles, a arquitetura, com Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, e as artes plásticas, com a eclosão do concretismo e neoconcretismo. "Dentro disso tudo, surgem duas mulheres que se assumem como casal, recebendo em sua casa gente do mundo inteiro", reflete Possi Neto. "O monólogo é em cima da Elizabeth, mas há diálogos imaginários o tempo inteiro, entre ela e Lota, que viviam numa casa em Samambaia, perto de Petrópolis, a relação delas com Manuel Bandeira, Carlos Drummond ou João Cabral de Mello Neto, a descoberta da poesia brasileira. É um jogo de memória da Elizabeth", conceitua o diretor.

A peça estréia em junho no interior de São Paulo, depois segue para Ouro Preto (MG), onde Bishop viveu, e Belo Horizonte. Para o Rio a previsão é começar a temporada em agosto. (M.R.)

Armando Fávoro

